Livro de Actas

26-9-973 n

Mod. 6

Iniciado em 26 / 9 / 1973

Findo em / / 19

Câmara Municipal do Concelho

DE

Redondo

LIVRO DE ACTAS

N.º .....

TERMO DE ABERTURA

Há-de servir este livro para nele se exararem as actas das[1] reuniões

da Câmara Municipal

do concelho supra.

Paços do Concelho, 26 de Setembro de 1973

O Presidente,

.....

1) — Regra geral: os corpos administrativos têm reuniões e não sessões (arts. 65.º e seg. e 333.º e seg. do C.A.). Excepções: o Conselho Municipal e o Conselho Distrital têm sessões que correspondem ao conjunto das várias reuniões havidas para determinada deliberação ou outro fim expresso e próprio do respectivo funcionamento (arts. 29.º e seg. e 297.º e seg. do C. A.)

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda
A 4 – 210 x 297 mm

[illegible]

[illegible] (acta da reunião de 26-9-973) —
parte electrica ficará inferior a mil contos, o alvará dos concorrentes será o correspondente ao valor das propostas, alterando-se nesta parte o respectivo caderno de encargos.

Malhada de porcos:- Pelo Senhor Manuel Venâncio Leino, consultando esta Câmara acerca da viabilidade de instalar uma malhada de porcos na sua propriedade próximo da Adega Cooperativa. A Câmara deliberou esclarecer o interessado de que só permitirá a instalação de porcos no local se se limitar a uma exploração familiar com dois ou três porcos, mas nunca a uma exploração industrial.

Gratificação aos funcionários pela elaboração dos recenseamentos eleitorais - Informa o Excelentíssimo Governador Civil que não tem qualquer reparo a fazer aos recenseamentos eleitorais do ano em curso respeitantes a este Concelho. Em face do exposto, a Câmara usando da faculdade concedida pelo paragrafo segundo do artigo quinhentos e trinta do Código Administrativo, deliberou conceder a gratificação correspondente a um mês de ordenado aos funcionários da secretaria e auxiliar que trabalharam neste serviço e que são: chefe da secretaria, escriturários-dactilografos, continuo, encarregado dos serviços de água, Editor-cobrador, zelador e vigilante da biblioteca.

Requerimentos:- De Maria Gertrudes Caeiro Chambel, das Aldeias de Montoito; Joaquim José Trularu, dos Foros da Navancha; Maria da Conceição Ruas, de Redondo; José Inacio Quadrilheiro, de Montoito; Ana Jerónimo Pacheco, de Redondo; Antonio José, de Redondo; Francisco dos Santos Safara, das Falcoeiras; e Ana Fortes Nobre Teodoro de Santa Luzana, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

nos prédios que indicam. - A Câmara resolveu os despachos de deferidos pá'dos, em sua inteira decisão. ———

De Joaquim Cantonio Barreiro, requerendo licença para colocar uma campa em sepultura com o epitáfio que indica, em determinada sepultura do Cemiterio desta vila. - Deferido.

De Modesto Guerreiro Falé, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito na estrada de Janna, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ———

De Cantonio Rosado Madeira, requerendo licença para ampliar o seu prédio, sito nos Olhos de Monteiro, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De José Maria Duque, requerendo licença para ampliar e modificar o seu predio sito na rua de Evora, de acordo com a planta apresentada. - Deferido para melhor apreciação. ———

De Avelino Duque Caraça, requerendo licença para calcar e pavimentar uma casa sita na travessa de Galheto, desta vila. - A fiscalização deverá informar qual a obra que o interessado pretende, uma vez que não esclarece a cobertura que vai efectuar. ———

De Catarina Barrancos Pita Bastos e Idalina Barrancos Pita Moreira, requerendo a concessão perpetua de determinada sepultura, onde jaz seu pai. - Deferido. ———

Seguidamente à Câmara por unanimidade, foram tomadas as seguintes deliberações: ———

Primeira - Assumir a responsabilidade como posto da despesa a fazer no Hospital Regional de Evora pelo Doente Vitor Manuel Mancias do Carmo, em face da declaração médica e inquerito assistencial apresentados. ———

Segunda: - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de quarenta e nove contos e oitenta e quatro mil quinhentos e oitenta e dois escudos e trinta centavos. ———

Terceira - Rectificar o pagamento da importancia global de quarenta mil seiscentos e noventa e quatro escudos e trinta centavos, que foram anteriormente pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento numeros oitocentos e catorze a oitocentos e trinta e quatro, constantes do respectivo livro que lhe presente. ———

Quarta - Autorizar os pagamentos de despesas a que respeitam os documentos numeros cento e noventa e quatro a seiscentos e noventa e um, da importância global de oitenta e seis mil seiscentos e noventa e dois escudos e oitenta centavos. ———

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, da qual para constar se lavrou a presente acta, que vai ser submetida a aprovação da Câmara na sua proxima reunião. E eu Maria Luisa Fernandes, chefe de secretaria, a redigi, conferi e subscrevi. ———

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 10 de Outubro de 1973 ———

Aos dez dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Engenheiro Luis Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Senhor Domingos António Fenum Batalha e dos vogais Senhores Eliseu Severino Nosca, José Augusto Pelinho Bastos, Manuel Martins Ramalho e Rogério Rosa Branco Paladas. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu

à leitura da acta da reunião anterior que foi [illegible] midade, sem alteração alguma e em seguida [illegible] ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu [illegible] expediente: ——

E.M.524-1 - 3ª fase, na extensão de [illegible] Informando a Circunscrição de Estradas do Sul, [illegible] ticipada com seiscentos contos, escalonada em dois anos, a Câmara deliberou abrir concurso público para a adjudicação da empreitada, na base de [illegible] citação de setecentos e noventa e cinco mil e trezentos escudos, e de acordo com o programa de concurso e caderno de encargos presentes à [illegible] nião e que foram aprovados. ——

Arranjo do largo do Calvário para a prática de futebol - A Câmara deliberou atender o pedido da Casa do Povo de Redondo, referente à [illegible] arranjo e possível alargamento do largo do Calvário, para continuar a ser utilizado como campo de futebol. ——

Plano de Viação rural - Foi deliberado esclarecer a Circunscrição de Estradas do Sul, da divisão por anos, que esta Câmara Municipal entende conveniente para as obras das estradas e caminhos que foram indicados, no referido plano. ——

Secção Liceal de Redondo - Através do Governo Civil de Évora Sua Excelência o Senhor Ministro da Justiça, agradece a pretensão dos pais e alunos deste concelho, que pessoalmente pretendiam agradecer-lhe a criação da Secção Liceal, mas informa que não vale a pena pois não fez mais que justiça. ——

Igreja de Nossa Senhora de Ao Pé da Cruz - Pelo Reverendo Pároco desta vila, pedindo providências para que o adro da igreja não seja utilizado pelos feirantes e que sejam retiradas as vedações que abusivamente ali foram colocadas para se isolar o campo de futebol. - A Câmara deliberou prestar a melhor atenção ao pretendido. ——

Terreno da Câmara sito na rua José Manuel do Monte - Constando que o Senhor Francisco Carriço está utilizando um terreno pertencente a este Município, como quintal do seu prédio, e que até arbitrariamente se encontra murado, foi deliberado notificar o referido indivíduo para o desocupar. ——

Requerimentos: De Francisco de Mira Martins Charro, José Tendeiro

Martins e José Charrua Martins todos das Aldeias de Montoito, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras nos prédios que indicam. - A Câmara ractificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente. ——

De Francisco Mira, requerendo licença para modificar o seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido ——

De António Santos, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito em Santa Suzana, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De José Relvas, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Francisco dos Santos Safara, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito nas Falcoeiras, de acordo com a planta apresentada. - Deferido ——

De Manuel Joaquim Pedras, requerendo licença para ampliar e modificar o seu prédio sito em Santa Suzana, de acordo com a planta apresentada. - Pendente para melhor apreciação. ——

De Francisco António Honório Passareiro, requerendo licença para ampliar e modificar o seu prédio sito em Santa Suzana, de acordo com a planta apresentada. - Pendente para melhor apreciação. ——

De José Maria Duque, requerendo licença para ampliar e modificar o seu prédio sito na rua de Évora, de acordo com a planta apresentada. - Este processo já havia sido presente à reunião de vinte e seis do mês transacto, tendo ficado pendente para melhor apreciação. Diz o Senhor Presidente que o requerente já prestou os esclarecimentos necessários desvanecendo as dúvidas que haviam surgido, pelo que considera o projecto em condições de merecer aprovação. Em face do exposto a Câmara deliberou deferir o requerido.

Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações: ——

Primeira: - Assumir a responsabilidade com parte da despesa a fazer no Hospital Regional de Évora pelos doentes Laura Francisco Caeiro e Narciso Isidoro Delfim; e no Dispensário de

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Higiene Mental de Évora com o doente [illegible]

Segunda:- Conceder à viúva do fiscal do Matadouro, [illegible] que Carraça, recentemente falecido, o subsídio [illegible] dente a seis meses de vencimento, no montante [illegible] seis mil e duzentos escudos, nos termos do Decreto [illegible] quarenta e nove mil e trinta e um de [illegible] novecentos e sessenta e nove e deliberação de [illegible] de mil novecentos e sessenta e nove, em face da petição [illegible] tou.

Terceira:- Proceder à elaboração do segundo orçamento [illegible] ao ordinário do corrente ano, a fim de serem reforçadas [illegible] das rúbricas e criadas outras de absoluta necessidade.

Quarta:- Tornar público por meio de editais [illegible] mês, se efectuará na oficina da aferição, à conferição [illegible] ou nos meses seguintes sujeitos ao serviço exterior.

Quinta:- Tomar conhecimento do balancete da tesouraria [illegible] que acusa um saldo em dinheiro da quantia de cento e oitenta e seis mil oitenta e oito escudos e noventa centavos.

Sexta:- Ractificar os pagamentos da importância global de cento e catorze mil oitocentos e sessenta e um escudos e vinte centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números oitocentos e trinta e cinco a oitocentos e sessenta e cinco e oitocentos e setenta e dois a novecentos, constantes do respectivo livro que foi presente.

Sétima: Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números duzentos e noventa e dois a novecentos e oitenta e cinco, da importância global de cento e dezassete mil duzentos e oitenta e quatro escudos e oitenta centavos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

[illegible]

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 24 de Outubro de 1973

Aos vinte e quatro dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Senhor Domingos António Lenim Batalha e dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, José Augusto Velhinho Baetas e Rogério Rosa Branco Valadas, faltando por motivo justificado o vogal Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente, declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente.

Subsídio ao Albergue Distrital de Mendicidade de Évora:- Presente um ofício do Albergue Distrital solicitando o habitual subsídio anual de dois mil escudos, a Câmara deliberou atender o exposto, apenas referente ao corrente ano suspendendo o subsídio nos anos futuros atendendo ao facto de se deixar de cobrar a derrama para fins assistenciais, e as finanças do Município não suportarem este encargo.

Mobiliário e material didáctico para as escolas - Da professora da escola do Adaval, pedindo um armário e uma caixa métrica.- A Câmara deliberou atender o solicitado logo que lhe seja possível.

Abastecimento de água à vila (reforço):- Presentes as propostas referentes ao concurso limitado resolvido na reunião de vinte e seis do mês transacto, para a obra de ampliação da barragem de Vale de Abraão, em face do concurso público ter ficado deserto a Câmara tomou conhecimento das mesmas e que são: De José Manuel dos Santos Bibe, de Montemor-o-Novo, no valor de oitocentos e oitenta mil e trezentos escudos;

De Manuel Custódio Calção, de Pegões, no valor de oitocentos e quarenta mil e quinhentos escudos;

De José Joaquim Cornacho & Filhos Limitada, no valor de setecentos e sessenta mil duzentos e vinte e dois escudos; e de

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Conservação, Nobre & Heliodoro, Limitada [illegible]
tos e cinquenta e três mil oitocentos [illegible]

Apreciadas as propostas a Câmara [illegible]
à firma Conservação, Nobre & Heliodoro, [illegible]
pela quantia de seiscentos e cinquenta e [illegible]
ta e dois escudos, não só por ser a proposta [illegible]
da por ser esta firma a única que possui [illegible]
para obras desta natureza. ———

Mais foi resolvido que esta deliberação fique [illegible]
do técnico responsável da obra Senhor Engenheiro [illegible]
anda à caução ou garantia bancária correspondente [illegible]
do valor da proposta e outros elementos exigidos [illegible]
pela referida firma, para que seja em seguida lavrado o respectivo
contrato, para o qual se concedem plenos poderes ao Senhor Presidente
Senhor Engenheiro, Luiz Armando Baracho Mira da Silva, para em nome
desta Câmara Municipal outorgar no referido contrato.

Dada a urgência da obra que não pode de modo algum ser [illegible] ainda sem
graníssimos prejuízos para o abastecimento de água à vila na próxima
estagiagem, a Câmara resolve arcar com a responsabilidade de se celebrar
já o contrato e consequentemente dar início à obra. ———

Federação dos Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre - O Senhor
Presidente dá conhecimento à Câmara da reunião realizada hoje na
Federação, onde entre os assuntos tratados foi exposta a sua situa-
ção que é precária em consequência das dívidas dos Municípios fede-
rados, especialmente os mais recentes. ———

Diz ainda o Senhor Presidente que no passado dia ninte, assistiu
a várias inaugurações de fornecimento de energia eléctrica no con-
celho de Alandroal, com a presença de Suas Excelências os Ministros
do Interior e da Economia e Finanças e Secretário de Estado da Iu-
stria, tendo o Senhor Ministro da Economia e Finanças prometido
subsidiar este Município para a electrificação dos jardins públicos.

Fiscal do Matadouro - Em virtude de se encontrar vago o lugar de
fiscal do Matadouro pelo recente falecimento do titular a Câ-
mara deliberou por unanimidade abrir concurso de provas documen-
tais pelo prazo de trinta dias, sendo condições de admissão os

candidatos possuirem os requisitos indicados no artigo quatrocentos e ses-
senta do Código Administrativo e ainda serem do sexo masculino e pos-
suirem carta de condução de automóveis ———

Requerimentos:- De Mariana de Jesus Carola Barradas e de Ilda
Neves, requerendo a concessão perpétua de determinadas sepulturas do
cemitério desta vila. - Deferidos. ———

De José Maria Sotas, Francisco Manuel Caeiro, João António Galhofo
Caravia e Mariano Hermínio da Cruz, todos de Redondo; José Caldeira,
das Falcoeiras; João António Lagartixo, do Freixo; e Francisco Pico
Pimenta, das Aldeias de Montoito, requerendo licenças para efectuarem
pequenas obras em determinados prédios que indicam. ———

De Constança de Jesus Siqueirique Rega Matos requerendo licença
para revestir com uma campa em mármore e o epitáfio que indica
determinada sepultura do cemitério desta vila. - A Câmara ractifi-
cou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente em to-
dos os requerimentos atraz citados ———

De Pepe Silou Santana, requerendo licença para revestir em mármo-
re as ombreiras de uma porta do seu prédio sito na rua Engenheiro
Duarte Pacheco, desta vila. - Deferido ———

De Isidoro de Maria de Carvalho, requerendo licença para efectuar
pequenas melhorias no seu prédio sito na rua Hu ao Bairro Antó-
nio Festas. - Deferido ———

De José Amaro Pimenta, requerendo licença para ampliar o seu
prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada
- Deferido. ———

De Rogério Manuel Mendes, requerendo licença para construir dois
fectos no seu prédio sito na rua Direita, em Montoito. - Deferido

De Manuel Chambel, requerendo licença para reconstruir uma muro
no seu prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido ———

De João António Mestola, requerendo licença para ampliar o seu pré-
dio sito na rua da Ponte, desta vila, de acordo com a planta apresen-
tada. - Deferido ———

De Joaquim Fernandes Frade, requerendo licença para reconstruir
um muro com dois metros de altura no quintal do seu prédio
sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido, desde que não prejudique

os vizinhos nem confine para a via pública.

De João Batista Balaguéiras, requerendo [illegible] o seu prédio sito no lugar da Aldeia [illegible] planta apresentada. - Deferido, com [illegible] para que a obra seja integralmente cumprida.

De Francisco António Honório Cassareiro [illegible] dras, requerendo licenças para modificarem [illegible] em Santa Suzana, de acordo com as plantas apresentadas [illegible] dos. Estes processos encontravam-se pendentes [illegible]

Diversos assuntos: Seguidamente a Câmara por [illegible] mais as seguintes deliberações:

Primeira: - Assumir a responsabilidade com parte [illegible] no Hospital Regional de Évora pelo doente José [illegible] e no Hospital de Santa Maria com o doente Domingos [illegible] loto.

Segunda: Aprovar em definitivo o segundo orçamento suplementar para o corrente ano, depois de verificado que o mesmo esteve exposto ao público durante oito dias, sem ter havido reclamações. O referido orçamento importa na receita em duzentos e trinta e oito mil quinhentos e cincoenta escudos sendo a despesa de igual montante e não foi submetido previamente a apreciação da Câmara antes de ter sido exposto público, dada a urgência, na sua aprovação, conforme esclareceu o Senhor Presidente.

Terceira: Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de duzentos e seis mil setecentos e cincoenta e sete escudos e trinta centavos.

Quarta: Ractificar os pagamentos da importância global de quarenta e quatro mil tresentos e setenta escudos e cincoenta centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números novecentos e um a novecentos e cinco e novecentos e cincoenta a novecentos e sessenta e um constantes do respectivo livro que foi presente.

Quinta: - Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números tresentos e trinta e dois a seiscentos e dezassete, da importância global de cento e quinze mil tre-

[illegible]

centos e vinte e nove escudos e quarenta centavos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, [illegible] escrever e subscrevo.

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 14 de Novembro de 1973

Aos catorze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Senhor Domingos António Pinim Batalha e dos vogais Senhores José Augusto Velhinho Baetas, Eliseu Severino Mosca e Rogério Rosa Branco Valadas, faltando por motivo justificado o vogal Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente: —

Revista Ultramar: Foi deliberado assinar esta revista com destino à biblioteca municipal pelo preço de cem escudos por ano, e que se pública trimestralmente.

Alargamento das regalias da A.D.S.E. - A Câmara ractificou a informação já prestada pelo Senhor Presidente à A.D.S.E. através do Governo Civil sobre a viabilidade em assegurar às viúvas dos servidores deste Município as mesmas regalias que vêm sendo concedidas aos funcionários na efectividade.

C.M. 1095 (Reparação do lanço entre Balancho e Montoito - 1ª fase - Atendendo à complexidade desta obra que especialmente

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

tem por finalidade reparar troços destruídos pelas [illegible] tapagem de covas, resolve a Câmara pedir [illegible] tar os trabalhos por administração directa, [illegible] valor é de duzentos e sessenta e seis mil e [illegible]

Material didáctico para a escola - Apreciado o pedido das faltas de material escolar existente, [illegible] deliberou atender o solicitado dentro das suas possibilidades

Criação do Lugar de Terceiro Oficial do quadro do pessoal menor da secretaria - Diz o Senhor Presidente que pela complexidade de serviços da secretaria muito se faz sentir a falta de um Terceiro Oficial pelo que propõe a sua criação - A Câmara por unanimidade aprovou a proposta do Senhor Presidente. -

Tarifa de remissão do imposto de prestação de Trabalho - Nos termos do parágrafo quarto do artigo setecentos e vinte do Código Administrativo a Câmara por unanimidade deliberou fixar para o próximo ano as seguintes taxas: -

Por cada chefe de família do sexo masculino residente ou proprietário na circunscrição municipal, por si e por cada uma das pessoas de sua família ou domésticos, de vinte e um a cinquenta anos de idade, quando tenham residência habitual na área do concelho e nele sejam varões rústicos ..... 40$00

Idem, idem, do sexo feminino ..... 40$00

Carros, carroças e carretas ..... 30$00

De uma animal menor ..... 30$00

De dois animais menores ..... 40$00

De um animal maior ..... 40$00

De dois animais maiores ..... 50$00

Carruagem de qualquer espécie ..... 80$00

Animais de tiro

Um animal menor ..... 15$00

Um animal maior ..... 20$00

Animais de carga ou sela

Um animal menor ..... 20$00

Um animal maior ..... 30$00

Plano de actividade e Bases do Orçamento Ordinário para mil novecentos e setenta e quatro. - Pelo Senhor Presidente foram apresentados estes documentos, que nos termos das disposições legais deveriam ter sido elaborados até meados de Setembro, o que não foi possível pelo facto de outros serviços mais urgentes terem dominado todo o seu tempo. Lidos na íntegra os referidos documentos, a Câmara tendo tomado conhecimento das Bases, aprovou por unanimidade o Plano de Actividade, tendo-os assinado para evitar a sua transcrição na acta. Nos Termos do parágrafo Terceiro do artigo vinte e nove do Código Administrativo estes documentos vão ser ainda submetidos à discussão do Conselho Municipal

Requerimentos: - De Joaquim António Pinheiro requerendo licença para modificar o seu prédio sito na sua José Manuel do Monte, desta vila de acordo com a planta apresentada. - De Francisco Jorge Verdasca, Joaquim Garcia Batista e Dinas Mendes Borrego, de Monteito; Domingos António Orvalho, de Santa Suzana; António Madeira das Aldeias de Monteito; Joaquim António do Monte, Mariano de Jesus Heminio; José Armando Lopes do Monte, Manuel Henrique do Monte, José Maria Botas, de Redondo, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. De Francisco Tendeiro, requerendo licença para construir dois casões anexos, em determinado local das Aldeias de Monteito, de acordo com a planta apresentada. - De Arlete de Oliveira Rosado e Maria Joana Barrancos Gomes requerendo licenças para colocarem campas em mármore com os epitáfios que indicam em determinadas sepulturas do Cemitério desta vila. - A Câmara ratificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente em todos os requerimentos atrás citados.

De Joaquim António Gilo, requerendo licença para construir um prédio destinado a matadouro de frangos, nas Aldeias de Monteito. - Indeferido. Este projecto já havia sido presente à reunião de doze de Setembro último, e encontrava-se pendente para estudo.

De José Manuel Martins Pisco, José Marcelino Cócó, José Inácio Casimiro, requerendo licenças para modificarem e ampliarem os seus prédios sitos nesta vila, de acordo com as plantas apresentadas. - Deferidos.

De Miguel Inácio Nunes, requerendo licença para [illegible] dio sito nos Foros da Fonte Seca, de acordo com a planta [illegible] Deferido

De Inácio José de Aguiar requerendo licença para [illegible] tado na frontaria do seu prédio sito nas [illegible] com a planta apresentada. - Deferido

De José António Mataloto, requerendo licença para modificar o seu prédio sito na rua de São João, desta vila, de acordo com a planta apresentada. Deferido com a condição da cucadura das ombreiras do portão [illegible] como as janelas e portas anexas.

De José Garcia, requerendo licença para construir um [illegible] ção no quintal do seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Maria de Jesus Lopes, do Freixo e Maria José Perdigão [illegible] e Doutor João de Deus Pinheiro Farinha, de Redondo requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - Deferidos.

De José Mendes Borrego, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Pendente para melhor apreciação.

Diversos assuntos: - Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações:

Primeira: - Assumir a responsabilidade com parte da despesa a fazer no Hospital Regional de Évora, pelos doentes Maria Felicidade Ribeiro, António Joaquim Curado Grenho, Antónia Gomes Ramalho e Emília da Conceição Pereira; e no Hospital Santo António dos Capuchos, com a doente Beatriz Gomes Matias.

Segunda: - Proceder à elaboração do orçamento ordinário para o próximo ano.

Terceira: - Sancionar o fornecimento de manilhas para a obra de esgotos junto à Escola do Ciclo a fazer pela Sociedade Portuguesa Cavan, de acordo com a sua proposta de um do mês transacto e que mereceu a concordância da circunscrição de Urbanização de Évora

Quarta: - Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de

hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de duzentos e dezanove mil quatrocentos e setenta e nove escudos e oitenta centavos

Quinta Ratificar os pagamentos da importância global de cento e dezassete mil oitocentos e dezoito escudos quarenta centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números novecentos e sessenta e dois e novecentos oitenta e sete a mil e trinta e nove constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu - Manuel [illegible], chefe da secretaria, a redigi, mandei escrever e subscrevo.

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 28 de Novembro de 1973 —

Aos vinte e oito dias do mês de Novembro de mil novecentos e setenta e três, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Engenheiro Luis Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, José Augusto Velhinho Baetas, Manuel Martins Ramalho e Rogério Rosa Branco Valadas. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o escriturário-dactilógrafo José Maria Barrancos, no impedimento do chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente:

Reparação da E.M. 524-1 - Nos termos do edital publicado na

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

terceira série do Diário do Governo de trinta [illegible] sacto, o Senhor Presidente submete à Câmara [illegible] referente ao concurso público para a arrematação [illegible] da obra de "Reparação da E.M. 524-1, 3ª fase". Procedendo [illegible] da referida proposta com as formalidades [illegible] concorrente é a firma Construções Alberto Faustino, [illegible] sede em Évora, que se propõe executar a obra [illegible] centos e setenta e quatro mil oitocentos e dez escudos. A proposta encontra-se elaborada nas condições exigidas e acompanhada dos documentos constantes do programa do concurso. A Câmara [illegible] admitir ao concurso o referido concorrente e adjudicar [illegible] princípio a obra, só se tornando a adjudicação em definitivo, depois de sancionada a proposta pela Circunscrição de Estradas do Sul, a quem vai ser enviada para os efeitos convenientes, visto ser superior à base de licitação em dez por cento e haver por consequência necessidade de ser aumentada a comparticipação.

Remodelação dos Paços do Concelho - Para esta obra igualmente foi aberto concurso publico pela segunda vez com o aumento de dez por cento, cujo prazo terminou no dia vinte do mês transacto continuando a não haver licitantes. Por proposta do Senhor Presidente a Câmara deliberou estudar a possibilidade da obra ser feita por concurso limitado referente a determinadas fases, ou executá-la por administração directa se superiormente for autorizado.

Reparação do C.M. 1095 - 1ª fase - Pela Circunscrição de Estradas do Sul, foi comunicado estar a Câmara Municipal autorizada a executar esta obra por administração directa. Em face do exposto, foi resolvido convidar a firma Alberto Faustino, Limitada, de dirigir os trabalhos, indicando préviamente por estimativa o custo provável da obra.

Reparação e beneficiação do edifício escolar de duas salas tipo indefinido, em Montoito. - Em face do projecto elaborado pela Direcção das Construções Escolares do Sul, referente ao fornecimento e montagem da instalação eléctrica e de uma electrobomba a instalar no referido edifício, a Câmara deliberou solicitar de Sua Excelência o Senhor Ministro das Obras Públicas para ser ela a executar a [illegible] preço do orçamento, ou seja pela quantia de cincoenta e um mil setenta e sete escudos. Mais foi deliberado, solicitar igualmente de Sua Excelência autorização para a Câmara executar a obra de reparação e beneficiação do mesmo edifício pelo preço do orçamento constante do projecto que mandamos elaborar, ou seja pela quantia de quarenta e cinco mil quinhentos e dezassete escudos.

Suplemento eventual de ordenado ou pensão (Décimo Terceiro mês) - Pelo Decreto-Lei número seiscentos e dezassete de vinte do corrente mês é concedido aos Servidores do Estado no mês de Dezembro próximo, um suplemento eventual de ordenado ou pensão, de importância igual ao quantitativo do ordenado ou pensão mensal a receber em um do mesmo mês, sendo o disposto aplicável aos servidores das autarquias locais. Nestes termos, pelo chefe da secretaria foi prestada uma informação por escrito, referente aos servidores desta Câmara Municipal que julga com direito ao referido suplemento e que é do montante de setenta e nove mil oitocentos e noventa e três escudos e vinte centavos. Para este encargo diz o Senhor Presidente que a Câmara não dispõe de possibilidades financeiras para o suportar, mas em face do exposto na circular do Governo Civil, datada de vinte e dois do corrente, julga ser possivel receber-se um subsidio igual ao que foi atribuido o ano transacto, acrescido de vinte por cento, tendo porém já respondido à referida circular pedindo pelo menos o aumento de trinta por cento, o que somaria a verba de setenta e um mil e quinhentos escudos. Mas mesmo admitindo que só se receba o subsidio indicado, no valor de sessenta e seis mil escudos o restante embora com sacrificio, poderá ser suportado com sobras de verbas orçamentais. Nestes termos propõe o Senhor Presidente que seja concedido aos servidores indicados pelo chefe da secretaria, o suplemento eventual de um mês de ordenado e salário, a pagar antes do Natal, procedendo-se a elaboração do necessário orçamento suplementar, autorizado pelo referido diploma. - A Câmara por unanimidade aprovou a proposta do Senhor Presidente.

Requerimentos: - De João Armando do Monte Galhofo, requerendo licença para efectuar pequenas reparações no seu prédio sito na rua dos Curtidos desta vila. - A Câmara ractificou o despacho de deferido já

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal
— e pedindo celebrada em 12 de Dezembro de 1973

Aos doze dias do mês de Dezembro de mil novecentos e setenta e três, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente, e Paços do Concelho, se reuniu pelas vinte e duas horas e trinta minutos em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-Presidente Senhor Domingos António Tavares Batalha e dos vogais Senhores José Augusto Pelliçano Soares e Eliseu Severino Mosca faltando por motivo justificado os vogais Rogério Rosa Branco Valadas e Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente. ——

Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente: ——

Empréstimos:- Em face do solicitado na circular de vinte e sete de mês transacto, da Direcção dos Serviços de Saneamento, a Câmara deliberou informar que admite contrair em mil novecentos e setenta e quatro um empréstimo de mil contos para a obra de abastecimento de água ao concelho. ——

Pocilgas:- Tendo a Subdelegação de Saúde do Concelho os locais onde existem pocilgas instaladas em zonas consideradas interditas nas proximidades desta vila, a Câmara deliberou notificar os donos das mesmas para procederem à sua remoção. ——

Iluminação pública numa azinhaga na Aldeia da Serra - Apreciada a exposição subscrita por muitos moradores da Aldeia da Serra, dirigida à Federação dos Municípios para que seja instalada a iluminação pública em determinada azinhaga, a Câmara deliberou deixar o assunto pendente, para estudo. ——

Associação de Protecção aos Hansenianos e Familiares. - A Câmara por dificuldades orçamentais, deliberou não atender o pedido de subsídio solicitado para os internados no Hospital Colónia Rovisco Pais. ——

dado pelo Senhor Presidente. ——

De Elvira da Conceição Fortes e outra [illegible] e Joaquina Maria Roque, requerendo a concessão [illegible] duas sepulturas do Cemitério Velho [illegible]

De Manuel Ramalho, requerendo licença para [illegible] reparações no seu prédio sito nas Aldeias de [illegible]

De Joaquim José Roque, requerendo licença para [illegible] seu prédio sito nas Aldeias de Montoito de acordo [illegible] apresentado. - Deferido ——

Diversos assuntos: - Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações: ——

Primeira: Assumir a responsabilidade com parte da despesa a fazer no Hospital Regional de Évora pelos doentes Nuno Heitorino Mendes e Virgílio Augusto Ribeiro. ——

Segunda: - Apreciada a exposição dos moradores de [illegible] azinhaga sita na Aldeia da Serra, que pedem a sua reparação por se encontrar intransitável, a Câmara deliberou mandar verificar o local com vista a atender o solicitado. ——

Terceira: - Encarregar o Vereador Senhor Eliseu Mosca de estudar o possível aumento das taxas do mercado municipal. ——

Quarta: - Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de duzentos e sessenta e um mil quinhentos e sessenta e oito escudos. ——

Quinta: - Ratificar os pagamentos da importância global de noventa mil seiscentos e trinta e oito escudos e setenta centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números mil e quarenta a mil e quarenta e cinco e mil e sessenta e três a mil e noventa e oito constantes do respectivo livro que foi presente. ——

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Barranco, encarregado, na falta e impedimento do Chefe da Secretaria, a redigi, mandei escrever e subscrevi.

Sociedade Columbófila Asas Redondenses - [illegible] tender o pedido desta Associação, concedendo uma [illegible] da aos pombos mais classificados na exposição [illegible] seis de janeiro próximo.

Venda duma camioneta usada e incompleta - [illegible] da Sociedade Buse Belga de Mámores "Solubema" no valor de [illegible] e quinhentos escudos referente à compra da camioneta [illegible] e incompleta, em poder desta Câmara Municipal [illegible] ter sido abandonada aos subscritores desta nota, foi deliberado [illegible] ferida proposta.

Requerimentos: - De Francisco António Fumenta, [illegible] Agostinho José Espada, José Lúcio Neves e Honório [illegible] requerendo licenças para efectuarem pequenas obras [illegible] prédios que indicam. - A Câmara ratificou os despachos de referidos já dados pelo Senhor Presidente.

De Teresa de Jesus Gonçalves, requerendo a concessão perpetua da sepultura onde jaz seu marido. - Deferido.

De Catarina da Conceição Chafana Matalote, requerendo licença para revestir com uma campa em mármore e o epitáfio que indica, a sepultura onde jaz seu marido. - Deferido

De José Pereira, requerendo licença para construir um tecto pré-esforçado no seu prédio em Montoito. - Deferido

De Lúcio Madeira Ramalho, requerendo licença para construir um curro no quintal do seu prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido

De Miguel António Teodoro Costa, requerendo licença para construir duas pocilgas junto do seu estabelecimento de padaria, no Lugar das Vinhas. A Câmara deliberou pedir o parecer do Senhor Delegado de Saúde do Concelho.

De Miguel dos Santos Safara, requerendo licença para ampliar o seu prédio, sito nas Falcoeiras de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Joaquim António Grilo, requerendo licença para construir um casão, nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Joaquim Verdasca Carapinha Basílio, requerendo licença para construir um muro na frente do seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido

De Genoveva Joana Cardeira, requerendo licença para colocar uma campa em mármore e o epitáfio que indica, na sepultura de sua irmã. - Deferido

Tabela das Taxas e licenças - (Mercados e Feiras) - Quando da alteração das Taxas resolvido na reunião de catorze de fevereiro último, ficou por rever as referentes aos Mercados e Feiras. Estudada a sua revisão pela Comissão designada na reunião de treze de Dezembro do ano transacto, a Câmara depois de apreciar o assunto, por unanimidade aprovou as novas taxas, com início em um de Janeiro próximo, e que são: -

Mercado Retalhista

Lojas - por metro quadrado ou fracção e por mês	25,00
Bancas de pedra - cada e por dia	7,50
Taboleiros - cada e por dia	5,00
Terrado - por metro quadrado e por dia	2,50

Feiras e Mercados Periódicos

Gado bovino, equídeo e asinino - por animal e por dia	5,00
Gado ovino, caprino e suíno - por animal e por dia	1,00
Terrado - por metro quadrado e por dia	3,00
Terrado para bisas de automóvel - por metro quadrado e por dia	5,00

Mais foi resolvido em face da informação por escrito prestada pelo chefe da secretaria mandar executar as cadernetas com as novas taxas, que nos termos da circular da Direcção Geral de Administração Local de quatro de Maio de mil novecentos e sessenta e oito, devem constituir nova série, ou seja, a série B, sendo as cadernetas de cem recibos cada executadas nas seguintes quantidades:

Mercado Retalhista

Bancas de pedra, Taxa de sete escudos e cinquenta centavos - cento e cinquenta cadernetas de cor vermelha;

Taboleiros, Taxa de cinco escudos - Trezentas cadernetas de cor azul;

Terrado, Taxa de dois escudos e cinquenta centavos - Trezentas cadernetas de cor branca;

Feiras e Mercados Periódicos:

Bovinos, equídeos e asininos, taxa de cinco escudos [illegible] de cor verde escuro;

Ovinos ou caprinos e suínos, taxa de um escudo [illegible] rauja; e vinte cadernetas da taxa de cinco escudos [illegible] rosa;

Terrado, taxa de três escudos - vinte cadernetas de cor [illegible] sessenta cadernetas da taxa de quinze escudos (cinco metros [illegible]) de cor amarelo ouro.

Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou [illegible] liberações:

Primeira: - Aprovar o terceiro orçamento suplementar para [illegible] ano, a fim de fazer face ao pagamento do décimo terceiro mês [illegible] deste Município. O referido orçamento esteve exposto ao público durante oito dias, sem ter havido reclamações e importa na receita em setenta e nove mil oitocentos e noventa e três escudos e vinte centavos, sendo a despesa de igual montante e não foi submetido préviamente a apreciação da Câmara antes de ter sido exposto ao público, dada a urgência, na sua aprovação, conforme esclareceu o Senhor Presidente.

Segunda: - Aprovar em princípio o orçamento ordinário deste Município para o próximo ano, o qual deverá ser exposto ao público durante o prazo de oito dias, anunciando-se o facto por meio de editais a afixar nos lugares do costume.

Terceira: - Adquirir para os serviços da secretaria, uma máquina de escrever eléctrica, da marca Olivette, por se reconhecer a sua necessidade.

Quarta: - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de cento e trinta e cinco mil quinhentos e setenta e oito escudos e oitenta centavos.

Quinta: - Ractificar os pagamentos da importância global de cento e vinte e quatro mil cincoenta escudos e quarenta centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números mil e noventa e nove a mil cento e três e mil cento e vinte e cinco a mil cento e cincoenta e quatro constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a

presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Manuel [illegible], chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 26 de Dezembro de 1973

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e setenta e três, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, José Augusto Velhinho Baetas, Manuel Martins Ramalho e Rogério Rosa Branco Valadas. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião após o que se procedeu a leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente:

Renda da casa do posto da Guarda Nacional Republicana em Montoito - Solicitando o Senhor Pedro Ramalho proprietário do prédio onde está instalado o posto da Guarda Nacional Republicana em Montoito a actualização da renda de tresentos escudos para seiscentos escudos mensais com início no corrente mês, a Câmara discorda de aumento tão elevado admitindo contudo a viabilidade de se chegar a um acordo.

Novas Taxas do Mercado Retalhista - Consultadas várias tipografias para executarem a nova série das cadernetas resolvido na reunião anterior, todas informaram ser impossível satisfazer até final do corrente mês a encomenda. Nestes termos propõe o Senhor Presidente que as novas taxas entrem em vigor no dia um de Janeiro como for deliberado, utilizando cadernetas provisórias em série de cem recibos, depois de devidamente numeradas e rubricadas pelo chefe da secretaria, até que sejam elaboradas as cadernetas definitivas. A Câmara aprovou a proposta do Senhor Presidente, tornando público por editais, as novas taxas.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Requerimentos: De José Pinheiro Pita, [illegible] e Adelaide Rosária Estrompa, requerendo [illegible] minadas sepulturas do cemitério desta [illegible]

De Francisca Rosa Mendes e Joaquim [illegible] cerças para revestirem com mármore [illegible] vila e com os epitáfios que indicam. - Deferido.

De Francisco Ambrósio da Silva, requerendo [illegible] melhorias no seu prédio sito nas Aldeias de [illegible]

De Joaquim Nicolau Lopes, requerendo [illegible] dio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo [illegible] Deferido.

De António José Louro, requerendo licença [illegible] mentos e tectos, do seu prédio sito na [illegible] desta vila. - Deferido

De Eduardo Aleixo Lopes, requerendo um alvará [illegible] do secreto. Lei número duzentos e oitenta e nove, de seis de [illegible] último, para que possa efectuar a escritura de venda de um terreno que possui no lugar das Falcoeiras e destinado a construção urbana. - Nos termos das disposições legais, a Câmara deliberou, que o requerente apresente uma planta de localização, para que possa apreciar devidamente o requerido.

Nomeação do fiscal do Matadouro. - Ao concurso de [illegible] documentais aberto por edital publicado no diário do Governo de [illegible] do mês transacto, de acordo com a deliberação de vinte e quatro de Outubro último, concorreram os candidatos José António Cidade Barrancos, de vinte e cinco anos de idade, solteiro, Talhante com a quarta classe do ensino primário, carta de condução de automóveis ligeiros e bombeiro da Corporação desta vila; e Manuel José de Oliveira Falé, de vinte e três anos idade, casado, agricultor com o primeiro ano de ensino secundário e carta de condução de automóveis ligeiros e pesados profissional. Ambos os candidatos, declaram sob compromisso de honra que além dos requesitos atraz citados cumpriram os deveres militares e possuem bilhete de identidade actualizado. Em face do exposto diz o Senhor Presidente que sendo esta a primeira reunião após o encerramento do concurso, deverá proceder-se ao provimento por contrato do lugar de fiscal do Matadouro, sujeito às normas estabelecidas no parágrafo primeiro do artigo quatrocentos e sessenta e nove do Código Administrativo e Decreto-Lei número quarenta e nove mil trezentos e noventa e sete de vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e sessenta e nove. Porque ambos os candidatos são pessoas idóneas e aptas para o exercício das funções diz o Senhor Presidente que vai proceder-se à nomeação do cargo nos termos do artigo trezentos e quarenta e nove do Código Administrativo. Feito o escrutínio secreto nos termos legais, verificou-se no final que por unanimidade foi nomeado o candidato José António Cidade Barrancos, o qual deverá tomar posse do cargo no prazo de trinta dias, devendo previamente apresentar os documentos exigidos pela Lei.

Diversos assuntos: - Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações:

Primeira. - Aprovar em definitivo o orçamento ordinário deste Município para o próximo ano, depois de verificado não ter havido reclamações. O referido orçamento importa na receita em sete milhões duzentos e quarenta e três mil duzentos e setenta escudos, sendo a despesa de igual montante. Diz o Senhor Presidente que se verifica um aumento de seiscentos e dezasseis contos em relação às previsões das Bases, especialmente resultante da consignação de receitas ter sido aumentada em quase cem contos e de outras despesas da despesa ordinária igualmente ter sofrido um aumento superior a quinhentos contos.

Segunda: - Que pelo chefe da secretaria seja reposta no fim do corrente ano, nos cofres do Município, a quantia de dois mil escudos que lhe havia sido abonada no princípio do ano, para constituir o fundo permanente de expediente, nos termos do artigo setecentos e cincoenta e seis do Código Administrativo.

Terceira: - Proceder a anulação de cento e quarenta e duas chapas para canídeos no total de cento e quarenta e dois escudos que se encontram debitadas ao Tesoureiro, chapas estas referentes ao corrente ano e que não foram vendidas.

Quarta: - Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de setenta e oito mil setecentos e dezasseis escudos e oitenta centavos.

Quinta: - Ractificar os pagamentos da quantia de cem mil trezentos e oitenta e um escudos e oitenta centavos que foram autori-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

1974

Acta da Reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 9 de janeiro de 1974.

Aos nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Vice-presidente Senhor Domingos António Veríssimo Batalha e com a presença dos vogais senhores Elísio Severino Horta e Rogério Rosa Branco Valadas, faltando por motivos justificados o Senhor Presidente e os vogais Senhores José Augusto Ribeiro Bastos e Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Vice-presidente declarou em nome da lei aberta a reunião. Presente ainda o chefe da secretaria.

Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente: —

Taxas do Mercado: - Diz o Senhor Vice-presidente que por lapso quando da actualização das taxas do mercado efectuada na reunião de doze do mês transacto, não foi considerada a taxa dos costais de peixe, exposto à venda diária propondo agora que continue a ser cobrada actualizando-a para um escudo e cinquenta centavos. A Câmara apreciando devidamente o assunto deliberou manter a cobrança desta taxa pelo preço proposto pelo Senhor Vice-presidente, cuja cobrança contudo só se deverá processar quando a secretaria estiver na posse das respectivas cadernetas a incluir na série B, cuja quantidade será de vinte mil recibos, ou sejam duzentas cadernetas, com a cor amarelo canário.

Festas do Carnaval: - Diz o Senhor Vice-presidente que uma comissão de redondenses se propõe realizar nesta vila as festas do carnaval, que constarão de cortejos e bailes, cujo produto destinará a fins beneficentes. A Câmara deliberou autorizar as referidas festividades, devendo porém a referida comissão observar o disposto no artigo cinquenta e seis do Regulamento Policial do Distrito de Évora. —

Circos para a feira de Outubro: - Apreciado os pedidos de terrado dos Circos Madrid, Americano, New York, Texas, Brasil e Cardinali, para a feira de Outubro, a Câmara deliberou que apenas um circo se exiba na referida feira dada a falta de espaço, escolhendo o Circo New York, o qual deverá depositar a caução de quinhentos escudos no prazo de trinta dias, devendo

confirmar a sua presença até final de Agosto [illegible]
e o consequente direito à instalação do [illegible]

Concessão do décimo Terceiro mês:- Pela [illegible]
de Administração local, enviada através do Governo [illegible]
conhecimento que ao contrário do que inicialmente [illegible]
o subsídio que vai ser entregue destinado [illegible]
cessão do décimo terceiro mês aos servidores deste Município, [illegible]
e três mil duzentos e setenta e sete escudos e trinta centavos [illegible]
mil trezentos e cincoenta escudos destinados às [illegible]
celho.

Subsídio do Ministério das Finanças:- Pela Direcção Geral da [illegible]
dade Pública foi comunicado que Sua Excelência o Secretário de Estado do
Orçamento atribuiu a este Município um subsídio de cento e noventa contos
por conta do rendimento do imposto sobre veículos e destinado a determi-
nadas obras. A Câmara congratulando-se com o exposto deliberou apre-
sentar a Sua Excelência os merecidos agradecimentos com o preito da
muita admiração e reconhecimento.

Requerimentos:- De Alexandrina Rosa Pragané, vigilante da biblioteca
municipal, requerendo a exoneração do referido cargo, a partir do final do
corrente mês. - Deferido, deliberando ainda a Câmara, por escrutínio secreto
feito nos termos legais, louvar a referida funcionária pelo zelo, competência
e assiduidade demonstrada durante os quase oito anos que desempenhou as
funções do cargo.

De José Domingos Felix Jeremias e outros, requerendo que este Município
não autorize a construção da fábrica de parquê de mosaicos de madeira junto
à rua Infante Dom Henrique, por haver inconvenientes para a higiene e saú-
de dos moradores dessa zona pelo motivo dos intensos ruídos e grande
quantidade de poeiras que a referida fábrica irá causar. - A Câmara
tomou conhecimento do exposto, nada de positivo podendo por ora resolver,
uma vez que não foi ainda requerida a construção em causa.

De Manuel Flamino Ambrósio, requerendo a concessão perpétua de
determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido.

De Joaquim Galego Ambrósio, requerendo licença para construir tectos de
pré-esforçados no seu prédio sito em Montoito. - Deferido

Diversos assuntos:- Seguidamente a Câmara por unanimidade

tomou mais as seguintes deliberações:

Primeira:- Autorizar no decorrer desta gerência a concessão de todas as licenças que nos termos da Lei forem solicitadas pelos Munícipes, respeitando-se os prazos estipulados, os quais quando alterados, serão tornados públicos por editais.

Segunda - Conceder plenos poderes ao Senhor Presidente para autorizar no decorrer da gerência, o pagamento das despesas com os encargos de empréstimos, vencimentos do pessoal dos quadros e rendas das casas. Igualmente para as despesas consignadas ou de natureza obrigatória e bem assim quaisquer outras a efectuar de urgência, se concedem plenos poderes ao Senhor Presidente para autorizar tais pagamentos, para a boa regularização dos serviços, devendo contudo serem sempre submetidos à ractificação da Câmara, nos termos do Artigo setenta e oito do Código Administrativo.

Terceira:- Abonar a quantia de dois mil escudos ao chefe da secretaria, a fim de constituir o fundo permanente das despesas correntes de expediente e outras de diminuta importância e urgência a realizar no corrente ano, nos termos do artigo setecentos e cincoenta e seis do Código Administrativo.

Quarta:- Que os salários do pessoal eventual sejam pagos aos sábados ou, sextas-feiras em casos excepcionais. Os salários do pessoal do quadro auxiliar, especializado e operário que continuem a ser liquidados mensalmente juntamente com os vencimentos dos funcionários

Quinta:- Que os ordenados do pessoal dos quadros continuem sendo pagos nos dias vinte e oito de cada mês, ou no dia vinte e sete, se aquele for domingo ou feriado.

Sexta:- Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de cento e noventa e quatro mil duzentos e dezoito escudos e cincoenta centavos.

Sétima:- Ractificar os pagamentos da importância global de quarenta e cinco mil trezentos e dezassete escudos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números um a nove, constantes do respectivo livro que foi presente.

Oitava:- Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números um a trinta e oito da importância global de duzentos

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

e quarenta e oito mil setecentos e setenta e seis escudos. _____

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente [illegible] encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta, que vai ser lida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião ordinária, e depois de aprovada, a rubrica, [illegible] e subscrevem. _____

_____

_____

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 23 de Janeiro de 1974

Aos vinte e três dias do mês de Janeiro de ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas nove horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do senhor Engenheiro Luis Fernando Barahona Rita da Silva e com a presença do Vice-presidente Domingos António Pereira Batalha e dos vogais efectivos Severino Rosa, Rogério Rosa Branco Paladas e José Augusto Fernandes Bretas faltando por motivo justificado o vogal Manuel Martins Canavarro. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração sendo seguidamente procedeu-se à leitura do expediente: _____

Trânsito de máquinas no concelho - Solicitando a Direcção de Viação do Sul o parecer geral sobre as condições em que poderão ser utilizadas as estradas e caminhos deste concelho, por veículos de natureza especial e máquinas agrícolas ou industriais, quando se dirijam aos locais de trabalho, a Câmara deliberou manter o resolvido na reunião de doze de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito _____

Arranjo do Mercado. - Apreciado o estudo prévio elaborado pelo Senhor Arquitecto António Rodrigues, a Câmara aceitou o referido estudo com excepção das instalações sanitárias que não deverão ser consideradas uma vez que já existem na Praça do Mercado. Assim o Senhor Arquitecto deve proceder à elaboração do projecto, cuja forma de pagamento

Fl 16

e a Câmara deliberar aceitar, nas condições propostas. _____

Remodelação dos Paços do Concelho. - Aberto por duas vezes concurso público para a empreitada desta obra sem ter havido concorrentes, a Câmara em sua reunião de vinte e oito de Novembro último, deliberou recorrer ao concurso limitado, convidando diversos empreiteiros da região a apresentarem propostas até ao dia vinte do corrente mês. Sendo esta a primeira reunião após o prazo indicado, o Senhor Presidente submete à Câmara três propostas recebidas em envelopes lacrados dos empreiteiros António José Ferreira, Teodoro Rita Roma e Manuel Branco Galego Alas, todos residentes em Évora. Procedendo-se à abertura dos envelopes verificou-se que os valores das propostas para execução da obra, com exclusão da parte eléctrica, são as seguintes: _____

De António José Ferreira, no valor de um milhão quinhentos e quarenta e três mil escudos. _____

De Teodoro Rita Roma, no valor de um milhão quatrocentos e noventa e nove mil quinhentos e setenta escudos. _____

De Manuel Branco Galego Alas, no valor de um milhão quatrocentos e sessenta e oito mil quinhentos e cinquenta escudos. _____

Apreciadas as propostas a Câmara deliberou aprovar em princípio a proposta do empreiteiro Manuel Branco Galego Alas, a qual por ser superior a base de licitação em setenta por cento aproximadamente, se delibera ainda submete-la juntamente com os restantes aos Serviços de Urbanização, para efeitos convenientes, inclusivé, aumento correspondente da indispensável comparticipação. _____

Saldo da gerência de mil novecentos e setenta e três. - Nos termos do determinado pela Direcção-Geral de Administração Local, o Senhor Presidente submete à Câmara o mapa discriminativo do saldo em dinheiro da gerência do ano findo, elaborado pelo chefe da secretaria, e que deverá ser anexado à respectiva conta de gerência. A Câmara tomou conhecimento que o referido saldo é da quantia de quarenta e oito mil novecentos e sessenta e três escudos e qual terá a seguinte aplicação: quinze mil e vinte escudos de receitas consignadas para a concessão de alvarás de portaria seis mil e sessenta e cinco, e o restante para suportar parte dos encargos assumidos e não pagos no valor de noventa e nove mil duzentos e setenta e dois escudos e sessenta centavos.

Extinção de lugares no quadro do [illegible] operário. - Por se reconhecerem desnecessários [illegible] de obras e guardas das nascentes, lavadores [illegible] proposta do Senhor Presidente a Câmara [illegible] extinguir estes lugares todos pertencentes ao [illegible] liar, especializado e operário em cujo [illegible] que esta deliberação se torne executória [illegible] Municipal nos termos do número [illegible] Código Administrativo. ——

Regulamento para o período de abertura [illegible] semanal para os estabelecimentos de venda [illegible] de Redondo. - Para que o regime de funcionamento [illegible] possa coadunar com o horário de funcionamento [illegible] se pretende encerrar aos domingos, propõe o [illegible] parágrafo terceiro do artigo terceiro do Regulamento [illegible] abertura diária e encerramento e descanso semanal [illegible] lecimentos de venda ao público deste concelho, seja alterado para a seguinte redacção: "Os Talhos e salsicharias abrem ao domingo e encerram às segundas-feiras". - A Câmara por unanimidade aprovou a proposta do Senhor Presidente, a qual deverá ser sancionada pelo Instituto Nacional de Trabalho e Previdência. ——

Requerimentos: - De Francisco José Carriço e Ana da Ressurreição Ponca Roupa, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios desta vila; e de Manuel Martins Caeiro, requerendo licença para construir um alpendre de tipo ligeiro nas Aldeias de Montoito. - A Câmara ractificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente. ——

De Joaquim José Valadas Carrapiço, requerendo licença para ampliar e modificar o seu prédio sito nesta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Mário Augusto Morais de Almeida, requerendo licença para proceder a arranjos exteriores e interiores do seu prédio sito na Rua de Évora, desta vila. - Deferido. ——

De Francisco Charro Galego, requerendo licença para rebocar a frontaria do seu prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido. ——

De José Madeira Casinha, requerendo licença para construir uma casa

de banho e um quarto, no seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Maria Jacinta Ambrósio, requerendo licença para construir tectos pré-esforçados no seu prédio sito em Montoito. - Deferido. ——

De Francisco António Teodoro, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Pendente para melhor apreciação. ——

De Joaquim José Valadas Carrapiço, requerendo licença para efectuar pequenos arranjos interiores em determinado prédio desta vila. - Deferido.

De Carlos Alberto da Silva Carreço Simões, requerendo licença para modificar um casão sito na Rua Doutor António José d'Almeida, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Joaquina Maria Roque, requerendo licença para revestir com uma campa de mármore e o epitáfio que indica, determinada sepultura do Cemitério desta vila. - Deferido. ——

De Manuel João Sousa Perdigão, requerendo licença para mudar o reclamo luminoso existente na Rua Manuel Joaquim da Silva, desta vila, para outro local na mesma rua. Deferido, de acordo com a informação prestada pela fiscalização. ——

Diversos assuntos: - Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações: ——

Primeira: Aprovar a estiva camarária para vigorar no corrente ano, tendo em atenção os elementos apresentados: ——

Areia, quilo	dois escudos e oitenta centavos;
Azeitona, litro	quatro escudos;
Batata, quilo	três escudos e cincoenta centavos;
Borregos, cada um	quatrocentos escudos;
Cabeça de montado, cada uma	três mil escudos;
Carneiros, cada um	mil escudos;
Centeio, quilo	dois escudos e setenta centavos;
Cevada, quilo	quatro escudos;
Chibos, cada um	quinhentos escudos;
Cortiça, cada arroba	cento e sessenta escudos;
Fava, litro	quatro escudos;
Feijão frade, litro	nove escudos;

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Galinhas, cada uma . . . . . quinze escudos
Grão de bico, litro . . . . . cinco escudos
Mel, quilo . . . . . trinta escudos
Milho, quilo . . . . . dois escudos e cinquenta centavos
Perús, cada um . . . . . trezentos escudos
Perus, cada uma . . . . . cento e cinquenta escudos
Tremoço, litro . . . . . dois escudos e cinquenta centavos
Trigo, quilo . . . . . cinco escudos

Segunda:- Aprovar a escala de abertura dum forno para o corrente ano, devendo a mesma ser presentada ao Instituto Nacional de Trabalho e Previdência. ———

Terceira:- Que em face da fiscalização levada a efeito pelos Senhores Vereadores Manuel Martins Caeiro, das Alcaravas, e José Antonio de Monteiro e Manuel Martins Caeiro, das Alcaravas, verificando estarem os seus prédios rústicos nessas freguesias, sujeitos a licenças em devido tempo concedidas, foi deliberado notificar os referidos senhores para no prazo de trinta dias legalizarem essas obras, sob pena de serem mandadas demolir, caso não sejam aprovadas. ———

Quarta:- Notificar diversos moradores desta vila, para nos prazos de quatro dias, a contar da data da notificação, procederem à remoção de entulhos, máquinas agrícolas e outros materiais existentes desde há muito em determinados locais da via pública, sob pena de findo o prazo estipulado se proceder à sua remoção para a almoçaria municipal, ficando a cargo dos interessados as despesas de transportes e a taxa diária da ocupação da almoçaria, a fixar oportunamente. ———

Quinta:- Que os salários diários do pessoal assistencial ajudante prestando serviços normais, tenham os seguintes aumentos: pedreiros e pintores cinquenta escudos, varredores e carroceiros a cinquenta e cinco escudos; carvoeiros a trinta e cinco escudos; e trabalhadores a cinquenta e cinco escudos, quarenta e cinco escudos, trinta e cinco escudos e vinte e oito escudos, consoante o serviço em que se empregam. ———

Sexta:- Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de trezentos e quarenta e oito mil duzentos e quarenta e oito escudos e noventa centavos ———

Sétima:- Ractificar os pagamentos da importância global de oito mil quatrocentos e trinta e seis escudos e dez centavos que foram autori-

zados pelo senhor presidente pelas autorizações de pagamento números dez a catorze, constantes do respectivo livro que foi presente. ———

Oitava:- Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números trinta e nove a noventa e cinco da importância global de trinta e três mil seiscentos e trinta e dois escudos e vinte centavos. ———

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] adjunto da secretaria, a redigi, rubriquei [illegible] e subscrevo.

———

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo realizada em 13 de Fevereiro de 1974

Aos treze dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Engenheiro Luis Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Senhor Domingos António Pereira Batalha e dos vogais Senhores Eliseu Severino Nosca, José Augusto Telhinho Bastos, Manuel Martins Lamalho e Rogério Rosa Branco Valadas. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. ———

Abastecimento de água ao Concelho- O Senhor Presidente no uso da palavra dá conhecimento à Câmara de ter há dias conferenciado em Lisboa com o Excelentíssimo Director Geral dos Serviços Hidráulicos acerca do abastecimento de água ao concelho, que cada vez é mais deficiente e cuja solução está na barragem da Vigia. Porque o assunto se arrasta há anos e a obra não consta do plano para o ano em curso, pro-

põe o Senhor Presidente que se oficie ao [illegible] Geral, pedindo-lhe a melhor atenção para [illegible] mais que é desejo desta Câmara dar [illegible] da obra do abastecimento, ou seja construir [illegible] aglomerados da pequena de Montoito, partindo [illegible] plantada a barragem. Quanto ao esforço [illegible] mento da vila de Redondo, que como medida [illegible] necessidade de recorrer uma pequena barragem [illegible] Abraão, a obra está em curso e em [illegible].

E.N. 373 (troço entre o Alandroal e Redondo) - [illegible] que a construção desta estrada já dada de empreitada se encontra suspensa, por determinado proprietário pretender desviar o traçado com prejuízo para o bem comum. Ao tomar conhecimento do facto por [illegible] casualidade, fez imediatas diligências de colaboração com o Senhor Presidente da Câmara Municipal do Alandroal, junto do [illegible] Governador Civil, esperando agora confiadamente que a obra se execute pelo traçado que a todos melhor interessa.

Remodelação dos Paços do Concelho. - Diz o Senhor Presidente que na reunião de vinte e três do mês transacto foi aprovada a proposta do empreiteiro Manuel Branco Galego Alas, no valor de um milhão quatrocentos e sessenta e oito mil quinhentos e cincoenta escudos referente a obra de remodelação dos Paços do Concelho, aprovação essa que ficou condicionada ao parecer dos Serviços de Urbanização, que imediatamente foi solicitado. Porque o referido parecer deve demorar ainda algum tempo conforme pessoalmente foi informado e havendo toda a urgência na execução da obra, que a protelar poderá sofrer maior agravamento, propõe o Senhor Presidente que se aprove em definitivo a proposta dando-se do facto conhecimento ao empreiteiro, para que proceda à caução ou garantia bancária definitiva afim de ser lavrado o respectivo contrato e consequentemente dar início à obra. A Câmara aprovou por unanimidade a proposta do Senhor Presidente, mais deliberando conceder-lhe plenos poderes, para em nome deste corpo administrativo outorgar no referido contrato.

E.M. 524/1 - 3ª fase:

Na reunião de vinte e oito de Novembro do ano transacto, foi adjudicada em princípio a empreitada da obra de reparação da E.M. 524-1-3ª fase, à firma Construções Alberto Faustino, Limitada, pelo valor de oitocentos e setenta e quatro mil oitocentos e dez escudos, só se tornando a adjudicação em definitivo depois de sancionada a proposta pela Circunscrição de Estradas do Sul, o que até agora ainda não se verificou. No dia cinco do corrente, a firma Construções Alberto Faustino, Limitada informou que havia cessado a sua actividade no final do ano transacto, pelo que solicitava a transferência da empreitada para a nova firma Construções João Dias, Limitada pedindo ainda o cancelamento do depósito provisório no valor de dezanove mil oitocentos e oitenta e três escudos feitos por garantia bancária, do Banco Totta e Açores. Consultada a nova firma para que informasse se aceitava tomar a posição da firma extinta, submete o Senhor Presidente à Câmara a resposta datada de nove do corrente, onde a mesma informa que só lhe é possível aceitar a execução da obra em referência, com o agravamento verificado no custo do betume, no montante de cento e dezoito mil quinhentos e oitenta e um escudos e cinquenta centavos. - Apreciado o exposto e porque é verdade ter o betume sofrido um grande aumento de preço, cuja diferença entre o preço verificado em Novembro do ano transacto e o actual, resulta na quantidade de betume a aplicar na obra (sessenta mil e trezentos quilos) o aumento indicado, propõe o Senhor Presidente que se adjudique em definitivo à firma Construções João Dias, a empreitada da obra em referência pelo montante de novecentos e noventa e três mil trezentos e noventa e um escudos e cincoenta centavos, dando-se do facto conhecimento a Circunscrição de Estradas do Sul, para os devidos efeitos e bem assim ao interessado afim de proceder à caução ou garantia bancária definitiva, para em seguida se lavrar o respectivo contrato. A Câmara aprovou por unanimidade a proposta do Senhor Presidente a quem concede plenos poderes para em nome deste corpo administrativo outorgar no referido contrato. Mais foi deliberado ractificar a resolução já tomada referente ao cancelamento da garantia bancária da quantia de dezanove mil oitocentos e oitenta e três escudos feita pela firma Construções Alberto Faustino.

Lançamento de derrama para mil novecentos e setenta e cinco. - Ao abrigo do Artigo seis do Decreto-Lei número cento e setenta e três de dezasseis de Abril do ano transacto, o Senhor Presidente propõe que no ano de mil novecentos e setenta e cinco, se proceda juntamente com

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

as contribuições do Estado ao lançamento [illegible]
com base nas contribuições predial rústica [illegible]
Taxa de quinze por cento das colectas [illegible]
gendo as duas freguesias do Concelho [illegible]
com as seguintes obras: NA FREGUESIA DE [illegible] - [illegible]
ração do Caminho Municipal de Balancho - segunda [illegible]
e vinte contos a comparticipar pelo Estado, sendo o [illegible]
cípio de sessenta e quatro mil escudos, [illegible]
E.M. 5/3, entre Aldeias de Montoito e Santiago Maior, [illegible]
em cem contos. NA FREGUESIA DE REDONDO - Remodelação [illegible] dos
Paços do Concelho no valor superior de mil e quinhentos [illegible]
encargo na melhor das hipóteses será de quatrocentos [illegible] contos.
RESUMINDO - As obras atrás citadas a realisar no [illegible]
ano devem trazer para a Câmara o encargo provável de [illegible] e
catorze contos, verba excessivamente elevada para as [illegible] possibilidades.
Com a derrama proposta, cujo montante se calcula em duzentos e trinta
contos, será possível executá-las pois as receitas próprias do Município,
embora com dificuldade, suportarão a diferença. - A Câmara aprovou por
unanimidade a proposta do Senhor Presidente a qual deverá ser submetida
ainda ao Conselho Municipal, para que possa tomar-se executória.
Vigilante da biblioteca. - Continuando no uso da palavra o Senhor
Presidente propõe que para o lugar de vigilante da biblioteca que se en-
contra vago pela exoneração a seu pedido da empregada que vinha
desempenhando estas funções, seja assalariada a título permanente com
início no dia um de Março próximo e com o salário mensal de dois
mil e trezentos escudos, Maria Rosália Morais Pereira, casada de vinte
e cinco anos de idade, natural de Reguengos de Monsaraz e residente
em Redondo, habilitada com o Curso Geral do Comércio e que possue
ainda as restantes condições exigidas para o exercício das referidas funções. -
A Câmara por escrutínio secreto feito nos termos legais por unanimidade
aprovou a proposta do Senhor Presidente.
Electrificação do Jardim Público - (Parque Maria Helena) - Em face
de Sua Excelência o Secretário de Estado do Orçamento ter concedido a
esta Câmara Municipal o subsídio de cento e noventa mil escudos pa-
ra a obra de electrificação do jardim público, o Senhor Presidente pro-

[illegible]

por que se solicite da Federação dos Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre,
a execução do melhoramento, de acordo com o estudo feito em devido tempo.
A Câmara aprovou a proposta do Senhor Presidente.
Requerimentos: - De Joana de Almeida Jeremias, requerendo a concessão
perpétua de determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido.
De José Mendes Bonago e Joaquim Rodrigues Margalha, de Montoito;
José António Mataloto, Maria Isabel de Sousa Botas Bruno, Sebastião
da Conceição Azaruja e Angelo Recto Siguenique, Manuel Inácio Beira
Ramalhosa e Margarida Duque Pereira, de Redondo; e Joaquim Garcia
Martins, das Aldeias de Montoito, requerendo licenças para efectuarem
pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Câmara
ratificou os despachos de deferido já dados pelo Senhor Presidente.
De Miguel António Teodoro Costa, requerendo a construção de duas po-
cilgas, no lugar das Vinhas. - Em face da informação prestada pela
fiscalização e atendendo ao afastamento da pocilga das habitações,
a Câmara deferiu o requerido.
De Manuel Martins Caeiro, requerendo licença para construir uma casa
para arrecadação, nas Aldeias de Montoito, de acordo com o projecto
apresentado. - Deferido.
De Francisco Caeiro Martins, requerendo licença para reparar o seu
prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido.
De José Rico, requerendo licença para construir uma casa destinada
a guardar alfaias agrícolas, no lugar das Falcoeiras e de acordo com
o projecto apresentado. - Deferido.
DIVERSOS ASSUNTOS: Seguidamente a Câmara por unanimidade to-
mou mais as seguintes deliberações:
Primeira: - Informar a gerência do circo Moscovo de que esta Câmara
Municipal em sua reunião de nove do mês transacto, deliberou apenas
permitir o funcionamento de um circo na feira de Outubro próximo,
tendo escolhido de entre vários pedidos, o circo New York.
Segunda: - Tomar conhecimento do produto da venda da azeitona do
Município, que rendeu seis mil setecentos e vinte escudos.
Terceira: - Tomar conhecimento da situação financeira do Município
referente a trinta e um de Dezembro do ano transacto, cujas dí-
vidas a curto prazo é de um milhão cinco mil cento e dezanove es-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

cudos e oitenta centavos.

Quarta: - Tomar conhecimento da acta da [illegible] Tarias das Câmaras Municipais federadas, [illegible] de Estremoz com o fim de emitir parecer [illegible] e regulamento das Obras Sociais da mesma federação, [illegible] soal das referidas Câmaras Municipais e [illegible]

Quinta: - Continuar provisóriamente a suportar o [illegible] porte de alguns doentes pobres do concelho que [illegible] no Instituto Português de Oncologia.

Sexta: - Apreciados os pedidos de terrado para a [illegible] cisco de dois proprietários de pistas de automóveis, [illegible] informar os interessados de que como habitualmente apenas poderá funcionar a pista que em sorteio pelo respectivo Grémio tenha sido designada.

Sétima: - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de [illegible], que acusa o saldo em dinheiro da quantia de oitenta e três mil cento e setenta e sete escudos e vinte centavos.

Oitava: - Ractificar os pagamentos da importância global de cento e setenta e cinco mil cincoenta e cinco escudos e dez centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números quinze e dezassas e trinta e seis a quarenta e um e quarenta e três a noventa e nove, constantes do respectivo livro que foi presente.

Nona: Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números noventa e seis a noventa e nove da importância global de setenta e nove mil novecentos e oitenta escudos.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, [illegible] e subscrevo.

[illegible]

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em vinte e sete de Fevereiro de 1974.

Aos vinte e sete dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Senhor Domingos António Pinim Batalha e dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, José Augusto Velhinho Baetas, Manuel Martins Ramalho e Rogério Rosa Branco Valadas. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria.

Posto da Guarda Nacional Republicana de Montoito: - Constando que superiormente se pretende extinguir o posto da Guarda Nacional Republicana de Montoito, o Senhor Presidente propõe que sejam feitas diligências imediatas no sentido de evitar tal resolução que bastante iria prejudicar o policiamento na vasta área da freguesia de Montoito.

Leitura e cobrança dos consumos de electricidade: - Apreciado o ofício da Federação dos Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre, em que solicita que seja informada se a esta Câmara Municipal interessa encarregar-se do trabalho de leitura trimestral e cobrança mensal dos consumos de electricidade, por unanimidade foi resolvido informar a Federação que este Município poderá encarregar-se do referido serviço em toda a área do concelho, mediante a quantia de dois escudos por consumidor.

"Revista Raiz": - A Câmara deliberou assinar a publicação da Junta Central das Casas do Povo " designada Revista Raiz.

Requerimentos: - De António Josué Balagueiras, da Aldeia da Serra; Joaquim António Rodrigues, de Redondo; Manuel Mendes, de Montoito; e José Manuel Chambel, das Aldeias de Montoito, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Câmara ractificou os despachos de deferidos já dados nos referidos requerimentos.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

De Domingos Jacinto, requerendo licença [illegible] de banho no seu prédio sito nas Aldeias [illegible], [illegible] a planta apresentada. - Deferido.

De Joaquim Caeiro Franco, requerendo licença [illegible] alpendre, em Montoito. - Deferido.

De Domingos António Penim Batalha, requerendo [illegible] efetuar pequenas reparações no seu prédio sito [illegible] vila. - Deferido.

De Francisco Godinho Casinha, requerendo licença [illegible] o seu prédio sito no lugar das Falcoeiras, de acordo com [illegible] apresentada. - Deferido.

De Manuel Venâncio Lino, requerendo licença para [illegible] pocilga, na Quinta de Santo António, nos suburbios [illegible] - Foi deliberado remeter o pedido à fiscalização para informar [illegible] proximidade de zonas habitadas.

DIVERSOS ASSUNTOS: - Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações:

Primeira: - Conceder com início no próximo mês novo abono de família ao serventuário José Daniel Quintas, em face do boletim apresentado.

Segunda: - Tomar conhecimento da informação prestada pelo Governo Civil de Évora, referente à competência dos Senhores Presidentes das Câmaras, no que se refere ao sistema de repartição de gasolina em qualquer posto público.

Terceira: - Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de oitenta e sete mil tresentos e sessenta e seis escudos e dez centavos.

Quarta: - Ractificar os pagamentos da importância global de sete mil seiscentos e oitenta e quatro escudos e trinta centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números cem a cento e quatro e cento e quarenta e cinco e cento e quarenta e seis, constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe de secretaria, a redigi, mandei escrever e subscrevi.

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 13 de Março de 1974

Aos treze dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Domingos António Penim Batalha e dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, José Augusto Velhinho Baetas e Rogério Rosa Branco Valadas faltando por motivo justificado o vogal Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente.

CONDIÇÕES GERAIS DAS ALIENAÇÕES DE LOTES DE TERRENOS DO MUNICÍPIO, DESTINADOS A CONSTRUÇÕES:

Foram lidas e aprovadas pela Câmara as referidas condições do teor seguinte:

Primeira: - Os terrenos são alienados em lotes apropriados e exclusivamente destinados a edificações de tipo fixado pela Câmara.

Segunda: - Os lotes são rigorosamente identificados com indicação da área aproximada, localização, confrontações e, sendo possível, procedência, inscrição em matriz, descrição e inscrição na Conservatória do Registo Predial.

Terceira: - As alienações serão feitas em hasta pública e precedidas de editais publicados, pelo menos vinte dias antes e afixados no átrio dos Paços do Concelho.

Quarta: - Nos editais será indicado:

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

a) - O dia, hora e local em que os terrenos [illegible]

b) - A descrição de cada um dos lotes [illegible] especificada e sua situação; _____

c) - O preço - base por metro quadrado, _____

d) - O tipo de construção a que os terrenos [illegible] económico, médio ou de luxo; _____

e) - Os limites de altura das construções [illegible] gerais ou especiais; _____

f) - Os prazos de início e conclusão das edificações, _____

Quinta: - Na Câmara poderão ser consultadas as condições especiais, quando as houver, e a planta topográfica dos terrenos. _____

Sexta: - No acto da praça, depois de lidas estas condições e as que forem especiais para cada caso, proceder-se-á à licitação oral entre os concorrentes. _____

§ 1º - Os concorrentes deverão ser os próprios ou seus procuradores com poderes especiais. _____

§ 2º - Os lanços não serão inferiores a cinco por cento do preço base do lote. _____

§ 3º - A praça estará aberta, pelo menos, uma hora e o último lanço será anunciado durante cinco minutos. _____

Sétima: - O concorrente que oferecer melhor preço deverá entregar, no acto da praça a importância de dez por cento como sinal e principio de pagamento. _____

Oitava: - O pagamento da quantia restante poderá ser feito em nove prestações que deverão dar entrada na Tesouraria Municipal de dois em dois meses, sendo a segunda paga dentro de sessenta dias a contar da data da arrematação, e assim sucessivamente. _____

§ único: - Estas prestações não vencem juros. _____

Nona: - O adjudicatário será avisado no acto da praça para, no prazo de trinta dias, entregar na Secretaria da Câmara Municipal o conhecimento do pagamento da sisa nos termos legais e vir receber a certidão do auto de arrematação; e bem assim para, em dia e horas certos, dentro dos oito posteriores ao da arrematação, fazer comparecer um perito que assista à defi-

ciência da demarcação do terreno, da qual se lavrará auto que ficará arquivado na Câmara. _____

§ 1º - Se o interessado não der cumprimento ao estabelecido neste artigo, e nos prazos fixados, ser-lhe-ão marcados novos prazos de oito dias, do que será avisado por meio de carta registada com aviso de recepção. _____

§ 2º - Feito este aviso para cada acto, será o adjudicatário notificado por meio de anúncio a afixar no adro dos Paços do Concelho, e, no caso de não comparecer decorridos três dias depois dos anúncios, poderá a favor da Câmara a importância entregue como sinal e principio de pagamento, considerando-se a licitação de nenhum efeito. _____

Décima: - A falta de pagamento de alguma das prestações nos prazos marcados ou a falta de cumprimento de qualquer das condições gerais ou especiais, importará a rescisão do contrato revertendo para a Câmara não só o terreno, mas também todas as edificações ou outras benfeitorias já nele existentes, sem que a Câmara restitua as importâncias já pagas ou seja responsável por qualquer indemnização. _____

Décima primeira: - A alienação do terreno, no todo ou em parte, e das obras de construção nele feitas antes do pagamento de todas as prestações à Câmara, depende sempre da autorização desta. _____

Décima segunda: - No entanto, pode a Câmara, antes de solvidas as obrigações para com ela tomadas, autorizar a que sobre o terreno, ou sobre este e a construção no estado em que se encontrar, seja constituída hipoteca, se ao comprador se tornar necessário capital para acabamento do prédio. _____

§ único: - A transmissão do terreno, ou deste e das obras de construção, resultante da execução hipotecária, não depende de autorização municipal, mas o adquirente ficará constituído nas mesmas obrigações que o executado, podendo porém, a seu pedido, ser-lhe concedido novo prazo, não superior a um ano, para acabamento da obra. _____

Décima terceira: - No caso da condição anterior terá, porém, o comprador de constituir primeira hipoteca, com prioridade de registo a favor da Câmara, pela importância das prestações da dívida a essa data, hipoteca que será cancelada seguidamente ao pagamento da última prestação. _____

Décima quarta: - São consideradas ónus reais, para o efeito dos

artigos novecentos e quarenta e nove [illegible] do Código Civil, as restrições de direito [illegible] condições gerais, designadamente [illegible] mas especiais de cada alienação. ———

Criação do lugar de terceiro-oficial: - Foi lido [illegible] da secretaria que procede à expedição de [illegible] directamente a Sua Excelência o Senhor [illegible] igual do processo referente à criação do lugar [illegible] mesmo deveria acompanhar o nosso ofício [illegible] e um, de vinte e dois do mês transacto, dirigido [illegible] vernador Civil para os efeitos do disposto no [illegible] artigo quatrocentos e cinquenta e oito do Código [illegible] face do exposto, diz o Senhor Presidente que através [illegible] foi transcrito o ofício número 8 - mil cento e [illegible] da Direcção-Geral de Administração Local chamando [illegible] Câmara Municipal para que futuramente [illegible] recomendado, sugerindo, porém, que em vez da criação [illegible] oficial seja considerada pela Câmara Municipal, de preferência, a hipótese da criação de mais um lugar de escriturário - dactilógrafo [illegible] se, até porque se tem verificado grande dificuldade [illegible] de terceiro oficial. ———

Considerando a informação prestada pelo chefe da secretaria, o Senhor Presidente propôs que se mantenha a deliberação desta Câmara Municipal de catorze de Novembro do ano transacto, referente à criação do lugar de Terceiro oficial. - A Câmara por unanimidade aprovou a proposta do Senhor Presidente. ———

Requerimentos: - De Joaquina Maria Lopes Ponca Roupa e Isabel Félix Jerenias, requerendo a concessão perpétua de determinadas sepulturas do Cemitério desta vila. - Deferidos ———

De Manuel Lúcio Seira Ramalhosa e Isidoro Maria de Carvalho, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios desta vila. - A Câmara ratificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente. ———

De Adelaide Rosária Estrompa, requerendo licença para colocar uma campa em mármore e o epitáfio que indica em determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido. ———

De Manuel Venâncio Lino, requerendo licença para construir uma pocilga na Quinta de São José, nos subúrbios desta vila. - Deferido, em face da informação prestada pela fiscalização. ———

De António Francisco Covas Pinota, de Montoito requerendo licença para modificar a frontaria do seu prédio e ampliá-lo com mais um compartimento e casa de banho, de acordo com a planta apresentada. Deferido ———

De Manuel Joaquim Barreira Marques, requerendo licença para construir uma casa de banho e modificar o interior do seu prédio sito na rua António Festas, desta vila, de acordo com a planta apresentada. Deferido. ———

De Gualdino Tavado, requerendo licença para construir uma casa de banho e alpendre, no seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ———

De Francisco António Teodoro, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito em Montoito, com mais dois compartimentos e uma casa de banho, de acordo com planta apresentada. - Deferido com o agravamento das taxas da licença, em face desta obra já ter sido iniciada clandestinamente, conforme informação da fiscalização, que autuou o requerente. ———

Diversos assuntos: - ———

Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações: ———

Primeira: Recusar a guia de responsabilidade pelo tratamento da doente Manuela da Conceição Bicho, desta vila, em face das suas condições económicas do seu agregado familiar. A guia foi solicitada em devido tempo pelo Hospital Regional de Évora, mas só agora a interessada apresentou o inquérito assistencial indispensável à apreciação do pedido.

Segunda: Conceder com início no próximo mês novo abono de família ao tractorista municipal - Heliodoro José Alabaça, em face do boletim apresentado. ———

Terceira: - Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de duzentos e oitenta e dois mil trezentos e vinte e cinco escudos e vinte centavos.

Quarta: Ratificar os pagamentos [illegible] e noventa e sete mil trezentos e oitenta e cinco escudos e cinquenta centavos que foram autorizados [illegible] autorizações de pagamento números [illegible] e oitenta e um e cento e oitenta e [illegible] do respectivo livro que foi presente.

Quinta: - Autorizar os pagamentos de despesa [illegible] correntes números cem a cento e doze da [illegible] trinta e um mil cento e setenta e quatro escudos.

Não havendo mais nada a tratar o [illegible] presidente [illegible] em nome da Lei encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente acta que será submetida à aprovação [illegible] próxima reunião. E eu [illegible], secretária, a redigi, [illegible] e subscrevi.

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 24 de Março de 1974

Aos vinte e sete dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e nos gabinetes do senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e duas horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Domingos António Ferreira Batalha e dos vogais Senhores Alcides Severino Nosca, José Augusto Esteves Barbas e Rogério Rosa Branco Valadas faltando por motivo justificado o vogal Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente:

Barragem da Vigia: Foi tomado conhecimento do ofício do Excelentíssimo Director-Geral dos Serviços Hidráulicos em que comunica que o projecto da Barragem da Vigia está a ser objecto de alguns aperfeiçoamentos, com vista ao lançamento da obra tão depressa quanto possível.

Fl. 23

Extinção do posto da Guarda Nacional Republicana de Montoito - O senhor Presidente dá conhecimento à Câmara de que apesar das diligências que promoveu para evitar a extinção do posto da Guarda Nacional Republicana de Montoito, tais diligências não resultaram, pois no dia vinte transacto, o mesmo foi encerrado, embora com a promessa de que era feito a título provisório.

Recheio da ex-Cadeia Comarcã de Redondo - Porque também foi extinta a Cadeia comarcã de Redondo, o Excelentíssimo Delegado do Procurador da República desta comarca, solicita a pedido do Excelentíssimo Director da Cadeia Regional de Évora, a transferência para este estabelecimento dos artigos existentes na extinta cadeia, tais como balde, cobertores, cuzergas e alheres em bom estado de conservação. - A Câmara deliberou atender o solicitado.

Requerimentos - De Angélica Maria Lino Teixeira e Antónia Rita Canelas, requerendo a concessão perpétua de determinadas sepulturas do Cemitério desta vila. - Deferidos.

De Isabel Felix Ferreiras, requerendo licença para construir um muro no quintal do seu prédio sito na rua Padre Manuel Granja, desta vila. - Deferido.

De Balisário Rei, requerendo licença para transformar uma janela em porta, na frontaria do seu prédio sito na Praça Dom Dinis, desta vila. - Deferido.

De Manuel Mónica, requerendo licença para construir tectos de fré-esforçados, em dois compartimentos do seu prédio nas Aldeias de Montoito. - deferido.

De Lucício Franco Gomes, requerendo licença para pavimentar o quintal do seu prédio sito em Montoito. - Deferido.

De Armando António do Monte Galhofo e António José Charro, requerendo licenças para repararem os Telhados dos seus prédios sitos na rua do Arrabalde, desta vila e nas Aldeias de Montoito, respectivamente. - Deferidos.

De Brites de Jesus Valentim Carracho, requerendo licença para revestir determinada sepultura do cemitério desta vila, com o epitáfio que indica. A Câmara ratificou o despacho de deferido já dado pelo

Senhor Presidente. ——

Diversos assuntos: Seguidamente a Câmara [illegible] mou mais as seguintes deliberações ——

Primeira: - Tomar público por meio de [illegible] ximo mês de Maio, todas as firmas e individuos [illegible] de pesar e medir, no exercício de comércio [illegible] ver o afilamento na oficina da aferição, [illegible] nos meses seguintes os contribuintes que não [illegible]

Segunda: - Agradecer a António Gaspar [illegible] a cedência da água do seu poço junto à estação [illegible] lizado no abastecimento da vila, durante os [illegible] verificou a falta de água. ——

Terceira: - Não atender por falta de possibilidades [illegible] de subsídio para o número especial que a revista [illegible] vai publicar. ——

Quarta: - Tomar conhecimento do balancete [illegible] acusa um saldo em dinheiro da quantia de trezentos e três mil setecentos e trinta e dois escudos e oitenta centavos ——

Quinta: - Ractificar os pagamentos da importância global de dezasseis mil seiscentos e oitenta e oito escudos e vinte centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números duzentos e doze a duzentos e vinte e três constantes do respectivo livro que foi presente

Sexta: - Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números cento e treze e cento e catorze da importância global de cincoenta mil quinhentos e cincoenta e quatro escudos e quarenta centavos.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] o chefe da secretaria, a redigi, lavrei e subscrevi.

[illegible]

[illegible]

Acta da Reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 10 de Abril de 1974

Aos dez de dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência de Senhor Engenheiro Luís Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-presidente Domingos António Fernim Batalha e dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, Manuel Martins Ramalho, José Augusto Telhinho Baetas faltando por motivo justificado o vogal Rogério Rosa Branco Taladas. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente: ——

Rua Padre Cruz: - Da Causa da Beatificação do Padre Cruz, sugerindo e pedindo que seja dado a uma rua desta vila, o nome do Padre Cruz, em memória desta figura de apóstolo e de Santo. - A Câmara deliberou aguardar por melhor oportunidade por não existir presentemente qualquer rua sem nome ou que se justifique a sua mudança.

Criação do lugar de Terceiro-Oficial: - Por despacho de quatro do corrente do Excelentíssimo Director-Geral de Administração Local, por delegação de Sua Excelência o Ministro do Interior, foi autorizada esta Câmara Municipal a ampliar o quadro de pessoal da Secretaria com a criação de um lugar de terceiro oficial, conforme comunicação feita pelo Excelentíssimo Governador Civil. Em face do exposto e porque se encontra já inscrita no orçamento em vigor a verba indispensável ao cargo, a Câmara por unanimidade deliberou que seja efectuado o provimento do lugar em causa, dando-se do facto conhecimento à Direcção-Geral de Administração Local para efeitos do determinado no artigo quatrocentos e oitenta e sete do Código Administrativo. ——

Conta de gerência de mil novecentos e setenta e três: - Pelo

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Senhor Presidente foi apresentada a [illegible] lidade do tesoureiro, Senhor Gilberto [illegible] a receita é da quantia de três milhões [illegible] cruzados e cinquenta e nove escudos e noventa centavos, [illegible] saldo em dinheiro da gerência anterior de [illegible] e desassete escudos, perfaz o total de [illegible] ta e cinco mil quinhentos e desassete escudos. A despesa efectuada foi de três milhões [illegible] quinhentos e cinquenta e três escudos e noventa [illegible] um saldo em dinheiro da quantia de [illegible] cruzados e sessenta e três escudos. Foram documentos [illegible] a quantia de oitenta e nove mil [illegible] do mapa elaborado nos termos do determinado [illegible] da Administração Política e Civil o saldo da [illegible] aplicação: quinze mil e vinte escudos de receitas consignadas para a concessão de alvarás da portaria [illegible] prestante para encargos assumidos e não pagos. Depois [illegible] eiada a conta, a Câmara Municipal por unanimidade [illegible] de aprovação, julgou o Tesoureiro Gilberto Gomes Soares [illegible] Município, sancionou a distribuição do saldo da gerência e procedeu a assinatura de um exemplar da conta para ficar a sua transcrição na acta, como faculta o artigo quinto do Decreto - Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. ——————

Requerimentos:- De Tomé Gens, requerendo a concessão perpétua de determinada sepultura do cemitério desta vila onde faz seu filho. - Deferido. ——————

De José Manuel Saraiva e Joaquim António Rodrigues requerendo licenças para efectuarem pequenas obras interiores nos seus prédios sitos na rua dos Curtidos e rua Almeida Garrett, desta vila, respectivamente. - A Câmara ratificou os despachos de deferido já dados pelo Senhor Presidente. ——————

De Pepe Bilou Santana, requerendo licença para construir uns casarões destinados à sua industria de serração junto ao ribeiro desta vila, de acordo com o projecto apresentado. - Uma face do parecer do Senhor Arquitecto urbanista desta vila, o interessado deverá dar cumprimento ao estipulado no mesmo, para que se possa apreciar devidamente o requerido. ——————

De José Maria Valente, requerendo licença para modificar o seu prédio sito na rua cinco de Outubro desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——————

De José Rodrigues, requerendo licença para modificar o pátio do seu prédio sito nas Aldeias de Montoito de acordo com a planta apresentada. - Deferido ——————

De Maria Gertudes Caeiro Chambel, requerendo licença para efectuar pequenas obras no seu prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido. ——————

De Joaquim Pires Charrua, requerendo licença para construir uma cozinha e despensa anexa no seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com o projecto apresentado. - Deferido.

Diversos assuntos:- Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações:- ——————

Primeira:- Tomar público por meio de editais que vão ser derrocupadas determinadas sepulturas do quarteirão número nove, do cemitério desta vila, pelo que todas as pessoas que desejem adquiri-las em posse perpétua, deverão requerer a sua concessão no prazo de trinta dias a contar da data da afixação do edital.

Segunda:- Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de duzentos e treze mil quatrocentos e catorze escudos. ——————

Terceira:- Ractificar os pagamentos da importância global de cento e sessenta e oito mil oitocentos e trinta e nove escudos e vinte centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números duzentos e vinte e quatro a duzentos e cinquenta e três e duzentos e sessenta e cinco a duzentos e oitenta e oito constantes do respectivo livro que foi presente. ——————

Quarta:- Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números cento e quinze da importância Global de cento e vinte mil escudos. ——————

Não Havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

em nome da Lei encerrada a reunião do [illegible] se lavrou a presente acta que será submetida [illegible] Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] Amaro, chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevi

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 24 de Abril de 1974

Aos vinte e quatro dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no gabinete do Senhor Presidente deste Município, se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Baranova Mira da Silva e com a presença dos vogais Senhores Eliseu Severino Mesoa, José Augusto Velhinho Baetas, Rogério Rosa Branco Valadas e Manuel Martins Ramalho, faltando por motivo justificado o Vice-presidente Senhor Domingos António Penim Batalha. Verificada a presença da maioria dos seus membros o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da Secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente:

Dívidas da Câmara: - Foi tomado conhecimento do ofício da Direcção-Geral de Administração Local, transcrito pelo Governo Civil de Évora, chamando a atenção da Câmara para o disposto no parágrafo quinto do Artigo seiscentos e oitenta do Código Administrativo, em face do elevado montante das dívidas a curto prazo para cuja liquidação não foi inscrita dotação suficiente nos respectivos orçamentos ordinários, e recomendando prioridade no pagamento das importâncias em dívida à Associação dos Bombeiros Voluntários.

Requerimentos: - De Torcato José de Sousa, requerendo a concessão perpétua de determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido.

De Joaquim Capela, requerendo licença para construir um muro não confinante com a via pública no quintal do seu prédio

sito nas Aldeias de Montoito. - A Câmara ractificou o despacho de deferido já dado pelo Senhor Presidente.

De Vertudes da Conceição Rogado, requerendo licença para reparar um muro no quintal do seu prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido.

De João António Perdigão, requerendo licença para reparar a chaminé do seu prédio sito no lugar do Freixo. - Deferido.

De José Pereira Ramalho, requerendo licença para modificar o seu prédio sito em Montoito e construir uma casa de banho, conforme planta apresentada. - Deferido.

De Inácio Pires dos Santos, requerendo licença para ampliar e modificar o seu prédio sito nas Falcoeiras, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Catarina Barrancos Pita Baetas e Idalina Barrancos Pita Marouvas, requerendo licença para colocarem uma campa em mármore com o epitáfio que indicam, em determinada sepultura perpétua do Cemitério desta vila. - Deferido.

DIVERSOS ASSUNTOS: - Seguidamente a Câmara tomou mais as seguintes deliberações: -

Primeira: - Tomar conhecimento da reunião tida pelo Senhor Presidente com a Comissão Coordenadora de Obras Públicas no Alentejo, a qual concedeu determinados subsídios para as obras em curso.

Segunda: - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de duzentos e noventa e nove mil quinhentos e setenta e quatro escudos e oitenta centavos.

Terceira: - Ractificar os pagamentos da importância global de vinte mil cento e dezoito escudos e oitenta centavos que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números duzentos e oitenta e nove a duzentos e noventa e três e duzentos e noventa e seis a tresentos constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible]

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Aprovada, abstenção na necessidade [illegible] lavrar e assinar.

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo realizada em 8 de Maio de 1974

Aos oito dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sob a Presidência deste Município, se reuniu pelas nove horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do senhor Engenheiro Agrónomo Fernando Barahona Mira da Silva e com a presença do Vice-Presidente Domingos António Pereira Batalha e dos vogais Severino Rosca, Manuel Martins Fernandes, José Augusto Ribeiro Santos, Rogério Rosa Branco Fatadas. Verificada a presença de todos os seus membros o Senhor Presidente declarou aberta da sessão a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Por proposta do Senhor Presidente, a Câmara Municipal aprovou por unanimidade, a seguinte moção: "- Saudar o Movimento das Forças Armadas que no passado dia 25 de Abril abriram os caminhos para a instauração de uma verdadeira democracia em Portugal. - Fazer votos para que a Junta de Salvação Nacional leve a cabo rápidamente as medidas necessárias para a realização daquele objectivo. - Neste sentido solicitar que, quanto antes, sejam as autarquias locais, para prestígio das mesmas, substituidas por outras livre e democràticamente eleitas. - Reafirmar os propósitos de completa isenção política que sempre manteve no desempenho dos seus cargos. ——— Mais foi deliberado dar conhecimento desta moção ao Governo Civil de Évora. ———

Seguidamente procedeu-se à leitura dos expediente: ———

Cumprimentos de despedida do ex-Governador Civil do Distrito - A Câmara tomou conhecimento do cartão de cumprimentos de despedida do ex-Governador Civil do Distrito de Évora, que agradece todas as atenções, agradecimentos estes extensivos a toda a Câmara e Funcionários. ———

Mudança de categoria das passagens de nível em determinados locais dentro do concelho, no ramal de Reguengos - Solicitado a Direcção dos Serviços de Equipamento da Direcção-Geral de Transportes Terrestres que seja informada se esta Câmara recorrendo em serem mudadas a título experimental da quarta para a quinta categoria, determinadas passagens de nível na área deste concelho, foi deliberado informar, depois do assunto ter sido estudo, não haver inconveniente. ———

Bandeiras Nacionais para as escolas - Foi deliberado atender o pedido da directora da escola feminina desta vila, em que solicita o fornecimento de duas bandeiras nacionais. ———

Reparação do edifício escolar dos Foros da Fonte Seca - Igualmente foi deliberado atender o pedido da directora desta escola, em que solicita o arranjo das portas e caiação do edifício. ———

Dívidas a fornecedores - Das firmas Gráfica Ideal e Imprensa Municipalista, solicitando a liquidação das dívidas desta Câmara, respectivamente de setenta e sete mil seiscentos e trinta e quatro escudos e cinquenta centavos e mil quatrocentos e noventa e três escudos. Foi deliberado proceder à liquidação das mesmas logo que possível.

Relatório da Actividade Municipal em mil novecentos e setenta e três - Pelo Senhor Presidente foi apresentado o Relatório da Actividade Municipal em mil novecentos e setenta e três, que nos termos das disposições legais deverá ser submetido ao Conselho Municipal. A Câmara ouviu ler na íntegra o referido Relatório que o achou conforme, tendo-o devidamente assinado a fim de evitar a sua transcrição na acta como o faculta o artigo terceiro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. ———

Requerimentos: - De António Coelho Carvalho Charrua e José Carvalho Pereira, de Redondo; e Manuel António Carvalho, de Montoito, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados

prédios que indicaram. - A Câmara [illegible] já dados pelo Senhor Presidente.

Da viúva de João Francisco Chaveira [illegible] para construir uma casa de habitação [illegible] de acordo com a planta apresentada. - [illegible] ao interessado o parecer do Senhor Arquitecto [illegible] de dar cumprimento ao mesmo, para após [illegible] iar o requerido. ———

De Jacinto Domingos Raposinho da Silva, [illegible] construir uma casa de habitação, na [illegible] bujal, de acordo com a planta apresentada. - [illegible] requerente dar tanto quanto possível cumprimento [illegible] Senhor Arquitecto. ———

De Joaquim Calisto dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de banho e uma cozinha no seu prédio sito nas Fal- coeiras, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Maria dos Santos, requerendo licença para construir uma casa de banho, no seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ———

Do Engenheiro Luis Henrique Gomes Fernandes, requerendo licença para colocar um depósito de água, no seu prédio sito nesta vila. - Deferido. ———

De João António da Fazenda, requerendo licença para abrir um portão, em determinado prédio na Travessa do Prego, desta vila. - Deferido. ———

Do Doutor Carlos Alberto da Silva Barreço Simões, requerendo licença para construir dois casões, na rua José Manuel do Monte, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ———

De Arnaldo Cornelo Rosa, requerendo licença para demolir um prédio em ruínas, sito na rua Miguel Bombarda, desta vila. - Deferido

De Manuel Concha, requerendo licença para construir um tecto em pré-esforçado, no seu prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido

De Pepe Bibou Santana, requerendo que seja dispensado de deixar dez metros a construção para as instalações para a sua industria junto ao cinema, desta vila, conforme o parecer do Senhor Arquitecto [illegible] seja autorizado o início da obra, entregando oportunamente a planta de harmonia com as exigências em devido tempo transmi- tidas. - A Câmara deliberou autorizar o início da obra depois da entrega da declaração de responsabilidade, com a condição do interessado apresentar o projecto elaborado de acordo com o parecer do Senhor Arquitecto, no prazo de sessenta dias, ficando responsável pelas al- terações ou modificações que por bem posteriormente forem aprova- das. ———

De José Adriano Ribeiro, requerendo uma vistoria à casa onde habita na rua do Lagar número dez - D, desta vila, per- tencente a José Francisco Nico, em virtude das deficientes condições de habitabilidade. Foi deliberado atender o solicitado, dando-se conhe- cimento aos peritos em devido tempo designados, mas só depois de se verificar o pagamento da respectiva taxa de vistoria. ———

Balancete da Tesouraria :- Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de trezentos e quarenta e três mil oitocentos e cinquenta e um escudos e dez centavos. ———

Pagamentos ractificados:- Foram ractificados os pagamentos da im- portância global de cento e treze mil setecentos e treze escudos e setenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de paga- mento números trezentos e um a trezentos e seis e trezentos e oito a trezentos e quarenta e nove constantes do respectivo livro que foi presente. ———

Pagamentos autorizados:- Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números cento e desassêis a du- centos e oito da importância global de oitenta e dois mil e oitenta e nove escudos e vinte centavos. ———

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] secretário, a redigi, [illegible] e subscrevi. ———

Acta da reunião ordinária [illegible] de Redondo celebrada em 21 [illegible] 1974

Aos vinte e nove dias do mês de [illegible] mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e [illegible] Senhor Presidente deste Município, se reuniu [illegible] horas e trinta minutos, em reunião ordinária, [illegible] de Redondo sob a presidência do Senhor [illegible] Barahona Vira da Silva e com a presença [illegible] minogos António Pereira Batalha e dos vogais [illegible] Pereira Nunes, José Augusto Fidalgo Barros, Rogério Rosa Bruno e Vitalino Rosa, faltando por motivo justificado o vogal Senhor Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença da maioria dos seus membros o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o Chefe da secretaria. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente: ——

Concurso para o provimento do lugar de terceiro-oficial - Enviado pela Direcção-Geral de Administração Local através do Governo Civil de Évora, o Senhor Presidente submeteu à Câmara para efeitos do disposto no parágrafo terceiro do artigo quatrocentos e oitenta e nove do Código Administrativo o processo relativo ao concurso para provimento do lugar de terceiro oficial da secretaria desta Câmara Municipal, onde se verifica que foi admitido apenas o candidato José Maria Barrancos, escriturário-dactilografo de primeira classe do quadro privativo da mesma secretaria aprovado no respectivo concurso de habilitação com a classificação de dez valores. A Câmara depois de proceder ao escrutínio secreto feito nos termos legais, deliberou por unanimidade nomear o único candidato, José Maria Barrancos, para o citado lugar de terceiro-oficial da secretaria. Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta.

Escola de Enfermagem:- Em face do exposto, pela Monitora Chefe da Escola de Enfermagem de São João de Deus, a Câmara deliberou conceder apenas o subsidio de quatro mil e quinhentos escoudos, através da Misericórdia Local, para a aluna Maria Beatriz de Sousa Nico, ficando sem efeitos a concessão de idêntico subsidio para a aluna Rosária Nuna dos Remédios Galvão, em face de ser bolseira da [illegible] Assistência do Distrito de Évora. ——

Escola do Ciclo Preparatório:- A Câmara ao tomar conhecimento do levantamento topográfico das instalações da escola do Ciclo Preparatório desta vila, em devido tempo encomendado ao Agente Técnico de Engenharia senhor Aires de Almeida, para servir de base ao estudo de reparação e beneficiação do edifício, trabalho que importou em catorze mil e oitocentos escudos, resolveu solicitar da referida Escola, a liquidação total ou parcial desta quantia. ——

Esgotos de Redondo:- Presente a factura do Agente Técnico de Engenharia Senhor Aires de Almeida da quantia de dois mil seiscentos e catorze escudos, referente a assistência Técnica e fiscalização dos Trabalhos dos esgotos das ruas junto à Escola do Ciclo Preparatório, a Câmara deliberou proceder à liquidação da mesma logo que seja possivel. ——

Mais foi resolvido liquidar a quantia de cinco mil novecentos e dez escudos ao Senhor José Vicente Nobre, referente ao resto dos Trabalhos feitos com as suas máquinas, na obra em referência, conforme acordo feito em devido tempo com o Senhor Vice-presidente.

Contadores de água:- Solicitando a firma Resopre, a liquidação de duas facturas, das quantias de quatro mil quinhentos e quarenta e oito escudos e cinco mil quinhentos e sessenta e quatro escudos, referentes ao fornecimento de contadores de água, a Câmara deliberou liquidar já a primeira factura procedendo-se ao pagamento da segunda em Setembro próximo. ——

Feira de São Francisco:- Foi deliberado atender o pedido de Jorge Abreu de Araújo, para a montagem do seu carrocel na feira de São Francisco, devendo porém proceder no praso de quinze dias à caução de quinhentos escudos. ——

Abastecimento de água à vila:- Diz o Senhor Presidente que a Fábrica de Refrigerantes Serra de Ossa, está a consumir um elevado volume de água diáriamente, o que já provocou deficiências no abastecimento normal a algumas zonas da vila e irá certamente apressar o esgotamento das reservas existentes para o abastecimento da população. A Câmara em face do exposto, não esquecendo a ins-

portância regional da existência daquela [illegible]
a atenção da referida firma para o [illegible]
levantar se o exagerado consumo [illegible]
poderá obrigar a restrições do [illegible]

Requerimentos: - De Isabel Ramalho [illegible]
Falé, Cecília Rosa Gato da Silva Mendes, [illegible]
e Rolando António Valentim Damião, requerendo [illegible]
de determinadas sepulturas do cemitério desta vila [illegible]

De Joaquim António Santana, Maria dos Santos [illegible] Fran-
cisco Joaquim Fortes, todos de Redondo e Francisco [illegible]
e António Franco dos Remédios, de Montoito, requerendo licença para
efectuarem pequenas obras nos prédios que indicam.

De Teresa Rosa Canela Felix, requerendo licença para colocar uma
campa em mármore com o epitáfio que indica, em determinada
sepultura perpétua do cemitério desta vila. - A Câmara ratificou os
despachos de deferido já dados pelo Senhor Presidente.

De José Novelo, de Redondo requerendo licença para construir uma
abobadilha no seu prédio, sito nesta vila. - Deferido

De Valentim Jeremias Pita, requerendo licença para modificar o
seu prédio sito na rua dos Curtidos, desta vila, de acordo com a planta
apresentada. - Deferido.

Da firma Martins da Silva, Limitada, requerendo licença para mo-
dificar os escritórios da sua fábrica, sita nesta vila, de acordo com a
planta apresentada. - Nos termos do Artigo tresentos e cincoenta e
um do Código Administrativo o Senhor Presidente na qualidade
de societário da referida firma, está impedido de tomar parte na delibera-
ção respeitante a este assunto, pelo que se afastou, tomando a presidência
o Senhor Vice-presidente, que em seguida submeteu o requerido à consi-
deração da Câmara, que por unanimidade o deferiu.

De Francisco de Sousa Benvinda, requerendo licença para modifi-
car o seu prédio sito na rua de Montoito, desta vila de acordo com a
planta apresentada. - Foi deliberado submeter o assunto ao parecer do
Senhor Arquitecto.

De Inácio Caeiro Verdasca, requerendo licença para construir um
alpendre de tipo ligeiro, na rua do Sul, em Montoito.

Foi deliberado submeter o assunto à fiscalização, para informar melhor
o tipo de construção e local uma vez que não foi apresentada planta.

De Manuel António Siquenique, requerendo licença para construir tectos
em pré-esforçados, no seu prédio sito nos Foros da Fonte Seca. - Deferido

De João Inácio Casimiro Farias, requerendo licença para modificar
o seu prédio sito na rua da Boavista, desta vila, de acordo com a planta
apresentada. - Deferido.

De José Batista Palheta, requerendo licença para construir um casão
em Montoito destinado a guardar alfaias agrícolas, de acordo com a
planta apresentada. - Deferido

De Felismina Rita Sangeleira, requerendo licença para colocar uma
lápide em mármore com o epitáfio que indica, em determinada se-
pultura do Cemitério desta vila. - Deferido.

Da Sociedade Anónima Concessionária da Refinaria de Petróleos em
Portugal - SACOR, requerendo licença para instalar um depósito e bom-
ba para gasóleo nas instalações da firma Refrigerantes Serra de
Ossa, junto a E.N. 254, nos suburbios desta vila. - Deferido a insta-
lação do depósito e bomba para gasóleo de consumo próprio da firma
proprietária da unidade industrial onde vai ser instalada.

Abono de família: - Em face do boletim apresentado pelo varredor
Gregório da Conceição Salvador que presta serviço efectivo há mais de
um ano, embora não pertencendo aos quadros do pessoal, a Câmara
deliberou conceder o abono de família em relação aos dois filhos me-
nores que indica.

Balancete da Tesouraria: - A Câmara tomou conhecimento do
balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em di-
nheiro da quantia de duzentos e cinco mil tresentos e ses-
senta e oito escudos.

Pagamentos ractificados: - Foram ractificados os pagamentos da
importância global de duzentos e dois mil cento e doze escudos
e noventa centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas auto-
rizações de pagamento números tresentos e cincoenta a tresentos e
noventa e quatro constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em
nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a pre-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

sente acta que será submetida à aprovação [illegible] próxima reunião. E eu [illegible], oficial da secretaria, e redigi, mandei lavrar e [illegible]

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em doze de junho de 1974

Aos doze dias do mês de junho de mil novecentos e setenta e quatro, nesta vila de Redondo e Gabinete do Senhor Presidente deste Município se reuniu pelas vinte e uma horas e trinta minutos, em reunião ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Engenheiro Luís Fernando Bara [illegible] com a presença do Vice-Presidente Senhor Domingos [illegible] e dos vogais Senhores Eliseu Severino Rosca, José [illegible] Baetas e Rogério Rosa Branco Valadas, faltando por motivo justificado o Vogal Senhor Manuel Martins Ramalho. Verificada a [illegible] dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da [illegible] a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da [illegible], que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e [illegible] assinada. Presente ainda o escriturário José Maria Barrancos, em substituição do chefe da secretaria. Seguidamente no uso da palavra, o Senhor Presidente, referindo o prazo legalmente fixado de exoneração dos Presidentes e Vice-Presidentes das Câmaras Municipais, constante do artigo seis, número um, do Decreto-Lei número duzentos e trinta e seis/setenta e quatro, de três de junho corrente, afirmou e ciente de presidir pela última vez a uma reunião desta Câmara Municipal, pelo que aproveitou a ocasião para exprimir um sentido voto de agradecimento a toda a vereação e ao Vice-Presidente dos quais, disse, sempre recebeu provas de amizade e colaboração impossíveis de tradução conveniente nas suas palavras e que, em contrapartida, mais não se considera capaz do que confirmar a profunda amizade que o ficará a ligar a todos que consigo trabalharam.

Respondendo, o Senhor Vice-Presidente, fez suas as palavras anteriormente proferidas pelo Senhor Presidente no que se referiu à vereação

[illegible]

e agradeceu as palavras que lhe eram dirigidas.

O Vereador Senhor Rogério Rosa Branco Valadas, em nome de toda a vereação agradeceu as palavras de ambos e confirmou a amizade comum que, disse, perdurará entre todos os que formaram esta Câmara muito para além da extinção da mesma.

Novamente no uso da palavra o Senhor Presidente chamou a atenção para a publicação do decreto-lei número duzentos e dezassete/setenta e quatro de vinte e sete de Maio findo, que fixa o salário mínimo nacional, ao qual se deverão sujeitar naturalmente as Câmaras Municipais. Mas referindo a existência de sub-vencimentos praticados pela Câmara Municipal e que mais não são do que verdadeiras reformas que esta entendia estabelecer na falta de qualquer outro seguro social para funcionários e assalariados deste corpo administrativo, entendeu por bem propôr que o problema seja estudado pela Secretária e seu Chefe, de modo a ser presente à próxima sessão um mapa com referência a todo o pessoal, vencimentos e condições de trabalho respectivas, para que se possa então, em consciência, resolver da sua situação. Como solução para uns tantos casos referiu a possibilidade de despedir algum pessoal, substituindo imediatamente a remuneração que actualmente recebem por um subsídio actualizado a ser pago pela Misericórdia local, cujo montante global seria suportado pela Câmara Municipal sob a forma de contribuição especial àquela instituição para este fim específico.

A Câmara aprovou por unanimidade esta sugestão.

Seguidamente passou-se à leitura do expediente:

Ofício do Grémio do Comércio, remetendo fotocópia de uma petição subscrita por grande número de comerciantes e empregados deste concelho e entregue naquele Grémio, no sentido do Regime de Fim de Semana ser extensivo a todo o ano, com excepção do mês de Dezembro e encerramentos nos dias vinte e seis de Dezembro e dois de Janeiro, funcionando o encerramento aos sábados pelas treze horas, solicitando os bons ofícios da Câmara com vista a ser atendido o pedido, que tem já o parecer favorável do Grémio.

A Câmara depois de apreciar devidamente a petição, resolveu por unanimidade aprová-la, tendo no entanto o Vereador Senhor Rogério Rosa Branco Valadas dito que em sua opinião é muito difícil na freguesia de Montoito

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

e Lugares da Freguesia de Estoros [illegible]
com a falta de policiamento em [illegible]
ao seu não cumprimento. A Câmara [illegible]
dado o destino legal, com comunicação [illegible]
callho, para aprovação e Posto da Guarda [illegible]
efeitos de futuro policiamento. ———

Ofício do Governo Civil de Évora, [illegible]
Trezentos e setenta e três entre Fevereiro e Março [illegible]
recee a Câmara do andamento deste assunto. ———

Ofício do Senhor Delegado de Saúde de Redondo, [illegible]
limpar a travessa entre as Ruas Padre Manuel [illegible]
Rico que lhe encontra em péssimo estado, com [illegible]
nam proliferação de moscas e emanação de [illegible]
que na mesma Travessa existe um prédio pertencente [illegible]
mundo Curico Holafer, em péssimo estado [illegible]
do ruina. A Câmara resolveu que ordene [illegible]
procedam à limpeza da Travessa e à Fiscalização que informe [illegible]
Todos em que se encontra o prédio. ———

Ofício ainda do Senhor Delegado de Saúde, [illegible]
bas dos poços da Capela e das Vinhas se encontram [illegible]
portinholas respectivas seus cadeados, pedindo providências para [illegible]
A Câmara resolveu que se mandem imediatamente colocar [illegible]
e sejam reparadas as bombas. ———

Ofício da Direcção Escolar do Distrito de Évora, pedindo seja [illegible]
do valor do mobiliário que a Câmara pretende lhe seja concedido, para, por
administração directa proceder às obras de construção de instalações pri-
mitivas na Escola do Baraval. A Câmara declarou que o importância
que pretende lhe seja atribuida é de Trinta mil escudos. ———

Ofícios de Mira, Estúdios Gráficos, Sintrada, [illegible]
cução de postais ilustrados com fotos desta Região, em resposta [illegible]
A Câmara depois de apreciar devidamente a proposta, deliberou in
formar que não pode adquirir qualquer colecção de postais, por falta
de verba. ———

Requerimentos: de Dulcina do Rosário Raposo Martins, [illegible]
Manuel d'Almeida Chato, Manuel Casimiro, [illegible]
Manuel [illegible]

Tomás, Arlindo Martins Viana, [illegible]
do Rosário, José Manuel Cardeio, e Domingos Antonio Pulido Batalha,
pedindo licença para efectuarem obras nos respectivos prédios.
Todos os requerimentos tiveram o despacho de deferidos, tudo o requerimento de Domingos Antonio Pulido Batalha apenas sido aprovado depois de aprovado, que é o dia-Residente deste Município, foi considerado a vida. ———

Balancete da Tesouraria: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que deste um saldo em dinheiro da quantia de cento e cinquenta e nove mil quinhentos e dois escudos e sessenta centavos. ———

Pagamentos Ratificados: - Foram ratificados os pagamentos em importância global de mil e oito mil cento e trinta e dois escudos e noventa centavos, autorizados pelo Senhor Presidente para autorização de pagamento números trezentos e noventa e cinco a trezentos e oitenta e quatro e trezentos e quatro a quatrocentos e cinquenta e dois.
Por fim e em virtude do que acima se diz, o Senhor Presidente propôs que a reunião fosse interrompida durante trinta minutos, para que a acta fosse lavrada no livro respectivo e de seguida fosse devidamente aprovada e assinada o que se verificou, reabertа a sessão, por unanimidade. A seguir ao que e, como nada mais houvesse a tratar, o Senhor Presidente mandou encerrar a sessão. E eu, José [illegible] Secretário, redigi, subscrevi e assinei.

Miranda Silva

———

———

Acta da reunião extraordinária da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 19 de Junho de 1974

Aos dezanove dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, se reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do vereador Senhor Rogério Rosa Branco Salvador, por força do número dois do artigo seis

do Decreto-Lei número duzentos [illegible]
rente, e com a presença dos vogais [illegible]
Minho Baetas, Elíseu Severino Horta e [illegible]
lho. Presente ainda o chefe da secretaria [illegible]
todos os seus membros, o Vereador [illegible]
nome da Lei aberta a reunião extraordinária, [illegible]
mente para a Câmara Municipal legalizar [illegible]
de trabalho dos estabelecimentos [illegible]
porém de entrar na ordem do dia, o Senhor [illegible]
presidente, dirigindo-se aos Colegas, diz que [illegible]
ficou a partir de hoje e até à dissolução da Câmara [illegible]
logo que seja nomeada a Comissão Administrativa, [illegible]
• Senhor Presidente que ontem foi exonerado, por força do citado
Decreto-Lei número duzentos e trinta e seis.

Diz ainda que tanto a sua presença como dos seus colegas, à
frente dos destinos da Câmara é transitória, mas que durante o
tempo que se verificar continuará dando o melhor do seu esforço
pedindo aos Colegas que o auxiliem na missão espinhosa que
tem de desempenhar neste momento e até que sejam rendidos. Todos
os Senhores Vereadores declararam que tal como até aqui continuarão
prestando a melhor colaboração a bem do progresso do concelho.

Entrando na ordem dos trabalhos, diz o Senhor Vereador, servindo de
Presidente, que a deliberação tomada na reunião de doze do corrente
referente ao encerramento aos sábados, às treze horas dos estabelecimen-
tos comerciais, do concelho, carece de forma legal, porquanto não foi pre-
vista a alteração ao Regulamento em vigor pelo que propõe a legali-
zação da referida deliberação, alterando-se o artigo primeiro do Regula-
mento para o período de abertura, encerramento e descanso semanal
para os estabelecimentos de venda ao público do concelho para a se-
guinte redacção:

Artigo primeiro:- Os estabelecimentos de venda ao público deste con-
celho obedecerão ao seguinte regime:

Abertura às nove horas - Encerramento às treze horas

Reabertura às quinze horas - Encerramento às dezanove horas

Parágrafo primeiro:- Aos sábados durante os meses de janeiro a

novembro o encerramento é às treze horas.

Nos mês de dezembro pratica-se o horário completo, sendo com-
pensadas as horas e mais, do período da tarde de sábados, pelo encer-
ramento completo nos dias vinte e seis de Dezembro e dois de Ja-
neiro do ano seguinte

Parágrafo segundo:- As barbearias e cabeleireiros obedecerão ao se-
guinte regime:

a) Vila de Redondo

Abertura às nove horas - Encerramento às vinte horas

b) Restantes povoações do concelho

Abertura às oito horas - Encerramento às vinte horas

c) Aos sábados e vésperas de feriados que obrigam a encerra-
mento, haverá a tolerância de quatro horas.

Parágrafo terceiro:- Nos dias doze e treze de Maio, três, quatro, cinco
e seis de Outubro e quinta-feira Santa, os estabelecimentos da vila
de Redondo, abrem às nove horas e encerram às vinte horas, sem
interrupção.

A Câmara depois de apreciar devidamente a alteração proposta,
aprovou-a por unanimidade, deliberando ainda torná-la pública
por meio de editais a afixar amanhã em todos os aglomerados
do concelho, para entrar em vigor no dia vinte e nove do corrente,
prazo indispensável para o estipulado no artigo cincoenta e três
do Código Administrativo submetendo-se ainda o resolvido ao
Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, para os efeitos con-
venientes.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Vereador, servindo
de presidente, declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do
que para constar se lavrou a presente acta que depois de lida
na presença de todos, foi aprovada por unanimidade, sem al-
teração alguma e em seguida assinada. E eu Manuel Gau-
dêncio Lamas, chefe da secretaria, a redigi, mandei
escrever e subscrevo.

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Acta da reunião ordinária [illegible] Municipal de Redondo [illegible]

Aos vinte e seis dias do mês de [illegible] novecentos e setenta e quatro, pelas vinte [illegible] minutos, no edifício dos Paços do Concelho [illegible] se reuniu em reunião ordinária a Câmara [illegible] sob a presidência do Vereador, servindo de [illegible] Rosa Branco Valadas e com a presença dos [illegible] Severino Mosca, José Augusto Velhinho Gaitas [illegible] Ramalho. Verificada a presença de todos os [illegible] servindo de presidente, declarou em nome da [illegible] Presente ainda o chefe da secretaria. Seguidamente a Câmara tomou as seguintes deliberações:

Salário mínimo aos servidores da Câmara: - De acordo com o resolvido na reunião de doze do corrente mês, o senhor Vereador servindo do presidente, apresenta à Câmara a informação prestada pelo chefe da secretaria referente à fixação de um salário mínimo aos servidores deste Município. Lida a referida informação e depois de discutido o assunto, foi deliberado por unanimidade o seguinte.

Primeiro: - Que em face do determinado no Decreto-Lei número duzentos e sessenta e oito de vinte e um do corrente mês, todos os servidores desta Câmara Municipal na efectividade de serviço, cujas remunerações mensais sejam inferiores a três mil e tresentos escudos, se fixem nesta quantia a partir do dia um do corrente mês. Assim, os servidores cujas remunerações são aumentadas para três mil e tresentos escudos, são os seguintes:

Pessoal do quadro privativo da secretaria:

	Vencimento actual	Aumento a conceder
1 escriturário-dactilografo de 1ª classe...	3100,00	200,00
Idem, idem	3100,00	200,00
Idem, idem	3100,00	200,00
Pessoal maior dos serviços especiais:		
1 aferidor	2500,00	800,00
Pessoal auxiliar, especializado e operário:		
1 contínuo	2500,00	800,00
1 tractorista	2700,00	600,00
1 encarregado dos serviços de águas..	3100,00	200,00
1 motorista dos serviços de águas..	2700,00	600,00
1 leitor-cobrador dos serviços de águas..	2700,00	600,00
1 celador	2700,00	600,00
1 canalizador	2500,00	800,00
1 guarda florestal	2100,00	1200,00
1 coveiro	1900,00	1400,00
1 cabo de cantoneiros	2300,00	1000,00
1 cantoneiro	2000,00	1300,00
1 cantoneiro	2000,00	1300,00
1 cantoneiro	2000,00	1300,00
1 cantoneiro	2000,00	1300,00
1 cantoneiro	2000,00	1300,00
1 vigilante da Biblioteca	2300,00	1000,00

Segundo: Que ao distribuidor de carnes auferindo a remuneração mensal de mil e tresentos escudos, se mantenha a mesma remuneração considerando que o trabalho que presta não é em tempo completo, pois limita-se a efectuar durante duas horas por dia no máximo, o transporte de carnes do Matadouro para os talhos da vila, num carro apropriado fornecido pela Câmara, sendo porém o animal de tiro fornecido pelo serventuário, sem quaisquer encargos para a Câmara ou seja, o referido animal é pertença do serventuário, que o alimenta e trata. Porque aplicando a remuneração horária mínima de desassete escudos e cincoenta centavos às duas horas que trabalha durante os vinte e seis dias por mês, a remuneração mensal apurada é de novecentos e dez escudos, mas atendendo ao encargo com a manutenção do animal delibera a Câmara manter a remuneração de mil e tresentos escudos, para compensar o referido encargo.

Terceiro: - Que embora o coveiro utilize duas dependências do Convento de Santo António para uso próprio, não seja essa ocupação considerada como alojamento e consequentemente não seja atribuída qualquer valor para efeitos do disposto no Artigo

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

quarto do Decreto-Lei número duzentos [illegible]
mais que o referido coveiro tem habitação [illegible]

Quarto: - Tendo em atenção o disposto [illegible]
primeiro do Decreto-Lei número duzentos e [illegible]
mentos agora efectuados a Câmara não [illegible]
médicos municipais e o Tesoureiro da Fazenda [illegible]
nhando as funções de exactor municipal [illegible]
que auferem não são remunerações [illegible]

Quinto: - Finalmente apreciada a situação [illegible]
do serviço de limpesa, verifica-se de [illegible]
do Decreto-Lei número duzentos e sessenta e oito, porquanto
trata-se de pessoal qualfabecto, de idade [illegible] e
outros com diminuições físicas.

É pessoal que não pertence aos quadros, que presta de [illegible]
serviço há muito tempo mas sem o rendimento normal, pelo
que os seus salários são baixos. Seria desumano demitir todo
este pessoal e em sua substituição recrutar pessoal [illegible]
te válido, a quem consequentemente se atribuiria o salário mí-
nimo agora instituído. Há portanto necessidade imperiosa da Câma-
ra ser autorizada a conceder subsídios mensais a este pessoal, mas
até que o assunto seja resolvido, a solução transitória que a Câ-
mara por unanimidade delibera é a seguinte:

a) Não considera os treze assalariados do serviço de limpesa a
seguir indicados, abrangidos no número três do Artigo primeiro
do Decreto Lei número duzentos e sessenta e oito, porquanto além
de ser pessoal eventual, o trabalho que presta não se pode consi-
derar em tempo completo;

b) Considera sim a Câmara o referido pessoal incluído no Artigo
segundo do citado Decreto-Lei número duzentos e sessenta e oito,
sendo a remuneração calculada com base no número de horas de
trabalho efectivamente prestadas, garantindo a remuneração horária
mínima de dezassete escudos e cincoenta centavos.

c) O número de horas de trabalho efectivamente prestado pelo refe-
rido pessoal durante os sete dias da semana é fixado no seguinte:

Luis António Falé - carroceiro . . . . . trinta e cinco horas;
Miraldino Perdigão - guarda das sentinas . . . . vinte e oito horas;
António Perdigão - guarda do lavadouro . . . . trinta horas;
Joaquim Salvador - varredor . . . . . trinta horas;
Gregório Salvador - varredor . . . . . trinta horas;
Joaquim Grade - varredor . . . . . trinta horas;
Bernardino Boavida - guarda das sentinas . . . dezoito horas;
Adelaide Sousa - varredora . . . . . dezoito horas;
Escolástica de Jesus - varredora . . . . . dezoito horas;
Otília Rosa - varredora . . . . . dezoito horas;
Catarina Pelado - varredora . . . . . dezoito horas;
Luiza Gomes - varredora . . . . . dezoito horas;

d) As horas agora fixadas podem ser aumentadas ou
reduzidas consoante a necessidade do serviço o justifique, sendo
sempre de descontar as horas que por ventura não trabalharem

e) Com as horas agora fixadas, verificam-se os seguintes au-
mentos nos salários diários que vinham auferindo:

Luis António Falé, de 55.00	para	87.50
Miraldino Perdigão, de 40.00	para	70.00
António Perdigão, de 55.00	para	87.50
Joaquim Salvador, de 55.00	para	87.50
Gregório Salvador, de 55.00	para	87.50
Joaquim Grade, de 55.00	para	87.50
Bernardino Boavida, de 35.00	para	52.50
Adelaide Sousa, de 35.00	para	52.50
Escolástica de Jesus, de 35.00	para	52.50
Otília Rosa, de 35.00	para	52.50
Catarina Pelado, de 35.00	para	52.50
Luiza Gomes, de 35.00	para	52.50

f) Que os aumentos atrás indicados entrem em vigor no dia
um do corrente mês, liquidando-se as diferenças a menos pagas
em folha adicional a processar.

g) Quanto ao assalariado João Fortes, que vem prestando serviço
de limpesa no Bairro e mata anexa com o salário diário de vinte
e sete escudos atendendo ao seu precário estado de saúde que o im-
possibilita de produzir qualquer rendimento a Câmara delibera

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

afastá-lo do serviço diligenciando que [illegible]
local lhe seja atribuído por mês [illegible]
dos, a retirar do subsídio que este [illegible]
mente a essa Instituição de assistência.

Sexta: - Que à serventuária da limpeza da [illegible] - Rosária Rosa Pita, que vem auferindo a quantia [illegible] tos escudos referente ao trabalho de [illegible] aumentada a remuneração com início [illegible] setecentos escudos, de acordo com [illegible] estabelecida.

Sétima: Conforme atrás já se disse, a [illegible] referente ao pessoal eventual, é a título [illegible] xando pendente este assunto para a Comissão [illegible] por se admitir que a nomeação da mesma pode ainda [illegible] quentemente agravaria a situação económica [illegible]

Finalmente a Câmara ao tomar a resolução [illegible] indicados, vê com sérias apreensões o agravamento [illegible] situação económica do Município, se por ventura o [illegible] em sua ajuda substancial.

Requerimentos: De Ana Rosa Tale Reto Carriço [illegible] concessão perpétua da sepultura do cemitério desta vila, onde jaz seu marido. - Deferido.

Do chefe da secretaria Manuel Gaudêncio Saramago, requerendo trinta dias de licença para férias para ser gozada interpoladamente. - Deferido.

De Manuel Cortes Ramalho de Montoito, e Manuel Calego, das Aldeias de Montoito, requerendo licenças para efectuarem determinadas obras nos prédios que indicam. - A Câmara ractificou os despachos de deferido já dados pelo Senhor Presidente.

De Francisco António Junceira Catapirra, requerendo licença para construir uma moradia na Aldeia da Serra, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Inácio Caeiro Verdasca, requerendo licença para construir um alpendre de tipo ligeiro, na rua do Sul, em Montoito. - Deferido, de acordo com a informação prestada pela fiscalização.

[illegible]

De Joaquim Godinho Espanhol, requerendo licença para construir um alpendre de tipo ligeiro, no lugar da Capela deste concelho. - Deferido.

Do Instituto Cereais - Grémio da Lavoura de Redondo, requerendo licença para efectuar pequenas obras nos seus celeiros. - Deferido

De António dos Santos Mataloto, requerendo licença para construir um alpendre de tipo ligeiro, nos Foros da Fonte Seca. - Deferido de acordo com a informação prestada pela fiscalização.

De Francisco de Sousa Benvinda, requerendo licença para modificar o seu prédio sito na rua de Montoito, desta vila de acordo com a planta apresentada. - Diz o Senhor Vereador servindo de presidente, que este requerimento já havia sido presente à reunião de vinte e nove do mês transacto, tendo sido resolvido submetê-lo ao parecer do Senhor Arquitecto. Porque a obra que o requerente pretende é de simples ampliação da sua residência, tendo especialmente por finalidade construir outra cozinha destinada a utilizar na altura das matanças, conforme pessoalmente verificou. Propõe o Senhor Vereador servindo de presidente, que se considere sem efeito a deliberação citada e que seja nesta reunião apreciado o assunto.

Aprovada a proposta a Câmara deliberou deferir o requerido.

De Estevão Carlos Padilha, requerendo licença para reconstruir um muro de redação no seu prédio rústico sito na Estrada dos Foros da Fonte Seca, de acordo com a planta apresentada. - Deferido de acordo com a informação da fiscalização, devendo a altura do muro não exceder um metro e setenta centímetros, e a parte superior em vez de ser vasada, ser substituída por uma grelha.

Abono de família: - Conceder com início no próximo mês o abono de família referente a uma filha do assalariado eventual Miraldino José Perdigão, que vem prestando serviço efectivo ao Município há mais de seis meses.

Balancete da Tesouraria: - Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de cento e noventa e quatro mil oitocentos e sessenta e sete

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

escudos e setenta centavos.

Pagamentos ractificados. - Foram [illegible] tos da importância global de oito [illegible] sete escudos e sessenta centavos, [illegible] pelas autorizações de pagamento [illegible] ta e sete a quatrocentos e setenta [illegible] tivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor [illegible] presidente interrompeu a reunião até [illegible] nhã, dia vinte e sete, afim de ser lavrada [illegible]

Reaberta a reunião procedeu-se a [illegible] da por unanimidade, sem alteração alguma e [illegible] depois da declaração da reunião ter sido [illegible] da Lei. E eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, [illegible] e [illegible].

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 10 de julho de 1974.

Aos dez dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, reuniu-se em reunião ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Vereador servindo de Presidente, Senhor Rogério Rosa Branco Valadas e com a presença dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, José Augusto Velhinho Baetas e Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença de todos os seus membros, o Vereador servindo de Presidente, declarou em nome da Lei aberta a reunião. Presente ainda o escriturário dactilógrafo José Maria Barrancos, em substituição do Chefe da Secretaria que se encontra de licença. Seguidamente a Câmara tomou as seguintes deliberações:

Regulamento para o período de abertura, encerramento e descanso semanal para os estabelecimentos de venda ao público do concelho. - A Câmara tomou conhecimento do ofício da Delegação de Evora do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência em que informa nada ter a opor à alteração do referido Regulamento constante da deliberação tomada na reunião extraordinária realizada em dezanove do mês transacto.

Encargo com a construção e conservação dos edifícios escolares. - Pela oitava Repartição da Direcção-Geral da Contabilidade Pública, foi comunicado de que o encargo desta Câmara no próximo ano com as construções escolares no concelho é de sessenta e um mil novecentos e quarenta e oito escudos. A Câmara deliberou considerar esta despesa no respectivo orçamento a elaborar oportunamente.

Inscrição na Previdência do pessoal assalariado não subscritor da Caixa Geral de Aposentações. - Da Direcção-Geral da Previdência informando da possibilidade deste pessoal ser abrangido pelas caixas sindicais de previdência desde que a Câmara se responsabilize pela contribuição para as referidas Caixas. - Foi deliberado deixar o assunto pendente para estudo.

Reparação do Largo dos Combatentes, em Redondo. - Comunicando a Circunscrição de Urbanização do Sul, de que para esta obra foi concedida no corrente ano a comparticipação de setenta mil escudos, a Câmara delibera deixar o assunto pendente para melhor apreciação atendendo à exiguidade da comparticipação em relação ao valor da obra, que se calcula em largas centenas de contos.

Requerimentos: De Joaquim Orvalho Vidigal, Francisco Pires Carreiro, Maria Isabel Martelo Molefas, Catarina Antónia Saraiva e Antónia Maria Nicolau, requerendo licenças para efectuarem determinadas obras nos prédios que indicam, sitos nesta vila. - A Câmara ractificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente.

De Julião António Barradas, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito no lugar do Monte Virgem, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Jerónimo Joaquim Gonçalves, requerendo licença para efectuar pequenas obras interiores no seu prédio sito nesta vila. - Deferido.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

De Joaquim Fernandes Frade, requerendo [illegible] construir uma escada exterior nas [illegible] nas Aldeias de Montoito, de acordo com [illegible] Deferido.

Do Médico Municipal Doutor [illegible] trinta dias de licença para férias. - Deferido.

Escola Secundária de Redondo:- No uso da palavra, o vereador servindo de Presidente, informou a Câmara do seguinte.

No edifício onde funciona a Escola Secundária de Redondo, assistiu como representante da Câmara e convidado para tal, pelo Director da mesma Escola, a uma reunião com o proprietário do prédio e com representantes do Estado, por parte da Direcção-Geral das Construções Escolares. O assunto da reunião foi o do arrendamento ou renda do prédio ao Estado, foi o Vereador servindo de Presidente informado que por força do determinado na lei, tem a Câmara a obrigatoriedade do pagamento da renda da casa onde a escola funciona, ao respectivo proprietário, nos primeiros dois anos; como o proprietário do prédio informou em devido tempo a Câmara, a renda que estipulou foi a de dez mil escudos mensais e nesta ordem de ideias a Câmara terá que pagar a importância de cento e vinte mil escudos já vencidos. Informou ainda que comunicou aos representantes do Estado que este Município não tem possibilidades para satisfazer tal débito e então ficou em princípio combinado que a Câmara deverá fazer contrato de arrendamento do prédio para nele funcionar a Escola Secundária e solicitar ao Estado que seja esta entidade a satisfazer a renda.

Abastecimento de água à vila:- Continuando no uso da palavra o Vereador servindo de Presidente informou que com o intuito de resolver o mais breve possivel o problema da falta de água que tanto afecta a população, dados os intensos calores que se têm ultimamente feito sentir, se tem deslocado continuamente ao local onde está situada a albufeira donde vai abastecer-se a população a fim de se fazer a ligação à rede; verificou-se que por avaria técnica, não foi possivel fazer a ligação, uma vez que se tornava necessário que fosse ao fundo da barragem uma pessoa para

fazer uma ligação no veio de movimentação da válvula de saída das águas da albufeira para a conduta, ligação que ficou feita antes da tomada de águas da barragem e que ultimamente se interrompeu, tornando assim infrutíferas todas as tentativas de ligação da barragem; sondadas as corporações de bombeiros de Redondo e Évora, chegou-se à conclusão que nenhuma destas corporações possui pessoal especializado capaz de executar tal tarefa, pelo que ele Vereador resolveu solicitar do Comando do Batalhão de Sapadores Bombeiros de Lisboa o envio de dois mergulhadores para no dia onze procederem ao serviço que se torna imperioso fazer. Está ele Vereador convencido que assim ficam removidas todas as dificuldades e que dentro de poucas horas ficará resolvido e solucionado o grave problema da falta de água que tanto tem afectado a população da vila. O Vereador disse ainda à Câmara que lhe aprás registar o apreço pelo pessoal da Câmara que tem trabalhador na barragem: Maquinista Senhor Domingos Lopes do Carmo, canalizador Senhor Joaquim Augusto Ribeiro, guarda florestal Senhor José Daniel Quintas, cantoneiro Senhor Manuel Joaquim de Carvalho; têm feito um esforço enorme e sujeitos a impiedoso calor no local onde se situam os trabalhos, tudo têm feito inclusivé trabalhar até altas horas da noite para que a Câmara possa resolver o mais ràpidamente possivel o momentoso problema do abastecimento de águas.

Primeiro Orçamento suplementar:- Havendo imperiosa necessidade de reforçar algumas verbas do orçamento ordinário, especialmente a destinada aos salários do serviço da limpeza, em consequência dos recentes aumentos, o Senhor Vereador servindo de presidente submete à Câmara o primeiro orçamento suplementar agora elaborado. - A Câmara aprovou em princípio o referido orçamento suplementar, o qual deve ser exposto ao público durante oito dias, anunciando-se o facto por meio de editais, a afixar no adro dos Paços do Concelho.

Balancete da Tesouraria:- A Câmara tomou conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

em dinheiro da quantia de duzentos [illegible] cento e sete escudos e oitenta centavos.

Pagamentos ractificados. - Foram [illegible] importância global de cento e quarenta e [illegible] oitenta e oito escudos e quarenta [illegible] Presidente pelas autorizações de pagamento [illegible] e setenta e dois a quinhentos e vinte [illegible] respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar [illegible] de presidente declarou em nome da lei [illegible] que para constar se lavrou a presente acta [illegible] aprovação da Câmara na sua próxima [illegible] José Maria Barrancos, escriturário - Instituição [illegible] Rogério Valadas

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 24 de Julho de 1974

Aos vinte e quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, reuniu-se em reunião ordinária a Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Vereador servindo de presidente Senhor Rogério Rosa Branco Valadas e com a presença dos vogais Senhores Eliseu Severino Mosca, José Augusto Velhinho Baetas e Manuel Martins Ramalho. Verificada a presença de todos os seus membros, o Vereador servindo de presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o escriturário José Maria Barrancos em substituição do chefe da secretaria que se encontra de licença. Seguidamente a Câmara tomou as seguintes deliberações:

Subsídio do Estado nos termos do número três do Artigo quatro do Decreto-Lei número cento e setenta e três de dezasseis de Abril de mil novecentos e setenta e três - A Câmara tomou conhecimento de que no dia vinte do corrente deu entrada nos cofres a quantia

de noventa e seis mil setecentos e noventa escudos correspondente ao subsídio do Estado através do Ministério da Administração Interna e destinado a compensar os aumentos das despesas com o pessoal.

Abastecimento de água à vila: Usando da palavra o Vereador servindo de Presidente informou que conforme foi referido na última reunião, ligou-se a albufeira de Vale de Abraão e o problema do abastecimento ficou, tanto quanto possível resolvido, estando a população a receber água da aludida albufeira; Todavia a ligação da albufeira à rede é ainda provisória, pois a obra não está terminada; nesta ordem de ideias o Vereador informou ainda que se avistou com os empreiteiros e lhes solicitou que o mais rápidamente possível recomecem os trabalhos, para que se não perca água da que está armazenada e que os concluam pois a Câmara tem o maior interesse em que no próximo ano não volte a haver o mesmo problema. A seguir a Câmara apreciou, posto pelo mesmo Vereador servindo de Presidente o assunto respeitante à aquisição de um novo grupo moto-bomba para na Albufeira auxiliar o que presentemente lá está no serviço de bombagem de água, evitando que numa possível avaria haja que interromper o fornecimento. Presente uma proposta de fornecimento de um grupo absolutamente igual ao que a Câmara há dois anos adquiriu à LISFIL, a mesma firma informa que o poderá fornecer pelo preço de vinte e quatro mil setecentos e cincoenta escudos e nas condições constantes da aludida proposta, o novo grupo. A Câmara depois de ter examinado atentamente a proposta, condições respectivas e necessidade imperiosa de dar solução a problema de tanta importância, resolveu por unanimidade adquirir o grupo moto-bomba.

Requerimentos: - De Isidoro do Monte Veiga, Cooperativa Agrícola de Produtores de Leite de Évora, José Garcia, Avelino da Silva Cabaço e Manuel António Piteira, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - De Isabel Maria Ramalho Abreu, Maria Isabel Grilo, Felizarda de Jesus Falé, Rolando António Valentim Damião, e Joana de Almeida Jeremias requeren-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

do licenças para efectuarem o revestimento [illegible] mora e os epitáfios que indicam, em [illegible] do cemitério desta vila. ——

De Francisco António Farias, de Montoro, [illegible] para modificar o seu prédio sito na rua do Rossio [illegible] com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Arnaldo Carmelo Rosa, requerendo [illegible] prédio na rua Miguel Bombarda, desta vila [illegible] com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Henrique Veríssimo, requerendo licença para modificar o seu prédio sito na Travessa de Fora, em Montoro, [illegible] com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Manuel Sarnadinha, requerendo licença para construir dois tectos de pré-esforçados no seu prédio sito no Outeiro de São Pedro, desta vila. - Deferido. ——

De Joaquim Miguel do Monte Caldeira, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito na rua Infante Dom Henrique, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Joaquina Rosa Pepolino, requerendo licença para reparar os telhados do seu prédio sito na rua da Ladeira, desta vila. - Deferido.

De António Armando Faleiro Fortes, requerendo licença para modificar o balcão do seu estabelecimento sito no Largo Doutor Oliveira Salazar, desta vila. - Deferido. ——

Da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Évora, requerendo licença para construir uma casa, no lugar dos Foros da Fonte Seca, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De António Pedro Rosa, requerendo a concessão perpetua de determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido. ——

Dos funcionários José Maria Barrancos e Domingos José Perrim, requerendo licenças para férias, pelos períodos de vinte e trinta dias, respectivamente. - Deferidos. ——

Primeiro Orçamento Suplementar: - Aprovar em definitivo o primeiro orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano, depois de verificado não ter havido reclamações. O referido orçamento importa na receita em cento e sessenta mil e duzentos escudos sendo a despesa de igual montante. ——

Terceiro-oficial da Secretaria: A Câmara tomou conhecimento de que no dia dezassete do corrente mês tomou posse do lugar de Terceiro oficial da secretaria para que foi nomeado na reunião de vinte e nove de Maio último o Senhor José Maria Barrancos, que vinha desempenhando o lugar de escriturário-dactilografo de primeira classe da mesma secretaria. ——

Balancete da Tesouraria: - A Câmara tomou conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de trezentos e vinte e três mil cento e setenta e um escudos e oitenta centavos. ——

Pagamentos ractificados: - Foram ractificados os pagamentos da importância global de trinta e dois mil cento e sessenta e quatro escudos e vinte centavos, autorizados pelo Senhor Vereador servindo de presidente pelas autorizações de pagamento números quinhentos e vinte e cinco a quinhentos e quarenta e sete constantes do respectivo livro que foi presente ——

Pagamentos autorizados: - Foram autorizados os pagamentos de despesas a que respeitam os documentos números cento e quinze a duzentos e noventa e um, da importância global de duzentos e sessenta e dois mil cento e vinte e cinco escudos e noventa centavos. ——

Aprovação da acta: - Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Vereador servindo de presidente interrompeu a reunião até às vinte e duas horas de amanhã, até vinte e cinco, afim de ser lavrada a presente acta. ——

Reaberta a reunião procedeu-se à leitura da acta, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada, depois da declaração da reunião ter sido encerrada em nome da Lei. E eu José Maria Barrancos, escriturário dactilógrafo a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

[signature]

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Fl. 4 5

Acta da primeira reunião [illegible] para gerir a Administração do [illegible] celebrada em 20 de Agosto de 1974

Aos vinte dias do mês de Agosto de [illegible] mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, reuniu a Comissão "ad hoc" nomeada por alvará do Excelentíssimo Governador Civil de Évora, datado de ontem para [illegible] do Município de Redondo constituída pelos [illegible] Bexteiro Furtado, Domingos Rosado Concha e [illegible] to Dinis, o primeiro para presidente e os restantes [illegible] Em face do disposto no referido alvará [illegible] imediatamente e sem mais formalidades, [illegible] ções que o artigo trezentos e oitenta e quatro do [illegible] tivo e seus parágrafos atribui às Comissões Administrativas em período de tutela, até que seja nomeada a [illegible] nistrativa da Câmara Municipal de Redondo [illegible] Tabelecida pelo Decreto-Lei número duzentos e trinta e seis de três de Junho último.

O Senhor Nuno Pompílio Bexteiro Furtado tomando a presidência, e antes de mais, prestou perante os seus colegas, o juramento pela fórmula indicada no parágrafo segundo do artigo trezentos e trinta do Código Administrativo tendo em seguida os referidos Senhores António de Almeida Chaio Dinis e Domingos Rosado Concha, prestado idêntico juramento perante o presidente da Comissão.

No uso da palavra o Senhor Presidente da Comissão disse dos motivos que o levaram a aceitar o cargo, no momento bastante difícil que o concelho de Redondo atravessa pois até a sua sobrevivência está em perigo, correndo o risco de ser extinto, uma vez que foi dissolvida a Câmara Municipal e a Comissão Administrativa nomeada em sua substituição se negou a tomar posse. Como redendurse e embora com bastante sacrifício, está disposto a prestar à sua terra todo o seu esforço para a solução desta crise provocada pelo desinteresse dos munícipes.

Os Senhores vogais igualmente disseram terem aceitado os cargos precisamente para salvarem o concelho da triste situação verificada.

O chefe da secretaria também presente nesta reunião pediu venia para cumprimentar a Comissão, desejando-lhe as maiores felicidades na altruista missão a que se votaram, declarando que podem dispor dos seus modestos conhecimentos e contar inteiramente com a mais franca e leal colaboração.

Em seguida pela Comissão foram tomadas as seguintes deliberações:

Primeira. - Enviar telegramas de cumprimentos a Sua Excelência o Ministro da Administração Interna e ao Excelentíssimo Governador Civil de Évora.

Segunda: - Manter sem alteração os dias e horas das reuniões ordinárias, ou sejam, nas segundas quartas feiras de cada quinzena, pelas vinte e uma horas e trinta minutos no edifício dos Paços do Concelho, e gabinete da presidência.

Atendendo porém à necessidade da Comissão tomar resoluções referentes aos assuntos mais urgentes que se encontram pendentes desde a última reunião realizada em vinte e quatro do mês transacto da Câmara Municipal dissolvida, se delibera efectuar algumas reuniões extraordinárias, sendo marcada a primeira para amanhã pelas vinte e uma horas e trinta minutos, com os seguintes motivos: apreciação da situação financeira, estudo do plano geral e parcial de urbanização, requerimentos diversos e outros assuntos que forem considerados igualmente de urgência, incluindo a aprovação da acta da presente reunião.

Terceira: - Conceder plenos poderes ao Senhor Presidente para autorizar o pagamento das despesas com os encargos de empréstimos, vencimentos do pessoal, despesas consignadas e outras de natureza obrigatória e bem assim aquais-quer outras a efectuar de urgência, para a boa regularização dos serviços, devendo contudo serem sempre subme-

tidas à ractificação da Comissão [illegible]
Tenha efeito do Código [illegible]

Quarta:- Tomar conhecimento [illegible]
Geral de Administração Local, [illegible]
de meios de comunicação de que [illegible]
quistativos dispunham, assim [illegible]
concelho ou outros onde as suas verbas
sejam utilizados na realização [illegible]
dária de qualquer matiz, devendo [illegible]
didas todas as tentativas que nesse sentido
surjam. Mais foi deliberado dar [illegible]
circular às juntas de freguesias [illegible]

Não havendo mais nada a tratar, o [illegible]
da Comissão declarou em nome da Lei [illegible]
do que para constar se lavrou a presente [illegible]
ser submetida à aprovação da Câmara [illegible]
amanhã. E eu [illegible], chefe
da secretaria, a redigi, [illegible] escrever e subscrevo.
Nyanzinha Bentes
Domingos Rosado Concha
António de Almeida Chato [illegible]

Acta da reunião extraordinária da Comissão
"Ad-hoc" do Município de Redondo, celebrada
em 21 de Agosto de 1974.

Aos vinte e um dias do mês de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, se reuniu extraordinàriamente a Comissão "Ad-hoc" do Município de Redondo sob a presidência do Senhor Nuno Pompílio Bestieiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores António de Almeida Chato Dinis e Domingos Rosado Concha. Presente também o chefe da secretaria. Verificada a presença de todos os membros da Comissão, o presidente da mesma declarou em nome da Lei aberta a reunião extraordinária convocada expressamente para os seguintes assuntos:

Lida a acta da reunião extraordinária realizada ontem, foi a mesma aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada.

Situação financeira do Município:- Foi tomado conhecimento em face do balancete da tesouraria do dia de ontem e relações de descargas, que o saldo em dinheiro é de cento e noventa e um mil quatrocentos e quarenta e dois escudos e dez centavos e em documentos debitados ao tesoureiro por cobrar, no montante de cento e dezasseis mil e noventa e cinco escudos. Nos termos do disposto no artigo setecentos do Código Administrativo e por força do número dezasseis do artigo cento e trinta e sete do mesmo Código, a Comissão verificou que as contas foram encerradas ontem, e que no prazo de trinta dias vai ser elaborada a conta de gerência relativa ao período de um de janeiro até ontem. Convindo à Comissão saber agora qual a situação financeira e económica, do Município, mais foi deliberado que com a maior brevidade pelo chefe da secretaria seja elaborado um mapa das dívidas do Município e prováveis encargos até final do corrente ano.

Plano geral e parcial de urbanização do concelho:-
Entre os muitos assuntos que se encontram pendentes, a Comissão ad-hoc, dá prioridade aqueles que reconhece de maior necessidade, dos quais um dos mais importantes é o referente ao problema habitacional. Assim apreciando os ofícios e circular que aguardam por resposta vindo de diversos departamentos, por unanimidade delibera o seguinte:

Primeiro:- Informar o Governo Civil de Évora de que esta Câmara Municipal não dispõe de programa de alienação de terreno urbanizado para o presente ano, embora reconheça a falta de habitação, especialmente na vila de Redondo e ainda na vila de Monteito e aglomerados do Freixo e Aldeia da Serra. A razão porque não foi ainda elaborado qualquer programa, deve-se ao facto da falta de disponibilidades financeiras, agravada pela falta de terrenos, pois o Município apenas dispõe de uma pequena área que agora vai ser estudada para ser incluída no próximo

ano. _____

Está portanto esta Comissão interessada em [illegible] política habitacional que possa vir ajustar [illegible] pessoas mal alojadas ou que [illegible] risticamente ajustadas às que [illegible] pensa a Comissão vir em princípio a [illegible] querer das zonas que se possam abrir [illegible]. _____

Segunda:- Que me faça das graças [illegible] esta Comissão manifestar ao Excelentíssimo [illegible] interesse pela doutrina referente à [illegible] ta a alinhar e facultar as peças [illegible] para o efeito da colaboração do seu [illegible]

Terceira:- Dar conhecimento à Direcção [illegible] e ao Senhor Arquitecto Urbanista de Redondo, [illegible] -pal vão ter programados planos de pormenor [illegible] habitacional de caracter social, advertindo [illegible] quanto possível breve, um plano de pormenor [illegible] fim em vista, através do seu Arquitecto Urbanista. _____

Quarta:- Depois de estudados com o Senhor Arquitecto Urbanista a zona de menor custo mais indicada para a solução do problema habitacional da vila, à Comissão delibera indicar aos Serviços de Urbanização o terreno pertencente ao Município existente atrás da Cadeia Comarcã alargado a terrenos limítrofes a expropriar sistemáticamente e que serão indicados na planta que foi presente. O plano de pormenor desta zona pensa a Comissão poder vi-lo a apresentar no próximo ano. _____

Requerimentos:- De Manuel Joaquim Ratinho, Bruno Caturra Júnior, Rosária Pereira Vieira e José Garcia Batista, todos de Montorto; Joaquim Borrego, das Aldeias de Montoito; Domingos Ramalho da Silva, das Falcoeiras; Manuel José Freira, dos Feros da Fonte Seca; e Manuel Marques Pintel; faculto Antônio Macedo e Manuel Casimiro, de Redondo, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Comissão ratificou as respectivas licenças já concedidas.

De Joaquim do Carmo Ramalho, requerendo licença para fazer um compartimento do seu prédio, sito nesta vila. - Deferido

Fl. 45

De Bernardo José, requerendo licença para reparar os telhados do seu prédio, sito no lugar do Freixo, deste concelho. - Deferido _____

De Manuel da Palma Frade, requerendo licença para modificar o seu prédio sito na rua das Parreiras, em Montoito, de acordo com a planta que junta. - Deferido. _____

De Francisco António Leal, requerendo licença para revestir com uma campa em mármore e colocar o epitáfio que indica, em determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido.

De Miguel Galhofo e Clara da Conceição Barros requerendo a concessão perpétua de determinadas sepulturas do cemitério desta vila. - Deferidos. _____

Do leitor - cobrador Manuel Charro Marques Mónica, requerendo vinte e quatro dias de licença para férias. - A Comissão ratificou o despacho de deferido já dado. _____

Do encarregado do serviço de águas Pedro Caetano Ramalho Holefas e da escriturária - dactilografa Auta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, requerendo respectivamente vinte e cinco e trinta dias de licença para férias. - Deferidos. _____

Procurador - Geral da República: - A Comissão ad-hoc em exercício para gerir a Administração do Município de Adoudo, ao tomar conhecimento através da imprensa de que o Excelentíssimo Senhor Desembargador João de Deus Pinheiro Farinha, ilustre filho desta vila, muito merecidamente foi nomeado para o elevado cargo de Procurador Geral da República, delibera com o maior júbilo deixar consignado na acta o seu orgulho por tão distinto conterrâneo a quem apresenta respeitosos cumprimentos com os melhores votos das maiores felicidades no desempenho das altas funções em que vai ser investido. _____

Abastecimento de água à vila:- (Albufeira de Vale de Abraão)- A Comissão tomou conhecimento da situação actual dos trabalhos referentes ao reforço do abastecimento de água à vila através da albufeira de Vale de Abraão, que gentilmente foi posta à disposição deste Município, pelos seus proprietários Senhor Conde de Bretesche e Senhora Condessa de Bretesche. Ficou a Comissão ciente das bases acordadas e que constarão da acta da reunião celebrada em dois

de Julho de mil novecentos e setenta e [illegible] pretendem legalizar a cedência da [illegible] submeter aos Senhores Vereadores [illegible] no contrato a efectuar. ———

Porque a Senhora Condessa [illegible] e declarou aceitar as condições que [illegible] tos apenas com uma pequena [illegible] agora a aprovação as referidas condições. [illegible] a Senhora Condessa de Bretanches, dão à [illegible] as águas nascentes e pluviais afluentes à [illegible] propriedade rústica denominada Herdade [illegible] freguesia e concelho de Redondo; que autorizou a [illegible] Redondo a ampliar a barragem existente [illegible] as obras necessárias para o desvio das águas [illegible] conduta geral de abastecimento à vila e concelho de Redondo; ———

Que a doação é feita com o encargo para a Câmara Municipal de permitir e deixar-lhe servir-se das águas [illegible] próprio, quer doméstico, quer agrícola, utilizando-as até [illegible] doze mil e quinhentos metros cúbicos actualmente existente como máximo; ———

Que a doação é ainda feita com a cláusula de reversão das águas e mais obras fixas para a doadora, caso que a utilização da água se torne desnecessária para o abastecimento público do concelho de Redondo, continuando a propriedade da Câmara a maquinaria, conduta e mais acessórios; ———

Que se atribue a doação do valor de cinco mil escudos e que a Câmara Municipal de Redondo aceita a doação nos termos expostos bem como os encargos e cláusulas de reversão estabelecidos, assumindo a responsabilidade por qualquer acidente atribuível a deficiência na má execução da obra e desvio das águas da albufeira para a conduta geral de abastecimento, bem como resultante de má conservação e utilização desta, enquanto tal estiver a cargo da Câmara Municipal de Redondo. ———

A Comissão aprovou por unanimidade as condições atrás transcritas, concedendo plenos poderes ao Senhor Presidente, Senhor Numa Pompílio

Bestteiro Furtado, para em nome deste Município outorgar no respectivo contrato. ———

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente da Comissão declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta, que será submetida a aprovação na próxima reunião ordinária a celebrar no dia vinte e oito do corrente mês. Eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, [illegible] e subscrevo.

———— Acta da reunião ordinária da Comissão "ad-hoc"
———— da Câmara Municipal de Redondo, celebrada
———— em 28 de Agosto de 1974. ————

Aos vinte e oito dias do mês de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência se reuniu em reunião ordinária a Comissão "ad-hoc" da Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Bestteiro Furtado e com a presença dos Doutos Senhores António de Almeida Chato Dinis e Domingos Rosado Concha. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião extraordinária celebrada no dia vinte e um do corrente, que foi aprovada por unanimidade, sem qualquer alteração e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da Secretaria. ———

Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente:

Circulares:— Do Governo Civil de Évora transmitindo instruções referentes a aplicação ao pessoal da limpeza incluindo o das instalações dos serviços públicos, das remunerações e regalias em face das disposições legais que actualmente

regulam o assunto. - A Comissão tomou conhecimento do ofício do Governo Civil de Évora em que informa ter Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas concedido acordo à alteração do traçado da Estrada Municipal trezentos setenta e três, em face dos argumentos apresentados pelos técnicos dos serviços oficiais. Nestes termos a exposição que foi dirigida à Junta de Salvação Nacional pelos agricultores de Redondo e Alandroal não foi atendida. ——

Remodelação dos Paços do Concelho — Através da Circunscrição de Urbanização do Sul, a Comissão tomou conhecimento de que o Excelentíssimo Engenheiro Director Geral dos Serviços de Urbanização nada tem a opor-se a adjudicação da obra de Remodelação dos Paços do Concelho, concordando com o reforço de duzentos trinta e dois mil setecentos escudos correspondente à alta da praça. ——

Grupo de Amigos de Redondo — Representado pelo senhor Armando Lopes Simas, a Comissão tomou conhecimento da criação do referido grupo, tendo sido deliberado prestar toda

da Direcção do Distrito Escolar de Évora ser necessária a construção de um edifício escolar de quatro salas na sede do Núcleo de Redondo, a Comissão por unanimidade delibera concordar com a construção do referido edifício desde que a mesma não traga quaisquer encargos para este Município atendendo à difícil situação económica que atravessa. Mais delibera dispor graciosamente do terreno que for sue e que julga ser necessário, localizado em anexo aos edifícios escolares já existentes. ——

Construção de Cantina escolar em Montoito - Solicitando a Direcção do Distrito Escolar de Évora a concordância desta Câmara Municipal referente à construção de um edifício próprio para a instalação de uma cantina escolar no núcleo de Montoito, a Comissão por unanimidade deliberou concordar com a referida construção, mas desde que não traga encargos para o Município, quer quanto à construção quer quanto à sua manutenção, atendendo à precária situação económica que atravessa. Sugere porém a possibilidade da manutenção da cantina poder vir a ser suportada pelo Instituto de Acção Social Escolar. ——

Reparação do Caminho Municipal 1095 - Balancho - Solicitando a Circunscrição de Estradas do Sul informações referentes ao início dos trabalhos da reparação do Caminho Municipal mil noventa e cinco, a fazer por administração directa, a Comissão apreciando devidamente o assunto, considerando a precária situação económica e ainda ao facto do orçamento da obra se encontrar desactualizado, deliberou não iniciar os trabalhos no corrente ano, solicitando à Circunscrição de Estradas do Sul que a comparticipação prevista seja transferida para o próximo ano, data que se admite executar a obra. ——

Estrada Nacional 373 - Alandroal-Redondo — A Comissão tomou conhecimento do ofício do Governo Civil de Évora em que informa ter Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas concedido acordo à alteração do traçado da Estrada Municipal trezentos setenta e três, em face dos argumentos apresentados pelos técnicos dos serviços oficiais. Nestes termos a exposição que foi dirigida à Junta de Salvação Nacional pelos agricultores de Redondo e Alandroal não foi atendida. ——

Remodelação dos Paços do Concelho — Através da Circunscrição de Urbanização do Sul, a Comissão tomou conhecimento de que o Excelentíssimo Engenheiro Director Geral dos Serviços de Urbanização nada tem a opor-se a adjudicação da obra de Remodelação dos Paços do Concelho, concordando com o reforço de duzentos trinta e dois mil setecentos escudos correspondente à alta da praça. ——

Grupo de Amigos de Redondo — Representado pelo senhor Armando Lopes Simas, a Comissão tomou conhecimento da criação do referido grupo, tendo sido deliberado prestar toda

a colaboração possivel à alteração [illegible] o grupo que quanto ao prédio em [illegible] -dou-tor José Tavares o assunto se encontra [illegible] em ponto morto, sendo possível [illegible] opor-tunamente solucioná-lo. _____

Situação económica e financeira [illegible] - Do-cumento distribuido com a deliberação na reunião [illegible] lebra-da em vinte e um do corrente, o [illegible] à apreciação da Comissão [illegible] pelo chefe da Secretaria, dando conta da actual situação económica da Câmara, onde se conclui ser preciso para sa-tisfazer os encargos existentes até final do mês, será a verba de mil quatrocentos contos. As dividas apura-das são de novecentos onze mil setecentos e oito escudos e sessenta centavos, os encargos com lançamentos do pessoal são de um milhão dois mil trezentos cinquenta e cinco escudos e sessenta centavos, e as dividas aos em-preiteiros referentes a obras em curso, são de setecentos cinquenta e um mil novecentos noventa e cinco escudos e sessenta centavos, o que tudo soma dois milhões seiscen-tos sessenta e seis mil cinquenta e nove escudos e seten-ta centavos, prevendo-se apenas a receita a apurar até fi-nal do ano, em um milhão duzentos cinquenta e quatro mil quinhentos noventa e oito escudos e sessenta canta-vos. _____

São numeros absolutamente reais, e que dizemos bem a situação difícil da vida da Câmara.

Precisamente, no momento em que deliberamos fazer este apanhado, foi a Comissão notificada pelo Governo Civil de Évora para tais elementos serem apresentados a Sua Excelência o Senhor Ministro da Administração Interna, o que se faz hoje, por intermédio do Governador Civil de Évora. Prometeu Sua Excelência o Senhor Ministro, após a posse do Excelentíssimo Senhor Governador Civil de Évora, estudar a situação precária da Câmara com vista a resolvê-la, embora não sendo possivel na sua totalidade. _____

A Comissão ficou ciente do exposto, e deliberou oportuna-mente dar conhecimento da precária situação económica aos munícipes do concelho. _____

Requerimentos – De Manuel José Nobre Farias, requeren-do licença para construir duas abobadilhas no seu prédio sito na rua Comendador Rui Fanes, desta vila a Câmara ractificou o despacho de deferido foi dado pelo Senhor Pre-sidente. _____

De Rotilo do Monte Falhoso, requerendo licença para cons-truir um prédio, sito na rua primeiro de Dezembro, desta vila, de acordo com a planta apresentada. – Deferido com as alterações indicadas pelo Senhor Arquitecto do Munici-pio. _____

De Francisco Miguel Matalote Valente, requerendo licença para modificar o seu prédio sito na avenida Matos Fernandes, desta vila, de acordo com a planta apresen-tada. – Deferido. _____

De José Domingos Marques, requerendo licença para modificar interiormente o seu prédio sito na Alame-da Dom Afonso Henriques, desta vila, de acordo com a planta apresentada. – Deferido _____

De Francisco Casimo Martins, requerendo licença para construir no quintal do seu prédio sito nas Aldeias de Portalto um barracão de acordo com a planta apresen-tada. – Deferido. _____

De Antónia Rita Piteira, requerendo a concessão perpé-tua de determinada Sepultura do cemitério desta vila onde faz seu marido. – Deferido. _____

Diversos Assuntos: – Seguidamente a Câmara por unanimidade tomou mais as seguintes deliberações:

Primeira: – Conceder com início no corrente mês, o abono de família ao contoneiro Manuel Joaquim Pires de Carvalho referente a um filho, em face do respectivo bolitim que

foi presente.

Segunda - Cobrar os emolumentos [illegible] Tabela anexa ao Decreto-lei número [illegible] quatro A, de catorze do corrente mês, [illegible] de licenças, cartas de caçador e outros documentos previstos na legislação sobre caça, sem [illegible] a Câmara tenha intervenção, como o [illegible] cento setenta e oito do referido diploma.

Terceira - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa em cofre em dinheiro, da quantia de cento noventa e oito mil novecentos quarenta e seis escudos e vinte centavos.

Quarta - Ratificar os pagamentos da importância global de cento trinta e quatro mil cinco escudos e dez centavos, que foram autorizados pelo senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números seiscentos trinta e cinco a seiscentos setenta e um, constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] redigi, [illegible] e subscrevi.

Acta da reunião ordinária da Comissão "ad-hoc" da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 11 de Setembro de 1974.

Aos onze dias do mês de Setembro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, reuniu-se em reunião ordinária a Comissão "ad-hoc" da Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do senhor Numa Pompílio Basteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores António de Almeida Chato Diniz e Domingos Rosado Coucha. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião após o que se procedeu à leitura da acta da reunião celebrada em vinte e oito de Agosto, que foi aprovada por unanimidade sem qualquer alteração e em seguida assinada. Presente ainda o terceiro oficial da Secretaria em substituição do respectivo chefe.

Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente:

Circulares: Do Governo Civil de Évora, solicitando livros para serem oferecidos à Nova República da Guiné-Bissau; sobre pagamento do subsídio para despesas de representação aos presidentes; informando que deverão ser concedidas facilidades aos médicos que queiram assistir às décimas segundas Jornadas Médicas de Medicina do Trabalho; sobre recusa na tomada de posse e abandono de cargos antes de substituídos, por indivíduos indicados para fazerem parte de Comissões Administrativas; sobre saneamento e reclassificação de funcionários; sobre utilização de edifícios públicos para comícios e instalação de partidos políticos; sobre reintegração de funcionários que tenham sido afastados por motivos políticos; sobre rendas de prédios do Estado atribuídos a funcionários; sobre listas de cidadãos a indicar para fazerem parte de Comissões Administrativas de Câmara e Juntas de Freguesia; e sobre a realização de comícios e cortejos públicos. A todas foi dado o despacho de inteirado.

Ofícios: Do Governo Civil pedindo informação sobre um assunto relacionado com o Notário Público de Redondo. Informe-se.

Da Subdelegação de Saúde de Redondo, pedindo providências urgentes contra as pocilgas existentes a menos de cento e cinquenta metros da vila. A Câmara resolveu avisar os proprie-

Tários. ——

De Encarnação, Nobre e Heliodoro, [illegible] da Barragem de Vale de Abraão. Aguarde-se a vinda do Engenheiro Fiscal, a fim de se tomar uma resolução.

Da mesma entidade sobre trabalhos efectuados na dita obra. Aguarde-se a vinda do Engenheiro Fiscal, [illegible] se tomar uma resolução. ——

Da Junta Nacional dos Produtos [illegible] gado bovino. Inteirado.

De Disfil Motores de Portugal, [illegible] comprado pela Câmara, está [illegible]. Foi mandado despachar. ——

Dos Serviços Municipalizados da Câmara Municipal de Almada, pedindo vários elementos sobre serviços de água ao encarregado das águas para dar o devido andamento. ——

Da mesma entidade pedindo informação sobre preços de fornecimento de água. Ao encarregado das águas para dar o devido andamento. ——

Da Circunscrição de Urbanização de Sul, sobre o Plano Geral de Urbanização. Inteirado. ——

Do Instituto Geográfico e Cadastral, sobre fotocópias da planta que inclui a Vila de Redondo. Comunique-se ao Arquitecto para dar parecer. ——

Da Resopre pedindo o pagamento da sua conta. Inteirado.

De um grupo de indivíduos de Redondo, pedindo uma audiência. Concedida. ——

Da Federação dos Municípios de Évora e Portalegre, pedindo ao Senhor Presidente para se reunir com o pessoal da Federação residente nesta vila, para esclarecimentos sobre saneamento. De momento não é possível realizar a reunião.

Da subdelegação de Saúde de Redondo pedindo informação sobre o número de fogos existentes no concelho. Informe-se. Inteirado. ——

Da Boa Construtora indicando preços e qualidades de relógios.

De Jerónimo António Lino, comunicando que se considera desligado do cargo que desempenhou de caso de ordens do Freixo. Inteirado. ——

Requerimentos: De Inácio Joaquim Rei, pedindo licença para limpesa de telhados, construção dum muro num quintal e instalação do cano de água, no seu prédio na rua Sacadura Cabral. Deferido. ——

De Bernardo Francisco Ribeiro, pedindo licença para reparar o esgoto, pavimentar uma casa e limpar os telhados do seu prédio na Avenida Antónia Luciana. Deferido.

De Manuel José Valente, pedindo licença para pavimentar dois compartimentos a mosaicos, fazer uma abobadilha e rebocos interiores, no seu prédio na rua de Montoito, em Redondo. Deferido.

De José da Conceição Galito, pedindo licença para construir um muro no quintal do seu prédio na Estrada dos Foros. Deferido. ——

De António Ramiro da Fonseca, pedindo licença para construir quatro abobadilhas no seu prédio na rua Professor Doutor Hernani Cidade, em Redondo. Deferido. ——

De Domingos António Costa, pedindo licença para pavimentar duas casas a mosaicos na sua casa na rua engenheiro Duarte Pacheco, em Redondo. Deferido.

De João António Resga, pedindo licença para colocar um letreiro luminoso na fachada da sua oficina Electro Vulcanizadora Redondense, no Largo do Valado, nesta vila. Deferido. ——

De Benvinda Maria Maia, pedindo a concessão perpétua duma sepultura no cemitério de Redondo. Deferido. ——

De Avelino Manuel Mira Falé, pedindo a concessão perpétua duma sepultura no cemitério de Redondo. Deferido.

Diversos Assuntos: - Seguidamente a Câmara por unanimidade, tomou mais as seguintes deliberações: ——

Primeira: tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de trezentos cincoenta e cinco mil oitocentos quarenta e nove escudos

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

e sessenta centavos. ———

Segunda:- Ratificar os pagamentos [illegible] de cinquenta e sete mil quinhentos e dezassete escudos e sessenta centavos, que foram autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações números Seiscentos e setenta e dois a seiscentos e noventa e cinco, constantes do respetivo livro, que foi presente. ———

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião e eu, [illegible] a subscrevo. Maria Soares, Escrivão Oficial, a redigi manda baixar e subscrevo.

Nuno Vaz Pinto Monteiro

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 25 de Setembro de 1974. ———

Aos vinte e cinco dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal empossada ontem pelo Excelentíssimo Senhor Governador Civil do Distrito de Évora e constituída pelos Senhores Nuno Fonsílio Pestana Furtado, presidente e vogais António de Almeida Chato Dinis e Domingos Rosado Concha, que constituiram a Comissão ad-hoc que vinha exercendo as funções de gestores do Município e mais os vogais Senhores Adolfo Pita Duque e Armando Pestana Martins, este que fazia parte da Comissão Administrativa nomeada em [illegible] de Agosto último e que não chegou a tomar posse. ———

Declarada em nome da lei aberta a reunião, procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior celebrada ainda pela Comissão "ad-hoc" que foi aprovada por unanimidade sem qualquer alteração e em seguida assinada. ———

Em seguida o Senhor Presidente da Comissão Administrativa usando da palavra cumprimentou os seus colegas e disse dos propósitos que os animam para levar a bom termo a tarefa espinhosa a que todos nos votamos. O chefe da secretaria também presente nesta reunião, pediu vénia para igualmente cumprimentar a Comissão Administrativa que pode contar com a sua mais franca e leal colaboração e bem assim do restante pessoal. ———

Declarada em nome da lei aberta a reunião, procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior celebrada ainda pela Comissão "ad-hoc" que foi aprovada por unanimidade sem qualquer alteração e em seguida assinada. ———

Em seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações: ———

Primeira:- Manter sem alteração os dias e horas das reuniões ordinárias, ou sejam, nas segundas quartas feiras de cada quinzena pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência. ———

Segunda:- Conceder plenos poderes ao Senhor Presidente para autorizar o pagamento das despesas com os encargos de empréstimos, vencimentos do pessoal, despesas consignadas e outras de natureza obrigatória e bem assim quaisquer outras a efectuar de urgência, para a boa regularização dos serviços devendo contudo serem sempre submetidas à ractificação da Comissão, nos termos do Artigo setenta e oito do Código Administrativo; ———

Terceira: Nos termos do Artigo setecentos do Código Administrativo e por força do número dezasseis do Artigo cento e trinta e sete do mesmo Código, a Comissão verificou que as contas foram encerradas ontem, e abertas hoje com os seguintes saldos: em dinheiro a quantia de quinhentos e trinta e quatro mil duzentos e setenta e sete escudos e trinta centavos e em documentos debitados ao Tesoureiro por cobrar, no montante de duzentos e onze mil e cinco escudos, devendo no prazo de trinta dias ser elaborada a conta de gerência relativa ao período findo ontem. A Comissão ainda tomou conhecimento da situação económica do Município, em face dos mapas em devido tempo elaborados

e que foram entregues a Sua Excelência [illegible] Interna no dia vinte e oito do mês [illegible] Excelentíssimo Governador Civil do Distrito.

E.M. 534 (Santa Suzana) - Pedir à Comissão [illegible] ficação das Vias Municipais a classificação [illegible] E.M. 534, dentro do concelho de Évora, entre o [illegible] e o cruzamento para São Manços (E.M. 18 e [illegible]) [illegible] quilometros aproximadamente, dada a [illegible] curtar a ligação da parte Oriental do [illegible] desde há muito reclamada e que pela [illegible] toda esta estrada municipal passar a estrada [illegible]

Mercado Municipal - Que sendo de toda [illegible] novo horário para o Mercado, que vem funcionando [illegible] sem vantagens para os vendedores e público, a Comissão [illegible] haja também o descanso semanal como vem sendo [illegible] no País, pelo que resolve encerrá-lo às segundas-feiras, exceptuando a segunda feira de Páscoa e os dias das feiras de Maio e Outubro, feriados e véspera de Natal e fim do ano e qualquer destes dias coincidirem às segundas feiras. Mais foi deliberado tornar pública esta deliberação por meio de edital, para entrar em vigor no dia catorze do próximo mês.

Veículo para o transporte de carnes: - Foi resolvido mandar proceder a adaptação do carro usado adquirido em devido tempo à Câmara Municipal de Lisboa para o transporte de carnes, dada a urgência em substituir o carro actualmente ao serviço, que se encontra praticamente incapaz.

Actualização dos vencimentos: - Usando da faculdade conferida pelo Decreto-Lei número quatrocentos e dezassete de sete do corrente mês, a Comissão Administrativa delibera conceder aos seus servidores os aumentos de remunerações e subsídios indicados no Decreto-Lei número trezentos e setenta e dois, de vinte de Agosto último a partir de um de Julho transacto, e que constam do mapa elaborado pelo secretário em vinte e seis do mês transacto apresentado a Sua Excelência o Senhor Ministro da Administração Interna, atendendo atendendo ao agravamento da já difícil situação financeira do Município, que consequentemente se tornará impossível de suportar se o Estado não vier em sua

ajuda substancial.

Para execução imediata desta deliberação, nos termos do Artigo quarto do citado Decreto-Lei quatrocentos e dezassete, foi elaborado um orçamento suplementar para reforço exclusivamente de verbas resultantes da actualização dos vencimentos, que submetido à apreciação foi pela Comissão Administrativa aprovado, depois de verificar que o mesmo esteve à reclamação, sem que houvesse qualquer objecção dos Munícipes. O referido orçamento importa na receita em trezentos e noventa e seis mil oitocentos e sete escudos e vinte centavos, sendo a despesa de igual montante.

Reunião com a Comissão Coordenadora de Obras Públicas no Alentejo "CCOPA": - O Senhor Presidente dá conhecimento à Comissão Administrativa da reunião efectuada no Governo Civil no dia dezassete do corrente, com a CCOPA, a qual concedeu subsídios no montante de quinhentos e quarenta contos, destinados a obras em curso e à liquidação da dívida a Associação dos Bombeiros Voluntários da vila.

Subsídio ao guarda nocturno. - Apreciada a petição do guarda nocturno da vila, a Comissão delibera aumentar o subsídio mensal de duzentos e cincoenta escudos para quinhentos, com início no próximo mês, deliberando ainda rever novamente o assunto com vista ao subsídio a fixar no próximo ano.

Rua Manuel Joaquim da Silva e Largo Doutor Oliveira Salazar: - Apreciada a exposição e uma minoria de Munícipes, solicitando a mudança do nome da Rua Manuel Joaquim da Silva para rua da Botica e do Largo Doutor Oliveira Salazar para Praça vinte e cinco de Abril, a Comissão Administrativa deliberou deixar o assunto pendente para melhor apreciação, atendendo até que a mudança de nomes de ruas implica certas complicações nas matrizes prediais e cadastrais.

Posto da Guarda Nacional Republicana de Montoito: - Reconhecendo-se o deficiente policiamento na área da freguesia de Montoito, que abrange a vila de Montoito, Aldeias de Montoito e os lugares das Falcoeiras e de Balancho, em face de no mês de Março último ter sido extinto o respectivo posto, cujo policiamento ficou a cargo

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

do posto de Redondo que dista [illegible]
a Comissão Administrativa, [illegible]
cernador Civil que o mesmo volte a [illegible]
cipio ainda mantém arrendado [illegible]

Electrificação da zona rural do Zambujeiro [illegible]
Geral dos Serviços Eléctricos que com a [illegible] seja apro-
vado e comparticipado o projecto da electrificação [illegible] do
Zambujeiro, enviada a essa repartição [illegible] de setembro
de mil novecentos e sessenta e oito, pela [illegible] dos
Distritos de Évora e Portalegre.

Aquisição de um tractor com pá carregadora e reboque basculante
- Pedir propostas a diversas firmas para a possível aquisição de um
tractor com pá carregadora de quarenta e cinco [illegible] mi-
nos e um reboque basculante, atendendo a [illegible] material
está fazendo, para o bom funcionamento [illegible] de obras e
outros.

Carreira de camioneta entre Santiago Maior e Redondo. - Solicitar
da Direcção-Geral de Transportes Terrestres que pela Empresa Trans-
portadora Setubalense, seja criada uma carreira diária entre Santiago
Maior e esta vila, de forma a servir os alunos dessa região e que
frequentam a Escola Secundária e Escola do Ciclo Preparatório desta
vila.

Requerimentos: De Rosa Maria, requerendo a concessão perpétua
da sepultura do cemitério desta vila, onde jaz seu marido. - Deferido
Da escriturária Maria de Lourdes Patão Moreira, requerendo vinte e
quatro dias de licença para férias. - Deferido
De Manuel António Sarnadinha Rebola, Estevão José Faleiro e Maria
José Perdigão Prego, todos de Redondo, Daniel José Grazina Novelo, dos Fo-
ros da Fonte Seca; Francisco Ramalho e Luácio Ambrósio Borrego, de Mon-
toito; Luácio Casinhas, das Falcoeiras; e Joaquim Godinho Espanhol, das
Courelas da Capela, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras, em
determinados prédios sitos nos locais indicados. - A Câmara ratificou
os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente.
De Manuel Luácio Beira Ramalhosa, requerendo licença para pro-
ceder a pequenas obras no seu prédio sito na rua de São João

desta vila. - Deferido.

De Francinet Oliveira Barradas, requerendo licença para modi-
ficar o seu prédio sito na rua Manuel Joaquim da Silva, desta vila,
conforme planta apresentada. - Deferido, de acordo com o parecer do
Senhor Arquitecto.

De Manuel Madeira Rosado Sapata, requerendo licença para modificar
o seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta
apresentada. - Deferido

De Domingos José Balagueiras, requerendo licença para ampliar
o seu prédio com primeiro andar, de acordo com a planta apresen-
tada. - Deferido

De Francisco Joaquim de Sousa, requerendo licença para pa-
vimentar o seu prédio sito nos Foros da Fonte Seca. - Deferido
De Marcelino Joaquim Patão, requerendo licença para modificar
um portão do seu prédio sito no Largo Novo Redondo, desta vila,
de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

Toponímia e números de polícia. - Verificando-se a falta de
denominação de ruas e praças e numeração de edifícios em to-
das as povoações, o Ministério da Administração Interna, através
do Governo Civil de Évora, chama a atenção deste Município, para
que o assunto seja solucionado como foi solicitado pelos Correios
e Telecomunicações de Portugal. - A Comissão Administrativa to-
mou conhecimento do exposto, verificando que as principais po-
voações do concelho, (Redondo e Montoito) já têm toponímia e
números de polícia, sendo difícil proceder de igual modo nas
restantes povoações do concelho, dadas as suas estruturas, onde
os prédios são dispersos e sem se encontrarem arruados.

Subsídios às autarquias locais. - A Comissão tomou co-
nhecimento através de uma circular do Governo Civil, de que es-
tão correndo os trânsitos legais, a distribuição de subsídios às
Câmaras Municipais, da verba de duzentos mil contos, destinada
a esse fim.

Assalariados com caracter de permanência, não pertencente
aos quadros. - A pedido da Direcção-Geral de Administração
Local, foram fornecidos os elementos referentes aos doze

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

assalariados com carácter de per[illegible]
aos quadros. Tais elementos des[illegible]
ção justa para os interesses dos [illegible]
tâneamente as Câmaras municip[illegible]
o trabalho, mas que se encontram [illegible]
moral ou social. - A Comissão Adm[illegible]
do exposto, confiadamente aguardando [illegible]

Concessão de licenças para habitação de edifi[illegible] - [illegible] determinação do Excelentíssimo Ministro da Administração [illegible] foi deliberado que sejam acelerados todos os processos pendentes [illegible] secretaria respeitantes à concessão de licenças para habitação [illegible]

Dívida ao Hospital de Évora - Encontrando por [illegible] quantia de dois mil seiscentos e vinte e um escudos [illegible] referente a despesa feita com o tratamento de um [illegible] deste Município, vítima de acidente de trabalho, verificado em [illegible] e sessenta e oito, a Comissão administrativa, deliberou [illegible] a mesma.

Pagamentos ractificados: - Foram ractificados os pagamentos da importância global de dezasseis mil cento e oitenta e três escudos e cincoenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números seiscentos e noventa e seis a setecentos e dez do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe da secretaria, o redigi, mandei escrever e [illegible].

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 9 de Outubro de 1974

Aos nove dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência se reuniu

em reunião ordinária a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores Adolfo Pita Duque, António d'Almeida Chato Dinis, Armando Pestana Martins, e Domingos Rosado Concha. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Em seguida a Comissão tomou as seguintes deliberações:

Comemorações do cinco de Outubro: - Diz o Senhor Presidente que no dia três do corrente, foi recebida nesta Câmara, uma circular do Governo Civil de Évora transmitindo instruções referentes às comemorações a realizar pelo aniversário da proclamação da República. Atendendo ao reduzido prazo para elaborar um programa dando o devido realce ao acontecimento, diz o Senhor Presidente que se tornou impossível reunir a Comissão Administrativa até porque estava decorrendo a feira de São Francisco, pelo que tomou a iniciativa de elaborar o programa das comemorações que constaram do hasteamento da bandeira nacional no edifício dos Paços do Concelho, pelas dez horas, com a guarda de honra a cargo dos Bombeiros Voluntários da vila, que nesse momento inauguraram a sua fanfarra. Seguidamente e sujeito à ractificação da Comissão Administrativa foi feita a inauguração do Largo vinte e cinco de Abril que ostentava o nome do fascista Doutor Oliveira Salazar. Assim, submete hoje o assunto à Comissão Administrativa para que delibere o que julgar por conveniente. A Comissão Administrativa tomando conhecimento oficial do exposto, por unanimidade ratificou o resolvido pelo Senhor Presidente, apenas com a alteração de em vez de se chamar largo se chame praça vinte e cinco de Abril. Com esta deliberação fica em parte satisfeito o pedido de alguns Munícipes e que consta da acta da reunião anterior. Mais foi deliberado que igualmente seja substituído o nome da rua Doutor Teotónio Pereira para o seu antigo nome, ou seja rua de Vila Viçosa. Ainda mais foi resolvido proceder à confecção das

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

respectivas placas toponímicas.

Vendedores ambulantes: O regulamento [illegible] em vigor neste concelho constante do Código [illegible] há trinta anos, pelo que encontra desactualizado.

Com a publicação do Decreto-Lei número [illegible] de setenta e quatro, de vinte e quatro de Agosto, [illegible] reguladoras da venda ambulante, diz o artigo [illegible] Câmaras municipais regulamentar [illegible] diploma, no âmbito da sua competência. [illegible] presidente submete a aprovação da Câmara [illegible] do teor seguinte:

Artigo Primeiro: Os indivíduos que exerçam [illegible] na área do concelho de Redondo devem observar as normas do Decreto-Lei número tresentos e oitenta e três de setenta e quatro de vinte e quatro de Agosto, bem como aquelas em que sua execução se publiquem.

Artigo Segundo: Não ficam sujeitas às disposições do Decreto-Lei número tresentos e oitenta e três de setenta e quatro, de vinte e quatro de Agosto, a distribuição domiciliária efectuada por conta de comerciantes com estabelecimento fixo, bem como a venda de jornais, outras publicações periódicas e lotarias e os vendedores de castanhas, tremoços ou semelhantes, que quando pretendem ocupar lugar fixo, será indicado pela Câmara Municipal.

Artigo Terceiro: Só será permitido o estacionamento dos vendedores ambulantes, na vila de Redondo, no largo compreendido entre a rua Engenheiro Duarte Pacheco e Avenida Matos Fernandes e nas restantes povoações nos lugares que não impeçam ou dificultem por qualquer forma o trânsito de veículos ou de pessoas.

Artigo Quarto: Um – Na vila de Redondo, a venda ambulante fixa, fica restringida ao Mercado Mensal, que se realiza todas as segundas quintas-feiras de cada mês, de acordo com a deliberação da Câmara Municipal tomada na reunião de treze de julho de mil novecentos e cincoenta e um.

Dois – Excepcionalmente poderá a Câmara Municipal autorizar que a venda ambulante fixa na vila de Redondo, se efectue, em outros dias além do indicado.

Artigo Quinto: Um – As infracções a este Regulamento e Decreto-Lei número tresentos e oitenta e três de setenta e quatro, de vinte e quatro de Agosto, serão puníveis com a multa de cem escudos, se outra pena mais elevada não for aplicável nos termos da lei geral ou especial.

Dois – Sempre que se julgar conveniente, serão apreendidos os instrumentos da contravenção, móveis ou somoventes, os quais caucionarão a responsabilidade do contraventor.

Artigo sexto: – Em tudo o mais serão aplicadas as disposições do Decreto-Lei número tresentos e oitenta e três de setenta e quatro de vinte e quatro de Agosto.

A Comissão Administrativa depois de apreciar devidamente o assunto, e tendo em atenção as circulares recebidas do Governo Civil de Évora, recomendando o cumprimento da Lei, por unanimidade aprovou o Regulamento atraz transcrito, o qual deverá ser tomado público por meio de editais, para entrar em execução oito dias após a sua publicação.

Escola das Falcoeiras: Apreciado o pedido da professora da escola primária das Falcoeiras, foi deliberado por unanimidade atender o solicitado, ou seja a electrificação do edifício. Nestes termos o assunto vai ser apresentado à Direcção das Construções Escolares do Sul, afim de ser feita a instalação eléctrica nas condições das obras do Plano dos Centenários.

Gratificação pelo Serviço do recenseamento eleitoral – Presente uma exposição dos funcionários que trabalharam nos recenseamentos eleitorais referente ao corrente ano e que foram suspensos por ordem superior quando apenas faltava elaborar os respectivos cadernos, em que solicitam a exemplo dos anos anteriores e tal como se tem verificado nas outras Câmaras municipais do País, que lhes seja atribuída a gratificação como o permite o parágrafo segundo do Artigo quinhentos e trinta do Código Administrativo. Por unanimidade a Comissão Administrativa deliberou conceder aos referidos funcionários a gratificação correspondente a um mês de ordenado que auferiam em Maio último.

Requerimentos: – De Agripina Mónica Rebola, requerendo a concessão

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

perpétua de determinada sepultura do [illegible]

Do construtor civil Manuel José [illegible] requerendo a inscrição nesta Câmara Municipal [illegible] projectos e dirigir obras. A Câmara [illegible] pelo Sindicato Nacional dos Construtores [illegible] do.

De Gaspar José Gato, requerendo licença para o [illegible] de um terreno nos Foros da Fontana ou Foros da Freixa, [illegible] urbanas, de acordo com a planta que junta. A [illegible] o assunto ao parecer do Senhor Arquitecto [illegible].

De Mariano de Jesus Herménio, de Redondo e [illegible], de Montoito, requerendo licenças para proceder [illegible] em determinados prédios que indicam. - A Câmara [illegible] de deferidos já dados pelo Senhor Presidente.

De Maria Angélica Ribeiro Barriga Catalão, requerendo licença para colocar um epitáfio com os dizeres que indica, na campa de seu falecido marido. Foi ractificado o despacho de deferido já dado.

De Maria Mendes Pita, requerendo licença para modificar o seu prédio sito no Outeiro de São Pedro, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De António Domingos Quadrilheiro, requerendo licença para modificar o seu prédio sito nas Falcoeiras, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Anastácio Madeira requerendo licença para ampliar o seu prédio sito nas Aldeias de Montoito. - Deferido, de acordo com a segunda planta apresentada, visto a primeira não ter merecido o parecer favorável do Senhor Arquitecto Urbanista.

Fornos de carvão: - Tendo o Senhor Manuel Gomes Nunes, solicitado deste Município autorização para pôr em laboração uns fornos de carvão, na tapada do Grulha, junto desta vila, diz o Senhor Presidente que solicitou previamente o parecer da Delegação de Saúde de Redondo o qual informou agora que não vê inconveniente na laboração dos referidos fornos, desde que não funcionem mais de quatro ou cinco de cada vez. Nos termos do número cinco do Artigo quarenta e nove do Código Administrativo o Senhor Presidente submete o assunto à Comissão Administrativa, tanto mais que o local pretendido para os fornos se situa na zona de protecção da vila.

Apreciado o exposto, esta Comissão deliberou autorizar a laboração dos fornos nos termos da informação prestada pela Delegação de Saúde, autorização esta que poderá ser suspensa a todo o tempo, se por ventura se verificar a emissão de fumos, gases nocivos ou cheiros desagradáveis que afectem a saúde dos moradores das proximidades.

Barragem de Vale de Abraão: - Diz o Senhor Presidente que a execução desta obra, tem vindo sendo efectuada em condições de certo modo confusa. Reclama o empreiteiro que tem a obra adiantada e que não lhe tem sido liquidados os respectivos autos de trabalho. Por sua vez o engenheiro fiscal da obra, não considera os trabalhos feitos nas devidas condições, dizendo o empreiteiro que o que fez lhe foi determinado pelo Senhor Presidente da Câmara cessante.

Em face da confusão que se verifica, foi solicitado do Senhor Engenheiro Barrancos Vieira, engenheiro fiscal da obra que esclarecesse esta Comissão Administrativa acerca da actual situação da mesma. Presente o relatório número oito, da visita que o referido Engenheiro Fiscal fez à obra no dia vinte e nove do mês transacto, conclue-se que de facto houve falta da devida fiscalização cuja culpa se desconhece a quem deve ser atribuida, sendo certo no entanto que existem deficiências na barragem, descarregador e tomada de água, deficiências estas que devem ser corrigidas. Também em face do relatório número um, de vinte e três de Novembro de mil novecentos e setenta e três, dizia o Senhor Engenheiro Fiscal que devia ser exigido um termo de Responsabilidade passado por um engenheiro civil inscrito na Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos e que até à data se não verificou. Em face do exposto, a Comissão Administrativa, deliberou enviar ao empreiteiro as cópias dos Relatórios números um e oito, para que seja cumprido o que neles se determina.

Ainda pelo Senhor Engenheiro Fiscal e em resposta ao ofício desta Câmara Municipal número quatrocentos e um, de vinte e seis de Março de mil novecentos e setenta e quatro, informa que não respondeu há mais tempo porque tem aguardado o parecer sobre o acréscimo de mais um metro da barragem e também porque o assunto exposto no citado ofício estava de certo modo ultrapassado. A Comissão Administrativa deliberou transcrever à Direcção Hidráulica do Sul o exposto

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

pelo Senhor Engenheiro Fiscal e bem [illegible] completa dos relatórios das visitas feitas à [illegible]

Quanto aos autos de medição de trabalhos [illegible] e que pretende a sua liquidação, foi deliberado [illegible] o referido empreiteiro e à Direcção Hidráulica [illegible] emitido pelo Senhor Engenheiro Fiscal.

Finalmente a Comissão Administrativa, [illegible] seguintes deliberações:

Primeira: - Tomar conhecimento do despacho de [illegible] publicado no suplemento da primeira série do [illegible] de sete do corrente, em que determina várias medidas [illegible] a austeridade nos gastos não reprodutivos por parte [illegible] pública.

Segunda: - Tomar conhecimento da reunião [illegible] Administrativa da Federação dos Municípios de Évora efectuada no dia três do corrente, a que assistiu o Senhor Presidente e onde foram tratados diversos assuntos correntes de administração, situação financeira da Federação e a possível alteração tarifária.

Terceira: - Tomar conhecimento do balancete do dia de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de tresentos e quarenta e oito mil quarenta e um escudos e trinta centavos.

Quarta: Foram ratificados os pagamentos da importância global de quinhentos e sessenta e sete mil trinta e um escudos e cincoenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números setecentos e onze a setecentos e sessenta e quatro, do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, [illegible]

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 23 de Outubro de 1974

Aos vinte e três dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores Adolfo Pita Duque, António d'Almeida Chato Dinis, Armando Pestana Martins e Domingos Rosado Concha. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria.

Em seguida a Comissão tomou as seguintes deliberações: Vide final da acta

Divisão de pelouros - Nos termos do artigo cincoenta e oito do Código Administrativo o Senhor Presidente propõe que alguns serviços municipais sejam divididos em pelouros. Assim e depois de ouvidos os Senhores Vogais foram distribuídos os seguintes pelouros:

Jardins e Arborização e Cemitério - Adolfo Pita Duque

Limpesa Pública - António de Almeida Chato Dinis

Mercados e feiras e Matadouro - Domingos Rosado Concha

Secretaria, Instrução e Obras - a cargo da presidência

Saneamento e Reclassificação do Ministério da Administração Interna - A Comissão Administrativa tomou conhecimento da Circular da Comissão Ministerial para o saneamento da Função Pública, enviada através do Governo Civil de Évora e à qual já foi dada a devida publicidade através da imprensa pelo que considera desnecessário efectuar qualquer outra publicidade.

Prevenção das infracções contra a saúde pública - Para a reunião a realizar em Évora promovida pela Direcção-Geral de Fiscalização Económica a que presidirá o Excelentíssimo Governador Civil, esta Comissão Administrativa deliberou designar o

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Fl. [illegible]

Vogal Senhor Domingos Concha [illegible]
na citada reunião e à qual [illegible]
e veterinário municipais do concelho.

Plano de reestruturação do sector [illegible]
-se no passado dia dezasseis, no Ministério [illegible]
uma sessão de trabalho, para a qual [illegible]
estava convidada. Diz o Senhor Presidente [illegible]
-Delegado da Federação dos Municípios dos [illegible]
gre que representasse este Município, por [illegible]
deria defender os nossos interesses. - A Comissão [illegible]
ficou o resolvido pelo Senhor Presidente.

Revisão das estruturas do Abafe e [illegible] e seus produtos - Diz o Senhor Presidente que por [illegible] impossibilidade não compareceu nem se fez representar [illegible] realizada no dia dezassete do corrente no Ministério da Administração Interna, para a qual este Município estava convidado. A Comissão Administrativa tomou conhecimento do exposto.

Subposto da Guarda Nacional Republicana de Montoito - Em face da informação do Excelentíssimo Governador Civil do Distrito esclarecendo que o Comando-Geral da Guarda Nacional Republicana não considera provável nestes tempos próximos a reinstalação do referido subposto, a Comissão Administrativa delibera fazer a transferência dos moveis e utensílios existentes no edifício para uma dependência do Município sita em Montoito (antiga cadeia) para que em seguida se rescinda o contrato de arrendamento daquele edifício.

Fornos de carvão - Presente uma reclamação assinada por vinte e três munícipes em que se consideram bastante incomodados pelos fornos de carvão em laboração na Tapada do Grulha. Diz o Senhor Presidente que mandou a fiscalização verificar o funcionamento desses fornos, tendo a mesma informado que estão em laboração não quatro ou cinco fornos como havia sido autorizado na reunião de nove do corrente, mas sim dez fornos, estando preparados mais quatro para igualmente entrarem em laboração. Em face do exposto delibera a Comissão Administrativa notificar imediatamente o dono dos fornos, proibindo-o expressamente de pôr em laboração mais fornos além daqueles que estão em laboração e que abusivamente e sem respeito pelo determinado, excedeu o número autorizado. É benevolente esta Comissão Administrativa em não mandar apagar os fornos em laboração além de cinco, que além dos prejuízos que consequentemente viria a sofrer, teria ainda do suportar o encargo da demolição e extensão dos mesmos.

Encerramento dos talhos às segundas-feiras - Por deliberação da Câmara tomada na reunião de vinte e três de janeiro último, foi deliberado alterar o parágrafo terceiro do Artigo terceiro do Regulamento para o período de abertura diária, encerramento e descanso semanal para os estabelecimentos de venda ao público no concelho, para a seguinte redacção: "Os talhos e salsicharias abrem aos domingos e encerram às segundas-feiras". Esta deliberação foi submetida ao parecer do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência que agora esclareceu ser o assunto da exclusiva competência do Município. Em face do exposto, a Comissão Administrativa delibera pôr em execução a referida deliberação com início no próximo mês, publicando-se para os devidos efeitos nos necessários editais tornando público esta alteração ao referido Regulamento.

Danos na Calçada da Rua do Lagar - Verificando-se que Clemente José Falé, acimentou a calçada em frente no seu prédio sito na rua do Lagar número sete, desta vila, sem a devida autorização, prejudicando o pavimento e estética da rua, a Comissão Administrativa delibera notificar o referido indivíduo para no prazo de trinta dias retirar o cimento, deixando a calçada nas condições em que se encontrava, sob pena de procedimento de conformidade com a Lei.

Reparação da Rua do Rossio, em Montoito - Verificando-se séries dificuldades na colocação dos trabalhadores desempregados, existentes na área de Montoito, propõe o Senhor Presidente que por administração directa se dê início à obra de reparação da Rua do Rossio, em Montoito, cujo projecto elaborado em mil novecentos e sessenta e sete, aguarda desde essa data a devida aprovação e comparticipação. A Comissão Administrativa aprovou a proposta do Senhor Presidente, mais deliberando actualizar o projecto e dar do facto conhecimento à Direcção da Circunscrição de Urbanização do Sul, pedindo a transferência

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

para esta obra da comparticipação [illegible]
da obra de reparação do Largo [illegible]
vila. Mais foi deliberado que as [illegible]
pela referida reparação do Largo [illegible]
a necessária verba em orçamento.

Loteamento de um terreno, no [illegible]
na reunião transacta, foi submetido [illegible] projecto
urbanista, o projecto de Gaspar [illegible]
de um terreno no lugar do Freixo. [illegible]
tomar conhecimento do referido [illegible]
prir, atendendo ao meio rural [illegible]
deliberou submeter o projecto à aprovação [illegible]
de urbanização do Sul tal como foi apresentado [illegible]
zona rural onde há todo o interesse [illegible]

Edifícios escolares do Plano dos Centenários - [illegible] a
Direcção do Distrito Escolar de Évora [illegible]
ao regime coeducativo dos edifícios escolares [illegible] deliberou a
Comissão Administrativa dar do facto conhecimento à Direcção das
Construções Escolares do Sul, para que terminem os [illegible] de repara-
ção existentes nos edifícios escolares e se cumpliem as instalações
sanitárias, obras estas a efectuar na altura das obras de conservações
periódicas.

C.M. 1169 - Fonte dos Remédios - Para acudir à crise de desemprego
que se está verificando em grandes proporções, delibera a Comissão Admi-
nistrativa enviar à Direcção da Circunscrição de Estradas do Sul, o
orçamento da obra actualizado e que havia sido elaborado em mil
novecentos e setenta e um, para que seja com a maior urgência apro-
vado e comparticipado, com vista ao início da obra o mais breve pos-
sível por administração directa.

Esgotos junto à Cadeia e Escola Secundária - Outra obra de
absoluta necessidade e que igualmente servirá para debelar a crise
de desemprego, pelo que a Comissão Administrativa delibera dar-
-lhe imediato início por administração directa enviando o respectivo
projecto à Direcção Hidráulica do Sul, para efeitos de aprovação e
comparticipação e comunicando o início [illegible] para os devidos

efeitos.

Campo de futebol no Largo do Calvário - Solicitando a Casa do Povo de
Redondo a cedência do Largo do Calvário para a prática de futebol pelo
seu grupo desportivo, foi deliberado prestar todo o apoio possível ao
desenvolvimento do desporto, com vista à formação educativa da juven-
tude, pondo à disposição da Casa do Povo o Largo do Calvário para a prá-
tica de futebol, com a condição de todos os meses e a antecedência mín-
ima de oito dias, a Casa do Povo comunicar os jogos que pretende realizar
mensalmente. No caso de pretender realizar outros jogos além da-
queles a indicar, deverá igualmente comunicar com a mesma ante-
cedência de oito dias.

Requerimentos: De José Maria Pinheiro Saraiva, dos Foros da Fonte
Seca; Manuel Joaquim Teodoro Costa, de Santa Suzana; Manuel
Anes, de Montoito; José António Mónica, das Aldeias de Montoito; e
António Ramiro da Fonseca, Estevão Manuel Raposo, Isidoro Maria
de Carvalho e Manuel Inácio Beira Ramalhosa, de Redondo, requeren-
do licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios
que indicam. - De Lucefina Rosa Gato, requerendo licença para re-
vestir com uma campa em mármore e colocar o epitáfio que indica,
em determinada sepultura, do cemitério desta vila. - A Câmara
ractificou os despachos de deferidos já dados em todos os requerimen-
tos atraz citados.

Vide final da acta

De Estevão Carlos Padilha, requerendo licença para construir um
prédio sito na estrada dos Foros, à entrada da vila, de acordo com a
planta apresentada. - Deferido em face dos pareceres do Senhor Ar-
quitecto, dispensando-se as plantas e cortes indicados no segundo
parecer.

De Josué Santos Ambrósio, requerendo licença para construir uma
casa de banho no seu prédio sito em Montoito, de acordo com a plan-
ta apresentada. - Deferido.

De Francisco Anes Ambrósio, requerendo licença para ampliar o
seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. -
Deferido.

De Joaquim Garcia, requerendo licença para construir uma
casa para arrecadação no quintal do seu prédio sito nas Al-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

deiras de Monteito, de acordo com a informação prestada pelo Chefe da Secção de Fiscalização. ——

Do Manuel António Carriço, requerendo [illegible] dia, sito nesta vila de acordo com a planta apresentada. - Deferido. Mais foi deliberado [illegible] apresentar os cálculos de estabilidade [illegible]

Do Aferidor Adriano Rua Martins [illegible] licença para férias. - Deferido. ——

Diversos assuntos: Seguidamente [illegible] tomou mais as seguintes deliberações: ——

Primeira - Tornar público por meio [illegible] deve ser feita a comparência de [illegible] ——

Segunda - Apreciadas as propostas [illegible] tractor com pá carregadora [illegible] apresentadas pelas firmas Silva & Irmão [illegible] e Industrial, Limitada "Ecaque", de Évora, [illegible] & Irmão, de Redondo, a Comissão Administrativa [illegible] mais vantajosa a proposta da firma Ecaque, pelo valor de [illegible] e quarenta e nove contos. Mais foi deliberado submeter o assunto à consideração da Circunscrição de Estradas [illegible], para efeitos de indispensável comparticipação e dar do facto conhecimento à [illegible] (PFL. para que nos conceda também o necessário superávio. ——

Terceira: - Tomar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de duzentos e sessenta e oito mil setecentos e oitenta e dois escudos. ——

Quarta: - Foram ratificados os pagamentos da importância global de cento e setenta e nove mil seiscentos e quarenta e quatro escudos e noventa centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números setecentos e sessenta e cinco a setecentos e setenta e cinco, constantes do respectivo livro que foi presente. ——

Quinta: - Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números duzentos e noventa e dois a trezentos e trinta e nove da importância global de cento e oitenta e cinco mil quatrocentos e vinte e oito escudos e sessenta centavos. ——

Diversos de pelouros: - Por lapso ao ser lavrada a presente acta, não ficou completa a deliberação tomada, tendo sido, omitido o seguinte: " O Vogal Senhor Pestana Martins fica com o encargo de tratar os serviços municipais existentes na área da freguesia de Monteito".

Assim fica ressalvado o que não foi escriturado na devida altura. ——

Requerimentos: - Também por lapso se omitiu mais as seguintes deliberações referentes aos requerimentos que se indicam: ——

De Joaquim Casimiro Tendeiro, das Aldeias de Monteito, requerendo licença para reconstruir um muro de vedação em determinado local que indica. - Deferido. ——

De Manuel Sarnadinha, de Redondo, requerendo licença para construir uma casa de banho, no seu prédio que indica, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De António Bento Canário, requerendo licença para modificar e ampliar o seu prédio sito em Monteito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

Igualmente assim fica ressalvado o que não foi escriturado na devida altura. ——

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] chefe de secretaria a redigi, escrevi e subscrevi.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 13 de Novembro de 1974 ——

Aos treze dias do mês de Novembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Nuno Pompílio Freitas Furtado e com a presença dos vogais Senhores Adolfo Pita Duque, António d'Almeida Chato Dias, Armando Pestana Martins e Domingos Rosado Coelha.

Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que

procedeu à leitura da acta da reunião [illegible] por unanimidade, sem alteração [illegible]
Presente ainda o chefe da secretaria.
Em seguida a Comissão tomou as seguintes [illegible]:
Alteração da hora das reuniões ordinárias - [illegible] que as reuniões ordinárias vem sendo realizadas [illegible] horas e trinta minutos, convindo que sejam alteradas [illegible] horas. Posto o assunto à discussão, foi deliberado [illegible] Senhor Presidente, tornando-se público o resolvido por [illegible] do estilo como o determina no parágrafo [illegible] e trinta e nove do Código Administrativo.
Caiação e reparação de prédios - O Senhor Presidente [illegible] que os prédios dos Senhores Doutor Carlos Alberto da Silva [illegible], situados nas ruas Vasco da Gama e José Manuel do Monte, dos herdeiros de José Martins da Silva, sitas nas ruas primeiro de Dezembro, de Monsaraz e José Manuel do Monte, e de Vicente Maximiano Brazo Roque, na rua José Manuel do Monte, estão bastantes necessitados de caiação, o que se verifique há mais de dois anos, e que o prédio de Aníbal Falé Rosa, situado nas ruas da Boavista e Gago Coutinho, tem a frontaria por concluir e rebocar; e que o prédio de Belisário Rei sito na rua da Faia, necessita de ser rebocado, propõe em face do exposto que se notifiquem os referidos indivíduos a procederem no prazo de trinta dias às caiações e reparações que se indicam, observando-se o estipulado no Capítulo sétimo do Código de Posturas. - A Comissão Administrativa aprovou a proposta do Senhor Presidente.
Placas Toponímicas da vila: - Pretendendo a Comissão Democrática de Redondo saber qual o motivo porque não foram ainda colocadas as placas definitivas na Praça vinte e cinco de Abril, a Câmara deliberou informar que as referidas placas e bem assim outras a colocar tais como as da Praça da República, não foram ainda encomendadas por falta de verba rotado no seu orçamento. Está neste momento em elaboração um orçamento suplementar onde será prevista a verba, mas atendendo ao facto da Câmara estar atravessando uma grave crise financeira, aproveita-se o ensejo para alvitrar à referida Comissão que tome a iniciativa de angariar a verba para as referidas placas, cujo custo está computado entre três a quatro contos.
Reparação de arruamentos em Montoito: - Pela Circunscrição de Urbanização do Sul, foi comunicado ter sido a obra em referência incluída no recentemente aprovado segundo adicional ao Plano do Equipamento Rural do corrente ano, com a verba de cento e oitenta contos, devendo o respectivo projecto ser apresentado com a maior urgência possível. A Câmara deliberou solicitar do técnico encarregado da elaboração do projecto, o seu envio rápido.
Obras na Igreja Matriz - A pedido do Pároco desta vila, a Câmara deliberou isentar a Fábrica da Igreja Paroquial, da licença para a obra de reparação da igreja matriz, que vai ser feita com a comparticipação do Estado.
Comissão de Vigilância do Abastecimento e Preços - Por alvitre da Direcção Geral da Fiscalização Económica, a Câmara deliberou estudar a viabilidade de serem criadas comissões de entre os munícipes de reconhecida idoneidade, com o fim de auxiliarem a acção desenvolvida pelas entidades fiscalizadoras.
Aparelho de cloragem das águas do abastecimento público - Verificando-se que o aparelho de cloragem existente na estação elevatória de águas à vila, se encontra inutilizado, a Câmara deliberou solicitar através da Direcção de Serviços de Engenharia Sanitária, do Ministério dos Assuntos Sociais, o fornecimento de um aparelho que satisfaça por completo a cloragem das águas do abastecimento à vila, e que através da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos seja concedida a indispensável subsídio.
Vencimento do Veterinário: Em face da circular da Direcção-Geral de Administração Local, datada de vinte e nove do mês transacto enviada através do Governo Civil de Évora, verifica-se que o veterinário municipal vem auferindo mais que o devido. Pela informação por escrito prestada pelo chefe da secretaria, referente a este assunto, a verba recebida a mais é de dois mil e setecentos escudos, sendo dois mil e quatrocentos escudos de vencimentos de julho a Outubro último, e trezentos escudos respeitante ao subsídio de férias. - Pelo exposto a Câmara deliberou dar do facto conhecimento

ao citado funcionário, para que [illegible]
o que a mais recebeu.

Remunerações aos servidores [illegible]
Termos do Decreto-Lei número [illegible] setenta e quatro, de vinte de Agosto. - [illegible] enviadas pela Direcção-Geral de Contabilidade [illegible] Governo Civil de Évora e referentes à [illegible] número tresentos e setenta e dois de vinte [illegible] novecentos e setenta e quatro, que fixa novas [illegible] ais do Estado, aplicada aos servidores [illegible] pelo Decreto-Lei número quatrocentos [illegible] de Setembro de mil novecentos e setenta e quatro, [illegible] que os aumentos que foram feitos ao pessoal [illegible] municipal obedeceram às normas legais.

Poderia oferecer dúvidas apenas a [illegible] do encarregado das águas, mas porque este serventuário [illegible] quatro e é contratado, a Câmara entende que não é [illegible] a regra indicada no número oito. um, das referidas instruções, [illegible] porque essa designação não consta nos mapas anexos ao Decreto-Lei número quarenta e nove mil quatrocentos e dez, de vinte e quatro de Outubro de mil novecentos e sessenta e nove.

Assim, os aumentos que foram efectuados no pessoal deste Município não excedem os estabelecidos no citado Decreto-Lei número tresentos e setenta e dois de setenta e quatro, a não ser o estabelecido para o veterinário municipal conforme consta da deliberação tomada nesta reunião e que foi devidamente normalizada. Também se verifica que ao terceiro oficial da secretaria, por lapso, foi pago a mais no subsídio de férias a quantia de tresentos escudos, verba esta que o referido serventuário terá de repor nos cofres do Município. Eis o que esta Comissão Administrativa delibera ao tomar conhecimento das referidas instruções e em face dos esclarecimentos prestados pelo chefe da secretaria.

Plano de actividade e Bases para o orçamento ordinário para mil novecentos e setenta e cinco - Pelo Senhor Presidente foram apresentados estes documentos, que nos termos das disposições legais deveriam ter sido elaborados até meados de Setembro, o que não foi possível pelo facto de outros serviços mais urgentes terem dominado todo o seu tempo. Lidos na íntegra os referidos documentos a Comissão Administrativa tendo tomado conhecimento das Bases, aprovou por unanimidade o Plano de Actividade, tendo-os assinado para evitar a sua transcrição na acta. Nos termos do parágrafo sexto do artigo tresentos e oitenta e quatro do Código Administrativo estes documentos vão ser submetidos a aprovação do Excelentíssimo Governador Civil do Distrito.

Situação Económica da Câmara: - A Comissão Administrativa tomou conhecimento que é grave a situação do Município em face especialmente das verbas que vem dispendendo com a crise de desemprego. Neste momento estão dispendidos com os trabalhadores que se encontravam desempregados, quatrocentos e setenta e seis mil setecentos e noventa e três escudos e oitenta centavos, apenas se tendo recebido de subsídio através da CCOPA a quantia de cento e trinta contos. Estes elementos foram entregues ontem ao Senhor Governador Civil, tendo o mesmo prometido ao Senhor Presidente que iria diligenciar a entrega de um subsídio mais substancial para suprimir o encargo elevado que vem sendo suportado.

Comissões Regionais de Planeamento e Juntas Distritais: Pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento da reunião efectuada ontem no Governo Civil de Évora com vista ao parecer a emitir ao Senhor Ministro da Administração Interna, nos projectos dos diplomas em referência.

Tabela das Taxas: - A Comissão Administrativa ao apreciar a tabela das taxas que o Município vem cobrando nos termos do Decreto-Lei número quarenta e nove mil quatrocentos e trinta e nove de onze de Dezembro de mil novecentos e sessenta e nove verificou que as mesmas foram revistas e actualizadas na generalidade para os máximos permitidos, por deliberações de catorze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e três e doze de Dezembro de mil novecentos e setenta e três. Apenas a taxa pela concessão de terrenos para sepulturas perpétuas não foi

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

alterada, isto é, manteve a verba [illegible]
a taxa de mil e quinhentos [illegible]
tas receitas ordinárias que mal [illegible]
tórios; considerando que a compra [illegible]
tem aumentado bastante, [illegible]
pliado o cemitério; considerando [illegible]
as taxas da tabela à excepção [illegible]
Administrativa deliberou alterar [illegible]
três mil escudos, a taxa pela [illegible]
pultura perpétua, para [illegible]
do próximo ano. Mais foi deliberado [illegible]
deliberação por meio de editais [illegible]
me e no Cemitério.

Licença de obra pendente (de Pepe Bilon [illegible]

Senhor Presidente que por deliberação [illegible] Câmara cessante autorizou o Senhor [illegible] executar a obra de construção de um [illegible] oficina de carpintaria, junto ao cinema desta [illegible] pendente da apresentação no prazo de [illegible] elaborado de acordo com o parecer do [illegible], responsabilizando-se o interessado pelas alterações [illegible] modificações que por bem posteriormente fossem aprovadas. Há que fazer a história deste assunto que se arrasta [illegible] meses, com a obra bastante adiantada e sem a licença devida. O projecto inicial foi apresentado em vinte e sete de Março de mil novecentos e setenta e quatro e submetido ao parecer do Senhor Arquitecto, a Câmara era sua reunião de dez de Abril de mil novecentos e setenta e quatro, deliberou informar o requerente do referido parecer, ao qual deveria dar cumprimento.

Em oito de Maio de mil novecentos e setenta e quatro, solicitou o requerente autorização para iniciar a obra, dispensando-o do desvio de dez metros indicado no parecer do Senhor Arquitecto comprometendo-se a apresentar nova planta, com as exigências do mesmo.

A deliberação da Câmara na sua reunião de oito de Maio

de mil novecentos e setenta e quatro, foi a que atraz se diz, não se pronunciando sobre o desvio dos dez metros.

Em vinte e nove de julho de mil novecentos e setenta e quatro, o requerente apresenta o projecto rectificado, o qual submetido de novo ao parecer do Senhor Arquitecto, manteve o parecer anterior uma vez que não foi observado em parte a rectificação mantendo o afastamento mínimo de dez metros e exigindo perfiz que esclareçam as escavações, alçados dos muros de vedação, etc. Este segundo parecer foi dado em vinte e um de Outubro de mil novecentos e setenta e quatro, e ainda não foi transmitido ao interessado.

Outro aspecto da obra, é referente a industria de carpintaria mecânica a instalar no local e que os moradores das proximidades ao terem conhecimento, apresentaram em vinte e sete de Dezembro de mil novecentos e setenta e três um abaixo assinado, pedindo que não fosse autorizada a obra, pelos ruídos e poeiras que a referida indústria provoca.

A pretensão desses indivíduos foi submetida à quarta Circunscrição Industrial em Évora, em cujo parecer informou de que a industria nesse local só seria licenciado desde que a Câmara não pusesse obstáculos, admitindo porém que impostas condições técnicas, como isolamento de ruídos e aspiração das poeiras, anulariam ou diminuiriam o grau aceitável, os inconvenientes aludidos. Este parecer foi transmitido aos reclamantes e ao Pepe Bilon Santana, não tendo a Câmara tomado qualquer posição.

Em face de tudo quanto se expõe, propõe o Senhor Presidente que seja transmitido o segundo parecer ao requerente, notificando-o a imediatamente munir-se da respectiva licença a conceder exclusivamente para um casarão, devendo obedecer ao projecto e observando os pareceres do Senhor Arquitecto.

Quanto à montagem da industria no local, esta Câmara reserva-se para ulterior apreciação.

Requerimentos: De José Novelo, José Domingos Marques, Balmira d'Almeida Jeremias, Caetano José Delfim Valente e Zacarias do Espírito Santo Grenho, de Redondo; Joaquim Ambrósio Que-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

[illegible]

[illegible] Joaquim Ambrósio, [illegible]
e António Roque Barracas, de Montoito [illegible]
Costa, das Aldeias de Montoito, [illegible]
pequenas obras em determinados [illegible]
ractificou os despachos de deferidos, [illegible]

De Maria Catarina, requerendo [illegible]
terminada sepultura do cemitério [illegible]

De José dos Santos [illegible]
requerendo licença para construir [illegible]
de acordo com a planta apresentada [illegible]

De José Joaquim Calas, [illegible]
seu prédio sito no lugar do Monte [illegible]
planta apresentada. - Deferido.

De Francisco Canário, requerendo licença para construir um
palheiro e cocheira em anexo à sua [illegible]
do Rossio, em Montoito. - Deferido, devendo [illegible] licen-
ça serem elevadas para o quíntuplo, pelo [illegible] em
execução sem licença tendo a fiscalização [illegible]
multa.

De Maria da Conceição Luas, requerendo licença para revestir com
uma campa em mármore e colocar o epitáfio que indica em de-
terminada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido.

Seguidamente a Câmara tomou mais as seguintes deliberações.

Primeira: - Verificando-se em face da informação prestada pela fis-
calização que Joaquim dos Santos Rosado, executou no seu prédio
sito na rua de São João, desta vila, obras diferentes daquelas que em
devido tempo havia requerido, foi deliberado aplicar ao transgressor
a respectiva multa e notificá-lo para no prazo de trinta dias legalizar
as obras feitas clandestinamente se merecerem aprovação, sob pena
das penalidades legais. Mais foi deliberado chamar a atenção para
o responsável da obra, Senhor João António Barrinha, que permitiu
a execução da obra diferente do projecto apresentado, sendo suspensa
a situação de favor em que se encontra para assinar projectos e
dirigir obras, se futuramente se verificarem casos semelhantes.

Segunda: - Com vista a melhorar as condições de habitabili-

dade, foi deliberado proceder à elaboração de um Regulamento de vistorias por mudança de inquilinos o qual deverá oportunamente ser discutido.

Terceira: - Proceder à elaboração do terceiro orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano, afim de serem reforçadas determinadas verbas e criadas outras que se julgue necessárias.

Quarta: - Proceder à elaboração do orçamento ordinário para o próximo ano.

Quinta: - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de quatrocentos e cincoenta e cinco mil cento e sete escudos e setenta centavos.

Sexta: - Ractificar os pagamentos da importância global de oitocentos e vinte e quatro mil setecentos e setenta e seis escudos e cincoenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números setecentos e setenta e seis a oitocentos e quarenta e quatro, constantes do respectivo livro que foi presente.

Sétima: - Autorizar o pagamento de despesa da quantia de oitenta mil escudos aos empreiteiros Encarnação, Nobre & Heliodoro, Limitada, por conta da empreitada da obra de construção da barragem de Vale de Abraão.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, [illegible] lavrar e [illegible].

[illegible]

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Fl. 6.3

Acta da reunião
nistrativa da Câmara
bnada em 27 de Le

Aos vinte e sete dias do mês
ceutos e setenta e quatro, pelas nove
no edifício dos Paços do Concelho
mir em reunião ordinária a Come
mara Municipal sob a presidência
tio Bestleiro Furtado e com
Acolto Pita Duque, Antúnio
Pestana Martins e Domingos Rosaco

Verificada a presença de todos os
deste declarou em nome da Sua ausên
proceder a leitura da acta da
vada por unanimidade, sem alteração
assinada. Presente ainda o chefe

Em seguida a Comissão

Reunião Inter-Câmaras do Distrito de

usou da palavra dá conhecimento à
inter Câmaras, realizada no dia dezanove do corrente
Entre os assuntos que foram motivo de
de Dinamização Cultural e Esclarecimento Cívico
Armadas; Centro Regional de Cultura, Projectos
guias Distritais e Comissões Regionais de
e financeiro às Câmaras e sua intervenção.

Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia - A Câmara
teve conhecimento de que no dia vinte do corrente
sadas as Comissões Administrativas das Juntas de
por portaria de sua Excelência o Senhor Ministro da
de Maio do corrente mês.

Poças existentes na vila - Informando a inconveniência que existem
poças na vila, ao contrário do que se determina
edital de vinte de Agosto de mil
deliberado notificar os transgressores
José Avelino Rebocho Salvador, Isidoro

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e quatro, pelas nove horas, no edifício dos Paços do Concelho, reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal sob a presidência do Senhor Eugenheiro Furtado e com a presença dos Senhores Acolto Pita Duque, António [illegible] Pestana Martins e Domingos Rosaco [illegible].

Verificada a presença de todos os membros deste declarou em nome da Sua ausência [illegible] proceder a leitura da acta da reunião [illegible] vada por unanimidade, sem alteração, assinada. Presente ainda o chefe da secretaria.

Em seguida a Comissão tomou conhecimento dos seguintes assuntos: - [illegible] presidente no uso da palavra dá conhecimento à Comissão da reunião Inter Câmaras, realizada no dia dezanove do corrente. Entre os assuntos que foram motivo de discussão [illegible] de Dinamização Cultural e Esclarecimento Cívico [illegible] Armadas; Centro Regional de Cultura, Projectos [illegible] guias Distritais e Comissões Regionais de Planeamento [illegible] e financeiro às Câmaras e sua intervenção. ——

Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia - A Câmara tomou conhecimento de que no dia vinte do corrente [illegible] sadas as Comissões Administrativas das Juntas de Freguesia, nomeadas por portaria de sua Excelência o Senhor Ministro da Administração Interna, de Maio do corrente mês. ——

Poças existentes na vila - Informando a inconveniência que existem poças na vila, ao contrário do que se determina [illegible] edital de vinte de Agosto de mil [illegible] deliberado notificar os transgressores [illegible] José Avelino Rebocho Salvador, Isidoro [illegible], Bento

[illegible] José Francisco Carvalho Silva, Manuel [illegible] [illegible] mos Santos, para no prazo de trinta dias proceder à remoção de seus pertences. ——

Hinder por trabalhos dos Herdeiros de José Martins da Silva - Atendendo ao aspecto [illegible] que se encontra o prédio sito na [illegible] e tendo já sido praticamente ajeitar nos danos para prevenir [illegible] eminente de ruína. ——

Estufins junto da Alameda do Cristiânio - Avisar os proprietários [illegible] que sempre que deitem entulhos nos locais indicados pela Câmara que sejam devidamente espalhados, não sendo permitido que [illegible] em montão, como tem acontecido. ——

Posto da Guarda Nacional Republicana de Monteiro - A Comissão Administrativa deliberou rescindir o contrato de arrendamento do prédio de Pedro Carvalho, onde funcionou o posto da Guarda Nacional Republicana de Monteiro, com início no próximo mês, cuja renda era de trezentos escudos mensais. ——

Tarifa de Remissão do Imposto de Prestação de Trabalho - Atendendo no próximo ano a Tarifa de remissão do imposto de Trabalho, aprovada na reunião ordinária de catorze de Novembro do ano transacto. ——

Abastecimento de água ao Concelho - A Câmara tomou conhecimento do ofício do Senhor Eugenheiro António Barracos Vieira, técnico encarregado do projecto do abastecimento de água ao concelho, através da Barragem da Vigia, em que informa a situação em que se encontra o andamento deste importante melhoramento. ——

Igualmente foi tomado conhecimento da informação prestada pelos Serviços Hidráulicos, referente à obra do abastecimento de água à vila [illegible] através da barragem de Vale de Abraão, a qual deverá ser transmitida aos empreiteiros e ao Senhor Eugenheiro Barracos Vieira. ——

A Câmara ainda resolveu solicitar do Técnico atrás indicado que em conjunto com os empreiteiros da obra de Vale de Abraão, se desloque ao local, para determinar os trabalhos a efectuar para que se conclua a obra.

Matadouro Municipal: Pela circular enviada pela Direcção-Geral de Administração Local através do Governo Civil, foi tomado conhecimento de que vai ser publicado um decreto extinguindo os matadouros municipais, devendo os empregados em serviço nesti

departamento transitarem pelos prédios. _____

Requerimentos: - De José Ruivo [illegible], Felícia Maria Graziza [illegible], Joaquim Silveira Fontes, lavrador [illegible], Almeida Ferreiras, de Fafeiras, [illegible] pequenas obras nos prédios que [illegible] despachos de deferidos já [illegible]. _____

De José Fruitório Mendes, das Fontes, licença para ampliar o seu prédio [illegible] Taca. - Deferido. _____

De Faustino Firmo Gomes & Irmão, [illegible] ficar o muro do seu prédio, sito na [illegible] tarida, conforme planta apresentada [illegible]

De Mariano Enfranco, requerendo [illegible] casa de banho no seu prédio sito [illegible] planta apresentada. - Deferido. _____

De Manuel Rosado, requerendo licença para [illegible] dio sito nas Falcoeiras, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. _____

De Domingos António Pereira Batalha, requerendo para arrumar um portado, que se encontra obstruido com um pano de [illegible] no seu prédio sito na rua José Manuel do Monte de cima nº 14 - Deferido. _____

De Rodolfo Maria Verissimo, requerendo a concessão perpétua de determinada sepultura, do cemitério desta vila. - Deferido. _____

De Maria José Caeiro, professora da escola de Falcoeiras, da freguesia de Monteiro, deste concelho, requerendo que seja certificada a distância quilométrica que dista da referida escola ao lugar de Outeiro, da freguesia de Monsaraz, do concelho de Reguengos de Monsaraz. A Câmara deliberou atender o solicitado por ser do seu conhecimento, isto é, certificar que a distância do edifício escolar de Falcoeiras ao aglomerado de Outeiro, é de vinte e cinco quilometros aproximadamente. _____

De João António Marques, requerendo licença para proceder à venda em totalidade do seu prédio rústico, sito à Estrada dos Fóios, próximo da extinta Ermida Romeira, destinado à construção

a nova prédio de habitação. - A Comissão Administrativa deliberou informar o assunto a Direcção de Urbanização do Sul, com o parecer favorável deste Município, por se tratar de uma zona já urbanizada, conforme se verifica pela planta apresentada. _____

Terceiro orçamento suplementar. - Aprovar o terceiro orçamento suplementar ao ordinário do corrente ano, depois de verificado não ter havido reclamações. O referido orçamento importa em receita em novecentos mil e oitocentos escudos sendo a despesa de igual montante. _____

Balancete. Tomam conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de quatrocentos e vinte e dois mil oitocentos e vinte e cinco escudos e cincoenta centavos. _____

Pagamentos ratificados: Ractificam os pagamentos da importância global de cento e cincoenta mil oitocentos e dois escudos e sessenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números oitocentos e quarenta e cinco a oitocentos e cincoenta e um e oitocentos e setenta e oito a oitocentos e noventa e quatro, constantes do respectivo livro que foi presente. _____

Pagamentos aprovados: Autorizam os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números trezentos e quarenta e um a seiscentos e quarenta e cinco da importância global de cento e vinte e quatro mil novecentos e cincoenta escudos e quarenta centavos. _____

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, mandei datar e subscrevi.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Oliveira de Azeméis em 11 de Dezembro de 1974

Aos onze dias do mês de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro, pelas nove e meia horas, no edifício dos Paços do Concelho e sala de reuniões ordinárias a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal sob a presidência do Senhor Nuno Ferreira Pinto Basto e com a presença dos vogais Senhores Almeida Chato Dinis, Armando Ferreira Pinto e Concha. ———

Verificada a presença de todos os membros, o presidente declarou em nome da Lei aberta a sessão e procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma. Em seguida foi dada a palavra ao Senhor Presidente que informou os presentes ainda o chefe da secretaria. Tudo o que ficou exarado em acta para constar as seguintes deliberações: ———

Reunião no Governo Civil: - Disse o Senhor Presidente que no dia dois do corrente mês, se realizou sob a presidência do Excelentíssimo Governador Civil uma reunião com os Presidentes das Câmaras do Distrito. Entre os assuntos tratados, foi esclarecido pelo Excelentíssimo Governador Civil o esquema tributário e autonomia administrativa das autarquias locais. ———

Prevê-se a extinção dos impostos de trabalho e sobre espectáculos e da licença de comércio e indústria, sendo em contrapartida entregue na totalidade as receitas cobradas em cada Concelho respeitantes às contribuições prediais, imposto de sisa e percentagem sobre o imposto de transacções. Feitas as contas por alto, disse o Senhor Presidente que se assim suceder, as receitas do Município de Oliveira de Azeméis serão aumentadas em setecentos contos, admitindo-se ainda algo mais receber se se verificar não chegarem para suportar os encargos recentemente aumentados especialmente com a actualização dos vencimentos.

Foram ainda prestados esclarecimentos referentes à colaboração do Fundo de Fomento de Habitação com as autarquias locais e ao recenseamento Eleitoral que está em curso. ———

No dia nove do corrente, houve nova reunião onde foi discutido o assunto referente ao problema de habitação e às possibilidades de cada município para a sua solução. ———

Abastecimento de água ao Concelho - Quanto ao abastecimento água à vila, o Senhor Presidente informou a Comissão de que se está a navegar sìriamente, pois a água da barragem de Vale de Abraão está praticamente esgotada. O assunto tem de se encarar com o maior interesse restringindo-se ainda mais o consumo. ———

Quanto ao abastecimento de água ao Concelho, através da Barragem da Vigia a construir, o assunto igualmente não pode ser descurado, havendo toda a conveniência de colaboração com o Excelentíssimo Governador Civil se solicitar das instâncias superiores a inclusão desta obra nos Planos do próximo ano. ———

Matadouro Municipal: - A Comissão tomou conhecimento do Decreto-Lei número seiscentos e sessenta e um de setenta e quatro de nove e seis do mês transacto, que transfere para a Junta Nacional dos Produtos Pecuários todos os matadouros. Dado que o referido diploma entrou imediatamente em vigor, este Município por lapso cobrou taxas até final do mesmo mês, pelo que delibera restituí-las aos respectivos contribuintes. ———

Arquitecto Urbanista e Assistente Técnico - Pelo Arquitecto Senhor António Rodrigues, que vem prestando serviço a esta Câmara Municipal como urbanista e assistente técnico, com a remuneração mensal de três mil escudos, solicitando o aumento para três mil e oitocentos escudos. A Comissão Administrativa depois de apreciar o assunto e de considerar legítimo o solicitado, por unanimidade deliberou aprovar o aumento do vencimento para três mil e oitocentos escudos com início no próximo ano. ———

Afixação de cartazes - Pela Circular do Ministério da Administração Interna, enviada através do Governo Civil de Évora, foi tomado conhecimento de que é proibida a afixação de cartazes em determinadas instalações e nos edifícios públicos. ———

Decreto - Lei nº 656/74, de vinte e três de Novembro que define algumas linhas gerais de política e gestão da função pública - A Comissão tomou conhecimento do referido diploma que

concede aos assalariados eventuais [illegible]
pondente aos funcionários dos quadros, [illegible]
que ano contratar os assalariados [illegible]
tiu em regime de prestação de serviço [illegible]
da que os serviços públicos dêem [illegible]
Administração Pública das vagas [illegible]
dar cumprimento ao exposto [illegible]
de escriturário - dactilógrafo de segunda classe [illegible]
e ainda a de vigilante dos jardins, não [illegible]
a primeira das vagas citadas por falta [illegible]

Placas toponímicas - Foi declarado [illegible] Domingos António Ribeiro e outros, as placas toponímicas [illegible] colocaram no bairro finis e cinco de Julho, [illegible] agrado. ———

Orçamento ordinário para mil novecentos [illegible]
Aprovar em princípio o orçamento ordinário para o próximo ano, o qual deverá ser exposto à reclamação do público. ———

Sepulturas a desocupar - Tornar público por meio de editais de que vão ser desocupadas determinadas sepulturas no quarteirão número dez, do Cemitério desta vila, pelo que todas as pessoas que desejem acquiri-las em pôsse perpétua, devem requerer a sua concessão no prazo de trinta dias a contar da data da afixação do edital. ———

Dia da próxima reunião ordinária - Alterar para o [illegible] corrente, a reunião ordinária que deveria realizar-se no dia 1 de Natal, tornando público por edital esta deliberação. ———

Requerimentos: De José Rosado, João António, Hermenegildo Augusto Palmeiro Nico e Maria Antónia Félix, todos de Redondo, requerendo a concessão perpétua de determinadas sepulturas, no cemitério desta vila. - Deferidos. ———

De Inácio Daniel Marques Ramalho e João Inácio Cartaxo, de Redondo, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Câmara ratifica os respectivos deferidos já dados pelo Senhor Presidente. ———

De António José Bouro, de Redondo, requerendo licença para construir uma casa de banho, no seu prédio sito na rua [illegible]

Luis Martins

no acordo com a planta apresentada. - Deferido ———
de José Pinheiro Vila, de Redondo, requerendo licença para colocar uma campa em mármore com o epitáfio que indica, em determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido ———

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de trezentos e setenta e sete mil novecentos e onze escudos e sessenta centavos. ———

Pagamentos Ractificados: Ractificam os pagamentos da importância global de duzentos e quarenta e cinco mil duzentos e noventa e três escudos e trinta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números oitocentos e noventa e cinco a novecentos e dezoito e novecentos e vinte a novecentos e cinquenta e um, constantes do respectivo livro que foi presente. ———

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 30 de Dezembro de 1974

Aos trinta dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro, pelas vinte e uma horas, no edifício dos Paços do Concelho e gabinete da presidência, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa desta Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Basteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores Adolfo Pita Duque, António de Almeida Chato Diniz e Domingos Rosado Cordeiro, faltando por motivo justificado o vogal Senhor Armando Pestana Martins. ———

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Para seguinte a Comissão tomou as seguintes deliberações: ——————

Abastecimento de água ao concelho: - O Senhor Presidente informou que recentemente o Senhor Engenheiro Barracos Vieira, visitou a obra da barragem de Vale de Abraão, cujos trabalhos urgem ser concluidos pelo respectivo empreiteiro, o qual deve corrigir as deficiências que se verificam. A falta de água para o abastecimento da vila é grave, pois neste momento as nascentes apenas estão a dar noventa centimetros cúbicos por dia, quando são necessários quatrocentos centimetros cúbicos por dia, quando praticamente seca, pelo que só duas veces por semana se fornece ao público, agravando-se a situação se se manter a seca que se vem verificando. ——————

Quanto à barragem da Vigia, o Senhor Engenheiro Barracos Vieira, atenciosamente se prontificou a ter uma entrevista com o Excelentíssimo Director Geral dos Serviços Hidraúlicos, para que a obra se inicie o mais breve possivel. ——————

Feriado Municipal - A Comissão Administrativa concordando com a fixação do feriado municipal na segunda feira de Páscoa, conforme consta da deliberação de vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e um e solicitado superiormente em trinta e um de Março de mil novecentos e setenta e um, sem que até esta data tenha sido aprovado, delibera solicitar através do Excelentíssimo Governador Civil para que Sua Excelência o Ministro da Administração Interna sancione o pedido. ——————

Sopa dos Pobres: - Tendo sido extinta esta instituição de beneficência a Comissão Administrativa delibera agradecer aos subscritores que vinham mensalmente contribuindo monetáriamente para a manutenção. ——————

Oferta de uma taça à Sociedade Columbófila de Redondo: - Foi deliberado atender o pedido desta Sociedade oferecendo-lhe uma taça para ser disputada na quinta Exposição Oficial de Pombos Correios, a realizar no dia seis de Janeiro próximo. ——————

Caiação dos prédios da finada Mira da Silva - Apreciado o exposto por esta finada, foi deliberado prorrogar o prazo para a caiação dos seus prédios sitos nas ruas primeiro de Dezembro, de Monsanaz e José Manuel do Monte. ——————

Orçamento ordinário para mil novecentos e setenta e cinco - Aprovar em definitivo o orçamento ordinário deste Município para o próximo ano, depois de verificado não terem havido reclamações. O referido orçamento importa na receita em dez milhões duzentos e catorze mil e quinhentos escudos, sendo a despesa de igual montante. ——————

Fundo Permanente: - Que pelo chefe da secretaria seja reposta no fim do corrente ano, nos cofres do Município, a quantia de dois mil escudos que lhe havia sido abonada no principio do ano, para constituir o fundo permanente de expediente, nos termos do artigo setecentos e cincoenta e seis do Código Administrativo. ——————

Anulação de chapas para canideos: Proceder à anulação de sessenta e quatro chapas para canideos, no TOTAL de sessenta e quatro escudos que se encontram debitadas ao Tesoureiro, chapas estas referentes ao corrente ano e que não foram vendidas. ——————

Cobrança das Taxas dos Mercados - Face do fiscal do Matadouro que vinha efectuando a cobrança das Taxas dos mercados e feiras, ter transitado para a Junta Nacional dos Serviços Pecuários, em cumprimento do Decreto-Lei recentemente publicado que extinguiu os matadouros Municipais foi deliberado que com inicio no dia um de Janeiro próximo, fique responsável a título provisório pelo serviço de cobrança das taxas dos mercados e feiras, o relador municipal. ——————

Requerimentos: - De Maria Rosa Bagulho, Florinda da Conceição de Sousa Santos e sua irmã Francisca de Jesus, Arminda Oliveira Siquenique e Maria José Barracos Carraça, todas em Redondo, re-

querendo a concessão perpétua de determinadas sepulturas do cemitério desta vila. - Deferidos.

Da viúva de João Francisco Chamiça Boias, requerendo licença para colocar dois reclamos luminosos na fachada da sua fábrica, de acordo com o croquis que juntou. - Deferido.

De Maria da Conceição Reis e José Maria Boias de Medondo; Inácio Ramalho Baguilho e José Francisco Prado, de Monteito, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Câmara ratificou os despachos de deferidos já dados pelo senhor Presidente.

De Joaquim dos Santos Safana, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito no lugar das Falcoeiras de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Avelino da Silva Araújo, requerendo licença para modificar o seu prédio sito em Monteito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido

De Augusto Ramalho Guerra requerendo licença para ampliar o seu prédio sito em Monteito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De António Manuel Godinho Moreira, requerendo licença para modificar o seu prédio sito em Santa Susana, de acordo com a planta apresentada. - Deferido

De Joaquim António Franco Farias, requerendo licença para construir uma garagem, no seu prédio, sito na Rua Infante D. Henrique, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

Balancete da Tesouraria: - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa o saldo em dinheiro da quantia de cento e nove mil quinhentos e setenta escudos e vinte centavos.

Pagamentos ratificados: - Ratificar os pagamentos da importância global de duzentos e noventa e dois mil oitocentos e cinquenta e sete escudos e vinte centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números novecentos e cinquenta e dois a novecentos e cinquenta e sete e novecentos e oitenta e sete a mil e quarenta e dois, constantes do respectivo livro que foi presente.

Além destes pagamentos, a Câmara aprovou ainda outros a efectuar até final da gerência do corrente ano, que se calculam em trinta e três mil escudos e que correspondem a salários, receitas consignadas, despesas do fundo permanente e outras.

Aprovação da acta: - Dada a importância dos assuntos tratados nesta reunião e sendo a última da gerência do corrente ano, é de toda a conveniência que se aprove desde já a presente acta, pelo que a Câmara deliberou nos termos do parágrafo único do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo fazer a minuta dos assuntos tratados, a qual depois de lida foi aprovada por unanimidade e assinada por todos os presentes.

Em face da referida minuta foi lavrada a presente acta que depois de lida vai ser assinada e que eu, [illegible], chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevi.

1975

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 8 de janeiro de 1975.

Aos oito dias do mês de janeiro de mil novecentos e setenta e cinco pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de Paços do Concelho sito na rua do Calvário, desta vila, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Nunia Pompeio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores António de Almeida Chato Dinis, Armando Pestana Martins e Domingos Rosado Concha, faltando por motivo justificado o vogal Senhor Adolfo Pita Duque. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião. Presente ainda o chefe da secretaria.

Em seguida a Comissão tomou as seguintes deliberações:

Falecimento do Senhor Professor Doutor Hernani Cidade: - Por proposta do Senhor Presidente foi deliberado deixar consignado na acta um voto de profundo pesar pelo falecimento do Ilustre Redondense Excelentíssimo Senhor Professor Doutor Hernani Cidade, grande figura nacional e que bem alto prestigiou o nome de Portugal no campo das Letras com as suas conferências e lições efectuadas noutros países especialmente no Brasil. A triste ocorrência verificou-se em Évora no dia dois do corrente e ao funeral esta Câmara Municipal fez-se representar pelos Senhores Presidente e Vogal António d'Almeida Chato Dinis acompanhados do estandarte do Município.

Monte da Terra: Oficiar à Cooperativa Agrícola de Redondo, solicitando a legalização do terreno pertencente a este Município e onde se encontra instalada a balança dessa Cooperativa.

Loteamento de um terreno no Freixo: - Apreciado o parecer da Circunscrição de Urbanização do Sul, referente ao loteamento pretendido pelo Senhor Gaspar José Gato, esta Comissão Administrativa concordando com o referido parecer, deliberou transcrevê-lo ao interessado com vista ao seu cumprimento, sendo só depois concedido o respectivo alvará, nos termos da legislação em vigor.

Loteamento de um terreno próximo da cadeia comarcã: - Igualmente apreciado o parecer da Circunscrição de Urbanização do Sul, referente ao loteamento pretendido pelo Senhor João António Marovas, esta Comissão Administrativa deliberou transcrever ao interessado o referido parecer que é desfavorável a alienação para construção de um prédio.

C.M. de Redondo ao C.M. das Hortinhas (Alandroal) - Alterado o traçado da E.M. 373 entre Redondo e Alandroal, do que resultou ficarem sem acesso várias propriedades que seriam servidas se se mantivesse o traçado inicial, os proprietários prejudicados apresentaram uma reclamação a Sua Excelência o Ministro do Equipamento Social e Ambiente, que autorizou o estudo de um caminho municipal para serventia daquelas propriedades. Feito esse estudo pelo técnico Senhor Aires de Almeida, foi escolhido o traçado em epígrafe, o qual não só satisfaz ao fim em vista mas também permite fechar uma malha rodoviária de muito interesse económico por facultar o fácil escoamento dos produtos agrícolas daquela região.

Como o assunto interessa não só ao concelho de Redondo mas também ao de Alandroal, foi igualmente apresentado à respectiva Câmara Municipal o traçado estudado, o qual apreciado na reunião ordinária da Comissão Administrativa desse Corpo Administrativo realizada em três do mês transacto, discordou do referido Caminho Municipal, com o fundamento do mesmo não vir a beneficiar em nada o concelho de Alandroal. Apreciado o exposto, por proposta do Senhor Presidente, foi resolvido estudar novo traçado, parecendo-lhe que o assunto pode ter solução, ligando a vila de Redondo ao C.M. 1162 (Alandroal) previsto na respectiva rede rodoviária desse concelho.

Abastecimento de água à vila (Barragem de Vale de Abraão) - Pelo Senhor Presidente foi dado conhecimento à Comissão Administrativa de que o Técnico da Câmara fiscal da obra, Senhor Engenheiro Barrancos Vieira, informou de que tendo fiscalizado a obra verificou que continua faltando a reparação da tomada de água, manifestando a sua apreensão acerca do conveniente funcionamento da barragem. Em face do exposto diz o Senhor Pre-

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

sidente que já aficou a firma empreiteira na obra, para dar cumprimento ao exposto. ——

Comissão de Vigilância de Abastecimento e Preços no Concelho:- Sugerindo a Direcção-Geral de Fiscalização Económica a criação da Comissão em epígrafe, constituida por membros escolhidos entre os Municipes de reconhecida idoneidade com o fim de auxiliar a acção desenvolvida pelas entidades fiscalizadoras, a Comissão Administrativa deliberou estudar o assunto, convidando pessoas idoneas, para o efeito, por reconhecer de utilidade a referida Comissão de Vigilância.

Defesa da saúde pública e do meio ambiente - Correspondendo ao solicitado pela Direcção-Geral de Fiscalização Económica esta Comissão Administrativa deliberou prestar todo o apoio às sugestões que se indicam para a defesa da saúde pública e do meio ambiente. ——

Empréstimos a contrair na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência:- A Comissão Administrativa deliberou informar a Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência de que no corrente ano adquire contrair um empréstimo computado em mil contos destinado à primeira fase da obra de abastecimento de água ao concelho. ——

Requerimentos:- De João Francisco Ratinho, requerendo licença para reparar o telhado do seu prédio sito nesta vila. A Câmara ratificou o despacho de deferido já dado pelo Senhor Presidente. ——

De Joaquim dos Santos Rosado, requerendo licença para a legalização da obra feita em devido tempo no seu prédio sito na Rua de São João, desta vila, de acordo com a planta apresentada. Deferido, ficando a licença sujeita a sobretaxa da respectiva Tabela. ——

De Anselmo Duque Carraça, requerendo licença para a obra de ampliação do seu prédio sito na Rua Comendador Rui Gomes, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido ——

De António d'Almeida Chato Diniz, requerendo licença para efectuar pequenas obras interiores, no seu prédio sito na Rua primeiro de Dezembro, desta vila. - Deferido. Nos termos do Artigo trezentos e cinco e cinco do Código Administrativo não tomou parte nesta deliberação o vogal Senhor António de Almeida Chato Diniz, por o requerido lhe dizer respeito. ——

Do Aníbal Falé Rosa, requerendo a prorrogação de prazo até junho próximo, para a realização das obras respeitantes à notificação desta Comissão Administrativa, no seu prédio sito nas ruas da Boavista e Largo Contunho, desta vila. - Deferido. ——

Seguidamente a Comissão Administrativa tomou mais as seguintes deliberações:- ——

Primeira:- Autorizar no decorrer desta gerência a concessão de todas as licenças que nos termos da lei forem solicitadas pelos Municipes, respeitando-se os prazos estipulados, os quais quando alterados, serão tornados públicos por editais. ——

Segunda:- Conceder plenos poderes ao Senhor Presidente para autorizar no decorrer da gerência, o pagamento das despesas com os encargos de empréstimos, vencimentos do pessoal dos quadros e rendas das casas. Igualmente para as despesas consignadas ou de natureza obrigatória e bem assim quaisquer outras a efectuar de urgência, se concedem plenos poderes ao Senhor Presidente para autorizar tais pagamentos, para a boa regularização dos serviços, devendo contudo serem sempre submetidos à ractificação da Câmara, nos termos do Artigo setenta e oito do Código Administrativo. ——

Terceira:- Abonar a quantia de dois mil escudos ao chefe da secretaria a fim de constituir o fundo permanente das despesas correntes de expediente e outras de deminuta importância e urgência a realizar no corrente ano, nos termos do artigo setecentos e cinquenta e seis do Código Administrativo. ——

Quarta:- Que os salários do pessoal eventual sejam pagos aos sábados ou, sextas-feiras em casos excepcionais, os salários do pessoal do quadro auxiliar, especializado e operário que continuem a ser liquidados mensalmente juntamente com os vencimentos dos funcionários. ——

Quinta:- Que os ordenados do pessoal dos quadros continuem sendo pagos nos dias vinte e oito de cada mês, ou no dia vinte e sete, se aquele for domingo ou feriado. ——

Sexta:- Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de oitenta e cinco

mil novecentos e setenta e três escudos. ——————

Sétima:- Ractificar os pagamentos da importância global de quinze mil e vinte escudos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números um a cinco, constantes do respectivo livro que foi presente.

Oitava:- Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números um a quinze da importância global de trezentos e vinte e seis mil quinhentos e trinta e um escudos e noventa centavos.

Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible], chefe de secretaria, a redigi, [illegible] e subscrevi.

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo celebrada em 29 de janeiro de 1975

Aos vinte e nove dias do mês de janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na rua do Calvário desta vila, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Basteiro Funtado e com a presença dos vogais Senhores António d'Almeida Chaio Dinis, Adolfo Pita Duque e Domingos Rosado Concha faltando por motivo justificado o vogal Senhor Armando Pestana Martins. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Foi seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações: ——————

Melhoramentos no Concelho:- O Senhor Presidente dá conhecimento à Comissão Administrativa da reunião efectuada ontem no Governo Civil de Évora com representantes técnicos no Ministério do Equipamento Social e do Ambiente, afim de serem estudadas e comparticipadas as obras mais instantes a realizar no concelho. Apraz comunicar que foram consideradas as obras em curso que na sua quase totalidade as comparticipações foram reforçadas e concedidas novas comparticipações para outros melhoramentos, com realce para o abastecimento de água ao concelho, a partir da Barragem da Vigia, que ainda no corrente ano, a partir da Barragem da Vigia, que ainda no corrente ano, deve ser iniciada. A Comissão, congratula-se com o exposto, especialmente com o início da Barragem da Vigia, velha aspiração que a concretizar-se não só resolverá o cruciante problema da falta de água ao concelho, como também muito valorizará esta região, onde se prevê o negócio duma área superior a mil e duzentos hectares. ——————

Saldo da gerência de mil novecentos e setenta e quatro: Nos termos do determinado pela Direcção-Geral de Administração Local, o Senhor Presidente submete à Câmara o mapa discriminativo do saldo em dinheiro da gerência do ano findo, elaborado pelo chefe da secretaria, e que deverá ser anexado à respectiva conta de gerência. A Câmara tomou conhecimento que o referido saldo é da quantia de oitenta e cinco mil duzentos e setenta e sete escudos e trinta centavos, o qual terá a seguinte aplicação: quinze mil trezentos e setenta e oito escudos de receitas consignadas para a concessão de alvarás da pontaria seis mil e sessenta e cinco; e o restante para suportar parte dos encargos assumidos e não pagos no valor de duzentos e noventa e quatro mil seiscentos e cinquenta e um escudos e noventa centavos. ——————

Património do Matadouro: Foi deliberado enviar à Junta Nacional dos Produtos Pecuários a relação dos bens moveis existentes no Matadouro com os respectivos valores e bem assim o imovel (edifício do Matadouro) a que se atribue o valor de quatrocentos contos, para efeitos da sua liquidação. ——————

Barragem de Vale de Abraão: Foi tomado conhecimento do requerimento que o empreiteiro da obra em epígrafe dirigiu a Sua Excelência o Senhor Ministro do Equipamento Social e do Ambiente, em que solicita a revisão de preços da referida empreitada. ——————

Edifícios escolares:- Por deliberação da Câmara na sua reunião

celebrada em vinte e oito de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro foi deliberado informar a Direcção do Distrito Escolar de Évora que se concordava com a construção de mais um edifício escolar de quatro salas nesta vila, mas desde que não trouxesse encargos para o Município. Diz o Senhor Presidente que - obra se impõe por ser de absoluta necessidade, a qual porém só poderá concretizar-se, se for feita nas condições habituais, ou seja, pelo Estado com o encargo do Município suportar cinquenta por cento do seu custo a pagar em anuidades que poderá ir até vinte e cinco anos.

Nestes termos propõe o Senhor Presidente que se proponha de novo a referida construção no terreno deste Município existente em anexo aos edifícios escolares existentes, nas referidas condições. A Comissão Administrativa aprovou a proposta do Senhor Presidente.

Cantina Escolar de Montoito :- Tendo a Direcção do Distrito Escolar de Évora informado em devido tempo de que se tornava necessário a construção de um edifício próprio para a instalação da cantina escolar no núcleo de Montoito, a Câmara na sua reunião celebrada em vinte e oito de Agosto de mil novecentos e setenta e quatro, deliberou concordar com a referida construção, mas desde que não trouxesse encargos para o Município quer quanto à construção, quer quanto à sua manutenção. Diz o Senhor Presidente que a obra se impõe, atendendo às condições precárias como vem funcionando a referida cantina, a qual só poderá concretizar-se se o Município assumir a responsabilidade da sua manutenção, mediante um subsídio anual de dez mil escudos. Nestes termos, de novo submete o assunto à consideração da Câmara para que seja tomada a resolução que tiver por conveniente.- A Comissão Administrativa ao apreciar devidamente o exposto, por unanimidade deliberou solicitar através da Direcção do Distrito Escolar de Évora a construção de um edifício próprio para a cantina escolar do núcleo de Montoito, deste concelho, nas condições habituais e mediante o compromisso desta Câmara Municipal subsidiar a sua manutenção, com um subsídio anual de dez mil escudos havendo a possibilidade da cedência gratuita do terreno pela junta de freguesia de Montoito.

Casas para professores:- Para mil novecentos e setenta e um, estava prevista a construção de casas para professores primários nos núcleos de São Bento do Zambujal, Falcoeiras e Monte Jingeu conforme informou a Direcção das Construções Escolares, tendo a Câmara na sua reunião de oito de janeiro de mil novecentos e setenta e um deliberado informar a referida repartição de que não dispunha dos terrenos necessários. Diz o Senhor Presidente de que este assunto não mais teve andamento, verificando-se actualmente a necessidade da construção de casas para professores em Montoito em vez de São Bento de Zambujal, com a possibilidade da cedência graciosa do terreno necessário pela junta de freguesia de Montoito. Também nas Falcoeiras continua a ser notória a falta de habitação para a professora, pelo que deve ser solicitada igualmente a sua construção, havendo apenas a dificuldade de terreno que vamos diligenciar adquirir, o mesmo acontecendo com o Monte Jingeu, onde se julga no entanto ser mais difícil o terreno, pelo que ficará aguardando melhor oportunidade. Diz ainda o Senhor Presidente que o encargo da Câmara será sòmente do terreno, sendo o custo das casas suportado integralmente pelo Estado. Submetido o assunto à Comissão Administrativa por unanimidade foi deliberado concordar com o exposto pelo Senhor Presidente aprovando-se a construção das casas para professores nos núcleos de Montoito, Falcoeiras e Monte Jingeu, diligenciando-se a aquisição dos necessários terrenos.

Cadeia Comarcã :- Em virtude de ter sido extinta a Cadeia Comarcã nos termos da Portaria número quinhentos e trinta e quatro de mil novecentos e setenta e três de sete de Agosto a Comissão Administrativa deliberou solicitar de Sua Excelência o Senhor Ministro da justiça a entrega do referido edifício para utilização da Câmara, com vista à sua adaptação ao mercado municipal, integrando-a no Plano de Urbanização.

Biblioteca Municipal :- Por motivo de doença, o munícipe Senhor Nuno Pompílio Brandoa Furtado, que desde há tempo vinha desempenhando o lugar de director da biblioteca municipal a título gracioso está neste momento impossibilitado de continuar a desempenhar o cargo, pelo que a Comissão Administrativa deliberou que as referidas funções ficassem a cargo do Senhor Presidente.

Empréstimos de doze mil contos à Federação de Municípios

dos Distritos de Évora e Portalegre:- A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo Tendo-lhe sido presente a acta da sessão da Comissão Administrativa da Federação dos Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre, realizada em trinta do corrente mês, resolve dar a sua concordância e aprovação ao empréstimo nela referido, até ao montante de doze milhões de escudos, destinado a ampliar a rede de distribuição de energia eléctrica aos concelhos ultimamente federados, cujas redes existentes não permitem fornecer energia em condições aceitáveis, nas condições de prazo, juro e garantias a acordar entre a Caixa e a Federação. Garantia:- Consignação das receitas do fundo de obras aos encargos de empréstimo.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta, nos termos do parágrafo primeiro do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo.

Queixa referente à construção de um prédio:- A Casa Agrícola Simões Tomaz, pede providências para as damificações que está causando a construção de um prédio na rua Miguel Bombarda desta vila, contíguo ao seu prédio e arrendado ao Senhor Cristiano Ramalhosa, que diz haver repasses de água e algumas fendas.- A Comissão Administrativa deliberou mandar vistoriar o local por um técnico afim de se tomarem as devidas providências.

C.M. 1169 - Reparação (de Redondo à E.N. 524 por Fonte dos Remédios - Fase única:- A Comissão Administrativa tomou conhecimento de que já se encontra comparticipada a obra em epígrafe.

Plano de mil novecentos e setenta e cinco de obras de Equipamento:- Tendo a Circunscrição de Urbanização do Sul solicitado o envio até vinte e três do corrente, do Plano em referência, diz o Senhor Presidente que para evitar possíveis prejuízos para o progresso do concelho, deverá-o dentro do prazo e de acordo com o Plano de Actividades aprovado em devido tempo. Foi lido o Plano agora enviado à Circunscrição de Urbanização do Sul, o qual mereceu a concordância da Comissão Administrativa.

Contingente de automóveis ligeiros de passageiros de aluguer:- Foi tomado conhecimento do quadro de colaboração a utilizar pelas câmaras municipais, para a actualização de contingentes de automóveis ligeiros de passageiros de aluguer, conforme indicações enviadas pela Direcção-Geral de Transportes Terrestres.

Criação de novas carreiras de camionetas:- Em Setembro do ano transacto foi solicitada à firma João Cândido Belo & Companhia Limitada a criação de uma carreira diária, ligando Santiago Maior (Alandroal) com esta vila e bem assim com a carreira já em funcionamento que liga Monsaraz a Redondo. Deste facto foi dado conhecimento à Direcção-Geral de Transportes Terrestres para que intercedesse no sentido da nossa pretensão ser atendida. Informa agora a referida Direcção-Geral que a firma João Cândido Belo & Companhia Limitada já deu conhecimento a esta Câmara Municipal das condições e regime de transporte-aluguer que, de momento, se apresentam possíveis de executar acrescentando que teve em vista não prejudicar os interesses das actuais viagens que são em número maioritário e ainda evitar-se que a conjugação de horários em prática na área se visse afectada por uma alteração que se traduzinia em benefício de uma minoria. Diz o Senhor Presidente que até este momento ainda não recebemos qualquer comunicação da firma João Cândido Belo & Companhia Limitada pelo que estranhamos que a mesma tivesse esclarecido a Direcção-Geral de já nos haver dado a resposta que atrás se diz. Nestes termos propõe o Senhor Presidente que de novo se oficie à firma solicitando resposta ao nosso pedido, mostrando a estranheza do facto exposto, que previamente teve de ser estudado para que se aprecie a sua utilidade no sistema indicado. A Comissão Administrativa aprovou a proposta do Senhor Presidente mais deliberando dar do facto conhecimento à Direcção Geral de Transportes Terrestres.

Serviço Cívico Estudantil:- Solicitando a Comissão de Planeamento de Região do Sul a indicação das "Tarefas a desenvolver pelos estudantes no âmbito do SCE", esta Comissão Administrativa depois de tomar conhecimento da lista das referidas Tarefas, deliberou informar que neste momento apenas admite viável a colaboração de dois a três estudantes na biblioteca municipal e biblioteca fixa

número cento e vinte e quatro do Gulbenkian, onde existem um
te e um mil volumes e que não estão devidamente catalogados. Por-
que as condições económicas do Município não permitem suportar
despesas com essa colaboração, a admissão dos estudantes deverá
ser feita sem encargos para este Município. Nestes termos e porque
o estudante de medicina (primeiro ano) José Gabriel dos Santos Ra-
malho com residência nesta vila se ofereceu para graciosamente
prestar a sua colaboração nas citadas bibliotecas, foi deliberado
aceitar os seus serviços com início no dia três do próximo mês.

Trabalho Voluntário de Estudantes: - Também o Fundo de Apoio
aos Organismos Juvenis solicita a indicação de trabalhos onde os
estudantes possam contribuir para a reconstrução Nacional, inserida
no processo de Democratização do País. A Comissão Administrativa
deliberou prestar informação igual à resolvida quanto ao Serviço
Cívico Estudantil.

Alienação da forma natural dos Terrenos: - Foi tomado conhecimento
do edital publicado pela Câmara Municipal do Barreiro e recomendado pelo
Sua Excelência o Subsecretário de Estado do Ambiente por reconhecer de in
teresse, uma vez que alienações de terrenos através de escavações, aterros
terraplanagens ou de quaisquer outras operações, poderá implicar problemas
graves na utilização desses mesmos terrenos. - A Comissão Administra-
tiva não considera de interesse tomar já qualquer resolução, visto
que até agora ainda não se verificaram casos semelhantes dentro
ou nas proximidades das freguesias.

Planos de Urbanização: - Apreciada a informação do Consulton
jurídico da Direcção dos Serviços de Planeamento acerca do Plano de
Urbanização da Rainha Grande, e que foi considerada de interesse
divulgar, a Comissão Administrativa deliberou transmitir ao Senhor
Arquitecto Urbanista da vila de Redondo, a referida «Informação» para
os efeitos convenientes.

Bolsas de Habitação: Foi tomado conhecimento das instruções para
o funcionamento das bolsas de habitação enviadas para sua exce-
lência o Senhor Secretário de Estado da Habitação e Urbanismo, atra-
vés do Governo Civil de Évora e onde se informa ainda que brevemente
será apresentada uma proposta referente à revisão do regime de
loteamentos, estando também em estudo a revisão do Decreto-
-Lei número quatrocentos e quarenta e cinco de setenta e quatro
(lei das rendas).

Campanha de Poupança de Energia: - Apreciado o Plano de pou-
pança de energia, enviado pela Direcção-Geral dos Combustíveis, esta
Comissão Administrativa deliberou colaborar no referido plano,
recomendando aos serviços a maior poupança possível de energia.
Pretendendo também a Federação dos Municípios de Évora informa-
ções referentes à poupança de energia que este Município se
propõe efectuar, foi deliberado informar que por ora se limitará
o consumo de energia ao imprescindível em todos os serviços muni
cipais, não sendo aconselhável para já reduzir o consumo da ilu-
minação pública, que no entanto deverá ser rigorosamente cumprido
em todas as povoações e cujo horário é o seguinte: início ao prin-
cípio da noite, redução de cinquenta por cento à meia noite e corte da
iluminação logo que desponte o dia. Para que esta medida seja
observada com rigor impõe-se que os relógios automáticos sejam
com frequência acertados, pois os dias vão sendo cada vez maio-
res.

Falta de policiamento na freguesia de Montoito: - Apreciada uma
exposição de apreciável número de moradores das Aldeias de Mon-
toito, que se queixam da falta de policiamento, o que origina a-
busos pelas pessoas e bens com ofensas e até agressões, a Comissão
Administrativa deliberou enviar a referida exposição ao Excelen-
tíssimo Governador Civil do Distrito, solicitando a sua valiosa
interferência no sentido do policiamento se intensificar, e que
salvo melhor opinião poderia ser feito não só pela Guarda Nacio-
nal Republicana de Redondo mas também da de Reguengos de
Monsaraz.

Abastecimento de Água à vila: - Foi tomado conhecimento do
relatório número nove da visita feita pelo Senhor Engenheiro Bar-
rancos Vieira à obra de construção da barragem de Vale de Abraão,
onde se indicam várias deficiências que devem ser corrigidas pelo
empreiteiro com a máxima urgência para que o abastecimento pú-
blico não seja prejudicado. Solicitando ainda o referido técnico

a liquidação das suas facturas no total de quarenta e sete mil tresentos e sessenta e sete escudos e cincoenta centavos, foi deliberado proceder ao seu pagamento parcial, logo que as possibilidades financeiras do Município o permitam. -

Diz ainda o Senhor Engenheiro Barrancos Vieira da conveniência de se elaborar com a maior brevidade o projecto da remodelação da rede de distribuição da vila, atendendo ao facto das condutas, com dezenas de anos de serviço, estarem em precárias condições, dando lugar a enormes perdas, o que evidentemente mais agrava a falta de água. Acresce ainda que as secções das tubagens são insuficientes para os caudais actualmente requeridos e as perdas de carga reduzem de tal forma a pressão que sobretudo nas zonas altas, se torna impraticável a utilização de aparalhagem doméstica de uso corrente.

O Senhor Presidente esclarece a Comissão Administrativa de que em mil novecentos e setenta e um foi pedido à CCOPA para suportar o encargo total com o referido projecto. Depois de reforçado o pedido por diversas vezes e enviada a estimativa do custo da obra, a verdade é que a pretensão desta Câmara Municipal não chegou a ser atendida. Tendo a CCOPA sido extinta no final do ano transacto, propõe o Senhor Presidente que se iniciem novas diligências agora junto de outros departamentos do Estado, que admite ser a Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos. - A Comissão Administrativa concordou com o exposto pelo Senhor Presidente.

Oficina de serração de madeira de Pepe Bilou Santana: - Tendo este Município solicitado da quarta Circunscrição Industrial esclarecimentos acerca da instalação de uma serração de madeiras pretendida pelo Senhor Pepe Bilou Santana, junto ao Cinema desta vila, uma vez que a Câmara apenas concedeu licença para a construção no local, de um casão, visto que admite haver inconveniente para os moradores das proximidades, com possíveis poeiras além do incomodo dos ruídos, o Senhor Presidente informa a Comissão Administrativa que recebeu agora a resposta da quarta Circunscrição Industrial esclarecendo que admite as máquinas a instalar pelo Senhor Pepe Bilou Santana no local em questão não incomodarem a vizinhança. O interessado já apresentou o projecto do novo estabelecimento para licenciamento o que só se verificará depois do parecer do Director de Saúde do Distrito. Embora o licenciamento pelos Serviços Industriais seja feito antes do da Câmara, mas mesmo sendo aprovativo, não pode ter seguimento sem o acordo da mesma Câmara. Em face do exposto diz o Senhor Presidente que o licenciamento para a construção do edifício já foi concedida mas como casão. Quanto à industria a montar estranha que a mesma já esteja em funcionamento sem o licenciamento dos Serviços Industriais, conforme informação prestada pelos serviços de fiscalização deste Município. - A Comissão Administrativa em face do exposto, deliberou dar do facto conhecimento à referida quarta Circunscrição Industrial.

Chiqueiros nas proximidades da vila: - A Comissão Administrativa deliberou atender o pedido de José Francisco Cardinha Bibes, referente à prorrogação do prazo até final do próximo mês para retirar os porcos existentes no chiqueiro junto ao Bairro António Testas.

Prédio em ruinas nos foros da Fonte Seca: - Informando o zelador municipal que existe um prédio em ruinas e abandonado, pertencente a Manuel Rosa Mestre e outros, que está prejudicando os prédios vizinhos além do foco insalubre que provoca, a Comissão Administrativa deliberou notificar os donos do mesmo para no prazo de noventa dias, procederem à reparação mediante prévia licença, sob pena de procedimento legal.

Venda da muar e respectivo carro de varais: - Verificando-se dispensável ao serviço da limpesa pública, a muar e respectivo carro de varais que ultimamente pouco serviço vem prestando a Comissão Administrativa delibera proceder à sua venda, em conjunto ou separado aceitando propostas em carta fechada, que serão abertas no dia vinte e seis do próximo mês, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no edifício onde funciona a Câmara Municipal, seguindo-se de licitação verbal, reservando-se a Comissão Administrativa a não fazer a entrega no caso

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

de assim o considerar. Mais foi deliberado tornar público esta deliberação. ———

Dia da próxima reunião ordinária: - Verificando que a próxima reunião ordinária coincide com a quarta-feira de cinzas, foi deliberado transferi-la para a sexta-feira seguinte, dia 28 de Fevereiro próximo, tornando-se público esta alteração. ———

Estrumeira municipal: - Foi deliberado ceder gratuitamente os desperdícios de plástico existentes na estrumeira municipal, à firma Sousa & Mendonça, Limitada, da Mamarrosa Grande, conforme seu pedido feito em devido tempo. ———

Requerimentos: - De Maria Isabel de Sousa Botas Bruno e João António Galhofo Sanaiva, de Redondo; José Joaquim Rosa Grilo, Manuel António Pereira e Maria Rosa Grilo e Isidoro Joaquim Siqueirique Valente, dos Fenos da Fonte Seca; e António Defesa, de Montoito, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Câmara ratificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente. ———

De José Casino Jorge, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. -

De Belisário Rei, requerendo licença para modificar um portado do muro do seu prédio sito na rua da Faia, desta vila de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ———

De Francisco Manuel Boarida Farica, requerendo licença para construir uma chaminé no seu prédio sito na rua Direita, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido ———

De Gertrudes Maria Matalote, requerendo a concessão perpétua de determinada sepultura do cemitério desta vila. - Deferido. ———

Balancete da Tesouraria: - Tomaram conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de quantia de um milhão duzentos mil seiscentos e trinta e dois escudos e trinta centavos.

Pagamentos ratificados: - Foram ratificados os pagamentos da importância global de trezentos e setenta mil cinquenta escudos e cinquenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números seis a sessenta e quatro constantes

do respectivo livro que foi presente. ———

Pagamentos aprovados: - Autorizam os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números dezasseis a cento e quarenta e seis da importância global de quatrocentos e cinquenta e três mil cento e trinta e sete escudos e setenta centavos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. Eu [illegible] Secretária, a redigi, mandei lavrar e subscrevo, rasselando a folhas escrita a mais e que se emenda risca a linhas nela e acto de páginas setenta e três, e que alizia "a partir da Barragem da Vigia, que ainda não corrente ano". [illegible]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 14 de Fevereiro de 1975.

Aos catorze dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário desta vila, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Nuno Pompílio Besteiro Fontado e com a presença dos vogais Senhores Adolfo Pita Duque, Domingos Rosado Concha e Armando Pestana Martins faltando por motivo justificados o vogal Senhor António d'Almeida Chato Dinis. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Em seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações: ———

Visitas às povoações do Concelho:- O Senhor Presidente informou que já visitou os aglomerados do Freixo e das Falcoeiras, onde se inteirou das necessidades mais prementes e do abandono e estado insalubre existentes nalguns locais, especialmente provocados por estrumeiras. Dias depois dessa visita uma representação dos moradores do Freixo solicitou a solução de alguns casos que consideram mais urgentes, tais como a falta de água, arranjo de caminhos e a colocação de lâmpadas com regularidade na rede da iluminação pública. Diz o Senhor Presidente que estes e outros assuntos tais como o alargamento do cemitério os considera de absoluta justiça pelo que propõe à Comissão Administrativa que se iniciem os estudos para que esses melhoramentos se concretizem, com o que a Comissão Administrativa concordou em absoluto. ———

Plano Extraordinário de Obras: A Comissão Administrativa ao tomar conhecimento das verbas atribuídas a esta Câmara para o brasino corrente ano, congratula-se com o referido Plano no montante de catorze mil quinhentos e sessenta e cinco contos, dos quais dez mil contos são destinados ao início da barragem da Vigia. Foi deliberado solicitar o adiantamento de vinte por cento para diversas obras indicadas nesse Plano, afim de se poder dar início a alguns trabalhos para acudir à crise de desemprego que começa a verificar-se. ———

Esgotos de Montoito e Aldeias de Montoito: Foi deliberado solicitar através da repartição competente que assuma o encargo total com o custo do projecto para esta obra, que urge ser feito, uma vez que vai ser iniciada a obra do abastecimento de água ao concelho. ———

Remodelação da rede de distribuição de água à vila:- Igualmente foi deliberado fazer idêntico pedido, uma vez que a rede existente urge ser substituída, como consta da acta da reunião anterior.

Trânsito de máquinas no Concelho:- Solicitando a Direcção de Viação do Sul o parecer geral sobre as condições em que poderão ser utilizadas as estradas e caminhos deste concelho, por veículos de natureza especial e máquinas agrícolas ou industriais, quando se dirijam aos locais de trabalho, a Comissão Administrativa, deliberou manter o resolvido na reunião de doze de janeiro de mil novecentos e sessenta e oito. ———

Serviço Cívico Estudantil:- Apreciada a carta do estudante Clemente Manuel Nunes Rodrigues, desta vila para prestar serviço, nesta Câmara Municipal foi deliberado aceitar o serviço a título gracioso na biblioteca municipal, dando-se do facto conhecimento ao SCE. ———

Aquisição de Árvores e Arbustos:- Apreciado o exposto pela Circunscrição Florestal de Évora, foi deliberado solicitar a colaboração técnica desses serviços com vista a implantação de árvores em determinados locais da vila, jardim e mata pública. ———

Acesso prejudicados por "Anamados":- A Região Militar de Évora recomenda a necessidade de se terminar com os anamados que impeçam o acesso a locais aonde o povo tem o direito, que se julga dever ser inalienável. - A Comissão Administrativa tomou conhecimento do exposto com vista a possíveis casos que possam existir e que neste momento se desconhecem. ———

Reuniões das Comissões Administrativas:- Por instruções de Sua Excelência o Secretário de Estado da Administração Regional e Local, foi esclarecido que não se considera oportuno consentir na intervenção de pessoas estranhas aos orgãos de gestão autarquica no decurso dos trabalhos das suas reuniões. - A Comissão Administrativa tomou conhecimento do exposto. ———

Diversões nas feiras anuais da vila:- Apreciado os pedidos de terreno para a feira de São Francisco, a realizar em Outubro próximo pelos Circo Russo, New York Circus, Circus Imperial Moscovo, Argentina Circus e Grande Circo da Russia, foi deliberado permitir apenas a presença de um circo, tendo sido escolhido o Circo Russo, o qual deverá prestar a caução de mil escudos a entregar no prazo de um mês, ficando ainda com a obrigação de confirmar a sua presença durante o mês de Agosto, sob pena de perder a caução e o consequente direito à instalação não sendo permitido negociar a transferência com outra empresa.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Quanto ao terreno a conceder para a instalação de pistas de automoveis electricos, solicitado pelas empresas, Diversões Ideal Portuguesa, Limitada, Adelino & Neves, Limitada, Aurélio de Oliveira, Herdeiros e Francisco Xavier Alverca, atendendo a que a Associação Portuguesa de Empresários de Diversões não respondeu ao que em devido tempo havia sido solicitado quanto ao escalonamento das empresas como habitualmente era feito, deliberou a Comissão Administrativa, conceder à Empresa de Diversões Ideal Portuguesa, Limitada, a reserva de Terrado para a feira de são Francisco, nas condições atrac indicadas quanto a circos, e para a feira franca de Maio à Empresa Adelino & Neves, Limitada se no prazo de quinze dias, confirmar a sua presença. Mais foi deliberado dar conhecimento de tais deliberações às empresas dos Circos e Pistas atrac citadas, como também à Associação Portuguesa de Empresários de Diversões. ——

Aquisição de fotocopiador para Secretaria :- Reconhecendo-se a necessidade absoluta para o bom andamento dos serviços da secretaria, de um aparelho fotocopiador, a Comissão Administrativa deliberou adquiri-lo ao representante em Évora, da firma A Gestetner, Limitada, pelo preço de quinze mil seiscentos e cinquenta escudos. ——

Requerimentos: - Do atendor Adriano Rui Martelo, requerendo trinta dias de licença para ténias, com início no dia cessasseta do corrente. - Deferido em face da informação prestada pela secretária

De Caetano José Delfim Valente, requerendo a concessão perpétua de determinada sepultura do cemitério desta vila, onde faz sepultar. Deferido ——

De José Galhoto, Simão José das Neves e Luis João Empina Curado, todos de Redondo, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Câmara ratificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente. ——

De Jacinto António Recto Ribeiro, requerendo licença para efectuar pequenas obras no seu prédio sito nesta vila. - Deferido ——

De Joaquim António Grilo, requerendo licença para modificar a frontaria do seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Manuel Chambel dos Santos, requerendo licença para construir uma casa no lugar das Falcoeiras, de acordo com a planta apresentada. - Deferido, com a obrigação de respeitar o alinhamento marcado pelo Senhor Presidente que propositadamente se deslocou ao local. ——

De Miguel António Teodoro Costa, requerendo licença para construir um alpendre de tipo ligeiro, na sua propriedade sita no lugar das Vinhas. Deferido em face da informação prestada pela fiscalização. ——

De Domicio Francisco Gabriel, requerendo licença para revestir uma sepultura do cemitério desta vila com uma campa em mármore e o epitáfio que indica. - A Câmara ratificou o despacho de deferido já dado pelo Senhor Presidente. ——

Festiva Camanância :- Foi aprovado para vigorar no corrente ano, em face dos elementos apresentados a seguinte festiva camanância : ——

Aveia, quilo	dois escudos e noventa centavos
Azeitona, litro	cinco escudos ———
Batata, quilo	quatro escudos ———
Borrego, cada um	seiscentos escudos ———
Cabeça de montado	três mil escudos ——
Carneiro, cada	mil escudos ———
Centeio, quilo	três escudos ———
Cevada, quilo	quatro escudos ———
Chibos, cada	seiscentos escudos ——
Cortiça, cada arroba	cento e cinquenta escudos —
Fava, litro	quatro escudos e cinquenta centavos
Feijão frade, litro	dez escudos ———
Galinhas, cada	quarenta e cinco escudos
Grão de bico, litro	dez escudos ———
Mel, quilo	trinta escudos———
Milho, quilo	quatro escudos ——
Perus, cada	trezentos escudos —
Perus, cada	duzentos escudos —

Fl. 8.

Trevoço, litro . . . . . cinco escudos
Trigo, quilo . . . . . três escudos e sessenta centavos

Grupo de trabalho no domínio da Construção Civil - Sugerindo o Grémio Regional dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas a conveniência de criação de grupos de trabalho relacionados com equipamento Social (construção de escolas, creches, habitação própria e para arrendamento e bem assim a criação das indispensáveis infraestruturas (estradas, esgotos, abastecimento de água, etc) foi deliberado prestar a melhor atenção ao assunto, com vista à possibilidade da criação desses grupos de trabalho pelas freguesias e lugares populacionais do concelho. ——

Balancete da Tesouraria:- Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de um milhão cento sessenta e sete mil trezentos setenta e quatro escudos e cinquenta centavos

Pagamentos ractificados:- Ractificar os pagamentos da importância global de quinhentos e trinta e cinco mil quinhentos e trinta e nove escudos e noventa centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números sessenta e cinco a setenta e um e setenta e oito a noventa e nove constantes do respectivo livro que foi presente. ——

Pagamentos aprovados: Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números cento quarenta e sete a cento e setenta da importância global de cento trinta mil quinhentos trinta e cinco escudos e sessenta centavos. ——

Não havendo mais nada a Tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu, [illegible] independentemente, chefe de secretaria, a redigi, [illegible] e subscrevo. ——

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 26 de Fevereiro de 1975. ——

Aos vinte e seis dias do mês de Fevereiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício-sede-sito a praça do Concelho, pelo na rua do Calvário desta vila, se reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Pamplico Baptista Furtado e sob a presença dos vogais Senhores Adolfo Pita Duque, Avelino de Almeida Chato Diniz, Armando Pestana Martins e Domingos Rosado Coucha. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Em seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações: ——

Venda da muar e respectivo carro de varas - Tendo havido propostas em cartas fechadas para a arrematação da muar e respectivo carro de varas conforme o resolvido na reunião de vinte e nove do mês transacto, a Comissão Administrativa abriu a praça para a arrematação verbal, entre vários interessados que compareceram. Depois de várias ofertas, a mais alta foi do Senhor Domingos Saraiva de Carvalho, que cobriu os lances anteriores pela quantia de onze mil escudos, tendo a Comissão Administrativa deliberado arrematar-lhe a muar e o carro, pela referida quantia. ——

Visitas às povoações do concelho - Continuando na visita aos aglomerados do concelho, o Senhor Presidente informa que acompanhado de alguns membros desta Comissão Administrativa se deslocou a Montoito, Aldeias de Montoito e Santa Susana, onde se inteirou

dos melhoramentos mais necessitados [illegible] das Forças Armadas estão sendo constituídas [illegible] dos moradores dos aglomerados, verificando [illegible] foram constituídas Comissões nos lugares [illegible] e Santa Luzana, que por escrito apresentaram nova Câmara a relação dos melhoramentos [illegible] ram mais urgentes. - A Comissão Administrativa tomando conhecimento dos pedidos apresentados por essas Comissões, que considera justos, deliberou prestar a melhor atenção ao assunto, para que [illegible] brevidade se concretizem os seus principais anseios.

Quanto aos melhoramentos mais instantes em Montoito e Aldeias de Montoito, diz o Senhor Presidente que são eles, em Montoito a adaptação de algumas dependências do edifício que é património municipal a mercado e melhoramento do poço do abastecimento público; e nas Aldeias arranjos de algumas ruas e adaptação a cantina escolar do edifício da antiga escola.

Estação dos C.T.T. em Montoito - A Comissão Administrativa tendo conhecimento de que já há anos a Câmara havia solicitado a criação da estação dos C.T.T. em Montoito, pedido este que não foi atendido e reconhecendo ser bastante notória a sua falta, deliberou empregar novas demarches para que se concretize este melhoramento de absoluta necessidade. Também porque é notória a falta de um posto público de telefones, foi deliberado pedir a sua criação para funcionar até à meia noite.

Sinalização da vila - Iniciar novas demarches para que sejam sinalizadas as principais artérias da vila, oficiando-se à Circunscrição de Estradas do Sul, para que colabore na solução deste assunto que se arrasta há muitos anos.

Bancos dos jardins - Foi deliberado proceder à reparação dos bancos dos jardins que se encontram bastante danificados.

Arrendamento de edifícios do património municipal - Foi tomado conhecimento da circular do Gabinete de Sua Excelência o Senhor Ministro da Administração Interna em que esclarece que o arrendamento de edifícios do património municipal só será aceitável, na defesa do interesse geral, desde que os mesmos não sejam necessários à instalação de qualquer serviço camarário e o respectivo arrendamento seja procedido de anúncio público com convite à apresentação de propostas. O arrendamento será então contratado com a pessoa ou entidade que melhores condições ofereça, sendo evidente que aí se poderá incluir qualquer associação de carácter político.

Projectos das instalações eléctricas de edifícios - Estabelecendo o Decreto-Lei nº 740 de 26-12-1974, a obrigatoriedade de apresentação do respectivo projecto das instalações eléctricas em edifícios que se estabeleça uma potência superior a 20 KVA, a Federação dos Municípios de Évora esclarece as regras a que devem obedecer os referidos projectos. - A Comissão Administrativa tomou conhecimento do exposto e deliberou dar-lhe cumprimento.

Plano de Salubridade Urbana de 1975 - A Comissão Administrativa deliberou solicitar da Circunscrição de Urbanização do Sul a inclusão no referido Plano de uma viatura para a recolha dos lixos da vila, devendo previamente sermos esclarecidos do tipo de viatura mais adequada para o efeito e o seu custo.

Serviço Cívico Estudantil - Solicitando o pai da estudante Maria do Céu Gabriel Cabreirinha a sua admissão no Serviço Cívico Estudantil nesta vila, a Comissão Administrativa em face do resolvido na reunião de vinte e nove de Janeiro último, deliberou aceitar os serviços graciosos da referida

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

aluna, na biblioteca municipal [illegible] da Gulbenkian, com início [illegible] condições em que já lá trabalham [illegible] dando-se do facto conhecimento [illegible] Judiadil. ———

Oficina de serração de madeiras [illegible] Santana - Em face do requerido em sessão [illegible] siente e nove do mês transacto e que foi [illegible] à 4ª Circunscrição Industrial, [illegible] timou o interessado a requerer o [illegible] que para evitar maiores prejuízos [illegible] Câmara o parecer que tiver por conveniente [illegible] o Senhor Presidente que este ofício [illegible] no dia dezoito do corrente e para [illegible] não se considere nesta data [illegible] damente exfarmou a reposta [illegible] tuido de que esse prosseguir [illegible] namento da oficina seu causa, [illegible] favoráveis os pareceres das [illegible] Industriais e Delegação de Saúde [illegible] ministrativa ratificou o resolvido [illegible]

Classificação de um novo Caminho Municipal - Em face da alteração do traçado da E.M. 3-3, com re- fundo e alargamento, que prejudicou alguns pro- de pequenos e médios proprietários, a Comissão Ad- ministrativa delibera poder a classificação do Cami- nho Municipal indicado na planta ao fim, para oportunamente efectuar a obra, notificando assim os [illegible] para [illegible]

E.M.513 (Troço entre Aldeias de Monteiro e proximidades de Casas Novas de Mares) - Dou se encontrar de grande interesse esta obra, foi em devido tempo encomendado o projecto ao Senhor Engenheiro Dias de Almeida que agora o apresentou [illegible] Apreciado o referido projecto, a Comissão Adminis-

trativa resolve conhecimento do envio do mesmo a Sua Excelência o Senhor Ministro do Equipamento Social e Ambiente, para efeitos de aprovação e comparticipação.

Requerimentos - de Joaquim António Madeira Ramos, dos Foros da Fontana; António Bento Caniço e Manuel Gaspar, de Montoito; e José Maria Simões Ferreira, dos Foros da Ponte Seca, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras nos seus prédios sitos nos referidos lugares. - de Maria Catarina de Jesus, requerendo licença para revestir com uma campa em marmore e o epitáfio que indica, determinada sepultura perpétua do Cemitério desta vila. - A Comissão Administrativa ratificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente. ———

- de Domingos Caetano Laranjinho Coelho, requerendo licença para construir um galinheiro no seu prédio sito no lugar do Fuixo. - Deferido. ———

- do Dr. Joaquim Carmelo Lobo, requerendo licença para efectuar pequenas reparações no seu prédio sito nesta vila. - Deferido. ———

Balancete da tesouraria - Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de quantia de um milhão, quinhentos e quarenta e cinco mil quinhentos e setenta e quatro escudos e cinquenta centavos. ———

Pagamentos ratificados - Ratificar os pagamentos da importância global de quarenta e dois mil novecentos e quatro escudos e setenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento numeros cem a cento e seis e cento e sessenta e dois a cento e setenta e dois, constantes do respectivo livro que foi presente. ———

Pagamentos aprovados - Autorizar os pagamentos de despesa a que se referem os documentos numeros cento e setenta e um a duzentos e cinquenta e três

da importância global de trezentos e cinco e nove mil [illegible] cinquenta e quatro escudos e nove centavos.

Nada havendo mais a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão, pelo que mandou lavrar a presente acta, que vai ser assinada depois de aprovada na sua próxima reunião ordinária. E eu, [illegible], chefe de secretaria, a subscrevi, redigindo-a e datilografando-a em folhas [illegible] e dez, de página datilografada e uma escrita à mão.

Acta da reunião ordinária do dia 1 [illegible] da Câmara Municipal de Mourão, [illegible] de Março de 1975.

Aos doze dias do mês de Março de [illegible] e setenta e cinco, pelas vinte e [illegible] reuniu-se [illegible] sob a presidência do Senhor Vereador [illegible] Pereira Duarte, [illegible] Senhor Presidente declarou [illegible] abertura da reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. [illegible] ainda o Chefe da Secretaria. Em seguida o Senhor Presidente [illegible] administrativa tomou as seguintes deliberações:

Visita dos Técnicos da A.C. - Trabalhos. [illegible] e Construção - Seguidamente o Senhor Presidente [illegible] e os Técnicos da [illegible] pedido visitaram esta vila [illegible] se interessaram das necessidades mais prementes [illegible]

a colocação de um novel [illegible] a que deste trabalhando na [illegible] cargo necessário [illegible] Depois de se congratularem dos melhoramentos a efectuar, não deixaram o assunto para oportunamente apreciarem e resolverem devidamente.

Anuário do Governo Civil - O Senhor Presidente deu conhecimento de a Comissão de reunião desde há dias com o Senhor Governador Civil de Évora, onde foram tratados os assuntos referentes ao Distrito, entre [illegible], havendo necessidade de ser indicado o nome de um funcionário para ter a seu cargo o serviço de expediente, e bem assim a indicação do delegado local; [illegible] de política económica e social; e formação de conselhos de consumo.

Comissão Coordenadora dos Hospitais Distritais - Para cumprimento do disposto no artigo 8º do Decreto-Lei nº 704/74, de 7 de Dezembro, foi deliberado por unanimidade designar o Senhor Doutor José Manuel Baracho Neiva de Sousa, actual provedor da Misericórdia local para representar os interesses da área deste concelho.

Recrutamento de pessoal - Foi tomado conhecimento do despacho de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, em que esclarece que serão responsabilizados as Comissões Administrativas que recrutem pessoal contrariamente às formalidades legais.

Conta de gerência de 1973 - Foi lido o Acordão do Tribunal de Contas em que julgam quites os responsáveis pela gerência desta Câmara Municipal em 1973.

Pessoal da Federação dos Municípios de Évora e Portalegre - Foi-lhe a exposição do Secretariado dos Funcionários da Administração Local do Distrito de Évora, referente às reivindicações dos trabalhadores da Federação dos Municípios, foi deliberado não tomar qualquer posição.

Carreiras de camionetas - Em face do resolvido na reunião de 29 de Janeiro último, foi deliberado propôr à Direcção-Geral dos Transportes Terrestres a criação urgente

das seguintes carreiras, cujo [illegible]
desta vila: de Redondo [illegible]
vinte horas (diária, excepto [illegible]
a Redondo - diária, excepto [illegible]
mas sempre de forma [illegible]
e a partida depois das [illegible]
existentes para os diversos [illegible]
mente sejam revistos os [illegible]
ção escolar. ——

Plano de urbanização - Zona [illegible]
Senhor Arquitecto Urbanista a [illegible]
plano de urbanização da vila, [illegible]
e na propriedade do Senhor [illegible]
deliberado oficiar a este Senhor, [illegible]
deste Município adquirir a [illegible]
tando-se o valor pretendido pela [illegible]

Loteamento de 1 terreno no Freixo - [illegible]
na reunião celebrada no dia 8 de [illegible]
teressado Senhor Gaspar José Gato, [illegible]
deste Município o projecto referente [illegible]
arruamento do terreno que pretende lotear. [illegible]
-se que o projecto obedece [illegible]
missão Administrativa delibera [illegible]
cedendo porém o respectivo alvará de [illegible]
depois de efectuar a obra do arruamento, [illegible]
calizada por um técnico a designar. ——

Requerimentos: - De José Caiço [illegible]
José de Aguiar, requerendo licenças para efectuar
pequenas obras nos seus prédios sitos [illegible]
Montoito. - A Comissão Administrativa [illegible]
os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente.
De José Jacinto Rosado, requerendo licença para
construir uma casa de banho no seu prédio sito na
rua Gago Coutinho, desta vila, de acordo com a
planta apresentada. - Deferido ——

[illegible]

De Francisco Miguel Mateloto Valente, requerendo licença
para modificar o seu prédio sito na Avenida Antonio
Bonjardim, desta vila, de acordo com a planta apresentada.
Deferido de conformidade com o parecer do Senhor Arqui-
tecto Urbanista. ——

De Teodósio Joaquim Sapata, requerendo licença para
ampliar o seu prédio sito no lugar das Vinhas, de
acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Jerónimo Antonio Lino, requerendo licença para
efectuar pequenas reparações interiores no seu prédio
sito na rua da Fara, desta vila. - Deferido. ——

De Isidoro Dias Pinheiro, requerendo licença para
construir uma arrecadação no quintal do seu prédio
sito na rua Padre Manuel Granja, desta vila, de
acordo com a planta apresentada. - Deferido. ——

De Joaquim Calisto dos Santos, requerendo licença
para construir um muro de vedação no seu prédio
sito no lugar das Falcoeiras, de acordo com a planta
apresentada. - Deferido. ——

Balancete da tesouraria - Foi tomado conhecimento
do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo
em dinheiro da quantia de um milhão e noventa e
nove mil quatrocentos e setenta e sete escudos e cin-
coenta centavos. ——

Pagamentos ractificados - Ractificar os pagamentos
da importância global de cento e setenta e dois mil
e desassete escudos e sessenta centavos, autorizados pelo
Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento nume-
ros cento e setenta e tres a cento e noventa e cinco, e duzentos
e desoito a duzentos e cincoenta e dois, constantes do res-
pectivo livro que foi presente. ——

Pagamentos aprovados - Autorizar os pagamentos de
despesa a que respeitam os documentos numeros duzentos
e sessenta e quatro, digo duzentos e cincoenta e quatro a
duzentos e sessenta e seis, da importancia global de

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Acta da reunião ordinária [illegible]
ministrativa da Câmara Municipal [illegible]
celebrada em 26 de Março [illegible]

Aos vinte e seis dias, do mês de [illegible] mil novecentos e setenta e [illegible] horas, no edifício provisório [illegible] recebo, sito na rua de Bartolomeu [illegible] reuniu ordinariamente a Câmara Municipal de Águeda, sob a presidência [illegible] da Câmara Municipal, Senhor Numa Pompílio [illegible] e a presença dos vereadores Senhores Cristiano [illegible] Chato Dinis, Adolfo Pita Borges e [illegible] Concha, faltando por motivo justificado [illegible] ubor Armando Fortuna Martins. Verificada [illegible] da maioria dos seus membros, o Senhor [illegible] declarou em nome da Lei aberta a sessão [illegible] que se procedeu à leitura da acta da reunião [illegible] terior, que foi aprovada por unanimidade [illegible] teração alguma e em seguida os Senhores [illegible] ainda o Chefe da secretaria. Em seguida [illegible] Administrativa tomou as seguintes deliberações: [illegible]

Foixos da vila - Diz o Senhor Presidente [illegible] dia dentro do perímetro, se deslocara [illegible] teve uma conferência com um técnico [illegible] Estalebridade acerca do possível [illegible]

[illegible] para a reacha dos lixos e melhoria na maneira de limpeza. Em face do relacionamento que foram prestados, a Comissão Administrativa deliberou oficiar novamente aos Serviços de Urbanização solicitando o fornecimento da viatura própria para a recolha dos lixos e consequente possibilidade de melhorar a maneira municipal, mesmo-se a averiguações sanitárias.

Loteamento de 1 terreno no Freixo: - Informou o Senhor Presidente que o Senhor Gaspar José Gato lhe disse que estava impossibilitado de fazer a comunicação do arruamento no terreno que pretende lotear, para, seguidamente vender os lotes, pelo que pedia o respectivo alvará. Atendendo a que seria de certo modo arriscado permitir a venda dos lotes sem se verificar a construção do arruamento, alvitra o Senhor Presidente, tendo em atenção a possibilidade de construção, que a Câmara adquira na totalidade o terreno ao proprietário, procedendo depois à venda dos lotes, chamando a si a urbanização do local. - A Comissão Administrativa concordando com o exposto, deliberou pedir ao Senhor Gaspar José Gato o preço que pretende pelo terreno, no caso de aceitar esta modalidade, a fim de ser estudado devidamente o assunto.

Lançamento de derrama para 1976 - Ao abrigo do artigo 6º do Decreto-Lei nº. 193 de 6 de Abril de 1973, o Senhor Presidente propôs que no ano em curso e tratando-se com as condições do Estado ao lançamento extraordinário de uma derrama, com base nas contribuições predial (rústica e urbana) e industrial, pela taxa de quinze por cento das colectas liquidadas para o Estado, abrangendo as duas freguesias do concelho e destinada a fazer face aos encargos com as seguintes obras: na freguesia de Montaito - Reparação de arruamentos nas Aldeias de Montaito e do poço de abastecimento público

em Quantato, obras a[illegible]
participar pelo Estado, [illegible]
pio de cento e cinquenta contos.
- Remodelação dos Paços do Concelho
a mil e quinhentos contos, [illegible]
melhor das hipóteses [illegible]
do - As obras atrás citadas [illegible]
próximo ano devem trazer, [illegible]
vavel de quatrocentos e [illegible]
sivamente elevada para [illegible]
a derrama proposta, que [illegible]
centos e cinquenta contos, [illegible]
pois as receitas próprias [illegible]
faculdade, suportarão a diferença [illegible]
ministrativa aprovou por [illegible]
do Senhor Presidente, a qual [illegible]
ainda a aprovação do Excelentíssimo [illegible]
para que possa tornar-se executória [illegible]
rágrafo certo do Artigo [illegible]
Código Administrativo, uma vez que [illegible]
melhor das hipóteses [illegible]
do - As obras atrás citadas [illegible]
próximo ano devem trazer, [illegible]
vavel de quatrocentos e [illegible]
sivamente elevada para [illegible]
a derrama proposta, que [illegible]
centos e cinquenta contos, [illegible]
pois as receitas próprias [illegible]
faculdade, suportarão a diferença [illegible]
ministrativa aprovou por [illegible]
do Senhor Presidente, a qual [illegible]
ainda a aprovação do Excelentíssimo [illegible]
para que possa tornar-se executória [illegible]
rágrafo certo do Artigo [illegible]
Código Administrativos, uma vez que [illegible]
téria a incluir nas bases do orçamento [illegible]
Setembro serão elaboradas.

Cadeia comarca - Conceder plenos poderes ao Senhor Presidente para representar este Município no acto de entrega do edifício da Cadeia e bens moveis existentes no mesmo.

Pessoal assalariado eventual - Verificando-se que o pessoal que vem sendo empregado em limpezas publicas vem auferindo um salário baixo, contrário ao estipulado na deliberação de vinte e seis de Junho do ano passado, a Comissão Administrativa deliberou aumentar o salário de todo esse pessoal em trinta e cinco escudos e cinquenta centavos por dia, com excepção do Bernardino Bicanha, em face do numero de dias de baixa que trabalha. Quanto ao [illegible]

[illegible] que em [illegible] dias, [illegible] dias de trabalho, para seis dias, ficando com o salario igual aos restantes. Foi deliberado sim e resolver [illegible] com efeitos reportados ao dia cinco a quatro do corrente. Em face da proposta foi deliberada [illegible]

Loteamento de terreno municipal junto ao Mercado - A Comissão Administrativa deliberou proceder à elaboração do caderno de encargos referente à venda de um prédio junto ao Mercado (antigo edifício do posto da P.V.D.E.) a dividir em cinco lotes, a fim de oportunamente ser aprovado.

Convenção com a A.D.S.E. - Apreciada a proposta da ADSE enviada através da Direcção-Geral de Administração Local a Comissão Administrativa deliberou deixar o assunto pendente para estudo.

Habitações a funcionários através do Cofre de Previdência - Solicitando o Cofre de Previdência do Ministério das Finanças a indicação da possibilidade da distribuição de terrenos para a construção de casas a funcionários, a Comissão Administrativa deliberou informar de que de momento não possue terrenos, mas que oportunamente indicará.

Serviço Estudantil - Foi deliberado designar o Senhor Franklin Amaro Cabreirinha, para delegado local do S.C.E. e designar o funcionário José Maria Barranos para ter a seu cargo o conhecimento do expediente relativo a este Serviço.

Programa de Política Económica e Social do Governo - A Comissão Administrativa tomou conhecimento do Programa, deliberando estudá-lo devidamente, dada a sua complexidade requerer uma atenção cuidada.

Comissão Concelhia dos Serviços de Saúde - Em face do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Saúde, foi deliberado designar o vogal Senhor Alberto Pita Delgue, representante deste Município na referida Comissão

Honorários do Senhor Arquitecto [illegible]

Administrativa - Foram [illegible] sentadas pelo referido Arquitecto [illegible] devido tempo emendados [illegible] loteamento urbano [illegible] cinco mil escudos; e o projecto [illegible] no valor de cinquenta [illegible] - A Comissão Administrativa, [illegible] projecto de loteado, existe [illegible] pelos gestores anteriores [illegible] poderá fugir ao encargo [illegible] lunamente. ———

Requerimentos - Leu Centeno José [illegible] Manuel Pelado, do Freixo; José [illegible] Caeiro Lopes, de Montalvo; e Centeno [illegible] leiro Fortes, Jerónimo Joaquim [illegible] Soares Farinha, de Redondo, requerendo [illegible] para efectuarem pequenas obras [illegible]

Leu Ana Rosa Tabé Reto e Isidora [illegible] Murta, de Redondo, requerendo licenças [illegible] casa campas em mármore e os epitáfios [illegible] determinadas sepulturas do Cemitério [illegible] Comissão Administrativa rectificou os despachos de deferido já dados pelo Senhor Presidente. ———

Leu José Domingos Félix Fernandes, requerendo licença para demolir um prédio que se encontra em ruínas e desabitado, na rua Padre Manuel Duque, de Vila, afim de local apropriado construir uma moradia. - Deferido. ———

Leu Joaquim José Inverno, requerendo licença para construir uma casa de banho e um depósito no seu prédio sito em Santa Luzana, de acordo com a planta apresentada. - Deferido. ———

Leu Fernando Rosalino Ribas Gramaxo, residente em Palmela e habilitado com o curso de [illegible] pretende [illegible] para [illegible] Redondo, requerendo para lhe ser passado [illegible] Industrial e Comercial de Évora, segundo a [illegible] Câmara Municipal, para assinar projectos - Deferido. ———

Leu Mariana de Jesus Lapa, requerendo a concessão [illegible] determinada sepultura do Cemitério desta vila - Deferido. ———

Leu viúva de José Francisco Sarria Botas, requerendo licença para colocar uma tabuleta com os dizeres que indica, na fachada de sua ex-fábrica de refrigerantes, sita na Travessa do Calvário, desta vila. - Deferido. ———

Balancete da tesouraria - Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de quantia de trezentos e cinquenta e cinco mil e quarenta e dez escudos e oitenta centavos.

Pagamentos ractificados - Ractificar os pagamentos da empreitada global de doze mil duzentos e sessenta escudos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números trezentos e dois a trezentos e dois, constantes do respectivo livro que foi presente. ———

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] secretário, a redigi, datei e subscrevo.

[illegible]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 9 de Abril de 1975. —

Aos nove dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de Paços do Concelho em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

sob a presidência do Senhor Numa Pompilio Barteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhor António de Almeida Chato Dinis, Adolfo Pita Duque e Armando Pestana Martins, faltando por motivos justificados o vogal Senhor Domingos Rosado Concha. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Em seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações

Reparação do Relógio público — Foi deliberado mandar proceder a reparação do relógio público instalado num Torreão do Castelo e que há muitos anos se encontra avariado

Terreno da quinta da Faia, junto à entrada da vila — Apreciada a carta do dono da quinta da Faia, Senhor Artur Cardoso Pessoa, que informa só se poder pronunciar sobre a venda do Terreno da sua propriedade para a construção de um parque desportivo, depois de lhe ser indicado a área, foi deliberado aguardar a visita dos técnicos de urbanização não só para se pronunciarem sobre a área, bem como o local mais apropriado.

Avaliação feita ao prédio de António Ramiro da Fonseca — Apreciado o resultado da avaliação feita através da Repartição de Finanças deste concelho ao prédio de António Ramiro da Fonseca, sito na rua Professor Doutor Hernani Cidade, número oito, desta vila, a Comissão Administrativa deliberou homologar a referida avaliação, ou seja na fixação da renda em mil e duzentos escudos por mês. Mais foi deliberado dar do facto conhecimento ao interessado, devolvendo-se o processo à Repartição de Finanças para aí ficar arquivado como o determina o número vinte e um, do Despacho conjunto de cinco de Dezembro de mil novecentos setenta e quatro, de Suas Excelências os Secretários de Estado do Orçamento e da Habitação e Urbanismo.

Conta de gerência de 1974 — Pelo Senhor Presidente foi apresentada a conta de gerência da responsabilidade do Tesoureiro Senhor

Gilberto Gomes Lares, verificando-se que a receita é da quantia de cinco milhões cento trinta e cinco mil quatrocentos oitenta e nove escudos e sessenta centavos que juntamente com o saldo em dinheiro da gerência anterior de quarenta e oito mil novecentos sessenta e três escudos, prefaz o total de cinco milhões cento oitenta e quatro mil quatrocentos cincoenta e dois escudos e sessenta centavos. A despesa efectuada foi de cinco milhões noventa e nove mil cento setenta e cinco escudos e trinta centavos transitando um saldo em dinheiro da quantia de oitenta e cinco mil duzentos setenta este escudos e trinta centavos. Em documentos por cobrar transita a quantia de cento e dois mil duzentos e trinta escudos. Em face do mapa elaborado nos termos do determinado pela Direcção-Geral de Administração Local o saldo da gerência terá a seguinte aplicação: quinze mil trezentos setenta e oito escudos de receitas consignadas para a concessão de alvarás da portaria seis mil sessenta e cinco; e o restante para encargos assumidos e não pagos.

Devidamente apreciada a Conta a Comissão Administrativa da Câmara Municipal por unanimidade lhe deu voto de aprovação, julgou o Tesoureiro Gilberto Gomes Lares quite com o Município, sancionou a distribuição do saldo da gerência e procedeu a assinatura de um dos exemplares da conta para evitar a sua transcrição na acta, como o faculta o artigo quinto do Decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos sessenta e dois de vinte e um de Novembro de mil novecentos sessenta e três.

Requerimentos: — De José Joaquim Rosa Grilo, dos Foros da Fonte Seca e José Sardinha, de Montoito, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam.

De Caetano José Delfim Valente e Cecília Rosa Gato da Silva Mendes, requerendo licenças para colocarem campas em marmore com os epitáfios que indicam, em determinadas sepulturas do Cemitério desta vila. — A Câmara ractificou

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

os despachos de deferido já dados pelo Senhor Presidente em todos os requerimentos atraz citados. ——

De João Vilar, requerendo licença para construir quatro abobadilhas no seu prédio sito na rua da Ladeira, desta Vila. — Deferido. ——

De Manuel António Palheta, requerendo licença para ampliar e modificar o seu prédio sito na rua do Sol, em Montoito, de acordo com a planta apresentada — Deferido.

De Joaquim Ferreira, requerendo licença para construir tetos em pré-esforçados no seu prédio sito na rua Padre Manuel Geanja, desta Vila. — Deferido, ficando a licença condicionada a apresentação dos respectivos cálculos pré-esforçados.

Aferição de instrumentos de pesar e medir — Tornar público por meio de editais que durante o próximo mês devem ser aferidos na oficina da aferição os instrumentos de pesar e medir, ficando os contribuintes sujeitos ao serviço externo nos meses seguintes, se não comparecerem naquele mês na oficina. ——

Feira de Maio — Igualmente tornar público por meio de editais a realização da feira franca nos dias doze e treze de Maio. ——

Balancete da Tesouraria — Tornar conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de quinhentos trese mil quinhentos setenta e cinco escudos. ——

Pagamentos ractificados — Ractificar os pagamentos da importância global de duzentos e nove mil quinhentos noventa e seis escudos e quarenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números trezentos e nove a trezentos sessenta e oito, constantes do respectivo livro que foi presente. ——

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [signature] chefe da secretaria, a

redigi, lavrei e subscrevo. [signature]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 23 de Abril de 1975. —

Aos vinte e três dias do mês de Abril do ano de mil novecentos setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de Paços do Concelho em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores Adolfo Pita Duque, Domingos Rosado Concha, faltando por motivos justificados os vogais Senhores António de Almeida Chato Dinis e Armando Pestana Martins. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Presente ainda o chefe da secretaria. Em seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações. ——

Obras comparticipadas pelo MESA — Diz o Senhor Presidente que no dia vinte e um do corrente, se reuniu no Governo Civil de Évora com um Senhor Inspector Superior do MESA, onde foram tratados assuntos relacionado com obras comparticipadas, cujos prazos de execução foram assentes, embora o Senhor Presidente tivesse esclarecida da dificuldade, pelo desinteresse dos empreiteiros e o Município não possuir estruturas para executar os trabalhos por administração directa. ——

Guarda nocturno — Foi lida uma exposição do guarda nocturno da vila, em que solicita o aumento da cota deste Município e que actualmente é de quinhentos escudos. — Atendendo a que a cotização dos particulares é insignificante e considerando a necessidade de manter o guarda nocturno, visto não existir policiamento à vila, a Comissão Administrativa deliberou aumentar o subsídio deste Município para mil escudos com início no corrente

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

mês.

Barragem da Vigia - Foi tomado conhecimento do ofício da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, informando que está sendo preparado o projecto para o lançamento do concurso público para adjudicação da obra de construção da barragem da Vigia e seus órgãos de exploração e segurança, cuja albufeira se destina ao abastecimento de água dos concelhos de Redondo e Reguengos de Monsaraz e ao regadio de uma área da ordem de mil e duzentos hectares. Diz o Senhor Presidente que tornou público este ofício.

Prédios devolutos destinados a habitação - Foi deliberado avisar os senhorios de fogos devolutos e sujeitos à disciplina do Decreto Lei número quatrocentos quarenta e cinco barra setenta e quatro, de doze de Setembro e que ainda não tenham feito a competente comunicação que o deverão fazer no prazo de quinze dias, e que findo este prazo a Câmara promoverá o arrendamento desses fogos nos termos do Decreto Lei número cento noventa e oito A barra setenta e cinco, de catorze do corrente, sem prejuízo do procedimento penal previsto na lei.

Luta contra a cólera - A Comissão deliberou designar o vogal Senhor Adolfo Pita Duque para fazer parte da Comissão Coordenadora Concelhia da Luta Contra a Cólera, como representante deste Município.

Requerimentos - De António Manuel Godinho Teixeira, de Santa Suzana e Belisário Rei, desta vila, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras nos prédios que indicam. - De Agripina Mónica Rebola, requerendo licença para colocar uma campa em marmore com o epitáfio que indica, em determinada sepultura do cemiterio desta vila. - A Comissão ratificou os despachos já dados pelo Senhor Presidente.

De Faustino Firmo Gomes, requerendo licença para modificar a frontaria do seu prédio sito na rua Jogo Coutinho, desta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Joaquim Jorge Pina, requerendo licença para construir uma casa de banho e muro de vedação no seu prédio sito nas Aldeias de Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Manuel Rogado Pires, requerendo licença para construir um casão no quintal do seu prédio sito nas Aldeias de Montoito de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De António Basílio Pereira, requerendo licença para modificar e ampliar o seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Rafael António Ramalho, requerendo licença para construir uma casa de banho e abrir uma janela no seu prédio sito em Montoito, de acordo com a planta apresentada. - Deferido

Balancete da Tesouraria - Tomar conhecimento do balancete da Tesouraria que acusa um saldo em dinheiro, da quantia de quinhentos oitenta e dois mil cento setenta e um escudos e trinta centavos.

Pagamentos ractificados - Ractificar os pagamentos da importância global de catorze mil novecentos quarenta e quatro escudos e oitenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números trezentos sessenta e nove a trezentos setenta e seis constantes do respectivo livro que foi presente.

Pagamentos aprovados - Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números duzentos sessenta e sete a trezentos e dezanove da importância global de setenta mil quatrocentos quarenta e três escudos e setenta centavos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [signature] chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevi.

[signature]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, celebrada em 14 de Maio de 1975

Aos catorze dias do mês de Maio do ano de mil novecentos

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, [illegible] a servir de Paços do Concelho em reunião [illegible] Administrativa da Câmara Municipal de [illegible] Senhor do Senhor Numa Pompílio [illegible] presença dos vogais Senhores Domingos [illegible], [illegible] de Almeida Chato Dinis e Armando [illegible] por motivo justificado o vogal Acolfo [illegible] presença da maioria dos seus membros, [illegible] em nome da Lei aberta a reunião, após [illegible] da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida [illegible] ainda o chefe da secretaria. Em seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações:

LOTEAMENTO DE UM TERRENO NO FREIXO - Apreciada a proposta do Senhor Gaspar Gato, referente à venda ao Município do terreno que pretende lotear, pela quantia de noventa mil escudos, foi deliberado solicitar esclarecimentos referente ao prédio urbano localizado dentro do citado terreno.

Seguro do corpo activo dos Bombeiros: - Em face da circular da Direcção Geral de Administração Local foi deliberado actualizar o seguro do corpo activo dos Bombeiros Voluntários de Recondo para duzentos contos em caso de morte ou incapacidade permanente ou absoluta, sendo o subsídio diário em caso de incapacidade temporária absoluta ou parcial, respectivamente de cem escudos e cincoenta escudos.

Prazo para início de obras de viação rural, já comparticipadas:

Foi tomado conhecimento do despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado das Obras Públicas acerca da conveniência das obras de viação rural comparticipadas serem iniciadas até final do mês de Agosto corrente, porquanto as respectivas comparticipações após este prazo, serão anuladas.

Livros de Língua Portuguesa para o Povo Irmão da Guiné-Bissau:

A Comissão Administrativa lamenta não dispor de livros

ou fundos para a compra dos mesmos e destinados ao povo irmão da Guiné-Bissau, solicitados através da Câmara Municipal de Beja.

OBRAS NO ASILO António Fernandes Piteira: - Autorizar a Misericórdia de Recondo proprietária do Asilo António Fernandes Piteira a executar com dispensa de licença determinadas melhorias no citado edifício.

Horário de Trabalho durante a feira e festa do Divino Espírito Santo em Montoito: - Realizando-se nos dias dezoito e dezanove do corrente mês, a feira e festa do Divino Espírito Santo, em Montoito, a Comissão Administrativa desta Câmara, deliberou conceder tolerância de abertura e encerramento nesses dias aos estabelecimentos comerciais, devendo o descanso semanal ser no dia vinte e um do mesmo mês, e o trabalho do dia dezoito (domingo ser pago pelo dobro da retribuição normal e as tolerâncias nos tais dias serem pagas com o acréscimo legal. Mais foi deliberado tornar público esta deliberação.

Regulamento do serviço de saneamento: - Apreciado o projecto do Regulamento do Serviço de Saneamento elaborado a nível nacional pelos Serviços Municipalizados de Almada foi deliberado estudar devidamente o assunto, tendo em atenção o Regulamento em vigor nesta vila, datado de vinte e três de Junho de mil novecentos e sessenta e sete.

Despacho do Ministro da Administração Interna, cessante: - Foi tomado conhecimento do referido despacho em que expressa às Comissões Administrativas das Câmaras e Juntas de Freguesia a alta consideração de que são credores e que lhe merecem.

Serviço Cívico Estudantil: - A Comissão Coordenadora do Plano "Trabalho e Cultura" do SCE solicita o apoio moral e financeiro desta Câmara Municipal para que possa concretizar os seus objectivos. Apreciado devidamente o assunto, foi resolvido prestar toda a colaboração, não sendo porém possível contribuir financeiramente por falta de verbas. Mais foi deliberado

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

alvitrar à referida Comissão Coordenadora [illegible] de freguesia de Montoito, localidade onde irá [illegible] equipa com vista ao possível alojamento dos seus [illegible]

Seguro do Corpo Activo dos Bombeiros [illegible] Em face das instruções do Conselho Nacional dos [illegible] Comissão deliberou elevar o seguro do corpo [illegible] bombeiros desta vila, para os seguintes quantitativos

a) Capital seguro em caso de morte [illegible] permanente ou absoluta: duzentos mil escudos;

b) Subsídios diários de cem escudos [illegible] caso de incapacidade temporária absoluta e parcial, [illegible];

c) Indemnizações, acumulável com os subsídios [illegible] alínea anterior até ao máximo de vinte mil escudos para despesas de tratamento.

Electrificação do Jardim público [illegible] na Aldeia da Serra: - Tomar conhecimento dos pedidos de comparticipações solicitadas a Sua Excelência o Ministro do Equipamento Social e Ambiente, para os melhoramentos indicados, em face dos orçamentos que mandamos elaborar.

Matadouro Municipal: - Em face do Matadouro Municipal ter transitado para a J.N.P.P. foi deliberado solicitar a liquidação das despesas feitas por este Município com o referido serviço no primeiro trimestre transacto, chamando a atenção para o facto de serem liquidadas também as despesas resultantes com os transportes do veterinário municipal na inspecção de suínos, uma vez que as taxas correspondente as deixamos de receber.

Requerimentos: - De Mónica Maria da Silva Sousa Nico e Maria de Jesus Furtado Louro Alves, requerendo licenças para colocarem campas em mármore com os epitáfios que indicam, em determinadas sepulturas perpétuas do Cemitério desta vila. - De Catarina Rosa Coca Baetas, Aurora Marques Santos de Castro e José da Luz Fronça, todos de Redondo, e Luácio dos Santos Borrego, das Falcoeiras, requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - A Câmara ractificou os despachos de deferidos já dados pelo Senhor Presidente.

De Benvinda Maria Maia, Miguel António Batalha e António Pedro Rosa, requerendo licenças para colocarem campas em mármore com os epitáfios que indicam, em determinadas sepulturas perpétuas do cemitério desta vila. - Deferidos

De Elias de Sousa Sarnadinha, Farmácia da Casa do Povo, e Jerónimo António Vino, de Redondo; Joaquim Francisco Figueira das Vinhas, e António Domingos Cruz, de Santa Suzana; requerendo licenças para efectuarem pequenas obras em determinados prédios que indicam. - Deferidos

Do Doutor Joaquim Carmelo Lobo, requerendo licença para modificar a frontaria do seu prédio, sito nesta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

De Sebastião Reto Siquenique, requerendo licença para ampliar o seu prédio sito nos Foros da Fonte Seca, de acordo com a planta apresentada. - Deferido.

Do Banco Fonsecas & Burnay, requerendo licença para modificar o interior da sua agência nesta vila, de acordo com a planta apresentada. - Deferido

De Rosária Leal Mendes, requerendo licença para ampliar e melhorar o seu prédio sito em Santa Suzana, de acordo com a planta apresentada. - Deferido

De Joaquim Ferreira, requerendo que seja dispensado da obrigatoriedade de concluir para já a obra no seu prédio sito nesta vila, por dificuldades financeiras. - Deferido.

Balancete da Tesouraria: - Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de seiscentos e quarenta e dois mil duzentos e quinze escudos e trinta centavos.

Pagamentos ractificados: - Ractificar os pagamentos da importância global de cento e setenta e três mil quatrocentos e oitenta e nove escudos e setenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números tresentos e sessenta e nove a quatrocentos e trinta e três, constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

declaram em nome da lei encerrada a reunião, tendo que por isso constar se lavrou a presente acta que vai ser submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião o Secretário que a escrevi, Manuel Augusto Lopes Teixeira, chefe da secretaria, a redigi, datei, digo, escrevi, conferi e subscrevi.

Manuel Augusto Lopes Teixeira

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Fetanto, celebrada em 28 de Maio de 1975.

Aos vinte e oito dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de paços do Concelho em reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Fetanto sob a presidência do Senhor Vasco Augusto Baptista Teixeira, tendo a chamada feita e com a presença dos vogais Senhores Doutores Manuel de Almeida Castro Lopes e Fernando Duarte Sacha, faltando por motivo justificado os vogais Senhores Abílio Vila Nova e Armando Freitas Martins. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Secretariou a reunião o chefe de Secretaria. Foram então a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações:

Loteamento de um terreno rústico: O Senhor Gaspar José Gato foi convidado a propôr para este Município se fôsse o caso a compra ao Município do terreno que pretende lotear, informando que o valor pedido provém de escritos - inclui o prédio urbano em plantado no mesmo terreno. A Comissão Administrativa deliberou não se pronunciar sobre a aquisição do aludido terreno em virtude de ter conhecimento da organização duma cooperativa de habitação

para tratar do assunto.

Declaração de direito devido da Vila de Fetanto: A Câmara deliberou convidar os Senhores Fabrica do Carmo José Joaquim Cidade e António Inácio Cunha, estas para formarem uma Comissão para estudar a regularização do direito devido da vila de Fetanto.

Impôsto sôbre a indústria agrícola: A Comissão Administrativa deliberou fixar no máximo que seja cabrange por cento o adicional para este Município do impôsto sôbre a indústria agrícola, liquidado nesta concelho para o ratado nos termos do artigo pretendido quinto do Código Administrativo.

Serviço Cívico Estudantil: A Comissão Administrativa tomou conhecimento de que foi compulsivamente a prestar serviço cívico estudantil em Fetanto. Que a Praça de Touros vão fazer o Senhor Comissário Cívico e o Lugar de delegado do serviço cívico estudantil em Fetanto. Que face de tal a Comissão deliberou aceitar as pessoas expostas comunicando à Comissão Coordenadora o deliberado sendo incumbido oportunamente o seu representante.

Comissão Coordenadora do Casa (Trabalho e Cultura): Da carta recebida desta Comissão lamentando a não contribuição financeira deste Município a Comissão deliberou informar que dispõe de avaliar as possibilidades financeiras, comunicando se contribui ou não para o solicitado.

Fundação Calouste Gulbenkian - Serviço de Bibliotecas Itinerantes: Carta lida. Fundação a perguntar se esta Câmara mantem ou não o que até aqui estava estabelecido para funcionamento da Biblioteca Fixa de Fetanto. A Comissão Administrativa deliberou comunicar à Fundação que a Câmara continua a dar todo o apoio até esta data tem dado, para o funcionamento da Biblioteca.

Jardim Público em Aldeias de Montoito: Foram enviadas petições de moradores de Aldeias de Montoito, mas agora pedem seja construido um Jardim Público para lazer das suas gentes, em lugar a designar, junto do povoado. A Comissão

deliberam informar os Interessados, para os efeitos da Junta de Freguesia de Mantoito - de que a maioria das Aldeias de Mantoito estejam dotadas com [illegible] de água e rede de esgotos, que julga ser [illegible] dotado com o tempo julgado. -

Arruamento em Aldeia: Pelo Senhor Presidente foi dito que mandara notificar o Senhor Miguel Coelho Pinto para no prazo de trinta dias apresentar uma planta de [illegible] que deverá constituir as linguetas de [illegible] em substituição da fossa existente [illegible] condições primitivas exigidas, julgando [illegible] actual dela, a saúde pública. A Comissão Administrativa deliberou concordar com a notificação [illegible] pelo Senhor Presidente.

Delegação Distrital da Mendicidade: Foi dada a conhecer a instituição solicita a concessão de uma subsídio de molde a dotá-la de [illegible] que está dotada. A Comissão Administrativa, atendendo o exposto, deliberou, sem fazer [illegible] financeiras do município, comunicar que não tem possibilidades de conceder [illegible].

Ofício Circular: Circular do Governo Civil de Aveiro importando que a Direcção Geral de Administração Local fosse transmitir que o subsídio atribuído à Câmara no ano em curso, nos termos do Decreto-lei primeiro seiscentos e vinte e seis/setenta e cinco, de dezoito de agosto de mil novecentos e setenta e oito, mil e quinhentos contos. Recebido. Circular do Governo Civil seguinte e [illegible] Direcção Geral da Administração Local, sobre a [illegible] dos artigos primeiro e segundo do Decreto-lei número seiscentos e cinquenta e seis/setenta e quatro de vinte e dois de agosto de mil novecentos e setenta e quatro. Recebido. Circular do Governo Civil de Aveiro sobre [illegible]

nas de [illegible]. Ficaram.

1º Secretário: Adriano José Martins, pedindo exoneração do lugar em que foram nomeados as funções de Agente interino desta Câmara Municipal. Em informação dada ao pedido requerimento deliberam a Comissão Administrativa dar por exonerado o requerente exercendo as funções de Agente interino desde vinte de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete até ao presente de dezoito de mil novecentos e setenta e oito. Isabel Augusta Cardoso, viúva, pedindo em requerimento pedindo a concessão de sepultura número cento e um do Cemitério número cinco do Cemitério de Fermentãos. Deferido. Joaquim Antunes Osvaldo Ferreira, residente em Fermentãos, pedindo a concessão de sepultura no terreno da sepultura número vinte e quatro do Cemitério número nove do Cemitério Público de Fermentãos. Deferido. Adelaide de Oliveira Nogueira, pedindo o averbamento da sepultura número [illegible] do Cemitério de Fermentãos com uma campa de mármore como o pedido. Deferido. Miguel António Dias de Mantoito, Fernando José Dias de Mantoito, Maria Luísa Antónia da Silva de Fermentãos, José da Luz Mónica, de Aldeias de Mantoito, de José Rosas, Ferreira de Mantoito, de Joaquina Claro de Mantoito e de Catarina Rosa Coelho Saiote de Fermentãos todos pedindo licenças para pequenas reparações nos seus prédios. Deferidos.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que acusa um saldo em dotação da quantia de novecentos e doze mil quinhentos e trinta escudos e trinta centavos.

Pagamentos a provar: Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números quinhentos e trinta e quatro a quinhentos e setenta e dois, da rubrica global de setenta mil quinhentos e trinta e sete escudos e setenta centavos, constantes do respectivo livro que foi presente. -

Fl. 56

Pagamentos Lactificados: Lactificaram os pagamentos da importância total de duzentos e vinte e três mil cento e trinta e oito escudos e cinquenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente, pelas autorizações e documentos [illegible] números quatrocentos e setenta e [illegible] documentos e dito, contagrates do respectivo livro [illegible].

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta, que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. O Secretário, José Maria Fernandes, terceiro Oficial a redigi, datei e subscrevo, necessitando a entrelinha que diz "justificado" e palavra "cinco" e dois vistos, a tinta de esferográfica.

Nuno Aragão Baeta Lemos

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Fafe, celebrada em 11 de Junho de 1975.

Aos onze dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas dezoito e uma hora no edifício provisório a servir de paços do Concelho, em sessão ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Fafe, aqui, se reuniu sob a presidência do Senhor Vasco Pinto Barbosa Leite e com a presença dos vogais Senhores Adolfo Lima Duque e Fernando José da Costa, faltando por motivo justificado os vogais Senhores António de Almeida Chaves Diniz e Armando [illegible] estava presente. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, e de [illegible] e em seguida assinada. Esteve ainda presente o Secretário Oficial, que redigiu

m

lavrou e subscreve. Em seguida a Comissão Administrativa tomou as seguintes deliberações: ——

Aquisição de Uma Ambulância: A Comissão deliberou pedir propostas para a aquisição de uma Ambulância para os serviços de obra; por se reconhecer que é necessário e é uma máquina de fácil manejo. ——

Aquisição de Uma Viatura para Recolha de Lixo: A Comissão deliberou pedir propostas para fornecimento de uma viatura para remoção de lixo, em virtude de se ter tido conhecimento da existência de cento e cinquenta mil escudos, no plano de obras para mil novecentos e setenta e cinco. Mais foi deliberado pedir aos serviços da Direcção de Salubridade da Direcção Geral de Administração nomes de firmas que possam fornecer o aludido veículo. ——

Conservação de Um Edifício Escolar: A Comissão Administrativa da Câmara deliberou pedir a administração directa à Direcção dos Construções Escolares do Sul, para as obras de conservação periódica a executar no edifício escolar de Falperra, obras que estão estimadas em duzentos contos. ——

Electrificação de Um Edifício Escolar: Deliberou mais a Comissão Administrativa solicitar à Direcção dos Construções Escolares do Sul a electrificação da Escola do Vinco e bem assim do edifício escolar onde funciona a Cantina do mesmo lugar. ——

Pedido de Criação duma Cantina: Foi recebido nesta Câmara Municipal o Ofício número quatro mil e novecentos, de vinte e sete de Maio findo da Direcção do Distrito Escolar de Braga, cujo teor é passado a seguir a fotocópia de uma petição de pais de alunos do núcleo de Vante Corgos, solicitando a criação duma Cantina no referido lugar. A Comissão Administrativa apreciando o exposto e tendo já pendente o assunto, deliberou não só pedir a construção do edifício da cantina no referido lugar mas também nos lugares seguintes: Fonte Seca, Monte Sujeira e Aldeias de Fontarcada,

com fornecimento - se ainda a Comissão a entidade cada uma das cantinhas cuja comparticipação se fixe, como a verba anual de acordo com os encargos.

A Comissão Administrativa tomou conhecimento do estudo feito para remodelação da rede de abastecimento de água e vista do Orçamento, e instalação da rede de abastecimento a fornecer à Freixo, pelo Senhor Engenheiro António Sarmento, tendo o assunto de ser participado para o projecto pedido já por ofício à Direcção dos Serviços de Saneamento.

Ofício Judicial: Circular da Direcção dos Serviços de Administração Local, a transmitir o conteúdo do Ofício da Inspecção Geral de Finanças, em geral informando que as autorizações para execução de programas e projectos de reconhecido interesse, podem ser dispensadas de autorização em qualquer altura do ano pelo Ministro das Finanças, sempre mediante requerido pelas Juntas Gerais interessadas. Ficou-se.

Circular da Direcção dos Serviços de Administração Local, a pedir que a Câmara providencie no sentido de as provas dos candidatos serem beneficiadas com transportes e alimentação. Ficou-se.

Ofício do Destacamento da Guarda Fiscal de Espinho a pedir a cominização da passagem de nível junto da estação de caminho de ferro de Paradinha. A Câmara tomou conhecimento e vai providenciar.

Ofício dos Correios e Telecomunicações de Portugal a informar que as petições comunicadas a que o Tribunal e Magistrados a seguir não permitem a criação duma Estação de Correios em Mourisco nos quais mais pormenores. A Câmara em face do pedido acordado por aquele Tribunal, deverá tentar obter o pedido por intermédio do Senhor Governador Civil do Distrito a fim de se concretizarem os anseios da população daquelas freguesias.

Ofício Idem do comunicado no Ofício da Câmara Municipal de Mestras no sentido de não poder o chefe de Secretaria

Soares fazer pagamento da assinatura do Diário Municipal, em virtude de estar suspensa a publicação, à Comissão deliberou que seja procurado o caso pendente junto da Repartição, a fim de a sua pretensão ser entregue nos cofres da Câmara.

Requerimentos: De Rosinda de Jesus Saporiano, pedindo a concessão gratuita do terreno da sepultura número trezentos e quarenta e cinco do Cemitério de Esmoriz. De Perito de João Ribeiro, pedindo licença para obras de modificação duma casa na Travessa das Flores. De Perito de António Bernardes Palheta Cardoso, pedindo licença para obras de modificação de fachada de uma prédio em Adeias de Monteito. Deferido. De Joaquim Garcia, pedindo licença para obras interiores de conservação de um prédio em Adeias de Monteito. Deferido. De Gaspar Pedro Jorge, pedindo licença para obras de modificação de um prédio em Adeias de Monteito. Deferido. De António Pereira Lage, pedindo a reconstituição de um muro de um prédio em Adeias de Monteito. Deferido. De José Domingos Félix Ferreira, pedindo licença para construir um prédio em Esmoriz. Deferido devendo ao mesmo tempo serem executados os cálculos de ferro-forte, para completo e preciso de Repartição Vila e Arruda Santos Relação nesta de Esmoriz pedindo licença para levantamento de sepulturas com campas nos cemitérios que indicam. Ratificados os despachos já dados pelo Senhor Presidente do Depósito.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de trezentos e vinte e três mil e quinhentos escudos.

Pagamentos Ratificados: Ratificar os pagamentos da importância total de trinta e três mil duzentos e noventa e três escudos e trinta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente, pelas autorizações de pagamento números quinhentos e noventa e quatro e trinta e um, constantes do respectivo livro, que foi presente.

Não tendo mais nada a tratar e [illegible] declaram em nome da lei encerrada a [illegible] Para constar se lavrou a presente acta [illegible] tida e aprovada em Câmara na [illegible] em, José Maria Barranco, Celeiro [illegible] e subscreve.

Nada mais apelidado [illegible]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal, celebrada em 25 de Junho de 1975.

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas no edifício provisório a servir de paços do Concelho, reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal sob a presidência do Senhor Vasco Henrique Bettencourt Soares e com a presença dos Senhores Vogais Manuel dos Reis da Conceição e Armando Bastos Martins, faltando por motivos justificados os vogais Doutores Adolfo Rita Duque de Antunes Almeida Chaves Nunes. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião. A seguir o Senhor Presidente, como verificasse a presença de alguns munícipes à reunião agradeceu a presença, que aliás se verificava pela primeira vez desde que a actual Comissão Administrativa entrou em funções e disse da minuta satisfação que a Comissão tinha em ver em todas as sessões munícipes que mais pertinazes desta forma vão zelar pelos nossos bens. Como estivessem também presentes três elementos componentes da delegação local do Sindicato dos trabalhadores da Administração Local, Carlos Domingos Filipe Antunes Salomé Vieira, Maria de Lourdes Patrão Pereira e Alfredo da Conceição Salvador, o Senhor Presidente franqueou-lhes a palavra, o que fizeram, bem como igual ofício do Secretário dos respectivos Serviços da Administração Local, acompanhada duma informação do mesmo Secretário, sobre o que junta sendo na Câmara Municipal o mesmo delegados manifestaram o desejo de que tanto o ofício como a informação fossem lidos, o que o Senhor Presidente logo determinou. Seguidamente pôs o mesmo em relação à proposta que também foi lida e que ficará transcrita na acta, a qual é do teor seguinte: proposta número um - A Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal. Lembramos que fique lançada na acta do dia de hoje vinte e cinco - mês - setenta e cinco o seguinte: um - Lembramos que a Comissão Administrativa faça um acréscimo suficiente no preço máximo de quinze dias a contar da presente data afim de se poderem pagar todos os trabalhadores eventuais, vão receber as horas que a Câmara lhe tem andado a contar, assim como às horas extraordinárias prestadas actualmente pelo encarregado desta Câmara de Agosto último e problemas de demais trabalhadores em serviços idênticos e porventura ainda omissos, tenham igualdade com os demais trabalhadores municipais Doutor Manuel Cabral de Oliveira, seja descontado pelos máximos legais (Tabela anexa ao Código Administrativo actualizado) e de acordo com a determinação tomada pela FIC distrital (reunião em que esteve presente esta Câmara Municipal de Setúbal). Dois - Lembramos que os vencimentos destas Comissões nos dêem sempre conhecimento de todos os acréscimos e problemas respeitantes aos trabalhadores desta Câmara Municipal. Pela Comissão de trabalhadores a) Carlos Domingos Filipe Antunes Salomé Vieira. Maria de Lourdes Patrão Pereira. O Presidente da Comissão Alfredo da Conceição Salvador. Seguidamente procedeu-se à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade e em seguida resolveu ainda a reunião o tesoureiro Oficial, na sua falta [illegible]

Fl. 99

chefe da Secretaria. Nem seguida a Sra. [illegible] tratou em seguida dos seguintes assuntos: [illegible] devido conhecimento da proposta e Oficio [illegible] apresentados pelos representantes dos trabalhadores [illegible] Câmara e vai pagar todos os seguintes: [illegible] certo prazo de tempo restantes assuntos [illegible] deliberou mais a Camissão, que fosse ainda os vencimentos dos trabalhadores da Camara correntes os importancias apresentados pagar os maximos [illegible] ao Código Administrativo, a todos os trabalhadores correntes em relação apresentada e a partir de dois mes de Abril, excepto ao medico municipal [illegible] parte do medico de Estatuto, ao geral, [illegible] as diferenças de varios escritos, nomeadamente [illegible] e dois/setenta e dois, de mes de Março e mil novecentos e setenta e dois, que estabelecem o aumento de [illegible] e bem assim o certo e reduta e dois do mesmo ano que antecipa a actualização dos vencimentos, determinam mas em relação aos vencimentos, salários e remuneração principais, e os medicos municipais [illegible] anfuem (ratificaches) que durão ser concedidas pelo [illegible] regime local secundário e não principais. Acharam ainda a Camissão fazer a todos os trabalhadores [illegible] ordenado minimo de quatro mil escudos, a partir do dia mes de Maio, desde que estejam nas condições legais de a ele terem direito. Esta determinação não exclusivos o pessoal de serviços Fernandino Godinho e os distintos limpa de carros Gilaro Joaquim Barranco, que por não terem o trabalho em regime normal, [illegible] as mesmas regras aplicadas às horas de trabalho. Ainda quanto aos trabalhadores da Câmara a Camissão resolveu que os pagamentos aos assalariados rurais da freguesia passem a fazer-se ao mês e não à semana, como até agora se vinha fazendo. A estes mesmos trabalhadores e logo que haja disponibilidades financeiras e a correspondente verba, serão pagas as retroactivos dos seus salários, a partir de mes de Junho de mil novecentos e setenta e cinco. A Camissão Administrativa tomando conhecimento de que foram aprovados oficialmente os horários dos caixeiros dos comerciantes que não - de venda ao abrir da escola Secundária e do Ciclo preparatório, deverão comunicar tal facto aos directores de tais estabelecimentos de ensino e à população.

Requerente - Circular do Governo Civil, que transcreve uma da Direcção Geral de Administração Local, sobre formalidades bancárias para execução de obras públicas. Inteirado. Circular do Governo Civil, transcrevendo uma da Direcção Geral de Administração Local, sobre ordenados e salários do Pessoal. Pedido para ser lida a todos os funcionários interessados. Oficio da Direcção Geral dos Serviços Prisionais, sobre pedidos de uma casa de alugar para a Cadeia, informando estar previsto ser arrendada para aquele fim. Inteirado e providenciar no sentido de se saber quem foi o pedido. Carta de uma grupo de Amigos de Estarreja, pedindo a colaboração da Câmara para uma Feira e Festas do Povo, que vão realizar. A Câmara deliberou informar que a sua colaboração carece de ser requerida em tempo oportuno. Carta da Câmara de Vagos, dando informações, comunicando a sua constituição e desejos de colaborar com a Câmara. A Câmara tomou conhecimento e vai comunicar o facto ao Senhor Governador Civil.

Requerimentos: - De Anita Domingas, chefe, Antonio Salomé Vieira, Adelaide Pinto de Sousa, Emilia Gomes e Joaquim dos Santos Guedes, todos pedindo trinta dias de licença de férias a contar do dia um de julho. Deferidos. De José Santos Monteiro, de Ventosinho, pedindo licença para vários telhados do seu prédio. Deferido. De Manuel Francisco Nogueira Campinho, pedindo licença para ocupação

de telhados com colocação de fio-[illegible]
de Francisco José Marques Pedindo licença para edificar
a fachada e construir uma casa de banho no seu prédio.
Deferido. De António Franco Jorge Pedindo licença para cons-
truir uma casa para guardar palha e arrumações na parte
da sua casa. Deferido. De Francisco [illegible] Pedindo licença
de Montalto, Pedindo para reconstruir uma casa no seu prédio
Ratificar o despacho de deferido. De Vi[illegible]
dos Valentes de Ribeiro, Pedindo licença para [illegible]
tos, fogo, retretes interiores e construir uma casa [illegible]
Pedido. Ratificado o despacho de deferido. De [illegible]
Ferreira de Ribeiro Pedindo licença para construir [illegible]
um rés-do-chão destinado no seu prédio. De [illegible]
de Jesus Valente, Pedindo licença para construir um [illegible]
De Arnaldo Carneiro Lopes Pedindo licença para [illegible]
tado num seu prédio. Ratificado o despacho de deferido.
De António Mendes Valente Pedindo licença para reparar os
telhados e dois compartimentos do seu prédio. Ratificado
o despacho de deferido. De Francisco Bento [illegible]
Pedindo licença para construir uma alpendrada [illegible]
no seu prédio. Ratificado o despacho de deferido. De
Jacinto António Toscano, Pedindo licença para construir
um prédio em Monte Virgem. De[illegible]. De Mariano de
Jesus Carola, Pedindo licença para [illegible]
tura com uma campa com o epitáfio que indica. Ratifi-
cado despacho de deferido.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do
balancete da tesouraria, de hoje, que acusa uma saldo em
dinheiro, da quantia de [illegible] e trinta e três escudos e onze centavos.

Pagamentos Ratificados: Ratificados os pagamentos da mês-
tesouraria de vinte e dois mil novecentos e trinta e nove
escudos e noventa centavos autorizados pelo Senhor
Presidente pelas autorizações de pagamento números
quinhentos e trinta e dois a quinhentos e quarenta

existentes do respectivo. Que foi presente.
Antes ainda de encerrar a reunião o Senhor Presidente
informou a Comissão que na sua recente deslocação a
Lisboa esteve no Ministério da Habitação e Urbanis-
mo com o SAAL, a fim de tratar do problema da habitação.
Informou mais que com prejuízo do desenvolvimento
do espírito local, estava uma instalação do Fogo[illegible]
onde haviam sido [illegible] com a [illegible] e [illegible]
tendo ficado decidido que o [illegible] vai muitas mu-
dança de tiro aos fins, desde que a Câmara ceda,
a título precário, o terreno junto ao [illegible] para
aí ser instalado o referido depósito.
Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou en-
cerrada a reunião, do que para constar se lavrou
a presente acta que vai ser submetida à aprovação da Câmara
na próxima reunião. Eu, José Maria Barbosa, Terceiro
Oficial a redigi, escrevi e subscrevo, [illegible] a palavra
"livro".

Acta da sessão ordinária da Comissão Administrativa da
Câmara Municipal de Betanzos, celebrada em 9 de Julho
de 1975.

Aos nove dias do mês de Julho do ano de mil novecentos
e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas em edifício pró-
prio e sob a presidência do Senhor [illegible] reuniu em sessão
ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal
de Betanzos, sob a presidência do Senhor [illegible] Tenente
Agostinho Furtado e com a presença dos Vogais Antonio Almeida
Costa, Luiz Adolfo Tita Duque e Arnaldo Lopes Cunha,
faltando por motivos justificados o Vogal Senhor Armando

Fl. 106

Vereadores Martins. Verificada a presença de vereadores por seus nomes, o Senhor Presidente declarou em nome de Deus aberta a sessão. A seguir e como verificasse que se encontrava presente uma vereadora, o Senhor Presidente manifestou a sua satisfação por tal facto. Usando da palavra o mesmo Senhor Presidente informou os Vereadores que decorreram várias diligências relacionadas com o problema habitacional, umas efectuadas pessoalmente e outras por escrito, tendo o Senhor Presidente e a Câmara tomado conhecimento do seguinte: Portaria de vinte e um de Junho de mil novecentos e setenta e cinco, publicada no Diário do Governo número cento e cinquenta e quatro segundo série de vinte e um seguinte, da Direcção dos Serviços de Administração Local, a pedir a petição desta Câmara Administrativa a cancelamento parcial da Municipal a seguinte finca de Casas. A Câmara Vai Tarrafal justifica tal determinação. ---

Ordem do Dia: - A Câmara tomou conhecimento: duma circular do Governo Civil que transcreve uma do Comissário de Fomento da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização sobre possibilidades de ser modificada a estrutura desta organismo, pedindo resposta a várias perguntas sobre a Zona de defesa do perímetro urbano. A Câmara vai responder dentro do prazo e parecer sobre a referida. Circular da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização sobre mesmo assunto que precisa ser tomado em Câmara e a que não deu seguimento. Ofício do Governo Civil a pedir a Câmara informações relativas a um dos prédios, sobre arrendamento de casa habitação de obras que não começam até finais e nisto de direito preferido. A Câmara vai pronunciar sobre o assunto. Ofício da Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos sobre trabalhos para construção. A Câmara pensou em tal assunto para Ofício da Direcção Geral das Actividades Económicas que transcreve uma Portaria acta duma reunião da Câmara Municipal de Vimieiro, sobre concessão de barcas no [illegible]

Vereadores. Pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Seara, foi uma exposição acerca da utilização de quartos no Hospital de Seara. A Câmara resolveu informando que actualmente os quartos particulares deram entrada foi aquele Hospital obrigando o cumprimento. Requerimentos: do Doutor Domingos Francisco e de Dona Maria Marques Vieira, pedindo licença para obras, o primeiro por trinta dias e o segundo por vinte e quatro dias. Deferido. De Francisco Pereira Euzébio, pedindo certidão de distâncias quilométricas, por caminhos transitáveis, entre a Vacaria de Aldeias de Montes e a de Montes. Certifique-se. De Mariano Martins, e Munsito pedindo licença de demolição de construir a casa de habitação constante do projecto cuja licença lhe foi passada, uma vez que não tem possibilidades económicas para tal. Deferido. De António Bento pedindo licença para construir um alpendre e uma casa de banho no seu prédio em Montes, conforme já passada. Deferido. De Francisco Joaquim Vieira pedindo licença para ampliar o seu prédio em Montes. Deferido. De Jacinto Domingos Baptista, pedindo licença para construir uma casa e uma forno no seu prédio. Deferido. De António Joaquim Gomes Costa, pedindo licença para construir uma casa. Deferido. De António Vieira Caldeira, pedindo licença para ampliar o seu prédio. Deferido. De João António de Jesus Gonçalves, pedindo licença para construir uma garagem no seu prédio em Aldeia de Seara. Deferido. De Manuel Joaquim Valente, pedindo licença para modificar o seu prédio. Deferido. De José Prata, pedindo licença para levantar uma sepultura para uma campa, com o efeito já em vigor. Deferido.

Neste momento e quase as onze horas - o Senhor Presidente - [illegible] Domingos Pereira, a declarar em nome [illegible]

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

carta ora geral o Sr. Presidente lhe seja cedido o terreno junto ao Cemitério Municipal para [illegible] e dado que o povo nele se realize uma cerimónia de homenagem. A Câmara resolveu ceder o terreno.

Balancete de Tesouraria: Foi lido o conhecimento do balancete de tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro de setecentos e quarenta e seis mil setecentos e noventa e nove escudos e oitenta centavos.

Pagamentos - Ratificados: Ratificados os pagamentos da importância de quinhentos e trinta e um mil e oitocentos e escudos e seis centavos, autorizados pelo Senhor Presidente, pelas autorizações de pagamento números quinhentos e quarenta e nove de quinhentos e trinta e cinco respectivamente que foi presente.

Diversos orçamentos Solicitados: Foi lido o ofício, de que é especial destinado a prover o primeiro orçamento suplementar ao orçamento do corrente ano de que se verifica não ter sido ele trazido pelo requerido orçamento importa em cento e dois milhões setecentos e cinquenta e seis mil cento e sessenta e sete escudos e trinta centavos, cuja despesa é igual à garantia. Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada à aprovação da Câmara na próxima reunião. E eu [illegible] Secretário a redigi, lavrei e assinei.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Fafe realizada em 23 de julho de 1975.

Aos vinte e três dias do mês de julho do ano de mil novecentos e setenta e cinco pelas quinze e meia horas no edifício provisório a serviço da Paços do Concelho reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Fafe, sob a presidência do Senhor Primeiro Capitão Fausto Lopes e com a presença dos Vogais Senhores António Augusto Chaves Abreu, Rodolfo Pita Duque, Ramiro Morais Carneiro e Arlindo Vilas Martins. Efectuada a chamada e feitos os seus registos, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão. A seguir o Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara de que estava numa reunião de Câmara a nível interdistrital, na qual foram tratados vários problemas relacionados com a reorganização administrativa. Nessa mesma reunião foi tratado o assunto da criação duma fábrica de tecido técnico, organização e composição e ainda sistematização de obras, ficando de ser a publicação do mesmo decreto dos vários ministérios a conceder autonomia a algumas repartições com o fim de poderem conceder gratificações até cinco mil escudos. Continuando a usar da palavra o Senhor Presidente informou que é possível que o Ministério volte novamente a fazer as Câmaras, para informações, colheita junto de pessoal da repartição competente. O Presidente depois de ouvir as preferências para a Primavera, a criação da Escola de Tiro e Preciso, deu conta que a Câmara está profundamente empenhada.

Deliberações: A Câmara deliberou encerrar na Caixa de Previdência todo o pessoal do serviço permanente e que não está incluído na lista geral de representações. Deliberou ainda a Câmara pedir a passagem à situação de reformado do Senhor Dr. [illegible] uma vez que, já tendo direito à idade e estado de saúde está prestes a prestar mais serviço para o serviço. Reconhecendo a Câmara que o contrato com o Engenheiro Senhor António Rodrigues é bastante oneroso para o Município e reconhecendo também que o único serviço executado por tal técnico não justifica a sua permanência ao serviço da Câmara, pelo que resolveu rescindir o aludido contrato com o indicado

arquitecto, Joaquim - Lhe a devida e legal comunicação tomou conhecimento ao assunto que a respeitão de tal caso pois anteriormente vai tratado com a cidadão do gabinete técnico - da - nesta Junta Distrital.

Foi reconhecer a sua grande necessidade - e bem as cidades respectivas resultarão extraordinárias vantagens, uma para a população escolar, a Câmara Municipal terá e as vejam criadas nesta vila e nas sedes municipais o curso com plenamente o primeiro anos sucessivos e o curso complementar.

Verificando a necessidade de virem ao Concelho de Estarreja fazer os Exames de 2ª Instância os alunos do Liceu de Aveiro, propuseram-se os Senhores Vereadores Dr. Fernando Pinheiro, Dr. Antonio Gonçalves Pereira, Chefe do Gabinete de Estudos Hidráulicos Agrícolas, da exposição dos seguintes projectos respeitantes ao abastecimento de água aos aglomerados de Estarreja: projecto de remodelação da rede de distribuição de água à Vila de Estarreja; projecto de abastecimento de água a povoação de Pardelhas, bem como a execução dos trabalhos topográficos necessários, tendo em vista conhecimento de que os projectos serão executados de acordo com as normas oficiais e que não haverá encargos de serviço de assessoramento. Câmara ficou autorizada a fazer os estudos dos projectos acima referidos, de acordo com as normas oficiais e de que os projectos, caderno de encargos necessários foram da direcção dos Serviços. [illegible]

Expediente: Carta de Manuel António Vita, de Aguada de Baixo a agradecer a água; informada e vai ser informado que a Câmara está atenta ao problema e a tentar solucionar-lhe; a Câmara ficou tomar conhecimento da reunião efectuada na Casa do Povo de Murtosa, para eleição duma Comissão de Moradores. Do facto vai ser dado conhecimento aos Senhores Vereadores

Civil. Carta da Comissão de Moradores de Válega, com a indicação de várias pessoas. Tomado e vai providenciar-se no sentido de dar a solução pedida; tomou ainda a Câmara conhecimento dum pedido dos moradores do Bairro dos Reis, desta vila, no sentido de um prédio ali existente ser pintado, nos dias um, dois e três de Agosto por causa das comemorações dos Reis do Povo. Entregue Ofício do Grupo dos Amigos Rio Antuã, pedindo autorização para fazer uso do Coreto do Salgueiro um treino de Voleibol Ralf Entregue. Autorizado. Ofício do mesmo Grupo pedindo a cedência do Teatro Emy Câmara, para efectuar a entrega dos prémios do Concurso Fotográfico, para o dia 30 do corrente. Entregue e a Câmara vai estudar o assunto. Ofício do Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego, informando que no plano adicional ao plano extraordinário foi incluída a obra de um troço rural no Alentejo foi comunicado uma relação de pessoas a inscrever no referido plano, tendo sido a obra dos Caços de Cavalão. Entregue. Ofício da Comunicação de Notários do Sul sobre venda de fusos de obras adjudicadas por empreitada. Tomado.

Requerimentos: De Maria Manuel Santos de Figueiredo Ferreira Domingos, José Ferreira Gonçalves da Conceição Salvador, Otília Rosa Gonçalves e Evelina de Jesus Calado, todos a pedirem trinta dias de licença para férias graciosas a partir do dia dois de Agosto próximo dia dois de Agosto e os outros dois do dia imediato ao respectivo dias de Agosto. Deferidos. Requerimento de Jorge de Carvalho Santos Vieira, pedindo dois dias de licença para férias, a partir do dia sete de Agosto. Deferido. Requerimento de Herminio Francisco Duarte pedindo licenças para ladrilhar casa e cozinha e para construir muro e varanda. Deferido. De Salvador Vicente de Carvalho Ferreira pedindo licença para fechar uma porta. Deferido. De António Santos Gonçalves, pedindo

licença para construir uma casa anexa ao seu prédio urbano. De Antonio Joaquim Coelho Judeu licença para construir e modificar a sua casa; deferido. De Manuel Augusto Fonseca pedindo licença para construir uma chaminé; deferido. De Antonio Francisco Lopes pedindo licença para modificar a sua prédio; deferido. De Celso Augusto Moreira pedindo licença para fazer reparações interiores e fazer uma porta; deferido e despacho de deferido. De Joaquim Ferreira Simões pedindo licença para modificações interiores; participado o despacho de deferido. De Manuel José Tavares pedindo licença para modificações interiores no seu prédio; participado o despacho de deferido. De Dona Joaquina Gonçalves Rodrigues pedindo licença para modificações interiores; participado o despacho de deferido. De João Ribeiro Loureiro pedindo licença para modificações interiores. Participado o despacho de deferido.

Balancete da tesouraria - Foi lavrado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de trezentos e cinquenta e cinco mil setecentos e sessenta e nove reis e oitenta centavos.

Pagamentos ratificados: Ratificados os pagamentos - da 1ª repartição de cento e cinquenta e oito mil e quarenta e quatro escudos e vinte centavos e setenta centavos, quinzenais pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números trezentos e noventa e seis a trezentos e sete do respectivo livro que foi presente. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão, de que para constar se lavrou o presente acta que vai ser assinada pela apresentação da Câmara na primeira reunião a que for dada. Eu José Manuel Lucas, técnico oficial de 1ª classe, a escrevi e subscrevo. (assinado) Vasco Rodrigues Lucas

Acta da sessão ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Estarreja, realizada em 13 de Agosto de 1975.

Aos treze de Agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Estarreja sob a presidência do Senhor Juiz de Direito da Comarca de Estarreja Doutor António Augusto Couto Viana de Lemos e com a presença dos Vogais Senhores António Augusto Couto Viana de Lemos, Adolfo Vieira Rodrigues, Ernesto Martins e Herminio Rosado Caetano. Verificada a presença de todos os membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão. Logo seguida o Senhor Presidente informou os Vogais da Câmara que, por informações colhidas nos Serviços competentes, está convencido que o Hospital vai voltar a Poder da Câmara, pelo até admissível a sua extinção.

Deliberações: A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações. Reconhecendo-se a necessidade de uma Viatura motorizada para os serviços de fiscalização dado que a que existe é há anos inoperante está absolutamente inapta de trabalhar e de se deslocar a Câmara resolveu adquirir uma fazendo as necessárias diligências para a sua aquisição. De harmonia com a deliberação tomada na sua reunião de anos de junho do ano corrente, de adquirir uma viatura destinada à recolha de lixos e de após o resultado das consultas várias feitas, a Câmara, deliberou entregar à coordenação do serviço competente, para efeito de uma participação oficiosa imposta que foi apresentado.

Mais pelo Senhor Presidente foi exposto num Ofício da Junta de Freguesia de Salreu, cópia de Deliberação, cópia de Termos para a construção de moradias com parecer feito da Comissão de Urbanização, a Câmara deliberou estudar a maneira de a Junta conceder os terrenos de modo a possibilitar aos adquirentes o documento necessário aos efeitos respectivos.

Boa Vizinhança: Circular da Direcção Civil sobre a isenção do decreto número trezentos e sessenta e nove setenta e quatro, sobre o Matadouro. A Câmara resolveu estudar devidamente a circular e o Decreto. Circular da Direcção Geral da Administração Local, transmite a nova da Direcção Civil, sobre isenção de obras por empreiteiros diplomados.

Interior. Circular da Direcção Geral das Autarquias Locais da Administração Local, sobre assunto. Interior. Ofício da Direcção Geral do Comércio sobre um projecto de Regulamento do Comércio a Retalho e Ambulante. Tomados Conhecimento e a Câmara vai estudar o assunto. [illegible] Ofício do Centro de Saúde de Setúbal, pedindo informações sobre a alteração ao artigo quadragésimo segundo do Regulamento Geral das Construções Urbanas. A Câmara ordenou que se dê opinião da Câmara da Moita. Circular do Serviço Cívico Estudantil, sobre algumas disposições e aviso sobre o assunto. Tomado conhecimento. Requerimentos: Teresa Josefa Coelho Ferreira, pedindo, para efeitos de solicitar o benefício da assistência Judiciária, seja feito constar que a requerente é pobre. A Câmara, depois de colhidas as necessárias informações, deferiu que a requerente é pobre. Alcino Mendes Garcia Campos, pedindo licença para fazer, por escrita dias, a canalização em águas de Agosto. Deferido. Dr. António Manuel Barbosa Gonçalves Palmeiro, pedindo licença para fazer dias, a contar do dia um de Setembro. Deferido. Dr. Adelino Manuel Gomes Serdoura, pedindo licença para construção duma casa. Deferido. Dr. Henrique de Jesus, pedindo licença para modificar e ampliar um prédio. Deferido. José Caeiro dos Santos, pedindo para reparar os telhados dum prédio, com substituição de madeiras. Ratificado o despacho de deferido. De Francisco dos Santos Lagoa, pedindo licença para fazer arranjos na fachada do seu prédio. Ratificado o despacho de deferido. De José Ferreira, pedindo licença para efectuar vários obras num prédio. Deferido, devendo apresentar os cálculos respectivos, se os tectos forem em betão. Balancete da tesouraria: foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de sessenta e oito e

Lgo. nos exactos e pronta execução. —

Pagamento Ratificado: Ratificados os pagamentos da importância de duzentos e setenta e quatro mil cento e oito escudos e setenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente, pela autorização de pagamento número cinquenta e oito a cinquenta e sete, do respectivo livro, que foi presente. Do nada mais tratado a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião da qual para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da próxima reunião. Eu, (José Maria Barbosa Pereira Pinto) a escrevi, conferi e subscrevo.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal, realizada em 27 de Agosto de 1975.

Aos vinte e sete dias do mês de Agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, no edifício provisório a servir de Paços do Concelho, reuniu em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Setúbal, sob a presidência do Senhor Vereador nomeado, Dr. António Augusto Batista, e com a presença dos Vogais Senhores António Manuel Chato Pinto, Adolfo Vieira Arezes, Armando Martins e Francisco Rosado Carreto. Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão. Apresentou-se uma delegação do grupo de Amigos dos Retiros, que veio comunicar que o grupo está interessado em oferecer à Câmara uma fonte infantil que deseja ver instalada no Jardim Público, se a Câmara assim entender. A Câmara disse que fica muito grata ao grupo de Amigos, por tão bela ideia, e que verá a melhor forma a ser adoptada beneficiando as crianças de Setúbal. —

Deliberações: A Câmara deliberou fazer ao jornal da

Amadeu Lobo

limpeza, foi neste momento o Sr. Presidente [illegible] que esse Vereador tem direito, foi acto de injustiça [illegible] segundo dos capitães aprovados. —
Retirou-se a Câmara, para a Sala [illegible] Vereadores, Sr. Presidente o Sr. Vereador, foi [illegible] o Sr. Vereador [illegible] Vereadores [illegible] Vereadores [illegible] Vereadores

O Presidente declarou em nome da Lei aberta a sessão pelo que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior que foi aprovada por maioria com uma abstenção visto o mesmo não ter estado presente. Seguidamente o Senhor Presidente informou a Câmara que foi pedido pelos serviços de Cadastro, o Técnico Oficial de Engenharia Civil Sr. Carlos Alberto Chefe de Secretaria para estar presente nas acções preliminares relativas ao dia vinte e cinco de Julho vinte e três de Julho e trinta de Outubro sem prejuízo de outras que após a leitura de cada uma das actas elas forem aprovadas e assinadas com carácter não vinculativo para os mesmos. Foi presente o Técnico Oficial, enviado pelo Chefe de Secretaria para os efeitos da Câmara ficar ciente e dar a sua aprovação.

Deliberações: A Câmara tomou as seguintes deliberações: Federação dos Municípios, deliberou tomar a responsabilidade pelo pagamento da Jota que lhe cabe na despesa de execução da obra de electrificação da zona rural de Santa Eugénia. José Joaquim dos Santos pedindo licença para a construção de casa de habitação de pedreiro, apresentados os termos municipais, a Câmara deliberou, uma vez que não tem ao seu serviço qualquer técnico em construção, nomear para fazer parte da Comissão que deverá proceder às citadas vistorias e a todos os que para o mesmo fim forem requeridos, o mestre de obras Senhor Henrique Carocha Pinheiro, com competência técnica reconhecida por esta Câmara. Tendo sido presente um ofício enviado pelo Centro de Saúde de Pedrouços, a Câmara deliberou mandar notificar Maria Joaquina residente em Aldeias de Monteiro, para comparecer a determinado no mesmo Ofício. Boa-Entrada: Direcção Geral da Contabilidade Pública, transferindo uma importância da Direcção Geral da Administração Local, sobre a

Foram expedidos os expedientes superiormente determinados. Ofício da Repartição Local, pedindo o fornecimento de uma verba substancial da importância que lhes é devida logo que possível. Foi o fornecimento solicitado. Ofício do Instituto Geográfico e Cadastral informando que o pedido feito para a transferência da Freguesia de Cancelos do Concelho para o de Barcelos deverá ser feito pelo Ministério da Administração Interna através da Direcção Geral de Administração Local. Interinado. Ofício do mesmo Instituto pedindo a prorrogação do prazo para conclusão da obra até trinta e um de Janeiro do ano corrente. Interinado.

Requerimentos: de Joaquim Soares Gomes José Manuel Caminha e Manuel Joaquim Reis de Carvalho todos a pedir trinta dias de licença para pagar o diploma de curso. Deferido. De Rosa da Conceição Cardoso e Joaquim José Gomes, única, pedindo a concessão judicial dos terrenos das sepulturas que ocupam. Deferido. De Joaquim Novelo, pedindo licença para um dia e modificações num prédio em Faro da Ponte Seca. Deferido. De Miguel António Alves da Silva, pedindo licença para um dia para um melhoramento no seu prédio em Faro da Ponte Seca. Deferido. De Manuel Augusto Borrego pedindo licença para um dia para uma obra num prédio em Aldeias de Monteiro. Deferido. De Faustino Valente pedindo licença para construir uma casa em Aldeias de Monteiro. Deferido. De Joana Marques de Siqueira Maia pedindo licença para obras interiores no seu prédio em Fetais. Deferido. De Maria Mendes Pita pedindo licença para obras interiores no seu prédio em Fetais. Deferido. De Manuel José de Santa pedindo licença para ampliação e modificações interiores no seu prédio em Fetais. Deferido. De Joaquim Fátima Santos pedindo licença para obras interiores no seu prédio em Fetais. Deferido. De José Arvalho Vidigal pedindo licença para ampliação e modificações no seu prédio em Santa Safana. Deferido. De Joaquim Ferreira Martins

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Estarreja realizada em 26 de Setembro de 1975

Aos vinte e seis dias do mês de Setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Estarreja e no edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Salvador, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Estarreja sob a presidência do Senhor Vogal Substituto, Doutor Pedro Emílio Pinto, e com a presença dos Vogais Senhores Abílio Vieira Duque, António Oliveira Cruz, Manuel Esteves Martins e Domingos Rocha Gonçalves. Verificado a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e sem reparos a fazer. Seguidamente o Senhor Presidente informou a Comissão que foi impossibilidade desta reunião se realizar no dia que lhe cabia - vinte e quatro do corrente - tendo sido transferida para hoje, nos termos do que se determina no parágrafo primeiro do artigo trigésimo terceiro do Código Administrativo, tendo sido publicados e afixados os competentes editais. O Senhor Presidente informou ainda os vogais de que na sua ausência destacação a Vossas Excelências várias repartições e serviços e enviei apreciações de vários técnicos, sobre os serviços e seus melhoramentos em curso ou em projecto, respeitantes a esta vila, tais como: Escola Pré-Primária, Mercado, Igreja, obras no Cais e Escola Secundária, instalação da Biblioteca na Escola Primária, iluminação do Jardim e outros. A Câmara financiará e regerá a Câmara tomou as seguintes deliberações: Ordenados do pessoal: — Pagar aos funcionários e restante pessoal os ordenados fixados no último escalão publicado. Rua do Rossio em Monteiro: A Câmara verificando a necessidade urgente da construção do canal e passeio na citada rua, foi resolvido que a sua falta faz perigar as construções limítrofes da citada artéria, deliberou con-

pedido licença para fazer uma alpendre de loja
e quintal do seu prédio em Avanca. Presente o requerimento
de Joaquim António Santana pedindo licença para
ampliar e modificar o seu prédio em Estarreja. Presente
de Joaquim António Francisco pedindo licença
para demolição de telhas, forramento e parede. Deferido o
despacho de deferido. De Vieira Maria pedindo licença
para pavimentar o quintal do seu prédio em Avanca.
Ratificado o despacho de deferido. De Esperança pedindo licença
para construir um alpendre [illegible]
Joaquim em Pardelhas. De Isabel [illegible]
pedindo licença para proceder uma sepultura com uma campa
sobre o epitáfio que indica. Deferido.

Balancete da tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria, de hoje, que acusa em saldo a importância de sete contos e cinco mil seiscentos e vinte e oito escudos e quarenta centavos.

Pagamentos ratificados: Ratificados os pagamentos da importância de cinco contos e quarenta e um mil setecentos e vinte e sete escudos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números setecentos e vinte a setecentos e sessenta e nove, do respectivo livro, que foi presente.

Todos estes vogais tendo usado da palavra, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão, tendo-se para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. Eu, José Maria Gonçalves, terceiro oficial a redigi, tendo-se entretanto verificado a existência [illegible] que diz "deferido".

sultar o empreiteiro. Considerações: Tia [illegible] para as devidas, para a execução dos mencionados trabalhos, que deverão ser executados nos referidos termos. —

Ao Juiz Ausente: Ofício da Direcção dos Serviços de Melhoramentos Hidráulicos, comunicando que o auto de recepção da Obra, que foi adjudicada à Firma [illegible] e Filhos, Lda. em Mafra, e Reis mil e seiscentos contos. Ciente e [illegible] Carta da Firma T. D. F. Pedindo que a Câmara se digne, quando a Firma tal lhe solicite, dar as necessárias ordens para prestar os serviços que lhe contrataram na obra [illegible] Barragem de Val de Atuão para abastecimento de água a Alcanto. A Câmara declarou que mui folgaria com tal lhe for pedido, que a Firma citada muito obrigado pelo conteúdo. Ofício do Centro de Saúde de Alcanto pedindo que sejam arrecadas Margarida Ardal e Filipe Canoto de que não podem dentar mandados para a Feira. A Câmara vai mandar notificar os indicados no referido Ofício. Ofício do Arquitecto António Rodrigues sobre a denúncia do contracto com a Câmara, informando que não aceita a referida denúncia. A Câmara resolveu manter a atitude anteriormente comunicada ao Arquitecto. —

Requerimentos: de António José Gravito Joaquim Antunes Salvador e José Marcelino Coito, os dois primeiros pedindo trinta dias de licença para férias do ano de Outubro e o terceiro a pedir quinze dias a contar de vinte e sete de Setembro. Deferidos. — de José Vicente Batalha a pedir licença para construir um prédio nos Fojos da Fonte Seca. Deferido. De Joaquim Carvalho Vidigal pedindo licença para fazer obras em casa de banho que habita. Satisfeitas e despacho de deferido. de José Joaquim Calas pedindo licença para reabrir um vão no seu prédio em Monte Virgínia. Satisfeitas e despacho de deferido. De Martinho Camarão pedindo licença para reformar os telhados do seu prédio em Montoito. Deferido. de [illegible] Batista Santana pedindo licença para construir um [illegible]

[illegible] licença sem vencimento. de António Santo pedindo licença para obras no seu prédio em Montoito. de Pedro do Rosário Botelho Mateus pedindo licença para obras interiores no seu prédio. Ratificado o despacho de deferido. de Hermínio António Antunes Botelho pedindo licença para reparações no seu prédio no Lugar do Monte Branco. Ratificado o despacho de deferido. de Francisco João Serafino pedindo licença para construir um compartimento no seu prédio no Sítio. de Pedro Bordalo pedindo licença para modificar a fachada do seu prédio no Alcanto. de Pedro António Siqueira pedindo licença para reparações interiores no seu prédio no Alcanto. de João Marques de Siqueira Morais pedindo licença para modificar a fachada do seu prédio em Alcanto. de José Chaveca Madeira Cachapa pedindo licença para construir uma alpendrada no seu prédio em Aldeia de Montoito. de Manuel Madeira Rosado Sapata pedindo licença para reparações interiores e construir muros no seu prédio em Aldeia de Montoito. de Jerónimo Pina Telles pedindo licença para construir um compartimento no seu prédio no Vimieiro. de Pedro de Jesus Gonçalves pedindo licença para obras para colocação de azulejos e epitáfio. Deferido.

Salvaterra da Fronteira: — Foi tomado conhecimento do Salvaterra da Fronteira de hoje, que acusa em saldo em Dezembro a importância de um milhão cento e oitenta e dois mil setecentos e dezasseis escudos e vinte centavos.

Pagamentos ratificados: Ratificados os pagamentos de importância de quinhentos e vinte e dois mil oitocentos e cinquenta escudos e dez centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números setecentos e setenta e sete, setecentos e oitenta e quatro, do respectivo livro que foi presente. E não havendo mais nenhum a tratar, o Senhor Presidente declarou em virtude da lei suspensa a sessão, lavrando-se para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Fl. 110

Eu, José Maria Barbarico, Técnico Superior, na categoria de Chefe, presente à reunião redigi esta acta que li e conferi, reservando a entrelinha que diz "editais".

O Secretário

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Betanto, realizada em 2 de Outubro de 1975.

Aos oito dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, reuniu-se a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Betanto, sob a Presidência do Senhor Tenente Coronel Fernando Augusto Pinto Ferreira, tendo a seu lado os Vogais Senhores Dr. António de Almeida Chaves Diniz e Francisco Pereira Simões. Verificada a presença da maioria dos seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a sessão e pediu que se procedesse à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e sem reparo a fazer. Seguidamente o Senhor Presidente informou a Comissão que na sua última visita à Zona existia a premência de [illegible] na Rua [illegible] e que [illegible] Foi tratado o assunto da criação naquela sede de um Posto Clínico, tendo sido indicados os seus vantagens para a Câmara e dizendo os encargos que caberão à Câmara na sua instalação. Seguidamente a Câmara tomou as seguintes deliberações:

Primeira: Ceder a título precário e sem encargos [illegible] uma fracção, a sala de entrada do Edifício Municipal, para nela funcionar a Comissão de Moradores. Esta cedência mantém-se-há até ao início da obra que o efeito [illegible]

Segunda: Pagar ao Senhor Dantas Vieira [illegible] a herba que [illegible] durante as férias do Veterinário titular, bem como os des-

---

Fl. 110

Segue da folha anterior

[illegible]: Edital público, por meio de editais, que no próximo dia [illegible] a conferição de medidas na Agência de Execuções.

Expediente: Do Padre Miguel dos Santos, pedindo licença para [illegible] interiores e decorações da sua fonte no seu prédio em Betanto; de António dos Santos Coelho, pedindo licença para modificações interiores no seu prédio nos Casais de Santa Cruz; de Mário Serrado, viúvo, Lavrador, pedindo licença para reparações interiores no seu prédio em Betanto; de João [illegible] Gomes, pedindo licença para reparações e alterações no rumo do quintal do seu prédio em Betanto; de Artur José dos Santos, pedindo licença para limpeza e fechados com substituição de madeiras no seu prédio nos Casais de Santa Cruz; de José dos Santos Alves Oliveira, pedindo licença para obras modificativas no seu prédio em Monte Negro. Foram ratificados os despachos de deferido, todos eles cada uma destes lavrados.

Balancete da tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria, de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de um milhão trezentos e setenta e seis mil quatrocentos e dez escudos e dez centavos.

Pagamentos ratificados: Ratificados os pagamentos da importância de duzentos e [illegible] e seiscentos e sessenta escudos e noventa centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números setecentos e sessenta e cinco a oitocentos e cinco, do respectivo livro, que foi presente.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, tendo-se, para constar, a presente acta sido submetida à aprovação na próxima reunião. E eu, José Maria Barbarico, Técnico Oficial, a redigi e assinei.

O Presidente

Acta da sessão ordinária da [illegible] Municipal de Águeda, realizada em 24 de [illegible] de mil novecentos e
Aos vinte e nove dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e
setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Águeda e na sala das
sessões da Câmara Municipal, achando-se presentes em exercício
provisório a cargo de Faces do Conselho, vereadores em exercício
permanente, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de
Águeda, sob a presidência do Senhor [illegible] comigo
e com a presença dos Vogais Senhores: Rodolfo [illegible]
de Abreu Chato Pinto, Armando [illegible]
Rocha. Verificada a presença de todos [illegible]
Senhor Presidente declarou em nome [illegible]
o que se procedeu à leitura da acta da sessão [illegible]
a provada por unanimidade, sem alteração [illegible]
Seguidamente, disse o Terceiro Oficial, servindo de [illegible]
A seguir a seguir o Senhor Presidente usou da palavra
informando a Câmara que por motivos [illegible]
vida particular, se via obrigado a pedir [illegible]
Presidente da Comissão Administrativa da Câmara que [illegible]
cento de há mais ano para cá. Neste momento, os Vogais da Comis-
são Administrativa informaram e manifestaram [illegible]
na acta desta reunião, que lamentavam [illegible]
respectivos cargos, que antes pediam [illegible]
que tem tido graves prejuízos para a vida particular [illegible]
sionais de cada um. Esclarecida a resolução [illegible]
os efeitos legais, as devidas comunicações [illegible]
Governador Civil informando-o [illegible]
concedida, até tinha de Novembro [illegible]
Usaram de seguida da palavra, o Senhor [illegible]
Que estão em vias de execução, ainda no ano corrente os
seguintes: - C.M. 1095 - Reparação [illegible]
rural. - C.M. 1165 - Reparação [illegible]
e Mentalto. C.M. 1167 - C.M. [illegible]
ção) e E.M. 524 - E.M. 513 entre [illegible]
Vinas de Mares. - C.M. do lugar [illegible]

Águeda

passos [illegible] escola primária. Serviços: pequenos caminhos de acesso a povoados e envios muita população dispersa. —
Iluminação Pública: - Regularização do trânsito junto da via com pertinentes riscos. Vila de Fermentão - Plano de electrificação. Estudo urbanístico do Campo do Calvário - Terreno do Campo de jogos; Adaptação da Rua de Mafalos a Biblioteca Municipal; Adaptação da Cadeia a Mercado Municipal; Arborização do Jardim Público; Serviços de Alinhamentos Eléctricos. Ao nível do concelho e para um ordenamento futuro, é imperativo elaborar por técnicos competentes - Plano de urbanização pormenorizado e estudo de arruamentos, local para habitações, centros sociais, desportivos e outros equipamentos para uma vida higiénica e decente. As pessoas vizadas são: Freguesia de Fermentão - Aldeias da Serra d'Arca, Feiros de Ponte Seca, Santa Eufémia e Feiros. Freguesia de Mentalto: - Mentalto, aldeias de Mentalto, Talhadas. —
Abastecimento de Águas: - As populações das Aldeias de Mentalto Mentalto, Talhadas, Santa Eufémia, Feiros de Ponte Seca e Aldeia da Serra d'Arca aguardam que sejam postos a concurso os furos de seu abastecimento de águas, aguardando o Feiro a apresentação do projecto para o mesmo fim, uma vez que não foi concluída a abertura de leitura do plano final. Estão também para implantação os redes de esgotos de Talhadas, Feiro, Santa Eufémia, Aldeia da Serra d'Arca e Largo da Ponte Seca, as quais aguardam os projectos respectivos, devendo juntar as redes de Aldeias de Mentalto e Mentalto, ser postas a concurso. —
Deliberou a Câmara não mandar executar obras de arruamentos, sem aprovar a implantação das redes de águas e esgotos. —
Altimetrias - Levantamento de Vale de Arbião: falta apenas o descarregador de superfície - variante de obra da Altimetria de Vale de Arbião. —
Loteamento - A Câmara pretende a pormenorização de pequenos loteamentos de terrenos limítrofes da zona de urbanização e efectuar as respectivas expropriações. —
Seguidamente a Comissão tomou por unanimidade as seguintes:
Deliberações: Aprovar o segundo aditamento suplementar

Junta de Freguesia

...ordinário do corrente ano, que a importância ... seja de duzentos e cinquenta escudos, e visto ... Delfim, disse ... e uma descarga ... do e tendo examinado devidamente ... elogio pelos apresentantes, resolveu ... de fazer a polícia diariamente ... filho terceiro Oficial José ... o funcionário, fundamentado ... juramentos e trinta e oito ... desde há seis anos ... desde o dia vinte e cinco ... que for afastamento do serviço ... terceiro Oficial e este ... tendo verificado que a diferença ... gratificadas deve ser fixada ... deliberou fixar a referida gratificação ... terceiro Oficial.

A Comissão deliberou ainda ... um voto de louvor e agradecimento público ao Grupo de Amigos ... do Zêzere, após a colheita que ... que o crescimento e digno ... Infantil que constituiu ... nos jardins públicos, após o ... hoje de distribuir ... A Comissão deliberou ... da Secretaria, que numa ... pelas Empresas que ... De segunda a sexta ... final almoço ... colheres e saída ... minutos; aos sábados ... Os outros serviços ... e saídas ... a que o pessoal trabalhe ... serviços ...

Vide ... no fim ...

... serviços ... Vicente, Tavarnos, Alvaiazere e Ansião, ... de Ansião, que os mesmos ... e ... e ... e

ericias Zarcos, no Gral Jde lê seja [illegible] regu
em Justaraes o Jornal de Ignacio [illegible]
Jeches económicos Jara o Jodo Jaju [illegible]
Jace a um projecto e Jepenhamento [illegible]
Jgum Jerreno situado [illegible]
Jua Primeiro de Dezembro, a Jernando [illegible]
Luis Fernando Zachiana Vieira [illegible]
resentante dos Jeitantes Jospitaleiro [illegible]
lirean, depois de apreciar devidamente [illegible]
enviá-lo à Repartição competente para a [illegible]
Aprovação, tendo aprovado o Jolcamento. —
O Jedidente: - Circular do Governo Civil [illegible]
mara da Direcção Geral da Administração [illegible]
e Elaboração de Jalhos de vencimentos [illegible]
Circular do Governo Civil, transmitindo [illegible]
Geral da Administração Jocal sobre [illegible]
Circular do Governo Civil transmitindo [illegible]
Luteranos. Circular do Governo Civil [illegible]
Direcção Geral da Administração Local [illegible]
Jotomatos, extensivos aos Jroceedings [illegible]
Circular do Governo Civil, transmitindo [illegible]
da Administração Local, sobre Jeiras [illegible]
a Jessoal da Guinjeira nas Repartições. [illegible]
Ofício da Inspecção Geral de Finanças [illegible]
Jedido pela vedora Jas antenoras. Comunica [illegible]
egulo e cincoenta e três vigil Jarabocentos [illegible]
Luteirado, informando de que serão empregados na Obra
da Renovação dos Jacos do Concelho da Jonte [illegible]
le à Repartição de Finanças e respectivo [illegible]
Público. Ofício da Jederação dos Municípios, pedindo
o Jagamento do total em Jalta da divida da Barbara. A
Cimara vai providenciar no sentido de [illegible]
Jossa tirando de Jazer qualquer Jagamento. Jara na
Jeunião Jobordinária. Jortuguesa, pedindo [illegible]

lazem dum Jardim Infantil com peças de teatrinho. A Câmara
achou a ideia interessante não tem de momento possibi-
lidades para custear a montagem. Ofício da Juizes de
Direito Criminal de Aveiro, informando que foi antorizada a entrega à
menor da tutela "Maria Luiza". Ofício do Serviço Cívico
voluntário, pedindo que a Câmara, utilize os postos de trabalho
que enviou para o Serviço Cívico Estudantil. Tomado a seu respeito.
Requerimentos: Pedindo a concessão perpétua de terrenos
de sepultura: de: Victorina Batalha Cubado Gloria da Conceição
Garcia Cardoso. Modesto Jale Siqueira, Carolina Augusta
Ferreira de Jesus e Ana Maria Campos Rapaziote. Jodos
todos com o despacho de Deferido. De Marcelo Jose
de Jesus pedindo licença para levantar uma sepultura
com campa de alvenaria, conforme planta que mostra. Deferido.
De Joaquim Fernandes Cadete pedindo para construir uma
casa em Adegas e Vinhoito. Deferido. De Joaquim Antonio
Ribeiro, pedindo licença para alterar a fachada de um prédio
em Betunes. Deferido. De Rolando Antonio Valentim Ferreira,
pedindo licença para alterar a fachada de um prédio em
Betunes. Deferido. De Faustino Fernandes Simões, pedindo
licença para demolir um prédio, para reconstruir de novo. Deferido.
De Alvaro José Chalana pedindo licença para pequenas obras
e pavimentos num prédio em Betunes. Deferido. De
Domingos Antonio Valente Vidalgalo, pedindo licença
para ampliar o seu prédio. Deferido. De José Inácio
Carracho pedindo licença para ampliar e modificar o
seu prédio. Deferido. De Francisco Alves Lopes
pedindo licença para pequenas viteções no seu
prédio em Pisque Vidigal. Deferido. De Manuel José
Serra pedindo licença para construir uma sepultura.
Deferido. De Hermenegildo Antonio Ferreira, pedindo
licença para ampliar o seu prédio em Santa
Suprina. Deferido. De Lucio Fernandes Santos
Cabrito, pedindo licença para construir um prédio em
Redondo de Monforte. Deferido. De Domingos Coelho

Fl. 114

Aurélio Morais - Herdeiros. Pedido licença para separação de telhados. Deferido. de Júlio Martins, Vilão Branco, pedindo para construir uma Casa de Banho. Deferido. de Antonia Cardoso Lopes Martins, Pedindo licença para separação de uma Prédio em 2 Fogos. deferido.

Foram ratificados os despachos, de Deferimento, exarados nos requerimentos de: João Ramos Gomes, Carlos Gomes para construir uma Moradia de tijolo, Vila Nova, Pedindo licença para reboco interiores e exteriores Joaquim Vilão, Pedindo licença para separação.

Foi também presente uma requerimento de Joaquim Ferreira Dalda, Pedindo licença para construir uma Casa. A Câmara resolveu que o processo seja organizado segundo a lei.

Foi lançado conhecimento do Balancete da Tesouraria de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de uma centos, setenta e sete mil, novecentos e noventa e quatro escudos e setenta centavos.

Pagamentos ratificados: Ratificados os pagamentos da importancia de uma milhão duzentos e setenta e seis mil e quatrocentos e cinquenta escudos, anteriormente feitos dentro das disposições de pagamento vigentes existentes e importe de custos e despesa e seis de acordo com a lista que foi presente.

Em Seguida tempo a Câmara ratifica a deliberação atrás referida de aprovação do horário de trabalho da Secretaria da Câmara, passando nela se ordena que o Responsável envie mais relatos - Feiras os, depois das hora e quarenta e cinco minutos, quando na realidade este encerramento se verifica as duas depois horas e trinta minutos.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a sessão lavrando-se para constar, a presente acta que será submetida à aprovação na próxima sessão. Eu, José Maria Barreiros, Terceiro Oficial a redigi, lavrei e subscrevo.

Juro Lida

Nuno Sampaio de Faria

Acta da sessão ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Peso da Régua realizada em 12 de Janeiro de 1975.

Aos doze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Peso da Régua e no edifício provisório a cargo de Paços do Concelho, sito na Rua do Cabreiro, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Peso da Régua, sob a Presidência do Senhor Manuel Carvalho Bertino Pinto e com a presença dos vogais Senhores Ruben de Almeida Chato Diniz e Domingos Rosado Sanches. Verificada a maioria dos membros da Comissão, o Senhor Presidente declarou em nome de Deus aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. Seguidamente usou da palavra o Senhor Presidente que informou a Comissão de que o Chefe do Serviço Regional de Finanças do Douro tinha estado em Peso da Régua a fim de proceder à Tomada de Posse do Chefe da Repartição de Finanças de Peso da Régua, Senhor Manuel Joaquim da Silva e Sousa, tendo também estado presente o Delegado de Zona do Serviço Nacional de Saúde que veio substituir o Senhor Delegado de Saúde que se encontra doente. Informou ainda a Comissão de que o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Peso da Régua, Senhor Doutor Alberto Pinheiro Torres, tinha estado em Lisboa a fim de tratar de assuntos relacionados com a Câmara, nomeadamente com o Excelentíssimo Senhor Doutor Oliveira Dias, Secretário de Estado do Orçamento, tendo ficado de contactar a Câmara, na pessoa do Presidente e pedido que seja apresentada uma estimativa do custo das obras de adaptação do edifício da Escola Primária a Biblioteca, a fim de tais obras poderem ser subsidiadas pela Fundação Gulbenkian. Foi encarregado o Sr. C. de Papel e respectivo estudo. O Presidente deu ainda conhecimento de que foi Maria Virgínia Magalhães Fagundes Morais Martins da Silva que foi comunicado que estava disposta a permitir que o imóvel que possui na Rua Manuel Joaquim da Silva e destinado à instalação duma Biblioteca, Centro Cultural e Museu Regional e que por tal motivo se dirigiu já ao Senhor

Ministro da Comunicação Social. A Câmara é unanime a dar esta iniciativa e fará as diligências necessárias junto das entidades competentes para que se concretize este melhoramento tão essencial.

Declarações - A Câmara Municipal apreciando a Unidade de Urbanização da Zona Ribeirinha, relativa à área para a implantação de um bairro (Bairro dos Marachões) isolados, Unidade e seus moradores e comerciantes e ainda um prédio comercial com rés do chão e três pisos, deliberou aprovar a planta apresentada pela A. C. (Trabalhos de Arquitectura e Urbanismo), e deliberou encarregar a referida firma de elaborar os estudos necessários e apresentar na Junta de Freguesia da Habitação uma proposta de contrato a ser oportunamente feito para a construção do referido Bairro e bem assim das respectivas infra-estruturas.

A Câmara felicitou mais uma vez os autores do projecto de adaptação do edifício da Adega a Museu Municipal, entregue à elaboração do projecto de arquitectura à A.C., a fim de ser apresentado às Repartições competentes para a aprovação e respectiva comparticipação.

Deliberou ainda a Câmara publicar editais para que sejam preenchidas várias ausências de moradores durante os Serviços Municipais, para onde se efectuarem alistamentos.

A Câmara deliberou mandar elaborar o terceiro aditamento suplementar para o ano corrente uma vez que há necessidade de pagar vencimentos já vencidos e já suficientemente atrasados. Relativamente ao mesmo foi presente e aprovada uma receita de quatrocentos e cinquenta e oito mil escudos, e igual importância de despesa. A Câmara deu-se por ciente de que, oportunamente, deverá ser consultado quanto às reclamações sobre ele resultantes apreciando-as então devidamente.

Requerimentos: Circular do Governo Civil transmitindo cópia do Despacho do Secretário de Estado da Administração Local sobre o Acordo - Lei entre a Câmara e a Junta e circular que estabelece norma sobre a comparência de peritos designados. Informado. Ofício - Circular do Gabinete do Ministério da Administração Interna sobre as propinas foi entregue à Polícia. Informado. Circular do Governo Civil transmitindo norma da Direcção dos Serviços da Administração Local sobre trânsito no interior dos Cemitérios. Informado. Circular do Governo Civil transmitindo norma da Administração Local sobre trabalhos solicitados ao Instituto Geográfico e Cadastral. Informado. Circular da Liga Portuguesa contra o Cancro, agradecendo a vota[illegible] ao pedido e a conta respectiva.

Requerimentos: - De Maria da Conceição Dias Vita, de Pedrouços, pedindo licença para alterar o seu prédio. Deferido. De Arnaldo Santos de Castro, pedindo licença para adaptação e modificações no seu prédio. Deferido. De Pedro António Siqueira, pedindo licença para modificações interiores no seu prédio. Deferido. De António Luís Ferreira, pedindo licença para modificações interiores no seu prédio. Deferido. De José Madeira Caetano, pedindo licença para construir um muro no seu prédio em Adiças de Monteito. Deferido. De Francisco Cachapa Gabriel Chaves, pedindo licença para [illegible] de pré-esforçados. Deferido. De António Manuel José Beiro, pedindo licença para modificações interiores no seu prédio. Deferido. De João António Tavares, pedindo licença para alteração na fachada do seu prédio no sítio. Deferido. De Delfim António Mendes, pedindo licença para alterações no telhado do seu prédio, com substituição de madeiras. Deferido. De Francisco Vicente Martins, pedindo licença para construir um canil em Adiças de Monteito. Deferido. De José Vieira Barreiros, pedindo licença para alterações interiores no seu prédio nos Arcos. Deferido. De Joaquim João Tavares, pedindo licenças para limpeza de telhados com substituição de madeiras no seu prédio. Deferido. De João Verdasca - Estas, pedindo licença para obras para modificações interiores no seu prédio. Deferido.

Dr. Manuel José Ramos, Juiz de Direito desta Comarca, mandou que se citasse os interessados no seu pedido. Despacho. Dr. Mario Saraiva, Juiz de Direito desta Comarca, mandou que se citasse os interessados no seu pedido. Despacho. Dr. Manuel Simões Ramos, Juiz de Direito desta Comarca, mandou que se citasse os interessados no seu pedido. Despacho. Dr. Antonio Valente Galhardo, Juiz de Direito desta Comarca, mandou que se citasse os interessados no seu pedido. Despacho.

Requerimentos a pedir a carceragem [illegible] Senhores [illegible] e Sepulturas de Rosa Barbara de [illegible] e Angelica Maria da Silva [illegible].

Balancete da Tesouraria: - Os Agentes Executivos do Balancete da Tesouraria, do mês [illegible] em dinheiro de mil e [illegible] e oitenta e mil quinhentos e sessenta e um escudos e oitenta centavos.

Pagamentos Ratificados: Ratificados os pagamentos da Tesouraria de [illegible] e cinco mil e quinhentos e cinquenta escudos e sessenta centavos antecipados pelos Senhores Vereadores pelas antecipações de pagamento numeros oitocentos e noventa e sete a novecentos e setenta e dois, respectivamente que foi aprovado.

O Senhor Presidente disse que tinha a palavra Livre

O Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão. Levantou-se para cantar a Internacional, sendo recebido com aplausos na Galeria presentes. O Secretário Municipal, que estava presente a Sessão lavrou a presente acta, que vai ser assinada pelos Senhores Vereadores presentes.

Vereador Secretário

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barreiro, realizada em 26 de Novembro de 1975.

Aos vinte e seis dias do mês de Novembro nesta vila de Barreiro e no edifício provisório a cargo de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário, pelas dez horas, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Barreiro, sob a presidência do Senhor Primeiro Secretário Dr. Antonio Galhardo, reuniu-se com a presença dos Vogais Senhores Doutor Vitor Lopes, Arquitecto Adelino Chaves Diniz e Domingos Rosado Carreto. Verificada a existência legal do número de membros para constituir o Plenário, foi declarada aberta a sessão pelo Senhor Presidente, que designou o Senhor Domingos Rosado Carreto, Secretário da Comissão, o Senhor Vereador Doutor Vitor Lopes, procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e em seguida assinada. Seguidamente, a Câmara tomou conhecimento dos seguintes deliberações: Homologar a escolha pública - arrematação de quatrocentos e quinze e quinze centos e oitenta e quatro. Seguidamente apresentaram-se na sala os directores do Ribadouro futebol Clube, para tratarem junto do Delegado do Governo Civil de Setúbal e os técnicos da mesma direcção, para apresentarem os problemas do campo para a prática do futebol. O assunto apresentado é a falta de um campo e que sabem que a Câmara tem andado a tratar junto de entidades oficiais para a implantação de um campo de jogos naquele distrito do Plano de Urbanização, porém pretendem que o que actualmente é utilizado, denominado "Campo do Calvário" não possui as condições mínimas necessárias e ainda porque o referido terreno de direito, por ocasião das feiras de Março e Outubro, a implantação de barracas e outros pontos tais como circos, carroceis e outros divertimentos, julgando-se muito a utilização deste para a prática desportiva. Para resolver tal caso a Câmara por deliberação [illegible] da acta de cem mil escudos para os atletas o que de momento julgam necessário. Uma vez na condição de refe-

Junta de Freguesia

ferido recinto reservado ao serviço [illegible] não só para o Estandarte, mas também para [illegible] assistirem.

Ficou dentro condições o lugar para [illegible] Comissão Geral, ficar única e exclusivamente para a [illegible] e a Câmara legislará de modo a [illegible] plantação de barracas e outras instalações [illegible] Maio e Outubro. A Câmara deverá providenciar [illegible] merceeiros que aí pretendam vender [illegible] aproveitamento do futuro campo de jogos [illegible] Geral, para não prejudicar os interesses [illegible] Judicial deverá ser providenciado no sentido [illegible] sua entrada nos postos oficiais aceder à [illegible] pedido da Direcção Geral de Desportos [illegible] com mil escudos e autorizar o Estandarte [illegible] a fazer a adaptação [illegible] salvaguardando os interesses da Câmara e da Direcção Geral dos Desportos. Foi deliberado que a Câmara providencie para que seja feito [illegible] estudo sobre a distribuição dos [illegible] que se integre nas características [illegible] Câmara [illegible] que a verba de cem contos [illegible] que virtude do Campeonato [illegible] Francisco Joaquim Pereira de Sousa [illegible] Câmara a favor do Estandarte Futebol Clube [illegible] Municipal atribuída [illegible] tomados a Câmara autorizar o Sr. [illegible] assinar [illegible] Geral, a fim de ser providenciado a [illegible] Expediente: Circular do Governo Civil, transmitindo [illegible] Direcção Geral da Administração Local sobre [illegible] Telegrama do Governo Civil pedindo [illegible] saber se as Juntas de Freguesia [illegible] os recibos do último recenseamento. A Câmara [illegible] Circular do Governo Civil transmitindo uma [illegible] Direcção Geral da Administração Local sobre a [illegible]

Decreto Lucentos e oitenta e cinco [illegible] e prático. [illegible] vou pertencer. Circular do Governo Civil transmitindo uma [illegible] Direcção Geral da Contabilidade Pública, sobre [illegible] que nas Câmaras de Lisboa e Porto e serviços [illegible] respectivamente [illegible] e subsídio de Natal. Inteirado. Circular do Governo Civil transmitindo uma [illegible] Secretário de Estado da Administração Local sobre [illegible] Foi deliberado [illegible] Câmara [illegible] Ofício do Centro de Saúde de Estarreja, pedindo que a Câmara [illegible] Casa para [illegible] A Câmara resolveu [illegible] Ofício do Senhor Inspector Dias de Oliveira, [illegible] extracto da conta corrente dos seus trabalhos já feitos, no valor de cento e oitenta e quatro mil e quinhentos escudos e cinco centavos. A Câmara tomou conhecimento do referido extracto e soube que o mesmo técnico virá em breve a esta cidade [illegible] de várias obras que lhe foram encomendadas. Ofício de Manuel Soares Agueda [illegible] mapas da situação actual da Casa do Povo de Recolhimento [illegible] Inteirados. Ofício do Senhor Inspector Barbosa, [illegible] sobre a abertura de poços na Aldeia da Serra e do seguinte teor: [illegible] Câmara [illegible] Aldeia da Serra solicitamos a Direcção Geral de Urbanização a [illegible] de água a partir da Barragem de Café de Agueda, enviando planta [illegible] Inteirado. [illegible]

Fl. 258

Juiz de Direito Presidente, Escrivão que este subscreve, Procurador
a Justiça requisitoria, Juiz Advogado do Réo. Perante os Jurados
do Jury de Sentença, foi dado o seguinte
a Hora de costume foi aberta a sessão [illegible]
foi intimado [illegible] Juiz
para se evitar tal mal, mandou [illegible]
publicou [illegible]
Requerimentos: De Sebastião [illegible]
Jurados, Pedindo cada hum Juiz [illegible]
a mesa, foi deferido. Despacho. [illegible]
pedindo o Requerente que [illegible]
do seu Juiz de Direito [illegible]
e Maria Adelaide este [illegible]
legitimo do Querelado [illegible]
Juizes [illegible]
Direito: Pedindo Licença para [illegible]
Despacho que [illegible]
Jurados Manuel Lourenço Pedindo Licença para [illegible]
para [illegible]
Juizes os Despachos de Deferido [illegible]
[illegible]

Universidade [illegible] Juiz de Direito [illegible]
[illegible] Escrivão [illegible]
[illegible] Procurador [illegible]
[illegible] Juiz [illegible]
[illegible] Jurados [illegible]
[illegible] Juiz [illegible]
[illegible] Juiz [illegible]
[illegible] Juiz

Fl. 159

Sessão Ordinária

Vereador Dr. Manuel

Vereador Dr. Manuel

Vereador Dr. Manuel

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Retorta realizada em 30 de Dezembro de 1975.

Aos trezentos dias do mês de Dezembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco, pelas vinte e uma horas reuniu-se a Retorta e no edifício Municipio a sua sede de Paços de Concelho, sito na Rua do Salvador sob a presidência da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Retorta, sob a presidência do Senhor Juiz de direito Dr. Carlos Pinto Ferreira e com a presença dos Vogais Senhores Adelino Pita Duque, António de Almeida Chato Muiz, Manuel Pestana Martins e Domingos Rosado Caneira. Verificada a presença de todos os membros, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei abrir a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade e sem alteração alguma, sendo em seguida assinada. Interveio o Tesoureiro e tomou parte o terceiro Oficial José Maria Fonseca, que exerce as funções de Chefe de Secretaria. Seguidamente o Senhor Presidente informou a Câmara que foi impossibilidade desta reunião não se realizar no dia que lhe cabia, visto e quanto à corrente - tendo sido transferida para hoje nos termos do que se determina no parágrafo primeiro do artigo trezentésimo sexagésimo primeiro do Código Administrativo tendo sido publicados e afixados os respectivos editais. Foi seguido a Comissão tomou por unanimidade as seguintes deliberações:

Fundo Permanente: Leu pelo Chefe de Secretaria que se junta ao livro de corrente que nos cofres do Município se encontra a importância de dois mil escudos, que lhe havia sido adiantada no princípio do ano, para constituir o Fundo Permanente de Pequenos Pagamentos do artigo setecentos e cinquenta e seis do Código Administrativo.

Aquisição de chapas para canideos: Propôs a aquisição de cento e setenta e oito chapas para canideos no total de cento e setenta e oito escudos, que se discutiram detidamente as seguintes chapas seguintes ao corrente ano e que não foram pedidas pela Comissão foram tomadas mais as seguintes deliberações:

Sabonete perfumado: Comparticipar com duzentos mil escudos mensalmente no entanto no orçamento ordinário para mil novos

Reparações interiores para Juízo; Defendo. Depois [illegible] Sotério Costa, pedindo licença para contestar em Juízo; Defendo. Do Joaquim Augusto da Silva, pedindo licença para vender uma Fracção duma Juízo; Defendo. De Santino [illegible] pedindo licença para edificar sobre Juízo. Defendo.

Falecimento de Funcionário: Foi lavrado o devido assento do falecimento do Funcionário de hoje, que acusa uma [illegible] um herdeiro de um rabichão tributos e legados mil oito e oitenta e dois escudos e cinquenta centavos.

Pagamentos rectificados: Rectificar os pagamentos da mensalidade de um rabichão tributos e oitenta e oito mil trezentos e setenta e cinco escudos e sessenta centavos antecipados pelo senhor Presidente pelas autorizações vinte mil e trinta e nove a mil oitocentos e vinte do respectivo livro que foi presente.

Antes antes de terminada a reunião o Senhor Presidente disse que foi pedido o não dar despacho no Juízo de Direito de Filadelfia que foi presente à reunião e que vai ficar [illegible] declarando-se que a Câmara tem [illegible] todo o andamento que seja possível para a ajuda a bem da sua missão cultural. Foi depois [illegible] a haver, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, lavrando-se para constar a presente acta que será confirmada à aprovação na próxima reunião. Eu, José Maria Fonseca, terceiro Oficial, servindo de chefe de Secretaria, que estive presente à reunião, lavrei, redigi e subscrevo a acta.

cento e cinco do Código Administrativo.

A Comissão Administrativa propôs uma moção de louvor e agradecimento a Manuel António Gomes Pereira, pelo facto de ter sido informado que o terreno que ele pretende vender não está sujeito a loteamento, por isso não ser necessário submeter o assunto à aprovação da Câmara.

Foi proposta e seu seguimento a Comissão deliberou, por unanimidade, dar o nome de Travessa do Palheiro até à Rua da Cruz de São Pedro ao caminho que vai desde a Rua da Cruz de São Pedro, à quinta de Manuel António Gomes Pereira, visto estar situado em prédio pertencente aos Bombeiros Voluntários de Águeda, deliberação que será comunicada oportunamente pelo edital e que entrará em vigor no dia 1 de Janeiro próximo, devendo a Repartição de Finanças ser disso avisada.

Deliberou também a Comissão marcar uma sessão extraordinária para o dia nove de Janeiro próximo, para ser ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores efectivos e substitutos presentes à última sessão ordinária, a prestação de contas da gerência do ano findo, documento que deverá ser presente à Comissão Administrativa até ao dia 31 do corrente mês.

Foi presente uma carta de Manuel Duarte Pereira, residente em Fermentelos, na qual pede a concessão de uma licença de construção de uma casa de habitação no seu prédio, sito em Fermentelos. Foi deferido.

Foi também

Acta da reunião extraordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Rebordo, participada em 2 de Janeiro de 1776.

Aos dois dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis nesta sala de Reuniões, edifício provisório a cerca de Paços do Concelho, situada na Rua do Calvário, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão extraordinária convocada pela Comissão Administrativa em sua reunião ordinária realizada em tinta de Dezembro do ano findo, a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Rebordo, sob a presidência do Senhor Nuno Januário Monteiro Martins e com a presença dos Vogais Senhores Adolfo Pita Dias, António Edmundo Costa Lopes e Domingos Rosado Rocha, faltando o Vogal Senhor Augusto Fontoura Martins. Verificada a existência de número legal de Comissão o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, à qual esteve presente o Terceiro Oficial José Maria Barbosa, servindo de chefe de Secretaria, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião ordinária datada de Dezembro, que foi aprovada sem alteração alguma e de seguida rectificada. A seguir o Senhor Presidente disse da falta e injustificação que a anterior reunião se efectuou, porquanto desconhecia a doença de há dias e decorrer normalmente a vida municipal, pois não obstante o artigo septagésimo oitavo do Código Administrativo especifica as funções do Presidente da Câmara Podem ser substituídos da Câmara quaisquer actos e competência de seus membros que o exijam circunstâncias excepcionais e uma delas é a doença - tendo extraordinariamente, ficado os actos praticados pelo Presidente sujeitos a ratificação da Câmara, é pertinente dizer que nesta reunião o que estamos fazer, autorizando o Presidente a praticar todos os actos da vida corrente que sejam necessários, pois caso contrário a autorização de pagamentos, que depois serão ratificados. Como se trata da primeira reunião efectuada no ano corrente, a Comissão deliberou que no decorrer deste ano as reuniões ordinárias ocorrerão a realizar-se nas segundas Quinta-feiras de cada quinzena. Deliberou ainda a Câmara

direito licença para construir uma fossa séptica. Deferido. O Manuel Joaquim Pita, pedindo licença para construir uma vacaria, para tanque para bebedouro e currais para cavalos e licença no quintal de sua casa em Aldeias de Montalto. A Câmara mandou remeter o processo à Junta de Freguesia de Montalto e Centro de Saúde, para estas entidades darem os respectivos pareceres. - Requerimentos de Maria José Gonçalves Carvalho, Catarina de Jesus Rafaninho e Joaquim José Gomes - ambos pedindo licença para pernoitarem com cargas, determinados respectivos que oportunamente, as quais têm provas efectuadas pelos pedidos. Deferidos.

Balancete de Tesouraria: Foi tomado conhecimento do Balancete de Tesouraria, de hoje, que apresenta um saldo em dinheiro de quinhentos e sessenta mil quatrocentos e sessenta e oito escudos e vinte centavos.

Pagamentos ratificados: Ratificados os pagamentos de importância de quatrocentos e vinte e nove mil oitocentos e cinquenta e quatro escudos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações números mil cento e dez a mil cento e trinta e dois respectivos livro, que foi presente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada pelo Senhor Presidente e em nome da lei, a sessão lavrando-se, para constar, a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. E eu, José Maria Barbosa, Terceiro Oficial servindo de chefe de Secretaria da Câmara, lavrei, redigi e subscrevo a presente acta.

continuam as taxas, impostos e licenças que têm sido, através e ouvidas taxas se encontram votadas e em vigor, de acordo com o Código Administrativo.

Igreja de Pesqueira: Foi tomado conhecimento da Igreja de Pesqueira de hoje, que acusa um saldo em dinheiro, da quantia de seis milhões oitocentos e sessenta e oito mil trezentos e sessenta e oito escudos e vinte centavos.

Pagamentos Ratificados: Ratificados os pagamentos da importância de cento e cinco mil trezentos e cinquenta escudos e oitenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações números mil cento e cinquenta e um a mil cento e oitenta e três, cumulativos do respectivo livro que foi presente, fizendo-se estes pagamentos mediante a requisição de mil processos e oitenta escudos.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou que nesse dia lhe era marcada a sessão, cumprindo-se para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. Eu, José Maria Barradas, Terceiro Oficial servindo de Chefe da Secretaria, a redigi e subscrevo.

Acta da sessão ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães, realizada em catorze de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis.

Aos catorze dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis nesta vila de Carrazeda, edifício provisório e sede dos Paços do Concelho, sito na Rua do Cabrito, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Carrazeda, sob a presidência do Senhor Virgílio Teixeira Fontes e com a presença dos Vogais Efectivos Adelino Vila Nova Duque, António de Almeida Chaló Viegas Armando Pereira Martins e Anselmo dos Reis Rosado Carneiro. Verificada a presença de todos os membros da Comissão, o Senhor Presidente declarou em seguida da hora a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e de seguida assinada. Imediatamente também a pedido do Terceiro Oficial servindo de Chefe da Secretaria José Maria Barradas. De seguida o Senhor Presidente expôs à Vereação o grave problema da água, dizendo-lhes que estão a ser tomadas providências para o resolver o mais urgentemente possível, uma vez que está a diminuir acentuadamente de dia para dia o caudal do precioso líquido. Disse ainda de vários assuntos tratados numa recente reunião do Governo Civil, com os representantes das Câmaras e o Senhor Governador, à qual foi absolutamente impossibilitado de assistir o funcionário Senhor Pedro Vilela, que exaustivamente lhe relatou o que lá se tratara, vários assuntos de natureza administrativa, divisão de terrenos e outros. Em seguida a Comissão tomou as seguintes deliberações:

Obras no Cemitério: A antiga Cadeia Comarcã deita vista, aconselhando-lhe que no prazo de dois meses deverá desocupar a parte do edifício que tem habitada, de harmonia com o que determina no ofício número cento e sessenta e dois-quatro/setenta e dois, de 16 do corrente da Direcção Geral dos Serviços Prisionais.

Sepulturas a desocupar: Para uso público foi acordo de editais que vão ser desocupadas as sepulturas número sete, do Cemitério desta vila, vagas sepulturas, pelo que todas as pessoas que desejem adquiri-las em boas perfeitas devem requerer a sua concessão no prazo de trinta dias a contar da data da afixação do edital.

Deliberam ainda permitir em todas as estradas e caminhos municipais deste concelho o trânsito de veículos de natureza especial e máquinas agrícolas ou industriais que se dirijam fora do limite do concelho, desde que sejam observadas as disposições do Código da Estrada

sem condicionamento de preços, responsabilizando-se no entanto os interessados pelos preços dum que caiam às referidas entidades e comerciantes.

Deliberou-se vagas a Comissão de Economia em solicitado pela Direcção Geral dos Transportes Terrestres, diligencias que mais tem a ofício aos novos horários das carreiras de Santiago Maior - Fontanos, Redondo - Frejus e Redondo - Santa Suzana, estabelecidos pela Transportadora Sotalentense.

A Comissão deliberou em face dum requerimento apresentado por Adelina de Jesus Matalote Magalhães, declarando que o requerente é muito pobre, não possuindo os recursos necessários para propor uma acção de divórcio contra seu marido António Manuel Valentim Magalhães, tendo de seguir o benefício de Assistência Judiciárias.

Foi deferido: Circulares do Governo Civil, transmitindo para a Direcção Geral da Administração Local: uma petição um requerimento apresentado pelo Senhor Deputado Francisco Manuel Lopes Vieira de Oliveira Dias, pedindo vários elementos sobre equipamento básico; outra sobre extravio de licenças de caça e outra sobre obrigatoriedade de pagamento dos contribuintes para a Previdência foi feito dos Gandos; todos tiveram o despacho de Conhecimento.

Requerimentos: De José Manuel Serafim, pedindo licença para construir uns pilares. Deferido. De António Manuel Jorge, pedindo licença para construir uma habitação em Monte Velgueiro. Deferido. De Miguel Joaquim da Silva, pedindo licença para construir uma casa no Freixo: a Comissão, na face duma carta enviada pela Comissão de Moradores do Freixo, deliberou mandar apurar no local da viabilidade ou inviabilidade da pretensão do requerente, após o que se constatou que os motivos apresentados na carta não houve de considerar como motivos atendíveis de edificação, pelo que deferem o requerimento. De Francisco Joaquim Santos da Silva, pedindo licença para construir um muro e levantar uma parede. Deferido. De Jacinto José Branco Rocato, pedindo licença para reparar telhados e colocar uma laje lavrada em varanda de ripas de Dalva, limitada, pedindo licença para limpar telhados, reparações e reparação de fornecimentos. Deferido, acerca como o anterior. De Jerónimo António Siqueira, pedindo licença para levantar muros: deferido. De José Matinho pedindo licença para levantar meio muro de muro minha tanga: deferido. De Joaquim Afonso Carlos pedindo licença para construir uma alpendre, transformar uma porta em janela e uma janela em porta: deferido. De Joaquim Mendes pedindo licença para acabamentos em moradias que foi: deferido. De Manuel Joaquim Carlos pedindo licença para construir um muro: deferido. De Clemente Cipriano pedindo licença para arranjo duma chaminé: deferido. De Francisco Godinho Ramalho pedindo licença para construir uma casa de arrecadação, tipo rústico: deferido. De Rosa de Jesus de Eduardo, pedindo licença para reparação de uma fracção, forro um tecto e fabricar uma sala: deferido. De Faustino José Mendes, pedindo licença para obras abaixo ditas e modificações interiores: deferido. De Francisca Rosa Mendes, pedindo licença para construir uma campa de matrimónio com o epitáfio que indica, uma escultura que se designa por "Anjo Guardião". Deferido.

Salubridade e Segurança: Foi tomado conhecimento do Salubridade e Segurança, de hoje que agora um valor de licença de garantia de seis milhões duzentos e oitenta e nove mil duzentos e trinta e quatro escudos e quarenta centavos.

Pagamentos pactuados: Pactuados os pagamentos da substância de trezentos mil quinhentos e oitenta e quatro escudos e cinquenta centavos, autorizados pelos Senhor, pedidos pelas autorizações números, uma e três, constantes do respectivo livro, que foi presente. O grupo mais tranquilo a todos Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrado o assunto, lavrando-se para constar a presente acta que será submetida à aprovação da próxima reunião. Eu em José Maria Tavares Ferreira Oficial, servindo de Chefe de Secretaria, lavrei, redigi e subscrevi esta acta.

O Secretário

Fl. 125

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Retorta, realizada em vinte e oito de Janeiro de 1976.

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro do ano de mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Retorta e edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Cabrião, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Retorta, sob a presidência do Senhor Vereador Joaquim Anspicio Fontes Fontado e com a presença dos Vogais Efetivos Agostinho Antunes de Almeida Ribeiro e Severino Rosado Carreira, faltando por motivos justificados os Vogais Efetivos Adolfo Vita Duque e Armando Fontes Martins, estando também presente à Reunião o Fiscal Fiscal servindo de Chefe de Secretaria, José Maria Fernandes. Verificada a maioria dos vereadores da Comissão, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei, aberta a sessão após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e de seguida apreciada. Depois do Senhor Presidente ter explicado os motivos que tal justificam, a Câmara tomou por unanimidade a seguinte

Deliberação: Aprovar a Direcção Geral de Urbanização para a rescisão do contrato com o Arquitecto Urbanista. Imediatamente: Carta de Manuel Franco Cabeço Alves, empreiteiro da obra de Remodelação dos Paços do Concelho, informando o saldo devedor e pedindo a liquidação do mesmo, para o que não pode continuar a obra, por falta de disponibilidades, informando que não pode garantir os preços dos trabalhos em dívida tempo apresentados por motivos dos documentos verificados na conta, indicando que a importância em dívida é respeitante a autos de medição ainda não aprovados e processados. Circular da Direcção Geral da Administração Local, transmitindo uma Nota do Senhor Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna

sobre reuniões e despachos na via pública. Intimado. Circular da Governo Civil transmitindo uma da Direcção Geral da Administração Local, sobre pagamento às Comissões Regionais de Saneamento. Intimado. Circular do Governo Civil, transmitindo uma da Direcção Geral da Administração Local esclarecendo dúvidas sobre os decretos setenta e sete cento e setenta e quatro e setenta e quatro setenta e cinco, acção de inspecções sanitárias a pato fins consumo público. A Câmara vai estudar o assunto, a fim de determinar a colocação dos respectivos taxas. Circular do Governo Civil a transmitir uma da Direcção Geral da Administração Local, sobre a execução das disposições do decreto-lei quinhentos e seis setenta e cinco, sobre comunicações do Jornal da Cooperativa em época de tempo fascista. Intimado. Ofício do Governo Civil, transmitindo um do Comando Geral da Polícia de Segurança Pública, informando a Câmara não poder ser atendido o pedido de criação duma esquadra de Polícia nesta Vila, em virtude de esta localidade se encontrar servida com uma Secção da Guarda Nacional Republicana e haver necessidade em mais importantes pontos localidades. A Câmara, internada do assunto do Ofício e não concordando com ele, vai insistir no pedido, mesmo contra os motivos que julgam convenientes.

Requerimentos: De Ludgero João Ribeiro, pedindo a alteração e modificação do seu prédio. Deferido. De António Prado Caninio, pedindo para ampliar o seu prédio. Deferido. Participantes os despachos de deferido dados nos requerimentos seguintes: De Joaquim Vita Valente pedindo para obter uma fartação. De Francisco António Cabreiro pedindo para fazer obras obadilhas e de uma guarda chaminé. De José Manuel Botas Mendes, pedindo licença para de fazer interiores; de José Sardinha, pedindo licença para limpar telhados; de Angelo Secto Bizeminque, pedindo licença para fazer uma abobadilha e pôr uma cave a mosaicos.

Fl. 120

Assentamento de Joaquim António Gonçalves Pereira, pedreiro, casado, natural da freguesia de Vilarinho, concelho de Carregal do Sal, residente nesta vila de Redondo, que faleceu no dia vinte e dois do corrente mês, com sessenta e seis anos de idade, filho de José Gonçalves Pereira e de Maria Rosa Pereira, ambos falecidos, no estado de casado com Maria Rosa Pereira, deixando cinco filhos, todos maiores. Foi declarante o filho Manuel Gonçalves Pereira, casado, residente nesta vila de Redondo, que assina comigo, Abel Pereira Lopes, Escrivão de Direito, que o escrevi.

Freguesia de Redondo: Foi tomado conhecimento do Balancete da Freguesia de Redondo, de hoje, que acusa um saldo em dinheiro na quantia de dois milhões quinhentos e trinta mil quatrocentos e setenta escudos e cinquenta centavos.

Pagamentos ratificados: Ratificados os pagamentos na importância de quarenta e três mil oitocentos e vinte e dois escudos e oitenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações números três a quarenta e dois inclusive do respectivo livro, que foi presente. De seguida usando a palavra, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão, tendo-se, para constar, a presente acta, que será submetida à aprovação da próxima reunião. Eu, José Maria Soares Tinoco Oficial, servindo de Chefe de Secretaria, a redigi e subscrevo esta acta.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em 11 de Fevereiro de 1976.

Aos onze de Fevereiro de mil novecentos setenta e seis, nesta vila de Redondo e edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Basteiro Furtado e com a presença de António de Almeida Chato Dinis, Domingos Rosado Concha, Adolfo Pita Duque e Armando Pestana Martins. Verificada a presença de todos os membros da Comissão, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e de seguida assinada. Presente também o Tesoureiro oficial, servindo de chefe da secretaria José Maria Soares. A seguir o senhor Presidente usou da palavra e expôs aos vogais assuntos de interesse para o concelho, tais como: a solução para a resolução do prédio pertencente à esposa do senhor Doutor Joaquim Carmelo Dobo, sito na Rua Doutor José Luis Tavares Júnior, o qual está de acordo com o referido senhor a ser avaliado pela comissão de avaliação que preste informações ao Estado para de seguida haver conversações para a aquisição do móvel, se estiver, dentro das possibilidades do Município, para efectuar a condigna urbanização do local.

Em seguida o senhor Presidente informou que tinha solicitado a colaboração de pessoas conhecedoras para avaliarem o Terreno junto à Escola Secundária o fim de poder informar o Ministério da Educação e Cultura para aquisição de Terrenos destinados à ampliação da referida Escola e ainda do Terreno necessário a adicionar ao que a Câmara já possui para a construção do Saimo junto ao futuro mercado municipal.

O Senhor Presidente informou a Câmara de vários assuntos correntes

Em seguida a Comissão tomou por unanimidade as seguintes deliberações:

RELÓGIO - Resolveu adquirir um relógio eléctrico para a Torre do Castelo, à firma Serafim da Silva Jerónimo e Filhos, L.da citada conforme proposta apresentada.

ESCADA - Por serem deficientes as escadas existentes para os serviços de colocação de lampadas e reparação da rede eléctrica, a Câmara deliberou adquirir uma escada extensível, em duro aluminio

CONSTRUÇÃO DE UM EDIFÍCIO ESCOLAR - A Câmara, deliberou concordar com a construção de um novo edifício escolar de quatro salas junto aos já existentes nesta vila, conforme planta apresentada pelos respectivos serviços e com a anuência do corpo de professores do núcleo de Redondo.

BARRAGEM DE VALE DE ABRAÃO: - Pela falta de água verificada e ainda pelo baixo nível de pluviosidade que vem atravessando foi proposta pelo vogal, senhor António Almeida Chato Diniz que se fizesse uma represa logo a seguir à barragem para recolher as águas

de um ribeiro, de molde a arranjar mais água e bombá-la para a referida albufeira para aumento do caudal. A referida construção só se fará, depois de ser estudada devidamente e se o aproveitamento for rentável. A Câmara ouvindo o vogal, deliberou concordar com o proposto.

TOTOCOPIADOR: Verificando-se que o fotocopiador existente não serve às necessidades que exige, a Câmara deliberou adquirir um novo fotocopiador com mais rentabilidade, dando poderes ao Senhor Presidente para a sua aquisição.

DUMPER: A Câmara deliberou por proposta apresentada pelo Senhor Presidente, adquirir um dumper, marca Wicbet com motor Petter Diesel, modelo quatro barra setenta e cinco ao Senhor João Pisco, pela importância de cento quarenta mil escudos por verificar a necessidade daquela máquina para os serviços de obras.

FEDERAÇÃO DOS MUNICIPIOS DOS DISTRITOS DE ÉVORA E PORTALEGRE: A Câmara concordou com as alterações do Regulamento Interno da Federação do seguinte teor: 1.1. Alteração dos números um e dois do artigo décimo do Regulamento Interno da FMEP, que passariam a ter a seguinte redacção: "1. A comissão administrativa da Federação será constituída pelos presidentes das câmaras municipais federadas e pela Comissão Sindical dos Trabalhadores das Federações de Municípios dos Distritos de Évora e Portalegre, servindo de presidente o da Câmara Municipal de Évora enquanto os serviços de secretaria funcionarem na cidade de Évora. "2. Em caso de impedimento o presidente será substituído pelo vogal mais velho entre os presidentes das câmaras federadas presentes." 1.2. Inclusão de um novo número no referido artigo décimo com a seguinte redacção: "3. A comissão administrativa só poderá funcionar quando o número de vogais representantes das câmaras federadas presentes for pelo menos igual ao dos representantes da Comissão Sindical." 1.3. Alteração do número um do artigo décimo segundo do Regulamento, que passaria a ter a seguinte redacção: "1. Os serviços municipalizados da Federação serão geridos por um conselho de administração presidido pelo presidente da Comissão Administrativa, ou por quem ele designar, e composto por mais nove administradores, sendo seis eleitos pela Comissão Administrativa, de preferência entre os vogais dos conselhos municipais interessados e três membros da Comissão Sindical dos Trabalhadores da Federação. 1.4. Alteração do número um do Artigo décimo quinto do Regulamento, que passaria a ter a seguinte redacção: 1. As reuniões da Comissão Administrativa assistirão, sem direito a voto, o director-delegado, para efeitos pediente Geral da Federação, para efeitos de secretariado. 1.5. Alteração do número um do artigo décimo sexto do Regulamento, que passaria a ter a seguinte redacção: 1. Das reuniões será lavrada acta redigida e subscrita pelo funcionário administrativo referido no número um do artigo anterior e assinada por quem a elas presidir. 1.6. Ao número quatro do artigo décimo sétimo do Regulamento deverá ser acrescentado: "4... e à Comissão Sindical dos Trabalhadores da Federação.

TERRENO EM MONTOITO: Apreciado o pedido do Senhor Luís Inácio Lopes de Montoito que pretende anexar uma parcela da via pública ao prédio que pretende construir, a Câmara resolveu consultar a Junta de Freguesia de Montoito sobre a viabilidade de pretensões. A Junta informou a Câmara não concordar com a pretensão, devendo o proprietário utilizar apenas o espaço que adquirir sem prejudicar a via pública. A Câmara apreciando o assunto concordou com o parecer da Junta, deliberando comunicar ao interessado o parecer tomado.

REQUERIMENTOS: Do engenheiro José Paulo, pedindo a sua inscrição como técnico para dirigir obras e assinar projectos. Deferido. De José Gaspar Chambel, pedindo para modificar e ampliar o seu prédio; de José Sardinha para desentaipar uma porta e abrir uma janela; de Carmelino Manuel Trouxa Mestre pedindo para construir um prédio; de José Manuel Siquenique pedindo a ampliação e modificação de um prédio; de Maria Isabel Martelo Molefas Manuel Bento Fortes Lebre pedindo licenças para fazerem reparações interiores. Deferidos.

De Martins da Silva, pedindo para modificar o seu prédio na

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 310 x 297 m/m

estação abastecedora de gasolina. [illegible] Manuel Fabião Gomes pedindo para fazer alterações [illegible] de Monte Armando do Monte Galhofo pedindo ampliação e [illegible] interiores no seu prédio; de Joaquim Ramalho [illegible] pedindo para fazer dois alpendres ligeiros; Todos deferidos.

Retificou o despacho de deferido nos requerimentos do Governo António Batalha e Aníbal Natalato Valente, pedindo licença para obras.

BALANCETE DA TESOURARIA - Foi tomado conhecimento do Balancete da Tesouraria, de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de três milhões cento quarenta seis mil oitocentos quarenta e oito escudos e trinta centavos.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta, que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Fonseca, terceiro oficial, servindo de chefe de secretaria, a redigi mandei lavrar e subscrevo.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em 25-2-76

Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de mil novecentos setenta e seis, nesta vila, de Redondo e edifício provisório a servir de Paços do concelho, sito na Rua do Calvário, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Nuno Pompílio Bastos Furtado e com a presença dos vogais Senhores António de Almeida Chato Diniz, Domingos Rosado Concha, Adolfo Pita Duque, faltando o vogal Armando Pestana Martins. Verificada a presença dos membros da Comissão o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração a pequena

e de seguida assinada. Presente também à reunião, a escriturária-dactilógrafa, servindo de chefe de secretaria, Maria de Lourdes Patrão Moreira. A seguir o Senhor Presidente usou da palavra e expôs aos vogais assuntos de interesse para o concelho. Pelo vogal Senhor António de Almeida Chato Diniz foi apresentado o mau estado da lixeira, sendo de opinião que a Câmara providenciasse junto dos serviços competentes para a implantação de nova lixeira com os requisitos exigidos superiormente. A Câmara concordou com o alvitre do vogal António de Almeida Chato Diniz e vai providenciar para que se concretize a referida sugestão.

De seguida a Comissão tomou por unanimidade as seguintes deliberações:

Depósitos para água: A Câmara deliberou adquirir ao senhor António Campeia Lopes pela importância de quarenta e seis mil escudos, dois depósitos para o transporte de água, com a capacidade de cinco mil litros e de três mil litros respectivamente. A aquisição destes depósitos foi resultante de observações apresentadas pela população ao Município.

Altino Mendes Pouca Roupa - encontrando-se há muito incapaz de desempenhar cabalmente o lugar de coveiro do cemitério municipal desta vila, o serventuário Altino Mendes Pouca Roupa, funcionário com mais de sessenta e cinco anos de idade, em virtude do seu estado de saúde, esta Câmara Municipal deliberou que o referido funcionário fosse submetido à Junta Médica, nos termos do artigo quarenta e um do Estatuto da Aposentação.

Carreiras de camionetas - Foi presente um ofício da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres sobre a alteração do horário da carreira Évora Estação Redondo afim desta Câmara se pronunciar sobre a referida pretensão. A Câmara deliberou concordar com a alteração proposta.

Expediente: Do Governo Civil de Évora - Transcrevendo a circular da Direcção Geral de Contabilidade Pública sobre o pessoal da limpeza das instalações dos serviços públicos. Verbas orçamentais por onde devem serem satisfeitos os aumentos das remune-

rações do corrente ano. Inteirado.

Circular do Governo Civil transcrevendo uma circular da Direcção Geral da Contabilidade Pública sobre alteração do sêlo. Inteirado.

Requerimentos: Joaquina Pita Alves, pedindo o averbamento em nome do senhor José Vicente Lopes da sepultura perpetua número sete do quarteirão número seis do cemiterio público desta vila. Deferido.

De José Vicente Lopes pedindo a construção do prédio conforme planta que junta. Deferido.

De José Domingos Pacheco da Conceição, pedindo o revestimento da sepultura com o epitafio _ Dizeres da Campa - Campa Familiar de Catarina Duque Coca, F.A. 8-11-1961. Eterna saudade de seus filhos. Deferido.

Rectificar: Manuel José de Sousa para acabamentos exteriores e interiores. De Joaquim Ramalhosa Mendes para transformar uma porta em janela. De Franklin Amaro Cabreirinha para reparações interiores e limpezas de telhados.

Balancete da Tesouraria: _ Foi tomado conhecimento do Balancete da tesouraria, de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de três milhões duzentos quarenta e oito mil seiscentos quarenta e cinco escudos e quarenta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Ractificando os pagamentos da importância global de oitocentos e seis mil cento vinte e três escudos e oitenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações números quarenta e três a oitenta e um, inclusive do respectivo livro que foi presente. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão, lavrando-se, para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. E eu, Maria de Lourdes Patão Moreira, escriturária-dactilografa, servindo de chefe da secretaria, lavrei, redigi e subscrevo.

[signature]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em dez de Março de mil novecentos setenta e seis.

Aos dez dias do mês de Março de mil novecentos setenta e seis nesta Vila de Redondo e edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário, pela vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Numa Pompilio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores António de Almeida Chato Dinis, Domingos Rosado Concha, Armando Pestana Martins e Adolfo Pita Duque. Verificada a presença de todos os membros da Comissão, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e de seguida assinada. Presente também à reunião a escriturária-dactilografa, servindo de chefe da secretaria, Maria de Lourdes Patão Moreira. A seguir o Senhor Presidente usou da palavra e expôs aos vogais assuntos de interesse para o concelho, tais como a iluminação do jardim. Foram apresentadas propostas e catálogos de várias Firmas para escolha dos respectivos candieiros e lâmpadas e preços dos mesmos. A Câmara optou pelas Firmas Asea Eléctrica Limitada e Cavan. O Senhor Presidente informou, ainda, a Câmara de vários assuntos correntes.

Em seguida a Comissão tomou por unanimidade as seguinte deliberação:

Alvará de Saneamento: Presentes dois processos de saneamento nos termos das instruções aprovadas pela Portaria número seis mil sessenta e cinco de trinta de Março de mil novecentos vinte e nove, referentes a José Domingos Calado e de Maria de Lourdes Alenquer dos Santos Carraça. A Câmara aprovou, mandado passar os respectivos alvarás.

REQUERIMENTOS. De José Manuel Quintas pedindo dezoito dias de férias. Deferido.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

de Manuel José Julhofo Valadas pedindo a concessão perpetua do terreno da sepultura número setenta do quarteirão número cinco, do cemitério Municipal de Redondo. Deferido. De João Francisco Ratinho pedindo a concessão perpetua do terreno da sepultura número oitenta e quatro do quarteirão número dez do Cemitério Municipal de Redondo. Deferido. De Manuel Joaquim Piça, pedindo para construir uma Vacaria, um tanque para bebedouro e um curso de carga e descarga. Deferido. De Joaquim Alvaro Coelho pedindo licença para ampliação do seu predio sito na rua da Escola em Aldeias de Montoito. Deferido. De Maria da Conceição Ruas pedindo licença para pavimentar uma casa a mosaicos e reparações interiores. Deferido. Ractificado o despacho de Mónica de Jesus Cardinha de Sousa pedindo licença para fechar um portado e fazer uma caixa para o contador. Ractificado o despacho de Armando Espanhol do Monte pedindo limpeza de telhado substituindo as madeiras. Ractificado o despacho de José Domingos Guisadas pedindo licença para limpeza de telhados com substituição de madeiras. De José Augusto Pepe pedindo uma certidão que conste o tempo prestado nesta Câmara. Deferido.

BALANCETE DA TESOURARIA: Foi tomado conhecimento do Balancete da Tesouraria, de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da quantia de Três milhões cento e dois mil quatrocentos trinta e cinco escudos e trinta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Ractificando os pagamentos da importancia global de quatrocentos cincoenta e um mil duzentos e oito escudos e trinta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações números oitenta e dois a cento quarenta e um, inclusive do respectivo livro que foi presente. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão, lavrando-se, para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. E eu, Maria de Lourdes Patão Moreira, escriturária-dactilografa, servindo de chefe da Secretaria,

lavrei, redigi e subscrevo.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em vinte e quatro de Março de 1976.

Aos vinte e quatro dias do mês de Março de mil novecentos setenta e seis nesta vila de Redondo e edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Numa Pompilio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores António de Almeida Chato Dinis, Domingos Rosado Concha, Adolfo Pita Duque, faltando o vogal Armando Pestana Martins. Verificada a presença dos membros da Comissão, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e de seguida assinada. Presente também à reunião a escriturária-dactilografa, servindo de chefe da Secretaria, Maria de Lourdes Patão Moreira. A seguir o Senhor Presidente usou da palavra e expôs aos vogais assuntos de interesse para o concelho, tais como a sinalização da vila, informando que já se tinha iniciado a colocação dos respectivos sinais. Em seguida falou da compra do terreno para aumentar a Escola Secundária e Escola Preparatória deste concelho, apresentando as cartas dos proprietários do terreno e condições de venda. Informando, que já tinha oficiado à Entidade competente, solicitando o respectivo subsídio para aquisição dos respectivos terrenos. O Senhor Presidente informou ainda a Câmara de vários assuntos correntes.

Em seguida a Comissão tomou por unanimidade as seguintes deliberações:

Abastecimento de água de Freixo: Dar poderes ao Senhor Presidente

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

para lavrar escritura e contracto da Câmara com a firma M. Filipe Teodosio para a execuçao de um poço de captaçao bem abastecimento de água de Frexo, conforme proposta apresentada e aprovada pela Direcçao Geral dos Serviços de Saneamento.
Processo de vistoria: Presente um processo de vistoria respeitante a Mónica de Jesus Cardinha Sousa, para a declaraçao de independência e autonomia das duas partes em propriedade horizontal. Em virtude de ter cumprido as disposições indicadas no respectivo auto de vistoria a Câmara considerou a independência e autonomia das duas partes do prédio, para efeitos de transformaçao de duas partes em propriedade horizontal.
Lançamento de Derrama para 1976: Ao abrigo do artº 6º do Decreto-lei nº 173 de dezasseis de Abril de 1973, o Senhor Presidente propõe que no ano de mil novecentos e setenta e sete se proceda, tal como no ano em curso a transacto, juntamente com as contribuições do Estado ao lançamento extraordinário de uma derrama, com base nas contribuições predial (rústica e urbana) e industrial, pela taxa de quinze por cento das colectas liquidadas para o Estado, abrangendo as duas freguesias do concelho e destinada a fazer face aos encargos com as seguintes obras: na freguesia de Montoito - reparaçao de arruamentos em Montoito e do poço de abastecimento público, em Montoito e ainda ao nível da freguesia a implantaçao de redes de água e esgotos, obras que ultrapassam em muito os dez milhões de escudos, sendo o encargo do Município superior a duzentos mil escudos; na freguesia de Redondo - remodelaçao dos Paços do Concelho no valor superior a dois mil contos e ainda o abastecimento total de água à freguesia, obra ainda não estimada mas superior a quinze mil contos com um encargo resultante provável de trezentos e quarenta mil escudos.
Expediente: Ofícios: Da Philips - informando o preço de várias lâmpadas. A Câmara vai adquirir algumas para substituiçao das fundidas no concelho.
Da Lusalite: A Câmara tendo necessidade de vir a construir um casarão para resguardar as máquinas, pediu à Lusalite, catálogos, tabela e condições de fornecimento. A firma enviou os solicitado pelo Senhor Presidente, indo a Câmara estudar o assunto.
Requerimentos: De Prudência Carochas pedindo a concessão perpetua do terreno da sepultura número dezoito do quarteirão número quatro do cemitério de Redondo. Deferido.
De Miguel Joaquim Fanica pedindo licença para construçao de uma casa, sita nas cometas do Ponte Branco. Deferido.
De Luis Henrique Gomes Fernandes pedindo licença para proceder a alteraçao da fachada no seu prédio em Redondo. Deferido
De António Filipe Chaves pedindo licença para construir uma casa tipo rústico. Deferido.
Ractificados: Ractificado o despacho de Faustino José Mateus pedindo licença para pavimentar dois corredores e um quarto. Ractificado o despacho de Manuel António Fanica Reto pedindo licença para pavimentar quatro casas a mosaicos e rebocos interiores. Ractificado o despacho de Zulmira Ferreira da Trindade pedindo licença para reparaçao da Frontaria. Ractificado o despacho de José Tendeiro Martins pedindo licença para colocar mosaicos num compartimento e cimentar o quintal. Ractificado o despacho de Dona Maria Caniço Caposinho Fanica pedindo licença para revestir em marmore a sepultura perpetua número sessenta do quarteirão número cinco. Ractificado o despacho de Manuel Francisco Morgado Comprido pedindo licença para colocar mosaicos e rebocar três compartimentos e a fachada do prédio. Ractificado o despacho de Manuel Mendes pedindo licença para proceder a reparaçao interiores.
Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do Balancete da Tesouraria, de hoje, que acusa um saldo credinheiro de dois milhões setecentos setenta e quatro mil quatrocentos vinte e um escudos e quarenta centavos. ——
Pagamentos ractificados: Ractificando os pagamentos da importância global de trezentos quarenta e quatro mil trezentos sessenta e um escudos e vinte centavos autoriza-

dos pelo Senhor Presidente pelas autorizações números cento quarenta e dois a cento sessenta e sete, inclusive do respectivo livro que foi presente.

Vasco Gonçalo Marques

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Ourém e Fátima, realizada em 14 de Abril de 1976

Aos catorze de Abril mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Fátima e edifício provisório a serviço dos Paços do Concelho, sito na Rua de Calvário, nesta vila, pelas vinte e uma horas, reuniram em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Ourém, sob a presidência do Senhor Vasco Gonçalo Marques, Secretário Interino e com a presença dos Senhores Adolfo Vila Boas, Capitão Clemente Chaves Vieira e Fernando Rosato Couto, faltando o Senhor Comandante Vítor Marques. Aberta a sessão pelo Senhor Presidente foram dados vários esclarecimentos sobre assuntos de interesse municipal, tendo sido dado conhecimento de que a Câmara vai fazer à sua Freguesia Sucessora a conta, respeitante ao fornecimento do serviço público, que já está a funcionar. Sabendo foi dado conhecimento de que pelo Governo Civil, foi concedida ultimamente a Paços Municipais Ultramarinos, a importância de um milhão e cento e cem mil escudos, destinada a custear as despesas de medição que foram sendo feitas na obra de construção do E. M. 513, de Vilar dos Prazeres a Fátima, tendo sido recebida a título de empréstimo e tendo ainda sido recebido também comunicado que a liquidação dos mesmos fosse feita à Câmara a conta dos serviços feitos na obra dos Paços do Concelho, logo que fosse dada a conclusão dos mesmos e consignações (exceto fios) sendo que a Câmara vai fazer pela conta da obra de Remodelação da Rede de Abastecimento de Água à Vila. —

Casa do Dr. Lobo: Foi dado conhecimento de que o Senhor Doutor Joaquim

Fl. 33

Ourém e Fátima

Pedido feito foi feita à Câmara nova proposta tendo conhecimento de que pretende pretende pelo terreno à entrada da vila onde existem um prédio que foi demolido e fica sendo os prédios que lá existe, a importância de duzentos mil escudos. A Câmara pretende fazer uma proposta, de cento e vinte e cinco mil escudos, proposta que vai comunicar ao interessado.

Arquitecto e Plano de Urbanização: A Câmara resolveu mais, enviar uma foto cópia do contrato feito com o Arquitecto Artur Pires Fontes para a elaboração do Plano de Urbanização, com o intuito de elucidar este nosso contacto.

Delegação da Direcção Geral de Desportos: Foi a seguir dado conhecimento de que pela Delegação da Direcção Geral de Desportos foi pedido à Câmara a cedência das instalações da antiga Cadeia, para aí se fazer desporto, amadoristicamente falando; a Câmara resolveu ceder o citado recinto, a título precário e apenas até que se iniciem as obras de competência do Mercado.

Festas dos Fogos da Forte Seca: Foi pedido um ofício da Comissão das Festas de Fogos da Forte Seca, pedindo autorização para a utilização dum terreno Camarário e o fornecimento da luz que foi feita, nos dias destas festas se destina a melhoramentos nos fogos. A Câmara resolveu ceder o terreno e fogos a luz que for feita.

Barragem da Vigia: A Câmara resolveu mais tomar ciência dum edital harmonia com o Decreto - Lei número quarenta e três mil trezentos e vinte em relação à zona de protecção da Barragem da Vigia, zona fixada pela Direcção Geral dos Serviços de Urbanização.

Afeições: A Câmara resolveu também mandar afixar editais tornando públicos que durante o próximo mês os melhoramentos de passar e medir deverão ser afeitos, ficando os contribuintes que não comparecerem no mês dirão sujeitos ao serviço extraordinário e não comparecem via oficiosa.

Feira Franca de Fátima: Finalmente foi deliberado mandar afixar editais com especiais e condições vinte e tendo franca do mês de Agosto, em vez de Maio por ser feriado, mês.

Remodelação da Rede de Abastecimento de Água: Pelos Senhores Engenheiro Vieira foram remetidos cinco exemplares do projecto de remodelação da rede das águas da vila; em face de tal a Câmara,

falta a grande necessidade de este Povo se efectuar mesmo o seguro e valorização e conservação à Direcção dos Serviços Hidráulicos Fluviais.

Carta de Legenda: A região foi apresentada por uma legenda e carta de legenda, tendo Câmara foi aberta civil homologada e intervenção e efeito e da responsabilidade do Governo Civil para os Lares, verificando-se que a receita é de duzentos quatrocentos e vinte e cinco mil e oitenta e três escudos e quarenta centavos que adicionados ao saldo em dinheiro, visto da conta anterior, julgo o total de dez milhões quinhentos, dezoito mil e cinquenta e nove escudos e oitenta centavos. A despesa realizada foi de nove milhões cento e noventa mil quinhentos e oitenta e cinco escudos e cinquenta centavos, pelo que o saldo para o ano de mil novecentos e setenta e seis, pode calcular-se em dois milhões e pouco mais de cento e vinte escudos, seus direitos e lançamentos. Em obras fica uma parte de cento e trinta e cinco mil escudos e quarenta e oito escudos e cinquenta centavos. Nos fase de mesa dos vereadores determinou a Direcção Geral de Administração Local e Ultramar que a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Arouca, fosse autorizada a aplicar: quinze mil oitenta e oito escudos de receitas consignadas para a freguesia de Arouca da Portaria mil novecentos e cinco, quatrocentos e quinze e oito mil quinhentos e oitenta e seis escudos e noventa centavos, para pagamento de encargos contraídos e não pagos à Federação dos Municípios do distritos de Aveiro e Portalegre aprovados até ao exercício findo, e o restante às actividades da Câmara. Os despachos foram aprovados, a conta e a Comissão Administrativa da Câmara Municipal [illegible] os vereadores dos Srs. Drs. Vítor de Oliveira, Julgo e Arquitecto Ilídio Pinho Lopes Faria e quinto com o Presidente, Superiores a distribuição do saldo da gerência e Encargos de administração, Obras Novas, de conta para conta e sua Excelência no artigo, como o Presidente artigo quinto do Decreto-Lei número quinze e cinco mil trezentos e oitenta e dois de vinte e um de Novembro de mil novecentos e noventa e três.

Correio: Vindas mensais quarenta do Governo Civil sobre Edital de Projectos de obras, os quais devem ser dirigidos ao Gabinete de Apoio - Interessados.

Vindas mensais quarenta do Governo Civil, transcrevendo uma da Direcção Geral do Património Cultural, sobre o levantamento e exporte do Património cultural e artístico; Vindas mensais quarenta do Governo Civil transcrevendo uma da Direcção Geral da Contabilidade Pública sobre subsídios de férias a médicos e outros, ministros que estejam praticantes; Vindas mensais quarenta e tais do Governo Civil sobre a Direcção de três mensais quatrocentos e quarenta e cinco, oitenta e cinco. Todos com o respectivo de seu teor.

Requerimentos: De Domingos António Ribeiro, pedindo licença para construir o seu prédio, a confrontar a Casa em virtude de o prédio ficar situado na Rua da Fig, para efeito de vista, concluir o Planeta e Requerimento ao Gabinete Técnico de Apoio às Autarquias locais, a fim de ser feito; de António José Alves Pereira pedindo vistoria para licença de habitação para o seu prédio na Rua de Oliveira, de Cabreiro, tendo sido feito o depósito; de Emília José Simões Pacheco, pedindo licença para obras no seu prédio; de António José de Matos Valente pedindo licença para alterações e ampliações do seu prédio nos Paços, de pedido de António José de Almeida, para construção de um prédio; de pedido de Manuel Ferreira pedindo para ampliação e modificações do seu prédio; de pedido de José Manuel Dias Ramalhosa, pedindo licença para alteração do telhado do seu prédio; de pedido. De Manuel António Pereira Reis, pedindo licença para ampliação e modificações do seu prédio; de pedido. De Miguel dos Santos, pedindo licença para modificações interiores no seu prédio; de pedido. De Joaquim Pereira Santos pedindo licença para ampliação do seu prédio, de pedido. De António Felipe Chaves pedindo licença para construir uma casa de dois pisos, de pedido; De Manuel António Pinto, pedindo licença para construção de um prédio; de pedido. Rectificando os despachos: De pedido a pedido nos seguintes requerimentos: De José Nascente Mutalato, pedindo para fazer obras interiores num prédio; de Manuel Joaquim José Lopes de obras interiores no seu prédio; de António José Redondo Monteiro, de obras no seu prédio; de José Frade para obras interiores no seu prédio; de José Simões Martins, obras interiores num prédio; de José Caetano Diogo de construção de uma alpendre; e de Carmelinda Manuel Branco Martins, de construção de uma garagem.

Ratificar os despachos de deferido datos nos Requerimentos a seguir indicados a fim de reconhecimento de repetições por conta de consumo com os epítetos que lhe dirão para cada um. (a) Maria Virgínia Vaz da Silva e Oliveira José. Expte.

Telefone de Fermoselha: Foi dado conhecimento do Telefone de Fermoselha de hoje que acusa um saldo em dinheiro de dois milhões quatrocentos e vinte e sete mil oitocentos e vinte e oito escudos e cinquenta centavos.

Pagamentos ratificados: Foram ratificados os pagamentos da importância total de quatrocentos mil oitocentos e dezanove escudos e dez centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas antecipações de pagamento números cento e oitenta e oito seguintes e fracções declarando respectivos fins que foi presente a vista dos mesmos a tratar, o Senhor Presidente mandou em nome da Lei que fosse emendada a versão a que acrescia o terceiro Oficial José Vaz Pinto Fernandes Tavares, servindo de Chefe de Secretaria, que redigiu e subscreveu este acto.

Nuno Gonçalo Barbosa

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Fafe, realizada em 28 de Abril de 1976.

Aos vinte e oito de Abril de mil novecentos e setenta e seis nesta Vila de Fafe e Edifício Provisório a sede da Câmara Municipal, estiveram presentes na Câmara Municipal de Fafe em sessão ordinária a Comissão Administrativa da mesma Câmara Municipal de Fafe, sob a presidência do Senhor Presidente Engenheiro Manuel Gonçalves Seixas Freitas e com a presença de todos os seus Senhores Vogais: Carlos Vieira Duarte, Antonio de Oliveira Chaves Queiroz, Fernando Gonçalves Pereira e Domingos Borges Rocha. Aberta a sessão, foi dada a palavra ao Senhor Presidente para ler à Câmara conhecimento de vários despachos de interesse que têm vindo a ser tratados. —

Deliberações: De seguida a Câmara tomou conhecimento de as seguintes deliberações: Pedir uma relação de nomes de indivíduos que estão em casa de trabalhos, para a hipótese de terem que abrir-se trabalhos, pois a Câmara tem conhecimento que estão a iniciar-se uma obra; Deliberou ainda a Câmara adquirir ao Senhor Miguel de Sousa Ferreira por cento e vinte mil escudos e cinquenta centavos, o terreno onde está implantada a fonte de Agrela Velha pertencente aos Senhores Herdeiros para entrega na respectiva escritura em benefício da Câmara; este acordo, que diz respeito a ser isto regularizado à muitos anos, com a Câmara que então dirigia os destinos do Município, não o foi por qualquer motivo que se desconhece, e por isso este Corpo Administrativo não se dá por satisfeito com o sucedido, vai assim tentar regularizá-lo; Deliberou mais a Câmara enviar o projecto de construção do arruamento aos Quelhos, Capinheiro e Fonte de Borracha de Felix, para a Brasília e empreitada. Expediente: Ofícios do Gabinete de Apoio às Câmaras, relativo a cópias dos actos das reuniões das Câmaras actualmente efectuadas e bem assim dos vereadores desde Janeiro até o presente. A Câmara vai oficiar a pedir mais dois exemplares e quanto às reuniões do Gabinete, fica desde já dada por satisfeita as solicitado. — Ofício do Jornal de Fafe pedindo uma entrevista à Câmara; a Câmara diz estar de momento por enquanto na entrevista. — Telefone de Fermoselha; foi tomado conhecimento do Telefone de Fermoselha de hoje, que acusa um saldo em dinheiro de quatrocentos e oitenta e seis mil seiscentos e quarenta e um escudos e cinquenta centavos. — Pagamentos ratificados: foram ratificados os pagamentos da importância total de trezentos e oitenta e nove mil quatrocentos e quatro escudos e trinta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas antecipações de pagamento números seguintes e assente e uma a fracções e efeito indicados do respectivo fins que foi presente. A vista dos mesmos a tratar o senhor Presidente mandou que fosse dada a lei emenda a versão a que acrescia o terceiro Oficial José Vaz Pinto Fernandes, servindo de Chefe de Secretaria, que redigiu, leu e subscreveu este acto.

Nuno Gonçalo Barbosa

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Peturato, realizada em 10 de Maio de 1976

Aos dez de Maio de mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Peturato, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sita na Praça do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Peturato, sob a presidência do Senhor Jorge Augusto Fachada Fontes Tentado e com a presença dos vogais Senhores Abel Rodrigues, António Almeida Chato Nunes e Domingos Gomes Queiroz, faltando por motivos justificados o vogal Senhor Armando Freitas Mendes. Secretariou ainda o terceiro Oficial da Secretaria José Manuel Soares, servindo de Chefe da Secretaria. Aberta a sessão pelas quinze horas, o Senhor Presidente falou da reunião do GTCOPI, tratando vários assuntos nela tratados, sobre obras municipais, falando também das obras das águas para abastecimento ao concelho, das quais já foram apreciados os encargos actuais pela Direcção Geral dos Serviços Técnicos. Em seguida o senhor Presidente disse que conforme já informara os vogais, esta reunião que deveria realizar-se no dia dois de Agosto se realiza hoje conforme editais já afixados por terem os trabalhos da Assembleia Municipal coincidido com a data daquela reunião. ——————

Deliberações: Em seguida a Câmara tomou por unanimidade as seguintes deliberações: Primeira: A Câmara deliberou por unanimidade adquirir à Senhora Dona Lúcia de Jesus Rocha Lobo, pelo preço de cento e cinquenta mil escudos, o prédio situado na Rua Doutor José Dias Fontes Nunes, na parte já demolida e ainda na casa ela confrontante. ——————

Segunda: Deliberou ainda a Câmara autorizar o seu Presidente a entregar a respectiva escritura em representação do Município. ——————

Terceira: A Câmara deliberou mandar passar o título de propriedade requerido, solicitando ao Gabinete de Apoio Técnico da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento da Beira Alta e da Urbanização e Obras acerca do prédio da Carvalha na freguesia de Peturato. ——————

Quarta: A Câmara deliberou ainda que depois de concluídos todos os trâmites legais, seja posto à venda o lote livre nº 1 do Plano de Urbanização para venda pública, sendo tornado público, por editais, o início da entrega das propostas respectivas, as quais deverão ser entregues em carta devidamente fechada. ——————

Quinta: Deliberou ainda a Câmara, em face dos factos ocorridos, autorizar a

Junta de Apoio

entrega aos fiscais de Apoio, da ficha de entrevistas eleitorais pertencente à freguesia Amorim de Oliveira, Medeiros e nos fiscais de Partidos a ficha de entrevistas eleitorais pertencente à freguesia Vimieiro Real de Pedroguense. Requerimentos: De Emília Maria Chaves Faleiro e Miguel Batista Nunes, pedindo a concessão de licença de uso publicidade que indicam, no Concelho de Peturato. Deferidos. Participados os despachos e de feitos dos requerimentos seguintes: De Heliodoro Manuel Matias pedindo licença para ocupação via pública e nos termos legais; de Manuel Martins Fernandes, pedindo licença para abrir um portão; de Casimiro Manuel Pereira Abreu, pedindo licença para construir uma fossa; de Manuel José Mata Soto, pedindo licença para abrir um portão e fechar outro e construir uma varanda; de António Manuel José Lemos licença para obras interiores e interiores de ferro velho; de Maria do Carmo Nunes Encantes Tapeiro, pedindo licença para obras interiores e exteriores do seu prédio; de Fernando Gonçalves, pedindo licença para obras interiores no seu prédio; de José Godinho Nunes, pedindo licença para restauração de uma ruína.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria, de hoje que acusa um saldo em dinheiro da importância de dois milhões, setecentos e cinquenta mil quinhentos e quarenta e oito escudos e cinquenta centavos.

Pagamentos ratificados: foram ratificados os pagamentos da importância total de cento e vinte e quatro mil oitocentos e quarenta e quatro escudos e trinta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente e constantes dos autógrafos de pagamento números trezentos e vinte e trezentos e trinta e um, inclusive do livro respectivo que foi presente. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente mandou encerrar a sessão. Para constar eu lavrei o presente acta que eu José Maria Fonseca, terceiro oficial, subscrevi, redigi e lavrei.

Reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Setúbal, de 26 de Maio de 1876

Aos vinte e seis dias do mês de Maio de mil oitocentos e setenta e seis, nesta vila de Setúbal, edifício do Paço do Concelho, e sala das sessões, pelas vinte e uma horas compareceram os vogais da Comissão Administrativa da Câmara Municipal Senhores Adolfo Pinto Lopes Cardoso, Chato Diniz e Domingos Prado Capitão faltando os mesmos justificados o vogal Senhor Armando Pinheiro Espírito Santo. Compareceu também o Fiscal substituto Senhor José Maria Fernandes Tomás e o Escrivão da Secretaria, José Maria Fernandes, tendo-se verificado não se tratar de dia de sessão ordinária da Comissão. Verificou-se no entanto que à hora marcada estavam presentes os vogais

deliberou ainda a Camara autorizar o seu Presidente a assinar a respectiva escritura em representação do Município e efectuar os respectivos registos e fazer declaração de aceitação do Dr. Jose do Carmo que for necessario para o fim e tempo que o Senhor Presidente entender que for necessario.

Terceira - Feiras francas. A Camara deliberou a nomeação da Comissão dos Feiras francas de que fazem a inscrição daquela que lhe falta nas Festas Gerais Comemorativas do Centenario da Carta dirigida à Camara. ———

Quarta - Registos - Mais deliberou a Camara conceder autorização para efectuar casamento limitado, para a residencia da pessoa particular de espos. da vila. ———

Quinta - Contracto para assistencia tecnica à obra das agoas: a Camara deliberou definir apreciar devidamente e aprovar a minuta do contracto para fiscalização e assistencia tecnica das obras com o abastecimento de agoa ao concelho e Retantos e fazer com o Senhor Engenheiro Antonio Fernandes Vieira; em face do acto deliberação a Camara mandou enviar a referida minuta para ser submetida à apreciação da Direcção Geral de Engenharia Sanitaria. ———

Expediente - A Camara tomou conhecimento do oficio da C.A.P. relativo concordar e comunicar ao mesmo C.A.P. que é de todo a conveniencia a vinda a esta vila bom arquitecto para efectuar os projectos e outras obras municipais, ficando-se os aguardar a quantas gerais - finais de capitação para a vinda do distinto arquitecto. Oficio da Direcção de Saneamento Basico informando que deve pedir pesquisas e captação de agoas destinadas para abastecimento publico, os encargos e total. Por tal motivo informa que não pode, para comparticipar a obra de abastecimento de agoa ao Fojos, Agueda e Camarneira em pleno que esse pagamento seria reembolsado em vinte que lhe pedem. Circulares do Governo Civil: sobre o saneamento para Vacaria a autorização tramitar. Existencia dos Cartas circular sobre a fiscalização das taxas dos juros de agoas. Inexistente. Ainda outra sobre instruções para a execução do Decreto numero 1961 de cento e trinta e dois pedidos e cinco de Agosto. Tomado conhecimento. Circular sobre o Governo Civil sobre a distribuição das

vezes contados um Janeiro do principio fixo dias mensais. Tomado. Carta do Senhor Germano Jose Dinis dos Santos, pedindo a sua reposição em distramento pela esta Camara, como funcionario, uma vez que pertence ao quadro de adidos. A Camara resolveu submeter o assunto à apreciação do Senhor Procurador Civil para a qual efeitos. ———

Requerimentos: De Adelaide Pinto de Sousa Catarina Pereira e Joaquim Salvador, pedindo cada um licença de cinco dias. Deferido. De Eduardo Dias da Assunção Pinto de Sousa, pedindo a inscrição como Tecnico para assinar projectos e dirigir obras. Deferido, devendo ser feita a respectiva Taxa de Quinzena de "Bens Pessoa Serpa e Rosa Vacaria Santos, pedindo a aquisição de terreno de repetimos. Deferido. De José Manuel Vila Cimbreiro pedindo a sua inscrição como Agricultor de agoas hidrofitado. Deferido. ———

Falecimento do Tesoureiro: Foi tomado conhecimento do falecimento do Tesoureiro de hoje, que acusa um saldo em dinheiro da importancia de um milhão, oitocentos e vinte e cinco mil trezentos e trinta e seis escudos e cinquenta centavos. ———

Pagamentos Ratificados: Foram ratificados os pagamentos da importancia de cem, milhão quinhentos e cinco mil oitocentos e setenta e seis escudos e quarenta centavos, conforme as autorizações de pagamentos numeros trezentos e trinta e quatrocentos e dezanove inclusive, autorizados pelo Senhor Presidente e conforme a respectiva lista de pagamentos. Foi proposto antes de o Senhor Presidente declarar encerrada a sessão por mais nada haver a tratar, o seguinte Senhor Vereador Rosado Cardoso, pedindo a palavra e disse que era a primeira vez que a Camara reunia com o Senhor Presidente depois do Decreto que os pos e do qual resultou a saida de dois vereadores em exercicio. Por tal facto propunha que fosse exarado um voto de pesar da Camara pelos ilustres acontecimentos que foi aprovado, depois o Senhor Presidente referiu-se em breve ao assunto de conselho relacionado. A seguir e como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão

pelo Senhor Presidente foi dado por cumprido o disposto na acta, pelo que foi lida a seguinte proposta, que foi aprovada por unanimidade.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Retaxo realizada em 9 de Junho de 1976.

Aos nove de Junho de mil novecentos e setenta e seis nesta vila de Retaxo, edifício próprio a cargo de Jacob de Carvalho, sito na Rua do Calvário, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária com a presença de todos os vogais e sob a Presidência do Senhor Manuel Carvalho Pereira, Governador Civil, a Comissão Administrativa da Câmara empossada pelo Governador Civil de Vista Alegre. Estavam também presentes os Senhores Manuel Martins e Domingos Rosado Concha. Aberta a sessão pelo Presidente foi exposto aos vogais a situação em que se encontra o importante problema da água e que a Câmara está a providenciar junto dos serviços competentes e junto das Câmaras da região, no sentido de conseguir o mais breve possível uma melhoria que venha dar aos nossos munícipes melhores condições de higiene e conforto. Foi também dado conhecimento da forma que foi mais viável o abastecimento de água e que as partes mais elevadas da vila fiquem abastecidas de água em situação de igualdade com as regiões mais baixas e também a Câmara vai proceder às tarefas acima indicadas e vai edificar o reservatório da rede de abastecimento de água, adquirindo as canalizações necessárias. Pelo vereador Vogal Senhor Manuel Martins, disse que seria de toda a conveniência que a Câmara providenciasse para que o mais breve possível fosse uma mais, o depósito para distribuição de água que se encontra em Agostinho, uma vez que é mais difícil as reclamações existentes de insuficiência; a Câmara pessoalmente interpor diligências junto do Governador Civil

Junta de Freguesia

dos já adquiridos, para tentar uma maior. A seguir a Câmara tendo-se reunido foi deliberado as seguintes deliberações: Primeira: Casa de Espectáculos. A Câmara autorizou, a pedido de vereadores, que o recinto da casa de Rua de Cristo, denominada Casa de Espectáculos, pertencente ao Município, fosse pela 1ª vez cedida a entidades eléctricas. Segunda: - Campo de futebol: A Câmara quis exarar nesta acta as congratulações da reunião havida ontem com o delegado distrital da Direcção Geral de Desportos com representantes do Retaxense Futebol Clube e do Vilares Futebol Clube: a Câmara resolveu um conflito, a título de empréstimo ao Município, a quantia de cinquenta mil escudos importância que a Direcção Geral de Desportos fazendo a Câmara de Judiciário. Depois foi acordado que a verba de cem mil e cento, que em direito tempo deu entrada nos serviços para aquela Direcção Geral para arranjo do Campo de futebol, seja entregue ao Retaxense, para a obra que vão iniciar. A Câmara encarrega o Retaxense de continuar a subsidiar a título precário, enquanto os recintos e sua exploração forem a propriedade do Município, os equipamentos denominados "Casas de Espectáculos"; ao Vilares apenas pelos representantes legais dele desportivos para a conveniência dos seus campos. Requerimentos: Foram lavrados para rectificação os despachos de deferimento que eles foram dados pelo Senhor Presidente, os seguintes requerimentos: De Manuel Silva da Conceição Ferreira, pedindo licença para limpeza de telhados, de José Martins Galego, pedindo licença para construir uma adventícia, de Cristóvão Manuel Pires, pedindo licença para reparações interiores numa pedida, de José Viseu Siqueira, pedindo licença para reparações interiores numa pedida, de José da Silva Nogueira, pedindo licença para obras interiores numa pedida; de Firmino José de Sá, Reis, pedindo licença para obras interiores numa pedida; de Jacinto Cardoso de Sousa, pedindo licença para reparações interiores; de Joaquim dos Santos Cabaço, obras interiores numa pedida; de Maria Augusta de Santa Clara Chambel, pedindo licença para reparação de uma moradia; de Cipriano Victor Mendes, pedindo li-

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Estarreja, realizada em 23-6-1976

Aos vinte e três de Junho de mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Estarreja, edifício dos Paços do Concelho, sito na Rua do Cabouco, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, com a presença de todos os vogais e sob a presidência do Senhor Manuel Simões Pinheiro Pinto, a Comissão Administrativa composta pelos Senhores: Adolfo Pinto Duarte, Carlos Alberto Chaves Duarte, Fernando Pinheiro Martins e Domingos Morais Caetano, Vogais e o Presidente acima citados. Funcionou também o Secretário Oficial José Maria Fernandes, servindo de chefe da Secretaria, Aberta a sessão pelo Senhor Presidente, o mesmo explicou aos vogais o fim com que, e cinquenta minutos o vereador Dr. Mateus, após ter dado conhecimento das várias tentativas de melhoramentos feitas pela Junta Geral do Distrito de Aveiro, nas águas: Quanto a este assunto o Presidente explicou que o problema das águas vai entrar dentro de pouco tempo na fase - posto a concurso. Quanto aos furos, a direcção Geral competente como a obra mas diz que neste momento não tem verba disponível.

Gaia: Quanto a este assunto informou que manifestou ao Gaia a sua falta de concordância com o sistema que este adoptou no Gaia, de adesão permanente à Câmara de Aveiro e encarregou trabalho para os peritos competentes.

Obra dos Paços do Concelho: Deve brevemente realizar-se a projectada reunião entre o Presidente, o Dr. Mateus e os peritos encarregados da obra e a Câmara, para se estudar a forma de ultimar o mais depressa possível, os serviços.

A seguir a Câmara tomou conhecimento das seguintes Deliberações - Diversas - Vários - A Câmara, verificando a necessidade de prosseguir com a obra de esgotos, nas ruas de Sade, Quadra, dos Cantos e antes a entrada da vila, baseada nas estimativas comunicadas pela Direcção de Hidráulica do

anos para efeitos eleitorais, num prédio de António Pinto Maciel, pedindo licença para colocarem uma fonte de José Joaquim dos Santos, pedindo a contagem de um espaço de tempo de Sebastião Franco de Sousa, pedindo licença para obras diversas num prédio de Joaquim Pinto Ferreira, pedindo licença para fazer obras num prédio de Joaquim Pinheiro, pedindo licença para mudar a colocação de uma fonte de Maria Rosa Pinheiro, pedindo licença para o revestimento de uma sepultura com cobertura e epitáfio que indica, em nome de Rosário Santana e Joaquim Duarte, pedindo licença para construção de uma sepultura com campa de Manuel Gomes Pinto Catarato, pedindo licença para construção de uma sepultura com campa de Manuel Gomes Ribeiro

Sul presbem abui concurso limitado para a referida obra, contratando varias pessoas do Especialidade.

Limpeza publica na vila de Penalva - Foi lido um requerimento de Joaquina Martins, viuva da Camara Municipal, em que pede a gratificação que lhe é concedida pelos serviços que presta na limpeza publica da vila nos logares que constituem a freguesia de Penalva, resultando-se que ha conveniencia em bem da limpeza publica que lhe continue para o referido serviço. Tendo ouvido o Exposto a Camara é de parecer que deve ser deferida a pretensão, visto ser muito conveniente para a limpeza publica da vila.

Saneamento - Foi lido para que dele seja conhecida completamente para um relatorio para a visita do Exmo. Governador Civil a esta vila de Penalva, o seguinte oficio da Direcção Geral de Saneamento:

Ilmo Senhor Presidente da Camara Municipal de Penalva do Castelo - Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, por despacho de 4 do corrente, foi aprovado o projecto de saneamento para a vila de Penalva do Castelo, elaborado pelo engenheiro civil Antonio Augusto Pereira Campos, que foi oportunamente presente a esta Direcção Geral. Tenho a honra de comunicar a V. Exa. que, por despacho de 4 do corrente, foi aprovado o projecto de saneamento para a vila de Penalva do Castelo, elaborado pelo engenheiro civil Antonio Augusto Pereira Campos, que foi oportunamente presente a esta Direcção Geral. Saude e Fraternidade. O Director Geral, (a) Ricardo Jorge.

Vistorias - Foi lido um oficio do Exmo. Governador Civil de Viseu, em que pede a nomeação de peritos, afim de procederem a vistorias nas casas de habitação de Manuel Ferreira Pinto e mulher, Maria Rosa, do lugar de Vila Cova, freguesia de Penalva do Castelo, que ameaçam ruina. Foram nomeados peritos os vereadores Antonio Ferreira Pinto e Antonio Ferreira Pinto

da importância de trezentos e seis mil, setenta e seis escudos e trinta centavos, contratos tais ainda pagos e já garantidos pelo Município e Depósito e garantias e finta e cinco, incluindo, entregados pelo Senhor Presidente e constantes do respectivo livro, e de fls. seguintes. Antes ainda de as mesmas terem sido declaradas encerradas pelo Senhor Presidente, a Câmara tomou mais as seguintes deliberações: Abastecimento de Água ao Concelho de Redondo: A Câmara, desejando enviar a explicação do Presidente da Comissão Administrativa sobre o abastecimento de água ao concelho de Redondo e da necessidade que a orientação que agora empreendeu foi determinada com a recomendação de se dar seguimento urgente, a Câmara deliberou abrir concurso limitado e restrito a fim a execução das obras a seguir mencionadas: Juncais (projecto treze zeros seis) Remodelação da rede de Redondo cujo orçamento são mil duzentos e vinte e seis escudos e Sequeiros - (Projecto quatro. três) conduta adutora Vejiva - Talaveiras, cinco milhões quatrocentos e cinquenta e dois mil quinhentos e trinta escudos, demais termos constantes dos anexos já juntos à acta. Registos de Retentores: A Câmara deliberou fixar o concurso limitado, já aprovado pelos respectivos serviços, os registos de Redondo (extracto) com a base de licitação de dois milhões duzentos e trinta e quatro mil quinhentos e cinco escudos, concorrendo para isso quatro ou cinco firmas idóneas. — Horário das Farmácias: Há muito que nas horas de encerramento nos dias úteis e aos domingos e feriados, a população se queixava com essa irregularidade. Foi presente ofício das farmácias o qual foi por unanimidade aprovado. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, cuja acta foi por mim, José Maria Barranco, servindo de chefe de Secretaria, redigida, lavrada e assinada.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em catorze de Julho de mil novecentos e setenta e seis

Aos catorze dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Redondo, edifício próprio a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário, pelas vinte e nove horas, reuniu em sessão ordinária, sob a Presidência do Senhor Nuno Pompílio Besteiro Fontado e com a presença dos vogais senhores Adolfo Pita Duque, António d'Almeida Chato Dinis, Domingos Rosado Concha, faltando por motivos justificados o vogal Senhor Armando Pestana Martins. Presente ainda, o terceiro-oficial, José Maria Barranco, servindo de chefe da secretaria. ———

——— Depois de ter ouvido explicações do Presidente sobre problemas que actualmente estão decorrendo, principalmente quanto ao problema do GAT com a visita periódica do Arquitecto a esta vila, quinzenalmente nos dias das sessões, a Câmara tomou as seguintes deliberações: ———

O Grupo Pró Amigos de Redondo enviou à Câmara um ofício a comunicar que vai realizar as festas em mil novecentos e setenta e seis, à semelhança do que fez em mil novecentos e setenta e cinco, e pede qualquer donativo: a Câmara sabe bem que lamenta que o Grupo nem sequer se tenha lembrado de que as festas ou quaisquer manifestações públicas têm que ser autorizadas pelas entidades oficiais autorização que nem sequer chegou a ser pedida, deliberou pagar a energia eléctrica que seja consumida nas referidas festas. ———

Deliberou ainda a Câmara pagar ao Senhor Charneca Pinto a quantia de duzentos e onze mil e quinhentos escudos, por conta da obra que o mesmo está a efectuar de abertura de furos para fornecimento de água para abastecimento público.

Sua face do ofício da Direcção Geral do Saneamento Básico sobre a minuta do contrato para a prestação da assistência técnica e fiscalização das obras para o abastecimento de água ao concelho de Redondo, a Câmara tomou conhecimento da concordância do referido contrato dada por despacho

do Senhor Secretário de Estado dos Recursos Hídricos e Saneamento Básico dada a natureza da obra e a sua importância autorizando uma verba de duzentos mil escudos como honorários para a referida assistência técnica e finalização. Em face do despacho a Câmara deliberou dar poderes ao seu Presidente para outorgar na escritura do contrato, em representação do Município, a efectuar com o Senhor Engenheiro Civil António Barrancos Vieira do Gabinete de Estudos Hidráulicos APAGEL.

PLANO GERAL DE URBANIZAÇÃO DE REDONDO: Em face da informação solicitada à Direcção Geral dos Serviços de Urbanização sobre a rescisão do contracto celebrado em vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e sessenta e sete entre a Câmara Municipal de Redondo e o Arquitecto António Rodrigues para a revisão e finalização do Plano de Urbanização da sede do concelho e baseada na informação número trinta e dois/setenta e seis prestada pelo consultor jurídico da Direcção Geral dos Serviços de Urbanização, a Câmara Municipal de Redondo deliberou por unanimidade rescindir o contrato com o Arquitecto António Rodrigues, por não ter entregue o trabalho de prazo de oito meses fixado na cláusula quanta, contado desde seis de Maio de mil novecentos e setenta e um, pois o Corpo Administrativo considera o incumprimento desta obrigação, qualificável como "caso extremo" para os efeitos da cláusula sétima e assim rescinde o contrato sem direito a qualquer indemnização ao referido urbanista. Mais deliberou solicitar ao Arquitecto Rodrigues a devolução dos elementos em seu poder e que se lhe tornam dispensáveis. ———————————

ORÇAMENTO SUPLEMENTAR: Foi presente à Câmara, para efeitos de aprovação, o Primeiro Orçamento Suplementar ao ordinário, para o ano de mil novecentos e setenta e seis, o qual apresenta uma receita de um milhão e quatrocentos mil escudos e uma despesa de igual quantia; a Câmara, depois de apreciar devidamente o aludido orçamento, bem como os documentos que dele fazem parte, resolveu por unanimidade aprová-lo. ———————————

EXPEDIENTE: Circular do Governo Civil de Évora, enviando a circular da Direcção Geral da Contabilidade Pública, sobre diuturnidades. Inteirada e dar cumprimento. Ofício da Circunscrição de Urbanização do Sul sobre a adjudicação de obras ou fornecimentos de valor superior a cinquenta mil escudos e obrigação de fazer a respectiva comunicação no prazo de trinta dias, à Direcção Geral das Contribuições e Impostos. Inteirada ———————————

REQUERIMENTOS: De Francisco Miguel Alves da Silva requerendo a construção de uma moradia e um estábulo, Jerónimo Mendes Canapeto, pedindo licença para modificação e ampliações, Joaquim Garreta Godinho pedindo licença para construir um prédio, Aracleto Francisco Carvalho Galhofo requerendo a construção de 2 moradias, José Manuel do Monte Galhofo requerendo a construção de 2 moradias, Mariano Duque Curado pedindo licença para construção e modificação, Adolfo Pita Duque pedindo para construir um prédio. Antes da apreciação deste último projecto, o vogal Senhor Adolfo Pita Duque retirou-se para outro compartimento uma vez que é ele o requerente não tomando, por conseguinte, parte na deliberação. Todos tiveram o despacho de deferidos, havendo, no entanto, em todos eles algumas anotações do Arquitecto. De João António pretendendo fazer ampliação e modificação, Domingos Eugénio Neves Sarnadinha para fazer reparações interiores, de Inácio Fortes para ampliação, de Anastácio Madeira pedindo licença para construir um casão, de Joaquim António dos Santos Pires pedindo licença para ampliação, de José Carola Oliveira pedindo licença para modificação, de José Prado pedindo para fazer tecto de pré-esforçado e reparações interiores, de Luís João Empina Curado pedindo licença para reparações interiores, de Gaspar José Gato pedindo para construir um prédio. Deferidos ———————————

Ractificar os despachos de deferidos nos requerimentos dos senhores: Lúcia Freira para revestir uma sepultura, Joaquim Canário para reparações interiores, de Francisco

José Martins para reparações interiores, de António Manuel Neves para forrar uma parede a azulejos, de Serafim João Rosado para reparações interiores, de Aurora Santos de Castro para abertura de uma porta e reparações interiores, de João António Rosado para tectos de pré-esforçado, de Antónia Silva para reparações interiores, de Genoveva Pouca Roupa para revestir uma sepultura, de Domingos Eugénio Neves Sarnadinha para reparações interiores, de António Joaquim Silveira Fortes para alargar um vão de porta, de Bernardino Lavado pedindo ampliação de Manuel José Branco e Miguel Inácio Nunes para revestirem uma sepultura. De Valdomero da Conceição Urbano Ribeiro e António Valente Recto pedindo a concessão de terrenos de sepulturas do cemitério. De Manuel Charro Marques Mónica pedindo licença para férias, por vinte e cinco dias a contar de vinte de julho corrente. Deferido. De Luis António Falé, pedindo licença para férias, por trinta dias a contar do dia um de julho corrente. Deferido (este deferimento foi rectificado em virtude de o Senhor Presidente já lhe ter dado despacho favorável. De Joaquim Bernardo Gamé a pedir trinta dias de licença para férias a contar de um de Agosto. Deferido

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do Balancete da tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da quantia de dois milhões tresentos e cincoenta e cinco mil sessenta e três escudos.

Pagamentos ractificados: Ractificar os pagamentos da importância total de novecentos e onze mil seiscentos e quarenta e oito escudos e cincoenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números quatrocentos e setenta a quinhentos, constantes do respectivo livro que foi presente

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a sessão, lavrando-se, para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. E eu [signature], terceiro oficial, servindo de chefe da secretaria, a redigi e subscrevo.

[signature]

[signature]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em vinte e oito de julho de mil novecentos e setenta e seis

Aos vinte e oito dias do mês de julho de mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Redondo, edifício próprio a servir de Paços do Concelho, sito na rua do Calvário, pelas vinte e uma horas, reuniu em sessão ordinária, sob a Presidência do senhor Numa Pompílio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais senhores Adolfo Pita Duque, António de Almeida Chato Dinis e Domingos Rosado Concha, faltando por motivos justificados o vogal senhor Armando Pestana Martins. Presente ainda a escriturária dactilógrafa, Anta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria.

A Câmara ouviu uma exposição do senhor Presidente sobre os problemas tratados numa reunião do Gat realizada em Portel, onde entre outros assuntos foram focados problemas de loteamentos e a criação de um lugar de Agente Técnico em todas as Câmaras Municipais.

TAXAS DE INSPECÇÕES SANITÁRIAS A SUINOS:

A Câmara deliberou efectuar a cobrança das taxas de inspecção sanitária a suínos, abatidos fora do Matadouro, referentes aos abates efectuados no período de vinte e sete de Novembro de mil novecentos e setenta e quatro a trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e cinco e de um de Janeiro de mil novecentos e setenta e seis a trinta e um de julho de mil novecentos e setenta e seis à taxa de vinte e cinco escudos por suino abatido. Mais deliberou que se algum dos salsicheiros requerer o pagamento das taxas em dívida, em prestações, a Câmara apreciará o pedido. Verificando-se que a importância de vinte e cinco escudos referente à taxa de inspecções sanitárias efectuadas a suínos fora do Matadouro, é insuficiente para pagamento das despesas inerentes às últimas inspecções, a Câmara, ponderando o problema, deliberou aumentar a referida taxa para a importância de sessenta escudos por suino abatido fora do

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Matadouro, a partir do próximo dia um de Agosto e a criar as seguintes taxas de inspecção sanitária, sobre aves, caprinos, ou ovinos, abatidos fora do Matadouro.

Frango - Taxa de ~~meio~~ escudo por unidade;

Perú - Taxa de cinco escudos por unidade;

Ovinos ou Caprinos - taxa de um escudo por quilo/grama de carne inspeccionada. ———

Mais deliberou que o pagamento das referidas taxas seja efectuadas pelos talhantes ou talhantes até ao dia quinze do mês seguinte e após o recebimento do aviso a enviar por esta Câmara na Municipal com a indicação da importância a pagar". Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta, nos termos do parágrafo primeiro, do artigo trezentos e cinquenta e quatro do Código Administrativo. ———

TRANSPORTE DO VETERINÁRIO: ———

Em face do ofício recebido hoje do Fundo de Abastecimento sobre a posição daquele Fundo, quanto ao pagamento de transportes ao veterinário municipal, a Câmara deliberou pagar aquele funcionário os transportes em atraso. ———

INSTALAÇÃO DOS JURADOS NO TRIBUNAL DE REDONDO: ———

Verificando-se a necessidade da instalação de bancada no Tribunal, para os jurados, a Câmara, afim de dar satisfação ao que lhe é pedido pelo Ministério da Justiça, resolveu solicitar orçamentos para o fornecimento e alteração do mobiliário e bancada. ———

PENSÃO DE APOSENTAÇÃO DE ALFREDO CARVALHO LOURO:

A Câmara, em face do ofício da Caixa Geral de Aposentações, sobre a aposentação de Alfredo Carvalho Louro, que foi funcionário desta Câmara deliberou pagar a mensalidade que lhe compete. ———

EXPEDIENTE: ———

A Câmara tomou conhecimento do seguinte expediente: Ofício da Fundação Calouste Gulbenkian informando estar em estudo a concessão duma subsídio para a abertura da Creche. Inteirado. Circular do Governo Civil de Évora sobre o fornecimento pelas Unidades da Região Militar do Sul de material e pessoal para minorar os efeitos da falta de água, ficando à responsabilidade do Município a alimentação dos condutores dos veículos. Inteirado. Circular do Governo Civil de Évora, transcrevendo uma circular da Direcção Geral de Administração Local, a informar que os veterinários municipais estão abrangidos pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta barra setenta e seis, de sete de Maio de mil novecentos e setenta e seis, que determina a concessão de diuturnidades. Inteirado. ———

Circular do Governo Civil de Évora transmitindo uma circular do Gabinete do Senhor Ministro da Educação e Investigação Científica sobre a concessão de licenças e licenciamento de projectos dentro da Zona de Protecção de Imoveis Classificados. Inteirado. ———

REQUERIMENTOS: ———

De Catarina Rita de Jesus, pedindo a concessão perpétua dum terreno do cemitério público desta vila. Deferido ———

De António José Gracina pedindo oito dias de licença para férias a partir de vinte e nove de Julho de mil novecentos e setenta e seis. Deferido. ———

De Domingos Custódio Coca da Conceição, pedindo trinta dias de licença para férias a partir de dois de Agosto de mil novecentos e setenta e seis. Deferido. ———

De Otília Gracina Cabacho, pedindo trinta dias de licença para férias a partir de dois de Agosto de mil novecentos e setenta e seis. Deferido ———

De Gregório da Conceição Salvador, pedindo trinta dias para férias a partir de dois de Agosto de mil novecentos e setenta e seis. Deferido. ———

De Dr. Domingos Bourenço, pedindo trinta dias de licença para férias, a partir de dois de Agosto de mil novecentos e setenta e seis. Deferido. ———

OBRAS: ———

De Manuel António Gomes Martins, de Montoito, pedin-

do para modificações no seu prédio. Deferido, devendo ser observado o parecer do Arquitecto.

De António dos Santos Caraça, pedindo licença de ampliação dum prédio situado na Rua do Cemitério em Montoito. Deferido.

De Mariano Duque Curado, pedindo licença para construção e modificação dum prédio. Deferido, devendo observar as ressalvas feitas pelo Arquitecto.

De António Tonaco, de Montoito, pedindo licença para o arranjo de telhados e reparações interiores. Deferido.

De António Mendes, de Montoito, pedindo licença para limpeza de telhados e arranjo da chaminé. Deferido.

De Domingos António Charro, de Montoito.

De Joaquim Rosado Chambel, de Aldeias de Montoito.

De José Maria Saraiva, de Redondo; de Amaro António Rico, de Montoito; de João António Grave Balagueiras; de Osvaldo António Besteiro Roque; de Francisca Cândida Ilhéu. Em todos estes requerimentos foi ractificado o despacho de deferido.

De António João Rosado e José Inácio Neves pedindo licenças de habitação. Depois de se ter feita a vistoria e do parecer favorável do Delegado de Saúde a Câmara deliberou conceder a licença de habitabilidade.

BALANCETE DA TESOURARIA: Foi tomado conhecimento do Balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da quantia de um milhão novecentos e dezassete mil quinhentos e dezanove escudos e cincoenta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Ractificar os pagamentos da importância total de oitocentos e quarenta e um mil quinhentos e quarenta e nove escudos e oitenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento quinhentos e um a quinhentos e quarenta e dois, constantes do respectivo livro que foi presente.

Por nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Anta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária servindo de chefe da secretaria, a lavrei

redigi e subscrevo.

Numa Pompilio Besteiro Furtado

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em 11 de Agosto de 1976

Aos onze dias do mês de Agosto de mil novecentos setenta e seis nesta Vila de Redondo e edifício provisório a servir de Paços do Concelho sito na rua do Calvário, pelas vinte e uma horas reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo sob a presidência do Senhor Numa Pompílio Besteiro Furtado e com a presença dos Vogais senhores António de Almeida Chato Dinis, Domingos Rosado Concha, Armando Pestana Martins e Adolfo Pita Duque. Verificada a presença de todos os membros da Comissão, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade, sem alteração alguma e de seguida assinada. Presente também à reunião a escriturária dactilografa, servindo de chefe da secretaria, Maria de Lourdes Patão Moreira. A seguir o Senhor Presidente tomou as seguintes deliberações:

Abastecimento de Águas e Saneamento ao Lugar dos Foros da Fonte Seca:- A Câmara ao tomar conhecimento da aprovação dos projectos de abastecimento de água e saneamento do lugar dos Foros da Fonte Seca e ainda da aprovação que os mesmos pudessem serem postos em concurso limitado na reunião do GEOCOM realizada no dia quatro do corrente, em Évora deliberou pôr imediatamente as referidas obras a concurso convidando para tal mais de três ou quatro firmas de reconhecida competência.

Abastecimento de Água e Saneamento no Lugar de Aldeia da Serra d'Ossa:- A Câmara apreciando o projecto de saneamento da povoação da Aldeia da Serra d'Ossa deliberou que o mesmo

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

fosse enviado à repartição competente [illegible] no mesmo tempo solicitar que o referido projecto [illegible] de água ao referido lugar sejam submetidos [illegible] do próximo GECOM a realizar em Évora

Expediente: Carta da Comissão Directiva da Cooperativa de Consumo Manuel Roque, solicitando a cedência do [illegible] que a Câmara possui em Montoito e do prédio em [illegible] Montoito para neles serem instalados a Cooperativa de Consumo de Montoito. A Câmara apreciando o conteúdo da referida carta, resolver oficiar à referida Cooperativa informando-a que em virtude do primeiro prédio não oferecer as condições mínimas e aguardar projecto de remodelação e adaptação a mercado. Quanto ao prédio das Aldeias de Montoito o mesmo está a ser utilizado pela Cantina Escolar e também aguarda projecto de adaptação para diversos fins sociais para o referido lugar das Aldeias de Montoito. —

Ofício do Apoio Técnico às Autarquias Locais: enviando cópia da acta número dois da mini-ric realizada em vinte e sete de Julho de mil novecentos setenta e seis em Portel. A Câmara aprovou a referida acta. —

Circulares do Governo Civil: Transcrevendo um ofício do Gabinete do Secretário de Estado da Energia e Minas sobre medidas de consumo de energia eléctrica. Inteirado

Transcrevendo o ofício da Inspecção Superior de Tutela Administrativa sobre gestão das instituições particulares de assistência de tipo associativo. Inteirado. Informar o que houver por conveniente.

Transcrevendo a circular da Direcção Geral da Acção Regional a informar o despacho favorável de Sua Excelência para a elaboração do projecto ortofotocarta, visando a cobertura geral do País representado pelo Instituto Geográfico Cadastral. Inteirado

Requerimentos: De Maria Rosália Morais Pereira do Monte Calderia, pedindo trinta dias de licença para férias a partir de 1 de Setembro de mil novecentos setenta e seis. Deferido. De Angelo Reto Siquenique, de Redondo. De Francisca de Jesus de Redondo. De Joaquim Lourenço Carola Rebocho de Redondo; de José Franco

de Montoito. De António Franco dos Remédios de Montoito. De Rosa da Conceição Candieira Soares de Redondo. De Francisco Joaquim Fortes. De Manuel José Botas de Redondo. De Armando do Carmo Chato de Redondo. De António Joaquim Velhinho de Redondo. De Manuel Marques Portel de Redondo. Em todos estes requerimentos foi ractificado o despacho de deferido.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da quantia de um milhão oitocentos sessenta e nove mil quatrocentos e onze escudos e vinte centavos. —

Pagamentos aprovados: Autorizar os pagamentos de despesa a que respeitam os documentos números um a setenta e sete na importância de tresentos vinte nove mil e tresentos e treze escudos e noventa centavos. —

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a sessão, lavrando-se, para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. E eu, Maria de Lourdes Patão Moreira, escriturária-dactilógrafa, servindo de chefe da secretaria, redigi e subscrevo. —

[signature]

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em 25 de Agosto de 1976.

Aos vinte e cinco dias do mês de Agosto de mil novecentos setenta e seis, pelas vinte e uma horas no edifício provisório a servir dos Paços do Concelho, em reunião ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, se reuniu sob a presidência do Senhor Numa Pompilio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais Senhores, António de Almeida Chato Dinis, Domingos Rosado Concha, Adolfo Pita Duque, faltando por motivos justificados o vogal Senhor Armando Pestana Martins.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Antes de aberta a sessão estava presente a Delegada Sindical dos Trabalhadores da Câmara Municipal entregando duas cartas, uma sobre a situação do funcionário José Daniel Quintas quanto às horas extraordinárias e outras sobre a substituição das funções de chefe da secretaria pela funcionária mais classificada. Depois de troca de impressões ficou acordado haver uma reunião entre a Comissão Administrativa o funcionário José Daniel Quintas e a Delegada Sindical para se chegar a uma definição do pretendido. Quanto à segunda carta ficou acordado aguardar a resposta à consulta formulada por esta Câmara ao Governador.

Seguidamente por representantes, não credenciados do Grupo dinamizador para uma cooperativa de consumo a [illegible] nesta vila. Foi solicitado [illegible] a cedência do [illegible] da antiga Escola Morais, onde actualmente funciona a Comissão de Moradores e as aulas de trabalhos oficiais da Escola Secundária de Redondo por esta não possuir instalações suficientes. A Câmara informou de momento que não era possível ceder a título precário o referido edifício. Sobre este assunto o Grupo Dinamizador discordou da opinião da Câmara, indo consultar a Escola Secundária para um acordo arranjando-lhe a Escola outras instalações. —

Depois do período da apresentação das pretensões atrás indicadas e verificada a presença de todos os membros da Comissão, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e de seguida assinada. Presente também à reunião a escriturária-dactilografa, servindo de chefe da secretaria, Maria de Lourdes Patão Moreira.

O Senhor Presidente falou sobre o abastecimento de água, principalmente sobre a remodelação da rede de abastecimento de água à vila de Redondo. Foram apresentados assuntos correntes de administração e sobre eles houve esclarecimentos dos vogais da Comissão Administrativa. —

Deliberação: Abastecimento de água ao concelho adutora Vigia - Falcoeiras — A Câmara Municipal, baseada, no despacho dado em dez do corrente pelo Senhor Secretário de Estado dos Recursos Hídricos e Saneamento sobre o concurso limitado para a execução da adutora Vigia - Falcoeiras, em que concorre a construção da referida adutora e a proposta mais vantajosa para a referida obra, ser apresentada pela firma Ortécnica - Organização Técnica de construção, limitada, no valor de quatro milhões novecentos oitenta e nove mil duzentos oitenta e seis escudos e trinta centavos com a aplicação de juntas de fibrocimento (base 5.452 e. com aplicação de juntas Gibault). A Câmara deliberou, por unanimidade entregar à referida firma e por aquela importância a construção da referida obra. Mais deliberou, por unanimidade dar plenos poderes, ao Presidente da Comissão Administrativa para outorgar na escritura de contrato a realizar oportunamente com a Firma Ortécnica. —

Terreno para a Escola Secundária: A Câmara, deliberou, passar declaração ao Ministério da Educação e Investigação Científica na qual conste a cedência do terreno necessário para a construção da Escola Secundária, pelo tempo e fins que o referido Ministério entender por conveniente.

Avaliação Feita ao prédio de Mário Augusto Pinheiro Queimado. Apreciado o resultado da avaliação feita através da Repartição de Finanças deste concelho ao prédio de Mário Augusto Pinheiro Queimado na rua Comendador Rui Gomes, desta vila, a Comissão Administrativa deliberou homologar a referida avaliação ou seja na fixação da renda em mil e duzentos escudos por mês. Mais foi deliberado dar do facto conhecimento ao interessado, devolvendo o processo à Repartição de Finanças para aí ficar arquivado como o determina o número vinte e um, do Despacho conjunto de cinco de Dezembro de mil novecentos setenta e quatro, de Suas Excelências os Secretários de Estado do Orçamento e da Habitação e Urbanismo.

Desocupação de sepulturas no Cemitério Municipal: A Câmara

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

publicar editais para que sejam desc[illegible] [illegible] [illegible]ras no quarteirão número sete do [illegible] [illegible] para nele se efectuarem enfeiramen[illegible].

Substituição do Veterinário Municipal no período [illegible] A Câmara deliberou autorizar o pagamento dos transportes referentes à Substituição do Veterinário municipal no período de férias do ano transacto, por só agora [illegible] [illegible] [illegible] da a relação das deslocações efectuadas [illegible] [illegible] Veterinário.

Expediente: Ofício circular do Secretariado [illegible] dos assuntos sociais sobre as eleições para as [illegible] [illegible] [illegible] e dar o devido andamento ao solicitado.

Circular do Governo Civil - solicitando a indicação de um membro da Comissão Administrativa para fazer parte da assembleia da Televisão. Inteirado e indicar o Vogal [illegible] Pina Duque.

Ofício do Governo Civil de Évora - Deferindo a pretensão do Presidente da Comissão Administrativa para se ausentar de férias a partir do próximo dia um a dezassete de setembro, sendo substituído pelo Vogal Senhor Domingos Rosado Concha. Inteirado.

Ofício do Governo Civil de Évora - Transcrevendo o ofício da Companhia rural número trinta e três da Guarda Fiscal Republicana sobre o transito de velocipedes. A Câmara lamenta a resposta dada pelo comandante do Posto da Guarda Nacional Republicana de Redondo à referida Companhia.

Ofício da Tesouraria da Fazenda Pública - solicitando se informe se a Câmara tem capacidade para suportar as despesas a efectuar com um sistema detensão e alarme na Tesouraria da Fazenda Pública. Inteirado e informar que a Câmara vai consultar Firmas e dotar a verba necessária para a referida instalação.

Da Sociedade União Montoitense: solicitando a contribuição desta Câmara para as festas a realizar no dia vinte e oito e vinte nove do mês em curso. Inteirado e informar que a Câmara lhe concede o pagamento de energia eléctrica consumida na ilu-

minação do arraial.

Requerimentos: De José Marcelino Cocó - comunicando a mudança de nome e ao mesmo tempo pedindo os averbamentos do nome actual - José Marcelino Chauna da Silva. Deferido. De José Maria Valente solicitando o alvará de sanitário. Seguir os trâmites legais. De José Manuel Rosa Quadrado residente em Freixo pedindo licença para construção de um anexo do seu prédio. Deferido. De Joaquim Grave Rodrigues residente em Aldeia da Serra pedindo licença para limpeza de telhados e rebocos exteriores. Deferido. De José Gaspar de Almeida residente em Serra d'Ossa solicitando o arranjo de telhados e fazer uma abóbada. Deferido. De José Grave Gonçalves residente em Aldeia da Serra pedindo licença para construção de duas paredes e colocar as telhas. Deferido. De José Tendeiro Martins residente em Aldeias de Montoito pedindo licença para construção de um casão. Deferido. De António Valente Reto residente em Redondo pedindo licença para revestir com marmore a sepultura perpetua número quinze do quarteirão número quatro. Deferido. De Joaquim António Roupa de Redondo pedindo licença para construção de um andar. Deferido. De José Caeiro de Paula residente em Aldeias de Montoito pedindo licença para limpeza de telhados com substituição de madeiras. Ractificado. De Clemente Cândido residente em Monte das Roucas pedindo licença para construção de um andar. Deferido. De Isilda Maria Chora Faleiro pedindo licença para revestimento de uma sepultura em marmore. Ractificado. De Maria de Lourdes Patão Moreira pedindo onze dias de licença para férias a partir de seis de Setembro do ano em curso. Deferido. De Pedro Caetano Ramalho Molefas pedindo vinte e oito dias de licença para férias. Deferido. De António Perdigão pedindo trinta dias de licença para férias. Deferido. De Joaquim dos Santos Geade pedindo trinta dias de licença para férias. Deferido.

Pagamentos Ractificados: Ractificar os pagamentos da importância total de um milhão seiscentos catorze mil quinhentos e quinze es-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

endos autorizados pelo Senhor Presidente pelos cumprimentos de fornecimento quinhentos quarenta e três a quinhentos sessenta e seis, quinhentos oitenta e cinco a quinhentos noventa e cinco e sessenta e dois e seiscentos quarenta e três a seiscentos setenta e quatro. —

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do extracto da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo credor no montante da quantia de um milhão trezentos e cinco mil quinhentos e dezoito escudos e trinta centavos. —

E nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente deu-a por encerrada em nome da lei encerrada a sessão lavrando-se para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. — Eu, Maria da Conceição Palma Pereira escriturária-dactilógrafa, servindo de chefe da Secretaria, redigi e subscrevo. —

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em sito de Setembro de mil novecentos e setenta e seis.

Aos sito de Setembro de mil novecentos e setenta e seis, pelas vinte e uma horas, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços de Concelho, sito na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal, sob a Presidência do Senhor Domingos Rosado Concha, vogal da mesma comissão em substituição do respectivo Presidente, senhor Nuno Pompílio Bestreiro Furtado, que se encontra em gozo de licença, substituição autorizada pelo Excelentíssimo Governador Civil. Presentes ainda os vogais senhores Adolfo Pita Duque e Futório d'Almeida Chato Dias, faltando por motivo justificado o vogal senhor Armando Pestana Martins. Presente também o terceiro oficial da secretaria, servindo de Chefe, José Maria Barrancos. Aberta a sessão o senhor Presidente informou os vogais que numa reunião a que assistira em Évora, foi tratado o problema da distribuição das moradias pré-fabricadas, estando programada uma outra reunião com o Excelentíssimo Governador Civil, para a distribuição pelos concelhos, de tais casas, que se destinam umas a famílias que delas tenham necessidade e as não possuam e outras a retornados.

Expediente: Ofício da Direcção de Hidráulica do Sul sobre a apreciação das propostas do concurso para adjudicação da empreitada de ampliação da rede de esgotos em Redondo, enviando fotocópia do despacho do Senhor Presidente do GCOM. Inteirado. Ofício da mesma repartição, sobre os esgotos de Falcoeiras, enviando também fotocópia do despacho do Senhor Presidente do GCOM e dizendo que de momento não deverá a obra ser posta a concurso por falta de verba. Inteirado. Ofício da mesma repartição, sobre os esgotos de Aldeia da Serra, enviando despacho do mesmo Senhor Presidente do GCOM e informando que pelo mesmo motivo da anteriormente mencionada a obra não deve ser posta a concurso. Ofício ainda da mesma Direcção da Hidráulica solicitando o envio urgente de nota das percentagens das verbas atribuídas nos diferentes planos e para as diferentes obras, que não serão dispendidas no corrente ano. Ofício do Centro de Saúde de Redondo, indicando os nomes das crianças deficientes mentais que poderão porventura vir a ser tratadas no centro da Cooperativa de Reabilitação de crianças deficientes a funcionar em Estremoz em face do pedido de colaboração pedido à Câmara por este centro - contribuição com uma verba mensal de mil escudos, a Câmara decidiu, embora as dificuldades económicas que enfrenta, mas tendo em atenção a natureza da obra concordar com o solicitado. Ofício da professora encarregada do Posto de Recepção oficial de telescola número vinte e nove, de Montoito, pedindo, o que segundo diz, já várias vezes fez, obras de arranjo do citado posto. Inteirado.

REQUERIMENTOS: De Maria Ana Ratinho Bestreiro, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura. Deferido. Do Doutor Manuel Cardoso de Figueiredo Queiroz, pedindo trinta

dias de licença para férias, a contar do dia [illegible] deferido. De José Marcelino Charrua da Silva, pedindo trinta dias de licença graciosa a contar de [illegible] deferido. De Estevão Carlos Padilha, pedindo a substituição [illegible] destas críticas juntas ao requerimento em que pede licença para construir pocilgas para criação de porcos no logradouro fronteiro ao seu prédio na estrada dos Fóros, que têm parecer desfavorável do Excelentíssimo Subdelegado de Saúde, mencionadas descritivas que vai substituir por outras em que declara que a obra que vai fazer passa a ser de recriação de novilhos; deferido, em vista do parecer favorável do Delegado de Saúde. De António Domingos Vieira, pedindo licença para modificações no seu prédio em Santa Susana. Informado. De José Manuel Rosa Quadrado, pedindo licença para modificações no seu prédio. Deferido. De Joana Rosa Natalício Valente, pedindo licença para obras de alteração do seu prédio na Rua Manuel Joaquim da Silva. Deferido. De Jerónimo Jacinto Ribeiro, pedindo licença para modificações no seu prédio em Monte Viagem. Deferido. De Joaquina Maria Quadrado, pedindo licença para limpar telhados com substituição de madeira no seu prédio no Freixo. Deferido. De Manuel Jacinto Falé Recto, pedindo licença para fazer um barracão para recolha de utensílios agrícolas, no seu prédio. Deferido. De Joaquim Pedro Rosado, pedindo licença para limpeza de telhados com substituição de madeiras do seu prédio. Deferido. De José da Luz Fronteira pedindo licença para reparações no seu prédio. Deferido. De Jacinto João Rainho Reboredo, pedindo licença para ampliação e modificação do seu prédio; de Francisco do Carmo Pereira, pedindo licença para construção de um prédio; de Francisco dos Santos, pedindo licença para alteração do seu prédio na Rua de Novo Redondo; da Adega Cooperativa de Redondo, pedindo licença para construir um balão para duzentos e cinquenta mil litros; nenhum destes requerimentos teve despacho, embora tivessem sido apreciados, uma vez que para cada um se esperam os pareceres dos Excelentíssimos Delegados de Saúde Redondo e Arquitecto do GAIAL;

Balancete da Tesouraria: Foi lavrado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje, que apresenta um saldo em dinheiro de setecentos e oitenta e seis mil setecentos e cinquenta e oito escudos e setenta centavos.

Pagamentos Ractificados: Foram ractificados os pagamentos constantes das autorizações números seiscentos e sessenta e sete a setecentos e trinta e seis autorizados pelo Senhor Presidente no valor total de quinhentos e trinta e um mil oitocentos e dez escudos e quarenta centavos e constantes do livro respectivo que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a sessão lavrando-se, para constar a presente acta que será submetida à aprovação na próxima reunião. E eu [illegible], 3º oficial, servindo de chefe da secretaria, a redigi e subscrevo.

Domingos Rosado Cancela.

Acta da reunião ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, realizada em vinte e nove de Setembro de mil novecentos e setenta e seis.

Aos vinte e nove de Setembro de mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho e na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a respectiva Comissão Administrativa, sob a presidência do respectivo Presidente senhor Numa Pompílio Basteiro Furtado e com a presença dos vogais senhores António d'Almeida Chato Dinis e Domingos Rosado Concha, faltando por motivo justificado os vogais senhores Adolfo Pita Duque e Armando Pestana Martins.

Aberta a sessão, o senhor Presidente no uso da palavra informou os vogais de assuntos tratados numa reunião a que assistiu em Évora, sobre casas e vários outros assuntos respeitantes a obras a fazer e em execução pelas autarquias lo-

cais; disse que manifestara o seu descontentamento pela forma como têm decorrido os problemas, pois têm havido várias inibições que têm proporcionado que durante os vinte e seis meses de permanência da Comissão à frente dos destinos do concelho, embora tenham sido equacionados variadíssimos problemas, que darão para anos de trabalhos, quando da sua saída nada fica completo. Informou ainda a Câmara que incluiu o plano de obras de ~~estradas~~ e pagamento de projectos. Disse que vai tentar também incluir em plano a obra de transformação da cadeia em Mercado e a estação de camionagem.

A seguir a Câmara tomou por unanimidade as seguintes deliberações:

Edifício da Telescola de Monteito - Em face do solicitado pela respectiva professora, a Câmara vai mandar reparar o edifício e oficiar à Repartição competente, informando que de futuro não poderá fazer novas reparações, pois parece que se verifica propósito de alguém de prejudicar a Câmara, danificando o que ela manda reparar.

Terrenos para urbanizar:- A Câmara, em virtude de ter que arranjar terrenos para a construção, contactou o Senhor Domingos António Falé Alves, a quem pediu se pronunciasse sobre a possível venda a esta Câmara do terreno da sua propriedade sita junto à entrada da vila, do lado da Aldeia da Serra e limitada pela estrada que vem desta Aldeia e pela estrada denominada "do Almagre"; a Câmara ficou a aguardar que o indivíduo referido se pronuncie sobre o valor que atribui à propriedade.

Pedido de utilização do Bracão da vila pela Adega Cooperativa:- Em face do solicitado pela Adega Cooperativa em ofício dirigido à Câmara, no sentido de ser autorizada a modificar o rótulo dos seus produtos comerciários, utilizando neles o bracão da vila. A Câmara deliberou acceder ao solicitado, na mesma medida em que já o fizera na sessão de vinte e seis de Maio de mil novecentos e sessenta e um.

Nome num Largo em Santa Suzana:- Um grupo de moradores de Santa Suzana, em carta dirigida à Câmara, pede autorização para pôr o nome dum rapaz que foi natural e residente naquela Aldeia num Largo da mesma povoação - como homenagem às qualidades que ele - vítima de desastre no trabalho - possuia; a Câmara, depois de ponderar devidamente o problema e de ter tido em atenção o assunto da circular número cinquenta e três-A do Governo Civil, resolveu, por unanimidade, ao abrigo do determinado no número quatro do artigo quinquagésimo do Código Administrativo, não considerar de momento o assunto, por não julgar tal oportuno.

ELECTRIFICAÇÃO DO LARGO DOS COMBATENTES; PRAÇA DA REPUBLICA E RUAS ANEXAS: A Câmara tendo conhecimento de que o projecto respectivo foi aprovado e autorizada a execução da referida obra por administração directa, deliberou dar início à referida obra.

ACERTO DE SALÁRIOS: A Câmara deliberou ainda acertar os salários do pessoal assalariado indiferenciado.

Horário dos Trabalhos dos Serviços: Em face da circular número cento e quarenta e dois de onze do corrente, do Governo Civil de Évora, transcrevendo o ofício-circular número mil cento e vinte e cinco de oito do mesmo mês, do Gabinete de Sua Excelência o Senhor Sub-Secretário de Estado da Administração Regional e Local, sobre decisões das deliberações que digam respeito a política de Trabalho, não houve nenhuma decisão ou deliberação sobre o conteúdo da circular, a partir da tomada de posse do actual governo.

DIUTURNIDADES:- Deliberou mais a Câmara, continuar a pagar as diuturnidades ao pessoal, uma vez que dentro do prazo legal, se encontram em cada um dos processos individuais as declarações oficiais demonstrativas do tempo de serviço, para efeitos de concessão daquela regalia, que cada um dos serventuários tem.

EXPEDIENTE: Circular do Governo Civil, sobre orçamentos suplementares. Inteirado.

Ofício da Direcção Geral do Saneamento Básico a informar o fornecimento e montagem do doseador de cloro na Estação Elevatória de Águas da Candieira. Inteirado.

REQUERIMENTOS: De Francisco José Freira e Ana de Jesus Serra, cada um pedindo a concessão perpétua de Terrenos de sepulturas do Cemitério. Deferidos.

Mod. 6 — Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Miraldino José Perdigão, António Manuel Nóbre, Manuel Joaquim Pires de Carvalho e José Manuel Rainho, cada um pedindo licença para férias por trinta dias a contar de um de Outubro deferidos à excepção de Miraldino José Perdigão que por virtude de nesta época ser a Feira e o serventuário ter muito serviço no Mercado, em que normalmente faz serviço, havendo dificuldade em conseguir quem o substitua, apenas começará a gozar a licença pedida em onze de Outubro. De José Maria Barrancos, pedindo vinte e cinco dias de licença para férias, a contar do dia onze de Outubro. Deferido.
De António Defesa, pedindo licença para construir um alpendre ligeiro; de António José Ribeiro Pinto, pedindo para restaurar o muro do quintal; de José Francisco Trindade Bizarra, pedindo licença para modificar a frontaria da sua oficina; de José Victorino Defesa, pedindo licença para limpar telhados, substituindo madeiras; de Laurentino Manuel Ramalho Lasaca, pedindo licença para pavimentar uma casa a mosaicos e fazer rebocos; de Manuel da Palma Frade, pedindo licença para reparar telhados substituindo madeiras por pré-esforçados; de Inácio Caldeira Mendes, pedindo licença para limpar telhados e fazer reparações interiores; de José Piteira Saraiva, pedindo licença para reparações interiores; de António Miguel da Conceição pedindo licença para limpesa de telhados e reparações interiores; de Jerónimo Joaquim Gonçalves, pedindo licença para reparações interiores. Todos tiveram despacho de deferido.

BALANCETE DA TESOURARIA:- Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da quantia de oitocentos e quarenta e um mil novecentos e quarenta e seis escudos e vinte centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS:- Foram ractificados os pagamentos da importância total de quatrocentos e setenta e sete mil seiscentos e quarenta escudos e cincoenta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números setecentos e trinta e sete mil novecentos e setenta e sete constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em

nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. Eu José Maria Barrancos, 3º oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi e subscrevo.

Acta da Reunião Ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, realizada em vinte de Outubro de mil novecentos setenta e seis.

Aos vinte de Outubro de mil novecentos setenta e seis, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho e na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas, a Comissão Administrativa, sob a presidência do respectivo Presidente senhor Numa Pompílio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais senhores António d'Almeida Chato Dinis, Domingos Rosado Concha e Adolfo Pita Duque, faltando por motivo justificado o vogal senhor Armando Pestana Martins. Presente também à reunião a escriturária-dactilografa, servindo de chefe da secretaria, Maria de Lourdes Patão Moreira.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente no uso da palavra informou os vogais que no período de doze a quinze do corrente se deslocou a Lisboa afim de tratar, junto de várias repartições, assuntos pendentes tais como: Remodelação da rede de abastecimento de água à vila de Redondo, Esgotos, Recolha de lixos, Plano de Urbanização e equipamento e ainda sobre a implantação do novo edifício para a Escola Secundária cujos acessos alteram a implantação do Bairro previsto para a tapada da Cadeia. Mais contactou a Firma A C sobre os projectos de adaptação da extinta Cadeia Comarcã a Mercado e ainda sobre a conclusão do projecto da estação de Camionagem.

A seguir a Câmara tomou por unanimidade as seguintes

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

deliberações: Águas e Esgotos da Maia Na seguinte reunião tomou conhecimento que na reunião havida no dia 10 do corrente, foram doradas em comparticipação a obra de abastecimento de água na Senra d'Ouro e que por esquecimento, pedido para que as referidas obras fossem presentes à reunião. Limitado. A Câmara para a aberturas de arruamento das referidas obras deliberou consultar como vai ser efetuadas idoneas e de reconhecida competência para o concurso das duas obras conjuntamente. ———

Máquina Calculadora e Somadora: A Câmara tendo em vista a necessidade, para bom funcionamento dos serviços da aquisição de uma máquina calculadora e somadora, deliberou adquirir à Firma Lima - Racionalização e Mecanização Administrativa, limitada, uma máquina de calcular electronica Olimpia modelo CPA mil e duzentos com impressão pelo preço de seis mil oitocentos e cinquenta escudos.

A Câmara apreciando o projecto de electrificação e ampliação das zonas rurais Foros da Telha e Comburgeiro elaborado pela Federação dos Municípios deliberou aprovar o referido projecto. ———

Aferição de instrumentos de pesar e medir:- Tornar público por meio de editais que durante o próximo mês devem ser aferidos na oficina da aferição os instrumentos de pesar e medir, ficando os contribuintes sujeitos ao serviço externo nos meses seguintes, se não comparecerem naquele mês na oficina.

Requerimentos: De Jacinto António Nepotismo Madunga, residente em Redondo, requerendo uma vistoria no prédio sito na rua dos Bombeiros Voluntários. Seguiu os trâmites legais. De Joaquina da Conceição Cardoso e de Maria Gertrudes Maria cada um pedindo a concessão perpetua de terrenos de sepulturas do Cemitério. Deferidos. De António José Casimiro, pedindo catorze dias de férias com início em catorze de Outubro. Deferido. De Jacinto João Queirós Rebocho residente em Redondo pedindo licença para ampliação e modificação do seu predio sito na rua do Monteiro. Deferido

de Francisco dos Santos residente em Redondo, pedindo licença para alteração do seu prédio sito em Redondo. Deferido. De Maria da Conceição Chama Faustino Balseiras residente em Redondo, pedindo licença para reparações interiores e exteriores no seu prédio. Deferido. De Francisco do Carmo Pereira, residente em Redondo, pedindo licença para construir um prédio, sito nas Vafamhas. Deferido. De Manuel Joaquim Estopa residente em Montoito, pedindo licença para modificação e ampliação do seu prédio. Deferido. De José Domingos Quisadas residente no Monte da Piedade, pedindo licença para ampliação e modificação do prédio sito em Redondo. Deferido. De Joana Rosa Mata. loto Valente residente em Redondo, pedindo licença para a alteração do seu prédio. Deferido. De Doutor Angelo Dias dopes residente em Redondo, pedindo licença para limpeza de telhados e reparações interiores. Ractificado. De Manuel Casimiro Franco residente em Montoito pedindo licença para reparações interiores e exteriores no seu prédio. Ractificado. De Francisco José Freira residente em Redondo, pedindo licença para revestir em marmore a sepultura número vinte e três do quarteirão número quatro do Cemitério de Redondo. Ractificado. De João Pertana residente em Montoito pedindo licença para limpeza dos telhados com substituições de madeiras. Ractificado. De Mariana Rosa Lima Barrasquinho residente em Parede de Lima pedindo licença para revestir em marmore a sepultura número sessenta e um do quarteirão número cinco. Ractificado. De Francisca Joaquina da Silva residente em Redondo pedindo licença para revestir em marmore a sepultura número cento e quatro do quarteirão número sito. Ractificado. De José Manuel Pisco residente em Lisboa, pedindo licença para limpeza de telhados com substituições de madeiras no seu prédio. Ractificado. Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da quantia de oitocentos setenta e seis mil seiscentos

Vinte e nove escudos. —

Pagamentos Ratificados: Foram ratificados os pagamentos da importância total de Trezentos cincoenta e cinco mil cento oitenta e cinco escudos e vinte centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento numeros setecentos setenta e oito a oitocentos e tres do respectivo livro que foi presente. —

Não havendo mais nada a Tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Maria de Lourdes Pataco Moreira servindo de chefe da secretaria, a redigi e subscrevo.

[signature]

Acta da Reunião Ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, realizada em Vinte e sete de Outubro de mil novecentos setenta e seis.

Aos Vinte e sete de Outubro de mil novecentos setenta e seis, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho e na Rua do Calvário reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa, sob a presidência do respectivo Senhor Numa Pompilio Besteiro Furtado e com a presença dos Vogais Senhores Antonio d'Almeida Chato Dinis e Adolfo Pita Duque faltando por motivos justificados os Vogais Senhores Domingos Rosado Concha e Armando Pestana Martins. Presente também à reunião a escriturária-dactilografa, servindo de chefe da secretaria, Maria de Lourdes Pataco Moreira. —

Dado o curto periodo de espaço entre a primeira reunião e a presente, o Senhor Presidente informou a Câmara, pouco terá que informá-la mas, no entanto, não pode deixar de salientar a visita do Senhor Engenheiro Director da Circunscrição de Urbanização do Sul, que conjuntamente com o empreiteiro verificou o estado da obra no edifício da Câmara Municipal, que

[signature]

se arrasta há bastante tempo prevendo-se que na mesma se inicie trabalhos para a sua conclusão. —

O senhor Presidente mais informou que o senhor Técnico Geólogo da Direcção de Recursos foi visitado afim de se inteirar da situação de abastecimento ao lugar de Foros da Fonte Seca, informando-nos que achava desnecessário feitura de furo de prespecção de água do referido lugar, por estar tudo encaminhado, do abastecimento por intermédio da Barragem de Vigia. —

Há muito que este Município vem lutando com falta de terrenos para construção que ofereçam condições de fácil aloteamento e perto de infraestruturas básicas. A Câmara Municipal efectou demarches junto do Senhor Domingos António Falé Alves para a aquisição de terreno da sua propriedade junto à vila.

O referido senhor, informou verbalmente o senhor Presidente, em virtude da urgência que o caso requere que desejava a importância de quarenta escudos o metro quadrado, em virtude da referida propriedade possuir um olival relativamente novo. Dada a urgência da comunicação à Direcção de Urbanização e a Câmara verificou que o preço pedido é exagerado achou por bem indicar um preço que vai de quinze a vinte escudos o metro quadado, incluindo depois a concretização da sua aquisição. —

Deliberação: A Câmara apreciando a proposta da Firma Rima-Racionalização e Mecanização Administrativa, Limitada, para o fornecimento de uma máquina electrica de endereçar e elaborar mapas dos serviços de água, contribuindo em muito para uma rápida execução dos serviços de contagem e cobrança com possibilidades de ser utilizada para o lançamento de outros impostos, deliberou, em principio adquirir a referida máquina à Firma Rima pela importância de cincoenta e sete mil e quinhentos escudos. —

Expediente: Carta da Adega Cooperativa de Redondo solicitando uma reunião com a Câmara Municipal afim de estudar a cedência graciosa ou não de um troço da antiga estrada da Jama. A Câmara apreciando o assunto resolveu solicitar àquele Organismo um croqui com a implantação das instala-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

ções que pretende construir no referido [illegible] e o mesmo seja estudado e observado pelo Gabinete [illegible] seguida marcar a reunião pretendida.

Requerimentos: De Clemente José Saraiva Faté, [illegible] a construção de um prédio, na Rua das Piçaveras, [illegible] referido, com as seguintes condições: se a construção de [illegible] prédio trouxer inconvenientes ao bom funcionamento [illegible] do prédio contíguo, fica o mesmo obrigado a [illegible] para que o mal ocasionado seja minorado, evitando assim [illegible] a Terceiros. De Miguel Domingos Inverno, [illegible] licença para construir um barracão de tipo [illegible]. De Domingos Branco, residente em Redondo, [illegible] trinta dias de férias. Deferido.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da quantia de setecentos mil cento quarenta e seis escudos e vinte centavos.

Pagamentos Ratificados: Foram ratificados os pagamentos da importância total de duzentos sessenta e sete mil seiscentos vinte e cinco escudos, autorizados pelo senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números oitocentos quatro e um a oitocentos e seis.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Maria de Lourdes Pitão Moreira servindo de chefe da secretaria, a redigi e subscrevo.

[illegible]

Acta da Reunião Ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, realizada em dez de Novembro de mil novecentos setenta e seis.

Aos dez de Novembro de mil novecentos setenta e seis, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho e na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa, sob a presidência do respectivo Senhor Numa Pompilio Besteiro Furtado e com a presença dos vogais senhores Antonio d'Almeida Chato Dinis e Domingos Rosado Concha, faltando por motivos justificados os vogais senhores Armando Pestana Martins e Adolfo Pita Duque. Presente também o Terceiro oficial servindo de chefe da secretaria, José Maria Barrancos.

Aberta a sessão, o Senhor Presidente fez várias considerações sobre assuntos correntes de administração.

A seguir a Câmara tomou por unanimidade as seguintes deliberações:

Abastecimento de água à vila de Redondo: A Câmara, apreciando o projecto da obra de abertura dos "Furos de captação", na zona da Candieira, deliberou enviar o correspondente projecto à Direcção Geral de Saneamento Básico solicitando a respectiva comparticipação.

Remodelação do Edifício dos Paços do Concelho: A Câmara, apreciando a segunda fase da revisão de preços da obra de "Remodelação dos Paços do Concelho", apresentada pelo empreiteiro Senhor Manuel Branco Galego Alas, deliberou dar concordância à referida revisão, enviando-a aos serviços respectivos. Mais deliberou chamar a atenção da Circunscrição de Urbanização, para uma rápida solução dos assuntos referentes a esta obra.

Vistoria Sanitária: A Câmara em face do não cumprimento pelo Senhor António Joaquim Sarnadinha do que lhe foi determinado, por notificação feita, para no prazo de sessenta dias proceder às obras indicadas no auto de vistoria feita ao seu prédio, habitado pelo

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

senhor José António dos Leitões, e em face do determinado no artigo centésimo sexagésimo sexto do Regulamento Geral das Construções Urbanas, deliberou mandar notificar o referido proprietário, para no prazo de oito dias a contar da data da notificação, iniciar as reparações impostas. No caso do não cumprimento, a Câmara providenciará para que as mesmas sejam feitas, apresentando a nota das respectivas despezas, seguindo-se os trâmites legais (paragrafo único do artigo e Regulamento citados).

Licença de Aluguer de Automoveis Ligeiros de Passageiros: Verificando-se que no prazo estabelecido para o concurso para admissão de pedidos para novas licenças para o exercício da indústria de Transportes de aluguer em automoveis ligeiros de passageiros não foram apresentados quaisquer pedidos, a Câmara deliberou, em face do requerimento apresentado pelo senhor Joaquim António Carriço Chaveiro para a concessão de licença de aluguer com estacionamento no Freixo, lugar desta freguesia e concelho, enviar aos serviços competentes toda a documentação apresentada, com parecer favorável.

Prédio Camarário Junto ao Mercado: A Câmara, apreciando o projecto de divisão do prédio do antigo Posto da Guarda Nacional Republicana, junto ao Mercado, deliberou aprovar o Estudo apresentado pelo Gat. Mais deliberou dar poderes ao seu Presidente para regularizar a situação do prédio junto das repartições competentes e em seguida pôr todas as parcelas em venda, segundo os trâmites legais, primeiramente com propostas em carta fechada, não entregando se as propostas não interessarem, recorrendo então às licitações verbais.

Prédio Câmarário sito na Rua Doutor José Luis Tavares Junior: - A Câmara deliberou, em virtude de se encontrar devidamente legalizado o referido prédio, proceder à sua venda fica condicionada a planta a apresentar pela

Câmara Municipal de Redondo

SECRETARIA

Obras de Abastecimento de água e Esgotos de Falcoeiras: A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Programa de Concurso - Caderno de Encargos e Mapa de Trabalhos, relativos à empreitada da obra em epígrafe, cujas folhas em número de cincoenta foram todas rubricadas pelo Presidente da Comissão. Mais foi deliberado, nos termos da autorização concedida pelo GCOM abrir concurso limitado para a mesma obra, mediante convites a endereçar a firmas da especialidade.

O Terceiro Oficial
José Maria Barranco

Visto
O Presidente da Comissão
[signature]

Ver cópia da reunião do GCOM 4-20 de 21-12-978

GAT, na qual se fixará a área da sua implantação e bem assim dos alçados a construir.

Requerimentos: De Joaquim Nico Pirraça, pedindo para lhe ser concedido perpetuamente o terreno duma sepultura. De Gaspar José Rebola, pedindo a concessão perpetua do terreno duma sepultura; de Luzia Maria dina pedindo a concessão perpétua de terreno duma sepultura; a todos estes requerimentos foi dado o despacho de deferido. De Joaquim José Baetas Pacheco, pedindo para lhe ser autorizado o averbamento em seu nome da sepultura perpétua onde faz Tigopilia da Purificação Pacheco, que foi sua madrinha, com quem sempre viveu e que o criou. Deferido. De José Francisco Mendes Ramalho, pedindo licença para ampliação e modificação do seu prédio. Deferido. De José António Mónica, pedindo licença para ampliação do seu prédio. Deferido. De Faustino José Madeira, pedindo licença para construir um estábulo. Deferido. De Manuel José de Sousa, pedindo licença para alterações no seu prédio. Aguarde-se o encontro e troca de impressões entre o projectista e o Senhor Arquitecto do GAT, a fim de serem esclarecidas certas divergências.

A seguir foram ractificados os despachos de deferido, dados nos seguintes requerimentos: De Manuel Mendes, pedindo licença para reparações interiores no seu prédio. De Francisco Manuel Caeiro, pedindo licença para pavimentar vários compartimentos do seu prédio, de Ildmo Zélio Galhofo Nico, pedindo licença para modificações no seu prédio; De Daniel José Grazina Novelo, pedindo licença para construir um barracão de tipo ligeiro, junto ao seu prédio; De Torcato José de Sousa, pedindo licença para reparações interiores no seu prédio; De Joaquim Polido, pedindo licença para reparações interiores no seu prédio; De José dos Santos Alves Ameira, pedindo licença para acabamentos

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

no seu prédio; De António Mendes, pedindo licença para limpeza de telhados e reparações interiores de [illegible] José Saraiva Falé, pedindo licença para remolir um prédio.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que representa um saldo em dinheiro da quantia de oitocentos e oitenta e oito mil setecentos e quarenta e cinco escudos e vinte centavos.

Pagamentos ractificados: Foram ractificados os pagamentos da importância total de nesentos oito mil duzentos e catorze escudos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números oitocentos e sete a oitocentos e cincoenta.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Bananeira, terceiro oficial, servindo de chefe da secretaria, a redigi e subscrevo.

[illegible]

Acta da Reunião Ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e setenta e seis.

Aos vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e setenta e seis, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do respectivo Senhor Numa Pompilio Gesteiro Furtado e com a presença dos vogais senhores Antonio d'Almeida Chato Dinis, Adolfo Pita Duque e Domingos Rosado Concha, faltando por motivo justificado o vogal senhor Armando Pestana Martins. Aberta a sessão, pelas vinte e uma

horas, o senhor Presidente deu à Câmara conhecimento de vários assuntos de administração corrente, passados no período decorrido desde a última reunião, dentre os quais destacou os do abastecimento de água ao concelho, tendo, como aliás é costume, pressionado os vários departamentos do Estado, sobre tal assunto, referindo sempre a grande necessidade que para a população existe na solução de tal problema. Mais informou que fez uma exposição ao Excelentíssimo Secretário de Estado dos Recursos Hídricos e Saneamento Básico sobre a rede de esgotos de Montoito e Aldeias. Informou ainda a Câmara de que foi feita uma exposição ao Director Geral de Desportos, sobre a situação criada quanto à implantação dum campo de jogos nesta vila.

A seguir a Câmara tomou por unanimidade as seguintes deliberações: Próxima reunião: Como a segunda quarta feira da primeira quinzena de Dezembro, dia da reunião ordinária, coincide com o dia oito do próximo mês, dia feriado nacional, a Câmara deliberou realizar a reunião no dia quinze daquele mês, adiando-a por conseguinte por oito dias, fazendo-se a publicação dos editais respectivos, nos termos da lei.

Orçamento Suplementar: Foi presente para aprovação o segundo orçamento suplementar para o ano corrente, desta Câmara Municipal, o qual apresenta uma receita de um milhão novecentos e sessenta e três mil cento e quarenta escudos e uma despesa de igual quantia. A Câmara, depois de o apreciar devidamente, resolveu por unanimidade aprová-lo.

Prédio em regime de propriedade horizontal: Foi presente novamente o processo referente à vistoria para declaração de independência e autonomia das duas partes do prédio, para transformação em propriedade horizontal, requerida por Mónica de Jesus Cardinha de Sousa. A Câmara, baseada nas conclusões a que chegou a respectiva Comissão de Vistoria, conforme constam do auto junto ao processo, deliberou certificar

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

que o mencionado prédio se compõe [illegible] fracções autónomas: a) Prédio urbano que se compõe de dois compartimentos no rez do chão destinado a comércio com a superfície coberta de cento e dezanove metros quadrados. Confronta do Norte e Nascente com ruas públicas, Sul com [illegible] Pereira Teixeira e Poente com Futebol Club [illegible]. Esta fracção fica com entrada pelas Quas [illegible] Outubro e António José de Almeida. b) Prédio urbano composto de primeiro andar constituído por oito compartimentos e um corredor e destina-se a habitação superfície coberta cento e dezanove metros quadrados. Confronta do Nascente com Qua Cinco de Outubro, Norte com Qua António José de Almeida, Sul com Erasine Pereira Teixeira e Poente com Futebol Club Redondense. Este prédio tem entrada principal pela Qua Cinco de Outubro e de serviço pela Qua António José de Almeida. Mais deliberou aprovar em minuta a presente deliberação, nos termos do paragrafo primeiro do artigo tresentos cincoenta e quatro do Código Administrativo.

Concessão de licença de habitação: Em virtude das conclusões da Comissão de Vistorias relativamente à vistoria requerida por Rosete Albino da Silva Botas Palma Julhofas e efectuada a um prédio situado na Qua Miguel Bombarda desta vila a Câmara deliberou que seja passada a licença de habitabilidade à requerente.

Expediente: Ofício do Tribunal de Contas remetendo o acordão de aprovação da conta de gerência da Câmara do ano de mil novecentos e setenta e quatro e as correspondentes guias de pagamento dos emolumentos. Inteirado e pague-se.

Circular do Governo Civil de Évora, transcrevendo uma da Direcção Geral de Contabilidade Pública, sobre ajudas de custo por trabalho extraordinário - sua percepção cumulativa. Inteirado.

Requerimentos: De Cândida Maria Camacho Pinheiro, requerendo à Câmara da viabilidade de abrir uma porta no seu prédio, para a rua projectada, situada entre o prédio da requerente e o do senhor Francisco José Carriço, a qual se encontra de há muito vedada à utilização pelos Munícipes. A Câmara, apreciando o pedido, resolveu oficiar ao citado Carriço, comunicando-lhe da necessidade da urbanização do mencionado local, dando assim seguimento à actual Qua Vasco da Gama. De Laurentino Manuel Ramalho Casaca, pedindo alvará para um estabelecimento de mercearia. Sigam-se os trâmites legais. De José Mira, pedindo licença para modificação e ampliação do seu prédio. Deferido. De Francinet Oliveira Banadas pedindo licença para ampliar e modificar o seu prédio. Deferido. De Isidro José Gato, pedindo licença para ampliação e modificação de um prédio. Deferido, desde que apresente o título de propriedade. De António Joaquim Sarnadinha, pedindo licença para limpesa dos telhados do seu prédio, mexendo nas madeiras. Deferido. De José Manuel Pita, pedindo licença para demolir o seu prédio na Qua Miguel Bombarda, desta vila. Deferido desde que não faça a demolição da fachada até à aprovação da planta do prédio a construir. De Jacinto Sousa dos Santos, pedindo trinta dias de licença para férias. Deferido.

Ratificados: os despachos de deferido dados nos requerimentos apresentados por: João Batista Rodrigues, pedindo para fazer reparações exteriores no seu prédio. Rogério Rosado Lomo, pedindo para fazer reparações exteriores no seu prédio. Rogério Manuel Mendes, pedindo para construir um compartimento tipo rústico e uma chaminé no seu prédio.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da quantia de um milhão duzentos trinta e seis mil cento e treze escudos e cincoenta centavos.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Pagamentos Ractificados: Foram ractificados os pagamentos de importância total de novecentos noventa mil [illegible] e quatro escudos e trinta centavos, autorizados pelo senhor Presidente [illegible] autorizações de pagamentos numeros oitocentos [illegible] a oitocentos cincoenta e três, oitocentos sessenta e cinco [illegible] oitocentos noventa e sete, novecentos a novecentos [illegible], novecentos catorze e novecentos e quinze, novecentos [illegible] novecentos e dezoito; novecentos vinte e novecentos [illegible] novecentos vinte e seis, novecentos vinte e sete, novecentos [illegible] e nove; novecentos sessenta e quatro a novecentos sessenta e nove, todos estes pagamentos estão registados no livro respectivo que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente [illegible] em nome da lei encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida a aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Barrancos, terceiro oficial servindo de chefe da secretaria a redigi e subscrevo

[illegible]

Acta da Reunião Ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em quinze de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis

Aos quinze de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis, nesta Vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho situado na Rua do Calvário desta [illegible] a respectiva Comissão Administrativa, sob a presidência do senhor Numa Pompílio Gesteiro Furtado e com a presença dos vogais senhores Antonio de Almeida Chato Diniz e Adolfo Pita Duque, faltando por motivos justificados os vogais senhores Fernando Pestana Martins e Domingos Rosado Concha. Presente também o terceiro oficial da secretaria José Maria Barrancos, servindo de chefe da secretaria. Aberta a sessão, pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente após ter mandado proceder à leitura da

acta da reunião ordinária anterior que foi aprovada por unanimidade x as seguintes deliberações: Alterar para o dia trinta do corrente a sessão da próxima quinzena que se deveria realizar no dia vinte e nove, devendo ser publicados os editais respectivos.

Venda de Sucata: A Câmara, depois de apreciar as propostas para venda de sucata, a qual se realizou no dia catorze do corrente, ractificou a praça respeitante à proposta do concorrente João Antonio Moreira, por ser a mais vantajosa.

Electrificação da Escola Primária das Vinhas: A Câmara, apreciando o ofício da Directora da Escola Primária das Vinhas, no qual solicita a electrificação da referida escola, deliberou solicitar à respectiva Repartição a sua electrificação.

x ~~Terreno - Deliberação~~ - Abastecimento de água e rede de esgotos a Aldeia da Serra d'Ossa - A Câmara deliberou dar poder para outorgar na escritura de adjudicação da empreitada para a execução da obra de abastecimento de água e rede de esgotos da Aldeia da Serra d'Ossa que foi adjudicada à Firma Candeias Santos, limitada pela quantia de quatro milhões tresentos trinta e dois mil cento trinta escudos. Mais foi deliberado aprovar esta deliberação em minuta.

Subsídio de Natal - A Câmara deliberou que o pagamento do subsídio de Natal seja efectuada no próximo dia vinte e um do corrente.

Orçamento ordinário para mil novecentos e setenta e sete, que acusa uma receita de cento sessenta e oito milhões setecentos e um mil seiscentos e noventa escudos, e uma despesa de igual quantia. Resolveu ainda a Câmara aprovar o calculo das médias e o plano de actividades que a Câmara tinha estabelecido.

Plano de actividades e Bases para o orçamento ordinário para mil novecentos e setenta e sete - Pelo Senhor Presidente foram apresentados estes documentos, que nos termos das disposições legais deveriam ter sido elaborados até meados de Setembro, o que não foi possivel pelo facto de outros ser-

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Juiz de Direito

[illegible] mais urgentes terem [illegible] [illegible] [illegible]

nheiro da quantia de [illegible] e um [illegible] e cinco centavos. ——

Pagamentos Ratificados: Foram ratificados os pagamentos da importância total de sessenta e oito mil cento e dez escudos e quarenta centavos pelos seguintes pagamentos mimeos oitocentos oitenta e oito oitocentos noventa e nove, novecentos e um, novecentos dezasseis, novecentos e nove, novecentos dezasseis e novecentos vinte e dois a novecentos [illegible] e um, novecentos vinte e oito, novecentos e cinco, novecentos setenta e um, novecentos noventa e um e novecentos noventa e nove, todos estes pagamentos estão registados no livro respectivo que foi presente. ——

Em tempo se declara que no local indicado com X faltam as seguintes palavras "sem qualquer reclamação" de seguida aprovada, pôs a comissão no prazo legal. Quais problemas de expediente corrente que tratado nomeadamente sobre projectos para obras. De seguida a Câmara tomou por unanimidade as seguintes deliberações. Risqui as palavras: Terreno - Urbanização. ——

Não havendo mais nada a tratar, o senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Maria Ramanos Terceiro oficial servindo de chefe da secretaria a redigi e subscrevo. ——

Acta da Reunião Ordinária da Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Redondo, realizada em trinta de dezembro de mil novecentos e setenta e seis

Aos Trinta de Dezembro de mil novecentos setenta e seis, nesta Vila de Redondo, edifício provisório a servir dos Paços do concelho, situado na Rua do Calvário desta vila, reuniu em sessão ordinária a respectiva Comissão Administrativa sob a presidência do senhor Numa Pompílio Basteiro Fintado e com a presença dos vogais senhores Adolfo Pita Duque, António de Almeida Chato Dinis e Domingos Rosado Concha, faltando por motivos justificados os vogais senhores Fernando Pestana Martins. Presente também o terceiro oficial da secretaria José Maria Ramanos, servindo de chefe da secretaria. Aberta a sessão pelas vinte uma horas, o senhor Presidente após ter mandado proceder à leitura da reunião ordinária anterior que foi aprovada por unanimidade. ——

Expediente: O senhor Presidente ao abrir a sessão informou os Vereadores presentes que em face da circular mimeo duzentos e onze do governo civil de Évora, que transcreve o telex do senhor Ministro da Administração Interna sobre a instalação dos órgãos do poder local que é intenção daquele Ministério que ela venha a ter lugar no dia três de Janeiro próximo. Mais informou que de tal intenção seja dado conhecimento às sedes dos concelhos, a fim de não haver procedimentos extemporâneos e perturbação no processo das contas de gerência. O Presidente, em face desta circular e das declarações do senhor Ministro da Administração Interna, informa os vogais que o seu mandato termina no dia trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis. Após vinte e oito meses de estreita colaboração dos membros desta comissão, o senhor Presidente agradece a referida colaboração. A Câmara deliberou unanimemente que ficasse lavrada a acta, dito lavrada em acta um agradecimento a todo o pessoal serventuário desta Câmara. ——

A seguir a Câmara tomou por unanimidade as seguintes deliberações: ——

Venda de Prédios Urbanos: A Câmara ratifica a entrega dos prédios urbanos vendidos em vinte e sete do mês em curso e descritos no edital de catorze do corrente. O prédio mimeo 2

Vendido a Domingos Rosado [illegible] pela [illegible] de [illegible] e cinco mil escudos. O prédio [illegible] cinco [illegible] Carlos Alberto Pita Gaetas, pela [illegible] mil escudos. Desta venda e conforme constava [illegible] do edital, já deram entrada nos [illegible] as verbas correspondentes a cincoenta [illegible] compras referidas. O número seis a Augusto Almeida Chaves por sessenta mil escudos.

Bases e Plano de Actividades da Câmara Municipal de Redondo para o Ano de mil novecentos setenta e sete. A Câmara entendeu que fossem enviadas cópias das Bases e do Plano de Actividades em epígrafe às juntas de Freguesia, às Assembleias de Freguesia e Assembleia Municipal, um exemplar a cada um dos respectivos membros e bem assim aos representantes dos partidos políticos implantados neste concelho.

Requerimentos: De Anta Domingas Filipe Ribeiro Catomé Vieira, pedindo licença para férias por três dias. Deferido. De António Bento Benvinda Pita, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura no Cemiterio. Deferido. De Domingos da Silva Lopes pedindo vistoria a um prédio urbano em Falcoeiras. Organise-se o respectivo processo. Presentes dois processos de vistorias para verificação de condições de habitabilidade, respeitantes a Jacinto António Pepolino Madruga e Inácio António Magro. Estes processos, em virtude dos respectivos autos feitos pela Delegação de Saúde, tiveram os seguintes despachos: Intimem-se os senhorios dos resultados da vistoria.

A seguir a Câmara resolveu ratificar os despachos de deferidos dados nos seguintes requerimentos de obras: De Digna Maria Rega Matos, pedindo o revestimento duma sepultura. De Domingos Madeira Ramalho, pedindo para restaurar um muro. De Manuel Joaquim Jeremias Cardinha, pedindo para desbastar o lancil em frente da sua garagem. Resolveu ainda a Câmara continuar a cobrar o Imposto de Ramalho pelas tarifas que têm vindo a ser aplicadas sem qualquer alteração. Resolveu mais manter

as taxas que vem sendo cobradas sem qualquer alteração.

Fundo Permanente: Resolveu a Câmara que pelo terceiro oficial que vem exercendo as funções de chefe da secretaria, seja reposta a importância de cinco mil escudos, que lhe havia sido abonada no princípio do ano, para constituir o Fundo Permanente de Expediente, nos termos do artigo setecentos e seis do Código Administrativo.

Anulação de chapas para Canídeos: Resolveu mais a Câmara proceder à anulação de duzentos e sessenta e três chapas para canídeos, no valor total de duzentos e sessenta e três escudos, que se encontram debitadas ao Tesoureiro, chapas estas referentes ao ano corrente e que não foram vendidas.

Balancete da Tesouraria: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo da importância total de duzentos e trinta e nove mil quatrocentos e sessenta e três escudos e oitenta centavos.

Pagamentos Ractificados: Foram ractificados os pagamentos da importância total de dois milhões quatrocentos e treze mil novecentos noventa escudos e setenta centavos pelas autorizações de pagamentos números mil a mil cento e onze, todos estes pagamentos estão registados no livro respectivo que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta e por todos assinada. E eu José Maria Barrancos terceiro oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi e subscrevo.

[illegible]

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

1977

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, realizada em 6 de Janeiro de 1977.

Aos seis de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a que foi dado o nome de Paços do Concelho, situado na Rua do Salvador, reuniu a Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Aníbal Correia Vieira e Belchior Manuel Pinheiro, recentemente eleitos por sufrágio e ainda o Senhor Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso, que por renúncia apresentada por escrito pelo Vereador eleito senhor Manuel Pereira Saraiva e ainda pelo candidato que por ordem de escrita, senhor José Augusto Delfinho Baetas, vem assim a ocupar o lugar deixado vago.

Aberta a sessão, pelas vinte e uma horas, o Senhor Presidente disse que esta era a primeira sessão que a Câmara realizava, uma vez que havia necessidade de instalar e distribuir serviços e tomar deliberações de interesse para os mesmos serviços. Assim e depois de várias trocas de impressões, a Câmara resolveu, nos termos do artigo sessenta e sete do Código Administrativo e por unanimidade, que as sessões ordinárias passem a realizar quinzenalmente nas segundas segundas-feiras de cada quinzena, pelas vinte e uma horas. Em caso de impossibilidade de se realizar alguma sessão, a mesma efectuar-se-á dez dias depois, pela mesma hora, devendo ser afixados os editais a que se refere o artigo sessenta e oito do mesmo Código. Seguidamente a Câmara tomou, ainda por unanimidade, mais as seguintes deliberações:

PRIMEIRA: Autorizar no decorrer da gerência a concessão de todas as licenças que nos termos da Lei forem solicitadas pelos munícipes, respeitando-se os prazos estipulados, os quais quando alterados serão tornados públicos por editais.

SEGUNDA: Conceder plenos poderes ao Senhor Presidente, nos termos do artigo setenta e oito do mencionado Código Administrativo para autorizar no decorrer da gerência o pagamento das despesas com os vencimentos de empréstimos, vencimentos do pessoal dos quadros e rendas de casas. Igualmente para as despesas ocasionais ou de natureza obrigatória e bem assim quaisquer outras a efectuar de urgência, se concedem plenos poderes ao Senhor Presidente para autorizar tais pagamentos, para a boa regularização dos serviços, devendo contudo serem sempre submetidos à ratificação da Câmara.

TERCEIRA: Abonar a quantia de cinco mil escudos ao chefe da secretaria a fim de constituir o fundo permanente das despesas correntes de expediente e outras de diminuta importância e de urgência a realizar no corrente ano, nos termos do artigo setecentos e cinquenta e seis do já citado Código Administrativo.

QUARTA: Que os salários do pessoal eventual sejam pagos à sexta-feira por não haver serviços ao sábado, e em casos excepcionais à quinta-feira. Os salários do pessoal do quadro auxiliar, especializado e operário continuem a ser pagos mensalmente e juntamente com os vencimentos dos funcionários.

QUINTA: Que os ordenados do pessoal dos quadros continuem sendo pagos nos dias vinte e oito de cada mês, excepto, se este dia for sábado, feriado ou domingo, em que serão pagos no dia vinte e sete.

EXPEDIENTE: Ofício da Companhia de Seguros a Pátria, pedindo o pagamento de um recibo de seguros desta Câmara, do valor total de dez mil e vinte e cinco escudos e trinta centavos. Pague-se logo que haja disponibilidades. Ofício do STAPE, informando sobre dúvidas havidas na reunião realizada no Ministério da Administração Interna em vinte e oito do mês de Dezembro findo, com os Excelentíssimos Governadores Civis, sobre instalação das autarquias locais. Como continuam a existir dúvidas, peçam-se esclarecimentos ao Governo Civil. Ofício de Manuel Pereira Saraiva, comunicando que por motivos de saúde não pode exercer o mandato para que foi eleito, pelo que renuncia a ele. Interado. Ofício de José Augusto Delfinho Baetas, informando que por motivos da sua vida profissional não pode vir a exercer o mandato de vereador da Câmara Municipal, em substituição do vogal Senhor Manuel Pereira Saraiva, que renunciou, renuncia também ao referido mandato.

Mod. 6 — Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Inteirado.- Ofício do Engenheiro Aires de Almeida, enviando uma factura de serviços prestados na elaboração do projecto dos esgotos do Freixo, no valor de trezentos e sete mil quinhentos e sessenta e dois escudos e pedindo o seu pagamento. Inteirado. Ofício do Engenheiro Aires de Almeida, enviando uma factura de serviços prestados na elaboração do projecto dos esgotos do Freixo, no valor de trezentos e sete mil quinhentos e sessenta e dois escudos e pedindo o seu pagamento. Inteirado e arquive-se para ser pago logo que haja disponibilidades. Ofício da Adega Cooperativa de Fiães, enviando um croquis com as instalações que pretende efectuar. Inteirado e remeta-se à Secretaria. Ofício da Comissão de Urbanização do Sul, comunicando que foi aprovado o projecto de modificação do plano de electrificação do Bairro dos Combatentes da Grande Guerra e ruas anexas para a qual foi autorizado um primeiro escalão de cem mil escudos. Inteirado. A seguir e nos têrmos do artigo cinquenta e oito do já várias vezes referido diploma legal - Código Administrativo - o Senhor Presidente, procedeu em conformidade com o parágrafo terceiro do referido artigo, à distribuição dos pelouros pelos Vereadores, distribuição que ficou feita da seguinte forma: ——————

LIMPESA PÚBLICA: - Vereador Senhor Armando Lopes Simões ——————
JARDINS E ARBORIZAÇÃO E CEMITÉRIO - Vereador Senhor Ansénio Correia Vieira ——
MERCADOS E FEIRAS - Vereador Senhor Belchior José Pinheiro ——————
MATADOURO - Vereador Senhor Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso ——————
SECRETARIA, INSTRUÇÃO, OBRAS, ÁGUAS E SANEAMENTO - Senhor Presidente da Câmara ——————— Manuel Roque. ——————

A Câmara deliberou ainda e sempre por unanimidade, forma em que sempre deliberou, anunciar por edital, a venda dos três lotes no terreno Municipal junto ao Mercado, nas mesmas condições dos editais anteriormente e sobre o assunto afixados, marcando-se como fim de prazo para apresentação das propostas, o dia onze do mês de Fevereiro próximo. As referidas propostas serão abertas no dia um de Março, pelas dezoito horas e trinta minutos, na presença dos apresentantes. ——————

A Câmara deliberou por fim que como o dia em que deveria realizar-se a próxima reunião ordinária - dez do corrente - é de poucos dias de diferença em relação a esta reunião, a mesma se não realize, sendo por conseguinte no dia vinte e quatro do corrente a nova sessão. ——————

Não foi presente o balancete da Tesouraria deste dia nem se referem pagamentos, uma vez que como ainda não estão encerradas as contas da gerência de mil novecentos e setenta e seis, que por lei se podem encerrar até quinze do corrente, não existe neste momento saldo apurado nem pagamentos efectuados por conta desta gerência. E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a sessão, à qual esteve presente o terceiro oficial da Secretaria, José Maria Barrancos, servindo de chefe da secretaria por vaga no respectivo cargo, lavrando-se para constar a presente acta que vai ser devidamente assinada. E eu José Maria Barrancos, a redigi, mandei lavrar e subscrevo, declarando em tempo que na parte da acta respeitante a expediente há ainda a acrescentar: telegrama do Governo Civil, transmitindo um telex do Excelentíssimo Director Geral de Administração Local, pedindo relação de dívidas. Inteirado e à Secretaria que forneça os elementos pedidos. Ainda em tempo se declara que o ofício do "Engº Aires de Almeida, enviando uma factura de serviços prestados na elaboração do projecto dos esgotos do Freixo, no valor de trezentos e sete mil quinhentos e sessenta e dois escudos e pedindo o seu pagamento. Inteirado", por lapso, foi passado em duplicado.

Manuel Roque

Fl. 165

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, realizada em 24 de Janeiro de 1977. ———

Aos vinte e quatro dias do mês de Janeiro de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, situado na Rua do Calvário, reuniu a Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência de Senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores senhores Hermínio Lopes Simas, Ansénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda o terceiro oficial da secretaria, José Maria Barbancos, servindo de oficial de diligências.

Verificada a presença de todos os seus membros, o Senhor Presidente declarou em nome da lei aberta a reunião, após o que se procedeu à leitura da acta da reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade sem alteração alguma e em seguida assinada. Seguidamente procedeu-se à leitura do expediente: ———

O Senhor Presidente pôs a Câmara ao corrente de vários factos de natureza corrente na administração, nomeadamente os relacionados com duas reuniões periódicas a que assistiu em Évora no GATAL. De harmonia com a informação do respectivo vereador, senhor Belchior Manuel Pinheiro, a Câmara foi informada de que a cobrança no mercado não estará a ser feita da melhor maneira, isto no aspecto económico, pois estão a ser ocupados dois funcionários nesse serviço, quando ele vereador é de opinião de que embora um dos funcionários, o que presta serviços permanentes no mercado, embora analfabeto, poderá fazer sòzinho tal serviço, liberitando-se assim para outro serviço o actual cobrador; a Câmara deliberou por unanimidade fazer uma experiência sobre tal problema: ainda pelo mesmo vereador foi dito que encontra que é absolutamente necessário que o mercado seja electrificado, uma vez que os vários utentes se queixam de que tal falta os prejudica grandemente no inverno, tendo tal melhoramento já sido pedido várias vezes, nomeadamente pela ocupante duma das lojas, Isabel Maria Luís Pita; a Câmara resolveu por unanimidade mandar electrificar o mercado, o mais breve que for possível. ———

Em seguida e por pedido verbal apresentado por dois munícipes a Câmara deliberou por unanimidade autorizar que o Cantoneiro António José Graciosa, durante as suas horas livres de serviço, proceda ao desbaste do lancil em frente das garagens daqueles dois munícipes, devendo, após o desbaste o mesmo lancil ser pintado às faixas brancas e vermelhas para evitar perigo de desastre para as pessoas que circulam pelos passeios onde tais obras se efectuam. As despesas com o desbaste e pintura respectiva correrão por conta dos beneficiados, Joaquim Miguel de Monte Caldeira e Manuel Joaquim Jeremias Cardiela; desde que efectuadas fora das horas de serviço as importâncias serão pagas directamente ao executante, mas se forem feitas no período de serviço, serão pagas à Câmara, como reembolso das importâncias perdidas pelo empregado. A seguir a Câmara, deliberou ainda por unanimidade, aceitar a oferta feita pelo Grupo Pró-Amigos de Redondo do material que esteve patente às crianças no Parque Infantil desta vila, parte do qual foi de lá retirado por ter sido deteriorado. Resolveu também aceitar a oferta de um carro eléctrico feita pelo mesmo Grupo, para instalar um bar no Jardim Público, providenciando no sentido de tal veículo ser transportado para Redondo e agradecendo ao grupo ofertante.

Deliberou mais a Câmara autorizar, sob proposta do funcionário e após trocas de impressões que ele fez com superiores técnicos dos seus serviços, que o Aferidor de Pesos e Medidas, Adriano Rui Martelo passe a cobrar por cada serviço feito fora da oficina a importância de dezoito escudos, em vez dos nove que até aqui tem cobrado, uma vez que esta última importância, na época actual, nem chega para o pagamento dos transportes que o citado aferidor tem que utilizar. ———

Deliberou também a Câmara, em face da exposição verbal feita pelo encarregado do transporte de carnes, no sentido de ser mandado reparar o veículo empregado nesses transportes, não o mandar reparar, uma vez que as condições em que o veículo se encontra são de completa deterioração nem justificando a reparação: a Câmara logo que possível, adquirirá uma carrinha accionada por uma motorizada, para assim se transportarem as carnes. ———

Mais foi deliberado pela Câmara, em face dum pedido escrito apresentado pelo encarregado do transporte de canas, no sentido de ser autorizado a juntamente com o seu actual serviço passar a fazer o de encarregado do Matadouro, uma vez que o actual ordenado que vence - mil e quinhentos escudos - visto apenas prestar duas horas de serviço e tem além disso de prover à manutenção do solípede que transporta o canho ser absolutamente insuficiente para se manter. A Câmara, atendendo ao solicitado e consciente da exiguidade da verba ganha pelo serventuário, resolveu que, seja de atender a petição do empregado o qual passará a vencer ordenado normal e legal, atribuindo-lhe a Câmara ainda um subsídio mensal de cento e cinquenta escudos, para ajudar a manutenção do solípede. ———————————————

Deliberou mais a Câmara, depois de apreciar o ofício recebido da Direcção de Viação do Sul, que pede informações sobre as condições em que poderá passar licenças de trânsito para veículos de natureza especial e máquinas agrícolas ou industriais, nas estradas e caminhos municipais informar que permite o trânsito em todas as estradas e caminhos municipais, do concelho, a todos os veículos e máquinas agrícolas ou industriais, que se dirijam aos locais de trabalho, desde que sejam observadas as disposições do Código da Estrada, não se fazendo no entanto tal trânsito no período denominado "do nascer ao pôr do sol" - responsabilizando-se no entanto os interessados pelos prejuízos que possivelmente causem nas referidas estradas. Ainda e sempre por unanimidade, a Câmara deliberou pagar aos seus funcionários e a partir do dia um de Janeiro deste ano, todas as diuturnidades a que cada um tenha direito, nos termos do determinado no artigo quinto do Decreto - Lei número trezentos e trinta/setenta e seis, de sete de Maio, deliberando mais pagar os quinze por cento sobre a importância da letra em cada um dos funcionários está englobado, a partir do dia um de Janeiro deste ano de mil novecentos e setenta e sete, nos termos do Decreto número novecentos e vinte e três setenta e seis, de trinta e um de Dezembro, artigo primeiro, fazendo-se em tal pagamento o arredondamento em excesso para a centena de escudos. Em face da declaração feita pelo vereador Senhor Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso, a quem havia sido distribuido o pelouro do Matadouro de que tal pelouro não existia, uma vez que o Matadouro estava adstrito à Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, o Senhor Presidente deu conhecimento à Câmara e implicitamente ao vereador Senhor Morais Cardoso de que lhe fazia a atribuição do pelouro de obras, que tinha ficado a pertencer-lhe, ordenando que na acta desta reunião se fizesse a devida correcção. Seguidamente a Câmara votou para o preenchimento de representante da Câmara na Comissão Instaladora dos Serviços de Saúde Locais, nos termos do que o despacho de Sua Excelência o Secretário de Estado da Saúde, de vinte e seis de Fevereiro de mil novecentos e setenta e cinco, publicado no Diário do Governo segunda série, número cinquenta e quatro, de cinco de Março de mil novecentos e setenta e cinco determina o vereador Senhor Armando Lopes Simas. Por escrutínio secreto a Câmara votou ainda o nome do vereador que substituirá o Senhor Presidente nos seus impedimentos, recaindo a maioria da votação no nome do Vereador Senhor Armando Lopes Simas. A seguir a Câmara tomou a decisão de modificar o que estabelecera quanto a reuniões na sessão do dia seis do corrente; assim, resolveu que as reuniões ordinárias da Câmara passem a realizar-se semanalmente às segundas feiras, pelas vinte e uma horas, devendo ser publicados os respectivos editais. Desta forma fica assim revogada a deliberação que sobre tal assunto havia sido tomada na reunião de seis deste mês - reuniões ordinárias quinzenais nas segundas segundas feiras de cada quinzena. ———————————————

BALANCETE DA TESOURARIA: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo da importância total de um milhão vinte mil setecentos e vinte e quatro escudos e sessenta centavos. ———————————————

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de novecentos e vinte e seis mil seiscentos e vinte e um escudos e cinquenta centavos pelas autorizações de

pagamento números um a nove, autorizados pelo senhor Presidente, constantes do respectivo livro que foi presente. ———

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu [illegible] terceiro oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, e mandei lavrar e subscrevo.

Manuel Roque

———

———

——— Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal

——— do Concelho de Redondo, realizada em 14 de Fevereiro de 1977.

——— Aos catorze de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, sito na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presentes todos os membros da Câmara, o Senhor Presidente pelas vinte e uma horas declarou aberta a sessão. Presente o terceiro oficial da secretaria, José Maria Barrancos, servindo chefe da secretaria. ———

O Senhor Presidente comunicou ainda à Câmara que se encontrava numa das salas do edifício o encarregado de vendas da Gestetner que pretendia vender um duplicador e pedia à Câmara que sobre o assunto se manifestasse. A Câmara, depois de ter ouvido do citado Vereador as explicações sobre a máquina e ter visto uma demonstração da mesma máquina, resolveu, dada a conclusão a que chegou de que se trata duma máquina útil, necessária e rentável no aspecto económico, resolveu adquiri-la. ———

O Vereador Senhor Morais Cardoso pediu a palavra e depois de lhe ser concedida, disse que por esquecimento da acta da reunião em que foi tratado o assunto respectivo, não ficara determinado que o "subsídio que a Câmara deliberou atribuir ao serventuário encarregado do serviço de transporte de carnes quando terminasse e então ele vereador punha à consideração da Câmara que tal concessão deveria terminar quando a Câmara adquirisse um veículo para o transporte de carnes. A Câmara concordou com a sugestão do vereador referido e aprovou a proposta. Pelo mesmo vereador foi também dito que em sua opinião deveria ficar lavrado nesta acta, por naquela em que o assunto foi tratado também não ter sido feito, que a Câmara se bem que tivesse autorizado a praticante Senhora Dona Isabel Nunes Mónica a praticar nos serviços municipais, não ficaria com quaisquer responsabilidades em relação a ela, nem obrigatoriedades quanto a colocação e remunerações. A Câmara depois de ponderar o assunto, deliberou por unanimidade aprovar a proposta e mandou que ficasse lavrada nesta acta. Mais propôs aquele Vereador Senhor Morais Cardoso que a Câmara colha elementos junto das instâncias competentes, nomeadamente Governo Civil e Delegação do Ministério do Trabalho, sobre a legislação aplicável e forma de realizar contratos temporários com pessoal que eventualmente tem necessidade de fazer para o seu serviço. ———

A seguir o Vereador Senhor Armando Simas informou a Câmara que em virtude de muitas opiniões da população, chegou à conclusão de que a mesma não é apologista da obra em estudo de adaptação da antiga Cadeia da vila a mercado municipal; haveria talvez possibilidades de naquele edifício se construir um pavilhão gimnodesportivo praticamente sem dispêndios para a Câmara; além disso no actual Mercado far-se-iam as necessárias transformações, como se de obra nova se tratasse e com a concessão da correspondente comparticipação e dado o espaço que se considera suficiente, poderia tal mercado continuar a funcionar sendo suficiente para as necessidades da população. Posto o assunto à consideração da Câmara esta resolveu encarregar o Vereador Senhor Armando Simas de continuar as diligências em curso, deixando para ulterior sessão a decisão final sobre o assunto. A seguir o Senhor Presidente informou a Câmara que a encarregada Vigilante da Biblioteca

Senhora Dona Maria Rosália Morais Pereira do Monte Caldeira o abordara no sentido de propor à Câmara que a autorizasse a mudar o horário de trabalho que é: entrada para a Secretaria da Câmara, onde faz serviço até às dezassais horas; a partir desta hora começa a fazer serviço na Biblioteca até às vinte horas. Como a partir das dezoito horas praticamente ninguém vai à Biblioteca, que fica aliás situada num sítio muito longe do centro da povoação, pedia autorização para encerrar às dezoito horas, terminando o serviço na Secretaria da Câmara às quinze horas; o Senhor Presidente pôs a Câmara ao corrente de que a título particular autorizara tal solução, pondo-a agora à apreciação da Câmara, tanto mais que, no caso de haver aprovação, deve por ofício comunicar-se a alteração à Fundação Gulbenkian; nesta altura o Vereador Senhor Belchior Pinheiro disse que concordava com o sugerido, mas que achava bem que o encerramento, pelo menos num dia da semana se fizesse pelas dezanove horas, para assim possibilitar aos indivíduos que saiem dos empregos pelas dezoito horas, passem pela Biblioteca para entregar ou solicitar livros, o que se lhes torna impossível se a Biblioteca encerrar todos os dias pelas dezoito horas; a Câmara concordou com a proposta e ficou determinado que nas quartas feiras a empregada na parte da tarde não venha ao serviço na Secretaria mas encerre a Biblioteca às dezanove horas. De tal alteração deverá dar-se conhecimento à Fundação. Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente disse que tinha conhecimento que estava prevista a construção em Aldeias de Montoito de um posto médico, cantina e creche; em sua opinião deveria construir-se em Aldeias de Montoito o posto médico e a cantina, mas a creche seria construída em Montoito, por ser a sede da freguesia. A Câmara concordou com a opinião do Senhor Presidente. Disse depois o Senhor Armando Simas que como até ao dia onze do corrente, limite fixado em editais, não tivesse sido apresentada qualquer proposta para compra de terrenos junto ao mercado, o mesmo prazo fosse alargado até vinte e seis do corrente, tanto mais que parece haver interesse de algumas pessoas em adquirir os terrenos, não tendo apresentado as propostas por falta de tempo para tanto. A Câmara concordou com o proposto. Disse

também o Senhor Presidente que a Câmara veria, segundo lhe parecia com bons olhos, que o terreno denominado "atrás do Calvário", por detrás das Casas dos Magistrados fosse urbanizado e se possível ali fosse construído um bairro. A Câmara deliberou concordar em absoluto com a sugestão e resolveu que se seguisse as demarches necessárias para tal fim. Pelo Vereador Senhor Belchior Pinheiro foi dito que recebera reclamações no Mercado pelo facto apenas a usuária do Mercado, Senhora Dona Isabel Maria Luís Pita pagar água, quando todos os utentes daquele serviço a têm grátis; ele vereador não concordava com tal situação e pedia que ela fosse alterada. A Câmara concordou com o proposto e vai proceder à recolha de elementos na Secretaria e de seguida mandará fazer as correcções que forem devidas. ——————

Voltando a usar da palavra o Senhor Presidente disse que como a próxima reunião que será no dia vinte e um do corrente coincide com dia de Carnaval, se não efectue, realizando-se apenas a do dia vinte e oito; à consideração da Câmara punha tal problema. A Câmara concordou com o proposto e foi determinado que sejam publicados os editais que a lei determina que se afixem. Disse mais o Senhor Presidente que o empregado do Cemitério lhe comunicara que por falta de espaço haveria necessidade de começar a utilizar para adultos o quarteirão do Cemitério onde anteriormente apenas foram enterrados mortos; a Câmara concordou com o exposto. A seguir o vereador senhor Arsénio Correia Vieira lembrou a decisão proposta pelo Vereador Senhor Morais Cardoso e já ractificada pela Câmara, mas não mencionado em acta por ser considerado desnecessário, de mandar arrancar a sebe que circunda o jardim e replantar a relva. A Câmara resolveu concordar com o proposto pelo Senhor Vereador.

EXPEDIENTE: Ofício da Circunscrição de Urbanização do Sul, sobre Plano de Obras para mil novecentos e setenta e sete; inteirado. Ofício do Senhor Engenheiro Barrancos Vieira, pedindo o pagamento de importâncias dos seus honorários, segundo o contrato. Inteirado e pague-se logo que haja disponibilidades. Ofício da professora da Escola de Santa Suzana, pedindo a reparação da bomba da

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

escola por estar em más condições. Inteirado e vai-se mandar arranjar. Ofício da Circunscrição de estradas do sul, informando que por causa do atravessar das estradas pelas ribas das águas de Falescinas e da Serra, há que cumprir determinadas obrigações. Inteirados e pedir informações sobre o que haverá a fazer. ——— REQUERIMENTOS: De Maria Isabel Rosa Mata, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura, deferido. De Vitória Maria Grenho Cabaço Batista, pedindo a concessão do terreno duma sepultura, deferido. De Gaspar José Rebola, pedindo licença para revestir uma sepultura com campa de mármore, deferido. De José António pedindo licença para obras interiores no seu prédio na Rua de Montoito, deferido. Da Cooperativa Agrícola dos Produtores de Leite de Évora, pedindo licença para construir um compartimento destinado a recepção de vasilhas de leite, em terreno que lhe foi cedido, deferido. BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da importância total de um milhão trezentos e trinta e seis mil oitocentos e cinquenta e cinco escudos e dez centavos. ——— PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de um milhão quinhentos e noventa e seis mil setecentos e dois escudos e trinta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números dez a sessenta e cinco constantes do respectivo livro que foi presente.

Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Barrancos terceiro oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

Manuel Roque

Fl. 1 C.S.

Amandabilay

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO REALIZADA EM 28 DE FEVEREIRO DE 1977

Aos vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e setenta e sete, nesta Vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu-se em reunião ordinária, pelas vinte e uma horas, a respectiva Câmara Municipal, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso, faltando por motivo justificado o Vereador Senhor Ansário Correia Vieira. Presente ainda o Terceiro-oficial servindo de Chefe da Secretaria, José Maria Barrancos.

Verificada a presença da maioria dos membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à apreciação do expediente seguinte: requerimento de Angélica Rosa da Silva, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura; deferido. Requerimento de Guiomar Rosa Falé, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura no cemitério; deferido. Ofício da Cooperativa para a Educação e Reabilitação das Crianças inadaptadas de Estremoz, pedindo a concessão dum subsídio para a compra dum autocarro, absolutamente necessário para o transporte das crianças alunas daquele estabelecimento e provenientes das terras vizinhas para o qual a Cooperativa não tem possibilidades de adquirir sem auxílio de outras entidades, dado o seu custo e prazo de tempo para pagamento. A Câmara em face do exposto, deliberou por unanimidade comunicar à entidade que neste momento apenas poderá fazer o seguinte: pagar os doze mil escudos que tem orçados como subsídio para manutenção da Cooperativa ao longo do ano e correspondente a mil escudos por mês; a Cooperativa ficaria assim impedida de mensalmente receber a verba atribuida, até à organização do orçamento suplementar e nessa altura a verba respectiva seria reforçada de maneira a ser

paga a restante importância do subsídio para a compra do autocarro e a verba para a manutenção da cooperativa. Deliberou ainda a Câmara, em relação ao problema de abate de suínos para consumo público, reduzir a metade o débito dos salsicheiros no que respeita à dívida de taxas por esse abate, até ao fim de Novembro de mil novecentos e setenta e seis; a partir de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis, inclusivé, a verba a pagar será a da taxa que há tempos foi estabelecida de sessenta escudos por cada abate.

Deliberou mais a Câmara, pôr oportunamente à venda, por ofertas em carta fechada, os moveis e utensílios das antigas Casas dos Magistrados que não estão a ser utilizados pela Câmara uma vez que tais moveis e utensílios se estão a estragar grandemente.

Ainda deliberou a Câmara, em face da comunicação e verificação directa que fez, oficiar aos Edifícios e Monumentos Nacionais, para ser informada quanto à demolição e consequente reconstrução, dum prédio existente na Rua de Évora, desta vila, que ameaça ruir e no qual existe um portal Século XVII. Este prédio pertence a José Vicente Nobre. A Câmara deliberou também, em face dum pedido que lhe foi feito autorizar o Partido Comunista Português, servir-se para reuniões e convívio, do edifício da Escola Morais, mas a título precário, sem pagamento de qualquer renda e apenas até que se iniciem quaisquer obras naquele imóvel municipal, obras que aliás estão previstas. Tomou ainda a Câmara a deliberação de ceder à Adega Cooperativa de Redondo, uma parte da antiga estrada da Gama, já há anos encerrada ao trânsito, para a Adega fazer naquele terreno parte das obras de ampliação das suas instalações, que pretende fazer. As condições de cedência serão posteriormente estabelecidas e esta deliberação faz-se já em virtude da referida adega ter necessidade imperiosa de resolver problemas relacionados com tal assunto.

Por fim e como não houve mais propostas apresentadas para aquisição dos terrenos para construção no local do mercado, a Câmara deliberou oficiar aos compradores de terrenos nesse local, bem como

ao adquirente do terreno na Rua Doutor Tavares Junior, conhecido como o prédio do Doutor Lobo, ordenando-lhes que dentro do prazo que lhe for determinado efectuem o pagamento da sisa, para depois lhes ser marcada a data das escrituras.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da importância total de um milhão sessenta e nove mil novecentos e trinta e seis escudos e trinta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de tresentos e cincoenta e oito mil setecentos e noventa e nove escudos e cincoenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números sessenta e seis a cento e sete constantes do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria [illegible], terceiro oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

Manuel Roque

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Redondo realizada em 7 de Março de 1977

Aos sete de Março de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, pelas vinte e uma horas a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso, faltando por motivo justificado os Vereadores Senhores Arsénio Correia Vieira e Belchior Manuel Pinheiro. Verificando a presença da maio-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

ria dos membros da Câmara, o Senhor Presidente, pel[illegible] e uma horas declarou aberta a sessão. Encontrava-se também presente o terceiro oficial José Maria Barrancos, servindo de chefe de secretaria.

A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações: Após o Senhor Presidente ter informado que o encarregado do transporte de carnes lhe comunicara que o carro do transporte de carnes se encontra em condições de completa irutilização, a Câmara deliberou tentar mandar reparar um carro que há anos foi adquirido em Lisboa, em segunda mão e destinado precisamente a transporte de carnes, veículo que se encontra na cerca do Convento de Santo António. _____

A Câmara resolveu por unanimidade, condição esta que também o fez na deliberação anterior, constituir os serviços municipais de habitação a nível de agrupamento, a instalar num Évora. _____

A seguir o Senhor Presidente disse, sobre a estrada de Aldeias de Montoito a Casas Novas de Mares, do concelho de Montemor, que era de opinião que fosse agora a Câmara de Redondo a tomar a iniciativa da conclusão da estrada referida, visto haver grande parte do traçado situado neste concelho, por concluir, e estar a fazer-se já sentir em Redondo, crise de trabalho; em face do exposto a Câmara concordou e resolveu que se oficiasse ao Engenheiro Aires d'Almeida a perguntar em que situação se encontra o projecto respectivo, pedindo a maior urgência na elaboração do mesmo.

Resolveu ainda a Câmara oficiar ao Senhor Arquitecto Rodrigues da Silva, do GAT, a pedir a execução do projecto para a reparação da estrada de Montoito a Balsinho, via rodoviária que se encontra em estado de necessitar o mais urgentemente possível de reparação. _____

EXPEDIENTE: Carta de Joaquim António Pinheiro pedindo que a Câmara o informe se está disposta a pagar para a Caixa de Previdência a importância que for devida e referente aos anos de mil novecentos e sessenta e nove/mil novecentos e setenta e quatro, em que o indivíduo referido prestou serviços ao Município. A Câmara resolveu que fossem pedidas informações à Caixa, quanto ao pedido.

REQUERIMENTOS: De Manuel António Pereira, pedindo a concessão perpétua de terreno duma sepultura, deferido. De António Pedro Rosa pedindo licença para ampliação e modificação de um prédio; deferido. _____

De Martins da Silva, Limitada, pedindo licença para montagem de um novo tanque para fornecimento de gasolina, a instalar no Posto de Abastecimento Dom Dinis; deferido. De João Nicolau Duque da Silva, pedindo licença para ampliação e modificação de um prédio no Freixo, deferido. De José Grilo Jorge, pedindo licença para construir um barracão tipo ligeiro, no seu prédio em Aldeias de Montoito, deferido. De Joaquim Garcia, pedindo licença para construir um barracão tipo rústico no seu prédio em Aldeias de Montoito, deferido. De José António Doutor, pedindo licença para construir junto do seu prédio em Montoito, um compartimento tipo rústico. De Joaquim Pires Nadeira, pedindo licença para limpar os telhados do seu prédio em Aldeias de Montoito, com substituição de algumas madeiras e ao mesmo tempo alargar uma porta, deferido. Luís Carvalho Estepa dos Santos, pedindo licença para construir um alpendre tipo ligeiro e fazer reparações interiores abrindo uma porta interior, no seu prédio em Montoito, deferido.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da importância total de um milhão vinte mil e seis escudos. _____

PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de sessenta e quatro mil oitocentos e noventa e três escudos e vinte centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números cento e nove a cento e treze constantes do respectivo livro que foi presente. _____

A Câmara tomou ainda a seguinte deliberação: muito embora em Fevereiro, pelo ofício número cento e quarenta/vinte e dois - A, datado de nove daquele mês, esta Câmara tenha informado a firma Paude - Sociedade Imobiliária de que lhe havia sido adjudicada a empreitada da obra de "Abastecimento de Água e Esgotos de Fatacoeiras, conforme proposta apresentada por aquela firma e pelos valores de um milhão quatrocentos e treze mil setecentos e quarenta e seis

escudos para as águas e três milhões quatrocentos e oitenta e cinco mil cento e setenta escudos para os esgotos, não saiu por lapso exarada em acta tal deliberação, o que agora se faz, declarando-se ao mesmo tempo que fica o Senhor Presidente autorizado a outorgar na respectiva escritura, quando ela se efectuar, em representação da Câmara.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Barranco, terceiro-oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

Manuel Roque

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, realizada em 14 de Março de 1977

Aos catorze de Março de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Verificada a presença de todos os Vereadores, o Senhor Presidente declarou em nome da Lei aberta a sessão.

Encontrava-se presente o Senhor Domingos António Falé Alves, que veio para trocar impressões com a Câmara, acerca do problema da venda do terreno da sua tapada junto à Estrada da Serra, para fins de urbanização e disse que achava a importância de mil e seiscentos contos atribuída pelo Estado à Câmara, para aquisição de tal terreno, muito pequena em face da situação de tal terreno e sua qualidade e actual rendimento por virtude de quase total povoamento de olival; disse ainda que em seu entender a parte do terreno que lhe pertence e que fica do lado esquerdo da estrada da Serra, não deveria ser incluído no total do terreno a negociar, pois dos contactos, quase ne-

nhuns aliás, que tivera com a antiga Comissão e das conversas sobre o assunto, lhe ficara a impressão e quase certeza que tal terreno não era incluído. Assim e como da forma em que as coisas estão, há enorme prejuízo para ele, pede que a Câmara lhe deixe uma parcela para ele poder vender e dessa venda vir a receber a diferença entre o que pretende - vinte escudos por metro quadrado - e a verba que a Câmara tem para lhe pagar - mil e seiscentos contos. A Câmara respondeu que apenas poderia, por lhe faltarem poderes para tal, ultimar o assunto da forma em que ele esta equacionado; no entanto poderia entrar em contacto com as instâncias superiores e fazer esforços para tentar o que o Senhor Domingos Alves pretende.

A seguir e em face dum ofício recebido do Senhor Engenheiro Aires de Almeida, sobre os esgotos, no qual aquele engenheiro diz à Câmara que por virtude de ter mandado anular o pedido de aprovação do "Programa - Base do Saneamento da Vila de Redondo lhe resultavam problemas de ordem económica, chamava para o assunto a atenção da Câmara, uma vez que lhe parecia que além dos prejuízos de ordem técnica e económica que também para a Câmara advinham de tal procedimento, punha-se de parte uma colaboração de trinta anos entre aquele técnico e a Câmara; em face de tal assunto o Vereador Senhor Morais Cardoso, depois de ter pedido elementos sobre o assunto, propôs que a Câmara instasse junto da Direcção Geral do Saneamento Básico e pedisse informes sobre o assunto do ofício mil seiscentos e dezassete / vinte e dois - A, de trinta e um de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis, que a Câmara lhe dirigiu e que o Engenheiro Aires de Almeida indica como sendo aquele em que se fez o pedido de anulação a que se refere. A Câmara concordou com a proposta. Disse ainda o mesmo Vereador e ainda em face do assunto em referência que ao Senhor Engenheiro Aires de Almeida se oficiasse informando-o de que a Câmara iria pôr-se em contacto com o Saneamento Básico a pedir informações sobre o estado em que está o problema e de seguida o informaria do que obtivesse. A Câmara concordou também com tal proposta.

A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Em face dum ofício no qual o Senhor Doutor [illegible] Joaquim Mendes Palmeiro, veterinário Municipal informa que em virtude do actual preço da gasolina, acessórios e até dos automóveis, não pode continuar a fazer no seu carro particular o serviço de inspecção sanitária aos porcos para consumo público, pelo preço que tem recebido - três escudos por quilómetro - e avisa a Câmara terá que lhe arranjar transporte se não houver possibilidades de lhe aumentar o preço por quilómetro. A Câmara depois de apreciar devidamente o assunto e de achar justas e humanas as considerações postas pelo Senhor Doutor Veterinário, aprovou por unanimidade, segundo proposta do Vereador Senhor Morais Cardoso, passar a pagar, a partir de um de Março, o preço de zero, vinte e dois por cento sobre o preço da gasolina super. _____

Resolveu ainda a Câmara, por unanimidade e em relação à venda de móveis e utensílios da antiga Casa dos Magistrados, que por estarem a deteriorar-se grandemente há necessidade de vender, pôr editais para conhecimento público de que tais artigos estão à venda pelo sistema de oferta em carta fechada, uma vez que, segundo opinião do Senhor Morais Cardoso, o sistema que estava a seguir-se de dar preferência aos empregados poderia trazer dissabores à edilidade; se no entanto a Câmara tal não achasse bem, deveria nesse caso dar-se ao Senhor Presidente plenos poderes para ele resolver como entendesse. Posto o assunto ao Senhor Presidente este declinou tal concessão, tendo então a Câmara declarado que aprovava a proposta da afixação de editais. _____

REQUERIMENTOS: De Manuel Bento Fortes Bebe, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura; deferido. De José do Carmo Carchopas, pedindo licença para construir uma alpendre tipo ligeiro; deferido. De Salvador Vicente de Carvalho Freixial, pedindo licença para transformar uma casa de banho que não tem utilidade na sua habitação, em virtude de possuir outra com melhores condições, numa cozinha com chaminé; deferido. _____

EXPEDIENTE: - Ofício do Engenheiro Aires de Almeida, sobre os esgotos de Aldeias e Montoito, informando que em virtude de ter já estudos feitos e respeitantes ao assunto, poderá no seu gabinete fazer o que falta para acabamento do projecto, por vinte e cinco por cento do valor dos honorários. Tomado. _____

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da importância total de um milhão dezoito mil setecentos e noventa escudos e sessenta centavos. _____

PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de noventa e um mil cento e trinta e um escudos e trinta centavos, autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números cento e catorze a cento e trinta e um constantes do respectivo livro que foi presente. Em tempo se declara que se encontrava também presente o terceiro oficial José Maria Barrancos, servindo de chefe da secretaria. _____

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Barrancos, terceiro-oficial, servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo. _____

Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, REALIZADA EM 21 DE MARÇO DE 1977.

Aos vinte e um dias do mês de Março do ano de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, situado na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso, faltando por motivo justificado o Vereador Senhor Arsénio Correia Vieira. Pelas vinte e uma horas o Senhor Presidente declarou aberta a sessão, à qual também esteve presente o terceiro oficial da Secretaria, José Maria Barrancos, servindo de chefe da mesma Secretaria.

A seguir o Senhor Presidente informou a Câmara, seguindo indicação que lhe foi dada numa recente reunião no Governo Civil, a que assistiram todos os Presidentes das Câmaras do distrito, de que vão ser concedidos a este município, cerca de seis mil contos, como subsídio para obras e equipamentos, os quais no entanto não poderão ser empregados em obras que estejam em execução. A Câmara manifestou a sua satisfação pela comunicação.

A seguir o Vereador Senhor Armando Lopes Simas informou a Câmara que dois professores da Escola do Ciclo Preparatório desta vila lhe pediram autorização para num terreno municipal e numa área de dezoito metros por dezoito metros lhes ser permitido fazer um curso de horticultura e floricultura. A Câmara, em face do exposto deliberou autorizar os referidos professores a fazer os cursos referidos, a título precário, qualidade em que eles pediram, até ao fim do ano lectivo corrente e na tapada municipal sita junto ao Sanatório Municipal.

Por proposta do Vereador Senhor Morais Cardoso, a Câmara deliberou ainda que de futuro todos os indivíduos que tenham que receber importâncias por quilómetros percorridos em carros particulares ao serviço do município, recebam a verba que na sessão anterior a Câmara resolveu pagar ao Veterinário Municipal, Senhor Doutor Manuel Palmeiro, isto é, zero, vinte e dois por cento sobre o preço do litro da gasolina super, por cada quilometro.

A Câmara deliberou ainda e conforme o tem feito nos anos anteriores, pedir autorização para lançar uma derrama no ano de mil novecentos e setenta e oito, de quinze por cento, com base das contribuições predial (rústica e urbana) e industrial, a cobrar conjuntamente com as contribuições do Estado, cujo produto se destina a possibilitar obras no concelho. O Vereador Senhor Morais Cardoso propôs que a percentagem em sua opinião deveria ser de vinte por cento; não havendo concordância quanto a esta última parte - percentagem - procedeu-se a votação tendo sido aprovado por maioria que se mantenha a percentagem de quinze por cento.

Deliberou ainda a Câmara, por unanimidade, como sempre o fez, excepto na deliberação imediatamente antes referida sobre o lançamento da derrama, em que o fez por maioria, colher elementos que a possam habilitar a apreciar um pedido feito verbalmente por individuo dos Foros da Fonte Seca, no sentido de lhe ser facultado um terreno municipal para a construção duma Sociedade.

Expediente: Ofício da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, informando, em face dum ofício da Câmara sobre a demolição dum prédio pertença do Senhor José Vicente Nobre, que tem na fachada um portal em granito - Século dezassete - que ameaça iminente derrocada, que não existe naquela Repartição qualquer prédio classificado nas referidas condições e assim a reparação do mesmo não compete aos serviços competindo sim ao proprietário respectivo, sob fiscalização da Câmara. A Câmara resolveu oficiar ao proprietário comunicando-lhe que pode proceder à demolição, devendo contudo conservar o citado portal.

Ofício da mesma Direcção Geral informando, em face dum ofício da Câmara pedindo que a Repartição informasse sob a pretensão do Senhor Manuel Pereira Saraiva, que pretende modificar a frontaria dum seu prédio que está situado na zona de protecção do Castelo, que tal obra carece da aprovação da Direcção Geral do Património Cultural. A Câmara resolveu comunicar tal facto ao proprietário.

REQUERIMENTOS: De António Daniel da Conceição, pedindo licença para comprar uma faixa de terreno para construção dum jazigo, com as dimensões que indica; deferido. De António Domingos Pires Verdasca, pedindo licença para ensoalhar e telhar um prédio, rebocando e cimentando um compartimento; deferido.

De Manuel Mónica da Cruz, pedindo licença para construir um barracão tipo ligeiro; deferido. De João Fernandes Coelhão Félix, pedindo licença para acabamentos de obras e construir um muro; deferido. De Joaquim Lúcio, pedindo licença para limpeza de telhados com substituição de madeiras e executar rebocos e cimentar compartimentos; deferido. Foi presente um processo de vistoria pedida por Domingos da Silva Lopes, de Falcoeiras, para efeitos de lhe poder ser concedida licença para habitação. A Câmara resolveu mandar notificar o interessado, entregando-lhe no acto da notificação, fotocópia do auto de vistoria, o qual leva as condições que os peritos entenderam necessárias para que se lhe possa passar a licença de habitação.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que apresenta um saldo em dinheiro da importância TOTAL de um milhão trinta e sete mil quinhentos e vinte e quatro escudos e oitenta centavos.—

PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de quinze mil quatrocentos e noventa escudos e oitenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números cento e trinta e dois a cento e trinta e sete constantes do respectivo livro que fica presente.—

E nada mais havendo a TRATAR, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu José Maria Barrancos, terceiro-oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.—

Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, REALIZADA EM 28 DE MARÇO DE 1977.

Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente e dos Vereadores senhores Armando Lopes Sineiro, Belchior Manuel Pinheiro e Arsénio Correia Vieira e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda o Terceiro oficial, servindo de Chefe da secretaria, José Maria Barrancos. Aberta a sessão, pelas vinte e uma horas, após a verificação de que se encontravam presentes todos os componentes da Câmara, o Senhor Presidente informou que: por pedido verbal de um individuo de Fores da Fonte Seca, como porta voz de vários habitantes do mesmo lugar, fora solicitado que a Câmara cedesse gratuitamente aos habitantes daquele lugar, o terreno necessário, numa faixa pertencente à Câmara e situado no já citado lugar dos Fores da Fonte Seca, para ser construida uma sociedade recreativa; a Câmara depois de ponderar devidamente o pedido e a sua finalidade, deliberou por unanimidade ceder gratuitamente o terreno, sem quaisquer encargos para o município.

Voltou o Senhor Presidente a informar que uma delegada sindical de Redondo, lhe solicitara autorização para que fosse instalado para serviço do Sindicato que representa, o telefone, numa pequena dependência da Escola Morais. A Câmara deliberou por unanimidade autorizar a montagem do telefone, mas também sem quaisquer encargos para a Câmara. Informou ainda o Senhor Presidente que após visita que há dias fez ao antigo Castelo a Redondo, verificou que uma das antigas torres daquele imóvel se encontra em precárias condições de segurança, pondo a sua possivel derrocada em perigo a vida dos habitantes das casas que lhe ficam juntas; em face de tal estado de coisas, a Câmara deliberou fazer ofício aos Edifícios e Monumentos Nacionais do Sul a pôr o problema.—

Ainda no uso da palavra o Senhor Presidente informou também que visitou há dias a antiga mata municipal, situada junto ao bairro António Festas e ficou profundamente chocado pelo estado de abandono em que tal local se encontra; se bem que as condições climatéricas dos ultimos anos tenham contribuido em grande parte para que tal estado se verifique, entendia que a Câmara, dentro das possibilidades económicas procedesse à replantação da mata, para voltar a alindar o local, tornando-o naquilo que já foi, sitio aprazivel para os redondenses; posto o problema à consideração da Câmara, esta deliberou por unanimidade concordar com a proposta do Senhor Presidente.—

EXPEDIENTE:- Ofício do Ministério da Agricultura e Pescas - Gabinete do Ministro, pedindo colaboração, fornecendo-lhe sugestões e propostas sobre problemas da agricultura local, soluções para o problema e observações críticas sobre o funcionamento dos serviços gerais do Ministério. Respondeu-se.—

REQUERIMENTOS:- De Felisbela Rosa, pedindo licença para revestir com campa de mármore, uma sepultura perpétua; deferido. De José da Silva Cardoso, pedindo licença para limpeza de telhados com substituição de madeiras no seu prédio; deferido. De Arsénio Correia Vieira,

pedindo licença para construção de um chiqueiro para porcas, junto da sua casa de habitação, em Santa Susana; deferido. _____

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da importância total de setecentos e quarenta e cinco mil cento e trinta e quatro escudos e trinta centavos. _____

PAGAMENTOS RACTIFICADOS:- Foram ractificados os pagamentos da importância global de trezentos e oitenta e seis mil seiscentos e noventa e dois escudos e setenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números cento e trinta e oito a cento e setenta e dois e cento e setenta e cinco constantes do respectivo livro que foi presente. Em devido tempo se declara que entralhei "Belchior Manuel Pinheiro". _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Barrancos, terceiro-oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo. _____

Manuel Roque _____

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, REALIZADA EM 4 de Abril DE 1977

Aos quatro dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e sete nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda o terceiro oficial José Maria Barrancos, servindo de chefe da Secretaria. Aberta a sessão pelas vinte e uma horas, foi verificada a presença de todos os componentes da Câmara. _____

Deliberações: _____

A Câmara tomou a seguir as seguintes deliberações: _____

IMPOSTO DE PRESTAÇÃO DE TRABALHO- Atendendo à impopularidade de que se reveste e ao facto de em quase todas as Câmaras do distrito se ter deixado de cobrar, a Câmara resolveu por unanimidade deixar, já este ano, de cobrar o imposto de prestação de Trabalho.

Por indicação do Senhor Vereador Armando Lopes Simas, a Câmara resolveu admitir ao seu serviço, para trabalhos eventuais o Senhor José Maria Pita Perdigão. Esta deliberação foi também tomada por unanimidade. Deliberou ainda a Câmara, por unanimidade, em face de o dia da próxima reunião ser dia onze do corrente, segunda feira de Páscoa, feriado municipal, não realizar a referida reunião. _____

Resolveu ainda a Câmara e mais uma vez por unanimidade, uma vez que assim se tem procedido nos anos anteriores, manter a tolerância de ponto no dia seis do corrente - Quinta-feira Santa - no segundo período de trabalho, isto é, na parte da tarde.

A Câmara deliberou mais por unanimidade, indicar o Senhor Presidente para na qualidade de representante do Município, e na próxima reunião do G.C.D.T. participar na eleição duma representante das Câmaras do distrito, para fazer parte duma Comissão que efectuará trabalhos na Rádiotelevisão Portuguesa. _____

Por proposta do Vereador Senhor Arsénio Correia Vieira e dada a situação de atropelo em que as pessoas se estão a portar no tocante aos trabalhos que se estão a efectuar no Jardim Municipal, a Câmara deliberou mandar afixar tabuletas no referido jardim, solicitando à população que não deteriore os serviços que naquele local a Câmara está efectuando. _____

REQUERIMENTOS: _____

De Coronel Raul Pinto Beira, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura; deferido. De Francisca Rosa Franco, pedindo a concessão perpétua do terreno duma sepultura; deferido. De António Daniel da Conceição, pedindo licença para construir um jazigo no Cemitério; deferido. De Joaquim Calixto, pedindo licença para construir um casão; deferido. De José Batista Palheta, pedindo licença para modificação e ampliação dum prédio; deferido. De Jacinto João Rainho Rebocho, pedindo licença para acabamento de obras;

deferido. De Mário José Siqueira, pedindo licença para construção de um barracão para recolha de máquinas; deferido. De Martins da Silva, Limitada, pedindo licença para remodelação do sector de armazenamento no interior do seu estabelecimento fabril; deferido. De Francisco Godinho Ramalho, pedindo licença para revestir um compartimento do seu prédio a mosaicos, deferido. De José Gaspar Chambel pedindo licença para reparações interiores no seu prédio; deferido. De José Pereira Cachaço, pedindo licença para construir dois anexos de tipo rústico, deferido. De Armindo Pereira Tendeiro, pedindo licença para construir uma garagem; deferido. De José Judício Sequeira Alves, pedindo licença para reparações interiores e exteriores no seu prédio; a Câmara depois de apreciar devidamente o projecto e tendo em atenção os pareceres do Senhor Arquitecto do GAT, que em relação ao projecto apresenta algumas considerações e divergências, resolveu por unanimidade ~~de~~ oficiar ao requerente, enviando-lhe fotocópias dos pareceres do Arquitecto e informando-o de que de harmonia com os citados pareceres deverá mandar modificar o projecto, após o que lhe será autorizada a passagem da licença respectiva. De Francisco Nadeira Martins, pedindo licença para construir um prédio. A Câmara depois de apreciar devidamente o projecto respectivo, em conformidade com o parecer do Senhor Arquitecto do GAT, resolveu aprová-lo, mas não por unanimidade, uma vez que o Vereador Senhor Morais Cardoso deu voto contrário, por não se ter respeitado o parecer do Arquitecto. _____

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da importância total de seiscentos e oitenta e três mil vinte e cinco escudos e trinta centavos. _____

PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de oitenta e sete mil novecentos e um escudos e quarenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números cento e setenta e três e cento e setenta e quatro e cento e setenta e seis a cento e oitenta e dois constantes do respectivo livro que foi presente. _____

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à apreciação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Vieira Fernandes, Terceiro oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo. _____

Manuel Roque

_____

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 18 DE ABRIL DE 1977. _____

Aos dezoito dias de Abril de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda o terceiro oficial da Secretaria José Maria Barrancos, servindo de chefe da mesma repartição, por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. Seguidamente o Senhor Presidente, no uso da palavra, informou que esteve hoje numa reunião no Governo Civil de Évora, para a qual fôra convocado e na qual foi tratado o problema da festa de celebração do Terceiro aniversário do movimento do vinte e cinco de Abril. Assim informou que na referida reunião ficou determinado que seriam atribuídos a cada Câmara, subsídios de nove mil escudos, para serem gastos nas festividades, as quais segundo ainda foi informado na reunião já citada, deverão ser a nível nacional e nunca partidário e ter a sua origem não nas Câmaras mas sim do povo, dando no entanto as Câmaras toda a colaboração possível. O Senhor Presidente deu aos vereadores a ideia que tinha sobre o assunto, que seria a de facultar às crianças

das Escolas ou um lanche ou qualquer outra coisa que seria pago pela verba a receber; pensava também em associar à ideia os professores do Concelho, aos quais se pediria que [illegible], por mais conhecedores e em contacto com os alunos a distribuição que viesse a fazer-se; nesta altura o Vereador Senhor [illegible] Cardoso alvitrou que em vez de se distribuir um lanche, que em face da verba teria certamente que ser muito pequeno, fossem antes distribuidos rebuçados ou outras guloseimas; acerte esta ideia, resolveu então a Câmara entrar em contacto com os professores, através do delegado concelhio da Direcção Escolar. Deliberou ainda a Câmara, em relação ao mesmo assunto oficiar à Filarmónica Redondense, solicitando-lhe que colabore.

A seguir a Câmara, por proposta do Vereador Senhor Armando Simas, resolveu oficiar ao Senhor Governador Civil, solicitando-lhe que auxilie a Câmara a resolver a dificílima situação financeira em que se encontra que a obriga, já no mês corrente, a ter que socorrer-se duma verba que lhe foi paga para aquisição de terrenos, para poder pagar aos seus funcionários, que doutra forma não têm possibilidades de no fim dum mês de trabalho poderem receber a importância do seu ordenado para fazerem face às enormes dificuldades que têm que enfrentar para viver.

Deliberou mais a Câmara aprovar os horários das farmácias da vila de Redondo, devendo fazer-se a remessa ao Instituto Nacional do Trabalho de Évora, para os devidos e legais efeitos.

A seguir a Câmara deliberou, uma vez que no dia vinte e cinco é feriado nacional realizar uma reunião extraordinária no dia vinte e nove do corrente, com o fim especial de aprovar a conta de gerência e as remodelações dos quadros do pessoal, que têm que ser feitos imediàvelmente em Abril.

A Câmara deliberou ainda mandar afixar editais, tornando público que durante o mês de Maio deverão ser aferidos os objectos de pesar e medir ficando sujeitos ao serviço externo os contribuintes que naquele mês não compareçam na oficina de aferições.

EXPEDIENTE:

Ofício da Federação dos Municípios de Évora e Portalegre, convidando o Senhor Presidente ou quem o substitua, para uma reunião em Évora, no dia vinte e oito do corrente, pelas dez horas, no Palácio de Dom Manuel, para tratar do assunto de Integração na E.D.P. - Inteirado.

REQUERIMENTOS:

De Joaquim de Carvalho Estôpa, pedindo licença para reparações interiores; deferido. De Fernando Ferreira do Espírito Santo, pedindo licença para limpesa de telhados com substituição de madeiras, deferido. De José do Carmo Cachopas, pedindo licença para limpesa de telhados com substituição de madeiras; deferido.

PROCESSOS DE VISTORIA:

Para efeitos de apreciação e consequente comunicação aos interessados, foram presentes os processos, dos requerentes a seguir indicados, que depois de vistoriados tiveram o parecer dos peritos que a cada um se refere: Arnilda da Cruz Roque Lenim Kamenezky, pedindo vistoria para licença de habitação do seu prédio situado na Rua Manuel Joaquim da Silva; os peritos consideram o prédio em condições de lhe poder ser passada a correspondente licença; a mesma consideração para os processos pedindo vistoria para o mesmo fim - concessão de licença para habitação - nos quais são requerentes: Alexandre José Caeiro, Mónica de Jesus Cardinha de Sousa. O processo em que foi requerente João Nicolau Duque da Silva, com pedido de vistoria para o mesmo fim - concessão de licença para habitação, teve parecer desfavorável dos peritos que indicam que não pode ser concedida licença ao prédio do requerente, por não corresponder às condições legais em vigor para os aspectos sanitários, visto não ter instalações sanitárias. A Câmara, através de despacho do Senhor Presidente em cada um dos processos, resolveu que se comunique a cada um dos interessados o resultado da vistoria.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro de importância total de seiscentos e setenta e sete mil novecentos e noventa e três escudos e sessenta centavos.

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de cento e treze mil trezentos e cinco escudos e quarenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números cento e cinquenta e um (151) a duzentos e onze constantes do respectivo livro que fica presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu José Maria Barrancos, Terceiro-oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

Manuel Roque

Acta da reunião ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 29 de Abril de 1977.

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão extraordinária, a Câmara Municipal do Concelho de Redondo, com a presença dos legais Senhores Armando Lopes Sirva, Anselmo Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara. Presente ainda o Terceiro oficial da Secretaria José Maria Barrancos, servindo de chefe da mesma Secretaria, por se encontrar vago o respectivo cargo. Pelas vinte e uma horas o Senhor Presidente verificando a presença de todos os vereadores, declarou aberta a sessão após o que se procedeu à apreciação da conta de gerência da Câmara relativa ao ano de mil novecentos e sessenta e seis, da responsabilidade do Tesoureiro Senhor Senhor Gilberto Gomes Lares. Apreciada a conta verificou-se que a receita é da quantia de onze milhões, seiscentos e trinta e um mil setecentos e setenta e oito escudos e cinquenta centavos, que juntamente com o saldo em dinheiro da gerência anterior prefaz o total de doze milhões oitocentos e sessenta e dois mil cento e quatro escudos

e trinta centavos, transitando um saldo em dinheiro da importância de oitenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e oito escudos e setenta centavos. Em documentos por cobrar transita a quantia de cento e setenta e seis mil trezentos e vinte e um escudos. Em face do mapa elaborado nos termos do determinado pela Direcção Geral da Administração Local, o saldo da gerência terá a seguinte aplicação: dezassete mil quinhentos e quarenta e sete escudos de receitas consignadas para a concessão de alvarás da portaria seis mil e sessenta e cinco escudos e o restante para os serviços vários de administração. Devidamente apreciada a conta, a Câmara Municipal, por unanimidade, deu-lhe aprovação, julgou o Tesoureiro Senhor Gilberto Gomes Lares quite com o Município, sancionou a distribuição do saldo da gerência e procedeu à assinatura de um dos exemplares da conta, para evitar a sua transcrição na acta, como o faculta o artigo quinto do Decreto-lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois de vinte e um de Novembro de mil novecentos e sessenta e três.

A seguir e com a presença da Delegada Sindical dos Trabalhadores da Câmara, da Comissão de Trabalhadores do Município, dos delegados sindicais a nível distrital e um representante distrital do Secretariado do Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, procedeu-se a discussão do projecto de remodelação dos quadros da Câmara, conforme o que preceitua o Decreto-lei número setenta e seis/setenta e sete, de um de Março do ano corrente. Dada pelo Senhor Presidente a palavra à Delegada Sindical neste concelho, Auta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, esta foi informada a Câmara, das alterações a fazer nos quadros, segundo o Decreto e depois de terem sido ouvidos os trabalhadores, as quais são: Terceiro-oficial José Maria Barrancos, que está exercendo as funções de segundo-oficial e a chefiar a secretaria, por vacatura do respectivo lugar, passa a partir de um de Março a auferir o vencimento de segundo oficial; a Câmara deu a sua aprovação unânime; Domingos José Perim e que de há muitos anos desempenha as funções de escriturário-dactilografo, passará de futuro a desempenhar esse cargo; o Vereador Senhor Morais Cardoso pediu esclarecimentos

sobre esta mudança ao representante [illegible] e depois de este lhas ter dado, foi o assunto posto à [illegible] da Câmara que aprovou por unanimidade, [illegible] Jalomé Vieira e Maria de Lourdes Patão [illegible], [illegible] dactilógrafas, passam à categoria de escriturários [illegible] mais de seis anos de serviço na anterior categoria, [illegible] por unanimidade concordar com a modificação. [illegible] José Alabaça que desempenha as funções de tractorista, mas que é a pessoa que dirige e orienta sob controle da Câmara, todos os serviços externos municipais, passará à categoria de capataz, por corresponder às suas funções; a Câmara aprovou por unanimidade tal alteração. Pedro Caetano Ramalho Molefas, actual encarregado dos serviços de águas, funções que há mais de trinta e nove anos desempenha e que é a pessoa que dirige, controlando todo o serviço de águas e saneamento, tendo também a seu cargo o controle do armazém, não tem a sua categoria prevista na pauta do decreto indicado, passará a ser classificado como o encarregado de armazém, designação que mais se enquadra no âmbito das suas funções; esta alteração teve aprovação unânime da Câmara. Domingos Lôpas do Carmo, funcionário há muitos anos encarregado como maquinista de todos os postos de bombagem e abastecimento público de águas, com a designação de maquinista das águas, passará a ser considerado como encarregado das Estações Elevatórias, modificação que teve aprovação de unanimidade da Câmara. A seguir o representante Sindical do distrito, representante do STAL, informou que devido ao volume das receitas arrecadadas anualmente e de harmonia com o determinado no Código Administrativo, deverá a Câmara pensar na criação do lugar de Tesoureiro privativo.

A Câmara informou que essa solução está já de há tempos prevista, mas atendendo ao facto de por força das obras do edifício dos Paços do Concelho terem obrigado os serviços a instalar-se deficiente e provisòriamente e por falta de espaço não haver possibilidades de os melhorar, não parece viável neste momento a criação de tal lugar, o que se fará logo que os serviços voltem ao lugar próprio em cujo edifício até já existe compartimento destinado no futuro a tal serviço, a Tesouraria. A Câmara votou tal deliberação por maioria, uma vez que o vogal

senhor Morais Cardoso se absteve. Manuel Charro Marques Mónica, leitor cobrador das águas, continua com as mesmas funções, passando no entanto a designar-se por Fiscal Leitor cobrador. Tal alteração teve aprovação de unanimidade pela Câmara. José Marcelino Charrua da Silva, zelador que pretende passar à categoria de Fiscal de Obras. A Câmara foi informada por um dos Delegados Sindicais que tem tal categoria na Câmara de Évora, que para ser fiscal de Obras tem obrigatoriamente de possuir um curso técnico; assim, com tal informação, a Câmara resolveu por unanimidade não considerar tal alteração, pelo que o serventuário deverá ficar com a mesma situação e designação que possuia. Adriano Rui Martelo, aferidor de pesos e medidas não sofre alteração na sua designação nem categoria. Joaquim Augusto Ribeiro, canalizador, por ter mais de doze anos de serviço e não haver classes nos trabalhadores desta Câmara passa a canalizador de primeira classe; a Câmara deliberou por unanimidade concordar com tal alteração. José Daniel Quintas, actual guarda-florestal que por não haver florestas e por a sua função permanente, passa a designar-se por tractorista de primeira, por ter carta de condução. Isidoro José Pisco Barrancos, que tem desempenhado as funções de distribuidor de carnes, continua com as mesmas funções passando no entanto a designar-se por carregador. Esta e a anterior alteração foram unanimente aprovadas pela Câmara. Josué Amaro Chambel, que desempenhou até há pouco as funções de cabo de cantoneiros e que ultimamente por ter renunciado a tal categoria passou a cantoneiro, passa a ser cantoneiro de primeira, pelas mesmas razões do canalizador. A Câmara sancionou tal alteração por unanimidade. Joaquim Bernardo Gamé, até há pouco tempo cantoneiro mas exercendo funções no jardim municipal, passa a ser designado por jardineiro de primeira, categoria que passa a ter pelos motivos acima indicados para outros serventuários e designação compatível com as suas funções. Tal alteração foi aprovada por unanimidade pela Câmara. José Manuel Rainho até há pouco tempo cantoneiro, mas que passa à categoria de cabo de cantoneiros, em virtude da renuncia atrás referida do serventuário Josué Amaro Chambel e ainda por ser o mais antigo dos cantoneiros.

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

António José Grazina, até há pouco tempo [illegible] porque a maior parte do tempo exercia funções de [illegible], passa a esta categoria porque de facto é a que mais se identifica com as suas funções. Domingos Veríssimo [illegible] pois continua como cantoneiro, mas de [illegible] mesmas razões atrás apontadas. Estas alterações, tiveram o apoio unânime da Câmara. Manuel Joaquim Pires de Carvalho, cantoneiro, pede para passar a fiscal de Mercados e Feiras, lugar que está vago, porque o actual detentor, Hiraldino Perdigão não o pode continuar a exercer por não saber ler; a Câmara aprovou por unanimidade Tal alteração, devendo no entanto esta alteração é a respeitante ao Cabo de cantoneiros ser sujeita a nomeação. Maria Rosária Morais Pereira do Monte Caldeira, actual vigilante da Biblioteca, mas que exerce diáriamente as funções de escriturária, passa a esta última categoria; Tal modificação teve votação unânime da Câmara. Hiraldino José Perdigão, que pelos motivos atrás indicados não pode continuar a desempenhar as funções de cobrador de mercados e feiras passando por conseguinte a servente. Gregório da Conceição Salvador, actualmente a desempenhar serviços indeterminados, passa a ter a categoria de varredor. Esta alteração teve aprovação unânime da Câmara. Bernardino Boavida, que desempenha serviços indeterminados, Adelaide de Sousa, desempenhando as funções de varredora, por serviços indeterminados, Escolástica de Jesus, idem, Catarina Pelado, idem, Luis António Falé, idem, todos individuos de avançada idade e prestes a ir para a aposentação. A Câmara resolveu, passá-los a serventes devendo no entanto informar-se junto dos mais idosos e saber se eles pretendem ir para a reforma ou continuar ao serviço, uma vez que apenas e segundo informação do delegado Sindical Distrital, eles só irão para a reforma se a Câmara os obrigar depois dos sessenta e cinco anos de idade; na hipotese de pretenderem reformar-se e como a reforma é infinitamente mais pequena que o vencimento actual, deve a Câmara, segundo opinião do Vereador Senhor Morais Cardoso, garantir-lhes uma verba que junto à da reforma, perfaça oitenta por cento do vencimento actual. Tal proposta teve a abstenção do Senhor Presidente, devendo perguntar-se da legalidade da despesa. Domingos Custódio Coca da Conceição - carpinteiro - passa a designar-se por carpinteiro de Terceira classe. A proposta de alteração teve aprovação unânime. Jacinto Sousa dos Santos, que desde a aposentação do antigo coveiro vem desempenhando as funções mas sem designação, passa a ser coveiro. Esta modificação teve aprovação de unanimidade. Maria João Guerreiro da Torre, vem exercendo já há mais de um ano os serviços de auxiliar de secretaria. Por votação unânime da Câmara passa a Escriturária. Sebastião Peralta Cardinha que vem desempenhando as funções de Tractorista mas sem designação, passa a ser designado por tractorista de primeira classe, uma vez que tem carta. A Câmara votou por unanimidade. Domingos Branco e Joaquim Mendes Rico, qualquer deles desempenhando em Monte serviços sem classificação, passam à designação de varredores. Votação de unanimidade da Câmara.

Rosária Rosa, encarregada da limpesa, trabalhando em Tempo parcial, continua na mesma categoria e com a mesma designação, mas com a Remuneração de trinta escudos e cincoenta centavos por hora. Esta classificação teve votação por unanimidade. Joaquim dos Santos Gnade que tem desempenhado serviços indeterminados e está nas condições dos indicados atrás em situação de prestes a aposentar-se. Deverão por-se-lhes as condições expressas para os restantes. Valentim Ferreira Pita, António Manuel Nobre, Manuel António do Carmo Pagaita, Jacinto Macedo e Joaquim Margalha, todos desempenhando funções sem classificação, deverão passar o primeiro a servente e os quatro últimos a varredores. Esta alteração foi aprovada pela Câmara por unanimidade.

José Faustino Reboredo do Monte, que actualmente desempenha funções de pedreiro e pretende ser colocado no lugar que vai ficar vago pela mudança da antiga vigilante Maria Rosália para escriturária. A delegada sindical informou que segundo elementos que colheu junto duma funcionário da Fundação Gulbenkian, as habilitações literárias exigidas para o cargo são como mínimas, a instrução primária; o pre-

Terdente tem tais habilitações mas há nela a impressão que o mesmo individuo não terá talvez possibilidades nem bagagem para o desempenho de tal cargo; o individuo ripostou que está convencido que não terá menos possibilidades do que os seus antecessores no cargo e que pensa até melhorar as suas bagagens literárias; a Câmara manifestou também as suas dúvidas sobre as possibilidades do candidato e então deliberou por unanimidade o seguinte: o individuo em questão ficará na Biblioteca durante seis meses a titulo de experiência e ao fim de tal periodo e aguardo duma das visitas normais que um Senhor Inspector das Bibliotecas da Gulbenkian aqui faça, a Câmara pedir-lhe-á opinião sobre as possibilidades de continuação e desempenho cabal das funções por parte do individuo e segundo a sua opinião a Câmara agirá; assim ficou deliberado por unanimidade, Tendo no entanto a Câmara advertido o citado individuo que o mesmo deverá durante o dia fazer o tempo restante de serviço na função de pedreiro, para que esse tempo somado com as três horas que a Biblioteca funciona, dê as oito horas de Trabalho diário.

José Luis Patinha Bagulho, ajudante de canalizador, pretende passar para o lugar de auxiliar de secretaria, vago pela passagem de Maria João Guerreiro da Torre a escriturária. A Câmara concordou com a pretensão, Tendo-se manifestado por unanimidade. Gaspar Luis Ramires, actual trabalhador em trabalhos sem classificação; pretende passar a ajudante de canalizador no lugar deixado vago pela passagem de José Luis Patinha Bagulho a auxiliar de secretaria. A Câmara concordou com a mudança o que fez por unanimidade. José Maria Pita Perdigão que desempenha funções sem classificação pretende passar para ajudante de jardineiro. A Câmara aprovou por unanimidade tal mudança. Otília Rosa e Luisa Gomes, ambas varredoras passam à designação de serventes. A Câmara aprovou por unanimidade tal mudança.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Barrancos, Terceiro oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo. Em tempo se declara que os lugares de cantoneiros, varredores e serventes serão preenchidos oportunamente.

Manuel Roque

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, celebrada em 2 de Maio de 1977.

Aos dois dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda o terceiro oficial da Secretaria José Maria Barrancos, servindo de chefe da mesma repartição, por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

EXPEDIENTE: Ofício da Circunscrição de Urbanização a concordar com o plano de loteamento pedindo para ser dada licença para o loteamento duma sua prédio junto à Cadeia. Passe-se o alvará de licenciamento.

Ofício do Núcleo de Saneamento Básico de Évora a pedir indicação de obras de saneamento que se julguem necessárias e que haja necessidade de fazer, incluindo verba que se julgue viável ser dispendidas no ano corrente. Informar o que se oferecer.

Ofício da Comissão Sindical e de Trabalhadores a comunicar o resultado das eleições. Inteirado.

Ofício da Direcção Geral de Saneamento Básico sobre projetos de Redondo do qual se tomou conhecimento. _____

Ofício da Circunscrição de Estradas sobre a obra da Estrada quinhentos e treze entre Aldeias de Monteiro a Casas Novas de Mares, informando que está aprovado o projecto e pode pôr-se a concurso limitado a referida obra. A Câmara resolveu abrir concurso limitado consultando firmas especializadas. _____

Ofício da Câmara, agradecendo a cedência do edifício da antiga Aldeia de Monteiro, para as suas instalações. A Câmara deliberou pedir informação do valor aproximado das obras, para efeitos de se marcar o prazo da cedência. _____

Ofício da Direcção Geral das Contribuições e Impostos informando que não pode ser concedido subsídio para a obra de instalação das Finanças, mas que poderá, se a Câmara estiver interessada em estabelecer renda. A Câmara resolveu fixar a renda mensal de dez contos. _____

Processo de vistoria do prédio em que Pedro Caetano Ramalho Botelas e outros pedem vistoria para divisão de prédio em propriedade horizontal; de harmonia com o auto de vistoria, duas fracções, as pertencentes a Numa Pompílio Bastos Furtado e António Armando Faleiro Fortes, estão dependentes uma da outra por virtude de uma janela e uma fresta. Em face de tal, a Câmara resolveu mandar notificar os dois proprietários para darem solução ao problema e de seguida voltar o processo à sessão. _____

Sobre os quadros do pessoal a Câmara resolveu interpretando o Decreto Lei setenta e seis/setenta e sete, enviar os mesmos quadros para ser sancionado superiormente. _____

Requerimentos: De Luiza Penha Florêncio pedindo para comprar o terreno duma sepultura; deferido. _____

De Adolfo Manuel Cardeira Faleiro, pedindo para adquirir perpétuamente o terreno duma sepultura; deferido _____

De José da Silva Cardoso pedindo licença para acabamentos num seu prédio; deferido. De António José Graxina, pedindo licença para construir uma cozinha tipo rústico; deferido _____

De Isidro José Gato, pedindo licença para acabamentos de obras; deferido. De Martins da Silva Limitada pedindo licença para montar um depósito de gasóleo no posto de Dona Dinis; deferido. De Manuel Jorge Angélico, pedindo licença para construir uma casa tipo rústico; deferido _____

De Angélica Rosa da Silva, pedindo licença para revestir uma sepultura com campa de mármore; deferido _____

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da importância total de seiscentos e setenta e seis mil cinquenta e quatro escudos e setenta centavos. _____

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de trezentos e trinta e oito mil trezentos e setenta e nove escudos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números duzentos e doze a duzentos e quarenta e seis constantes do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu José Maria Damásio, terceiro-oficial servindo de chefe da secretaria, a redigi, mandei lavrar e subscrevo.

Manuel Roque

_____

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 9 DE MAIO DE 1977

Aos nove dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e sete, nesta Vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Anselmo Correia Vieira, Melchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da secretaria Ruth Domingas Filipe Pinheiro Faleiro Vieira, servindo de chefe da secretaria, por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma

horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações: EXPEDIENTE: A Câmara deliberou conceder abono de família a todos os funcionários desta Câmara que a ele têm direito.

Ofício da Comarca informando que vão gastar trezentos mil escudos na adaptação das antigas escolas de Montoito. A Câmara deliberou dar vinte e cinco anos para eles não pagarem renda, no entanto, durante esses anos todas as despesas de reparação e conservação do edifício será do encargo da Comarca.

REQUERIMENTOS: De Manuel Rosa pedindo reparação de telhados; de Manuel da Silva pedindo reparações interiores e Manuel Estorninho pedindo para dar volta aos telhados. Todos estes requerimentos tiveram o despacho de deferidos.

Por proposta do Vereador Senhor Belchior Manuel Pinheiro foi deliberado por maioria, enviar o quadro do pessoal para ser sancionado superiormente e não pagar os ordenados actualizados, nem os retroactivos sem que de lá o enviem.

Mais propôs o Senhor Belchior Manuel Pinheiro que os restantes cantoneiros, serventes e varredores sejam admitidos ao serviço só depois de serem publicados editais em todas as freguesias do Concelho a dar conhecimento que existem essas vagas na Câmara. Não foi aprovada esta proposta em virtude do Senhor Presidente, Senhor Simas e Senhor Arsénio votarem contra e estarem em maioria.

O Senhor Vereador Morais Cardoso propôs que, embora não fosse votada a proposta dos editais, com a qual ele concorda por achar mais justo, podiam fazer-se fichas estabelecendo um critério de admissão e apresentarem-se na próxima sessão. Aprovada por unanimidade.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da importância total de cinco milhões sessenta e um mil trezentos e dez escudos e vinte centavos.

PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de quarenta e sete mil quinhentos e setenta e um escudos e sessenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente para autorizações de pagamento números duzentos e quarenta

Câmara Municipal de Redondo

SECRETARIA

O Senhor Presidente informou a Câmara Municipal que, de harmonia com o determinado pelo Governo da República teria que ser criado o Serviço Municipal de Habitação. Informou também que em reunião conjunta com os Senhor Presidentes das Câmaras de Évora, Portel e Viana do Alentejo foi sugerida a constituição do Serviço Municipal de Habitação conjuntamente para as quatro referidas Câmaras Municipais do Distrito. Nesta conformidade o Senhor Presidente propõe à Câmara Municipal que seja criado o mesmo serviço, em associação com as Câmaras Municipais de Évora, Portel e Viana do Alentejo. A Câmara resolveu aprovar por unanimidade a proposta apresentada pelo Senhor Presidente.

A escriturária, servindo de Chefe da Secretaria,

Visto

O Presidente da Câmara,

e sete a duzentos e sessenta e três constantes do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Ana Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária da secretaria, servindo de chefe da secretaria, por se encontrar vago o lugar, o redigi, lavrei e subscrevo.

O Presidente

Acta da reunião ordinária da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, celebrada em 16 de Maio de 1977.

Aos dezasseis dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Ana Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria, por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

EXPEDIENTE:

Ofício sobre verbas comparticipadas de obras de viação rural financiadas pelo M.O.P. Inteirado.

Ofício da Circunscrição de Urbanização do Sul sobre um loteamento em Aldeias de Monteito - José Vieira Rosa. Deferido dando cumprimento às condições estabelecidas pelo Senhor Engenheiro Director.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

REQUERIMENTOS: Joaquim dos Santos Gnade e Luis António Falé pedindo trinta dias de férias. Deferido.

João Fernandes Fnade, Manuel Chambal dos Santos e João António Naruvas pedindo para fazer alterações. Deliberou a Câmara enviar ao projectista fotocópia dos pareceres do Arquitecto

Hermenegildo Batista Roque Sarnadinha pedindo a construção de uma garagem. Deferido, aconselhando o proprietário a recuar a frontaria um ou dois metros.

Cooperativa Agrícola dos Produtos de Leite pedindo licença para construir uma casa de um só compartimento nas Covelas da Capela. Deferido.

De António Bernardo Fortes, pedindo para demolir uma casa. Deferido.

De Manuel José Galhofo Valadas, pedindo para revestir uma sepultura. Deferido.

De António Francisco do Monte, pedindo para forrar uma casa a azulejos. Deferido.

De Luis Maria Pinheiro pedindo para fazer reparações interiores. Deferido

De João Anastácio Gomes pedindo licença para construção de uma instalação para criação de galinhas. Deferido ficando condicionado ao parecer do Delegado de Saúde

De José Lúcio Segueira Alves pedindo licença para reparações interiores e exteriores. Deferido

De Constança Rosa Siqueirique pedindo o revestimento duma sepultura. Deferido.

A Câmara deliberou pôr a concurso público a obra de "Remodelação da Rede de distribuição de Águas e da Rede de Esgotos Domésticos da vila de Redondo".

Deliberou a Câmara mandar fazer um alpendre no Posto da Guarda Nacional Republicana.

Foi deliberado mandar fazer um projecto para um barracão em Santo António afim do pessoal ter instalações adequadas para guardarem utensílios do serviço.

Balancete: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da importância de cinco milhões vinte e dois mil seiscentos e quarenta e três escudos e quarenta centavos

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de noventa e sete mil trezentos e setenta e nove escudos e trinta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números duzentos e sessenta e quatro a duzentos e sessenta e oito constantes do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Maria Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária da secretaria, servindo de chefe da secretaria, por se encontrar vago o lugar, o redigi, lavrei e subscrevo.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 23 DE MAIO DE 1977

Aos vinte e três dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Auta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da Secretaria, por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

REQUERIMENTOS: De José António Fanica pede para [illegible] perpétua do terreno duma sepultura no cemitério de Redondo [illegible].

Silvino Perdigão Pires pedindo para construir [illegible]. Deferido.

Joaquim António Fontes, pede para construir um [illegible] no seu prédio em Aldeia da Serra. Deferido.

Leodora Maria Besteiro pede para construir uma casa de banho. Deferido.

Leonel Raul Pinto Beira pedindo para revestir em mármore uma sepultura. Deferido.

Micaela Rufina pede para dar volta ao telhado com substituição de madeiras. Deferido.

Carlos Alberto Pita Bastos, pede para construir uma moradia. Deferido.

Domingos Rosado Concha pede para construir uma moradia. Deferido.

Expediente: No Plano de Obras foi proposto fazer refúgios de passageiros de camionetas em: Redondo, Aldeias de Montoito, Falcoeiras, Montoito, Serra d'Ossa, Foros da Fonte Seca, Santa Suzana, Freixo.

Foi deliberado comprar-se uma motorizada para os serviços de Fiscalização.

A Câmara deliberou dar a gravilha necessária para o campo de desportos em Montoito.

A Câmara por unanimidade deliberou mandar fazer os projectos dos lotes um, três e quatro junto ao Mercado pelo Engenheiro do Fundo de Fomento de Habitação a fim de mais tarde e depois dos prédios feitos serem vendidos ou arrendados, e ao mesmo tempo abrir concurso limitado. A Câmara deliberou concordar que o dinheiro que era destinado às infraestruturas do Calvário serão transferidas para o Mercado Municipal.

Sobre o critério das admissões o Senhor Belchior Manuel Pinheiro propôs:

"Atendendo ao razoável número de desempregados existentes no nosso concelho e com o intuito de se pôr côbro a eventuais situações de favor.

Proponho que as futuras admissões de pessoal administrativo, profissionais de outros ramos, e indiferenciados, quer a tempo parcial ou eventual se processem do seguinte modo: Primeiro - Que se dê conhecimento em todos os pontos do concelho das vagas existentes. Segundo - Que a Câmara venha a adoptar um critério pelo qual se regerá nas futuras admissões de pessoal. Terceiro - Que a Câmara se faça munir de boletins de inscrição em impressos próprios para o efeito a fim dos candidatos poderem responder ao seguinte questionário.

FICHA DE INSCRIÇÃO - PROPOSTA NÚMERO ---

Nome ; data de nascimento; estado civil ; agregado familiar ; Filho de ... e de ... ; profissão ; serviço militar ; habilitações ; natural de ; caso não seja natural do concelho de Redondo, há quantos anos reside no mesmo ; em que empresas trabalhou; que outras funções tem exercido ; está empregado ; qual a empresa ; qual o lugar que pretende ou qual o tipo de trabalho que gostaria de executar; recebe subsídio de desemprego? ; Quanto?: Abono de Família : ascendentes correspondente a : ; Abono de família - descendentes correspondente a :; Observações :

Critério a seguir segundo a minha opinião

São condições preferenciais as seguintes: Primeiro - Candidatos que se encontrem na qualidade de desempregados; a) ser natural do concelho ou residir no mesmo há mais de dois anos; b) Os que se mostrem com maior capacidade para o desempenho dos cargos a que concorrem; c) Ser casado; d) Ter maior agregado familiar; e) Ter serviço militar cumprido; f) Ter bom comportamento moral e civil; Segundo - Desde que se candidatem num número de desempregados maior em relação às vagas existentes, dar prioridade aos mesmos desde que satisfaçam o disposto em um. Terceiro - Desde que os acima referidos não satisfaçam o disposto em um, analizar todos os restantes dando prioridade ao disposto transcrito atrás".

Sobre o critério das admissões o Senhor Morais Cardoso propôs: Primeiro - Profissão requerida para o preenchimento do lugar e manifesta aptidão para a função a desempenhar. Segundo - Estar desempregado por falta de postos de trabalho. Terceiro - Ter bom comporta-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

mento moral e civil. Quarto - Ter o maior agregado familiar à sua responsabilidade. Quinto - Ter o serviço militar cumprido ou estar dele isento por qualquer processo legal. Sexto - Ter idade máxima de trinta e cinco anos, desde que pretenda preencher um lugar no quadro.

Mais foi deliberado fazer um aviso para as freguesias do concelho a dar conhecimento que há lugares vagos de cantoneiros, varredores e serventes e devem vir escher as fichas de inscrição até ao dia trinta às dezasseis horas e trinta minutos.

O Vereador Senhor Morais Cardoso propôs que em virtude das reuniões acabarem sempre às uma ou duas horas da manhã, ou se mudam as reuniões para de dia ou então a escriturária desempenhando as funções de chefe da secretaria ser dispensada umas horas na manhã do dia seguinte ao dia das sessões. Aprovado.

Foi deliberado pôr-se a concurso as obras dos três lotes junto ao Mercado Municipal.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de três milhões quatrocentos e sete mil seiscentos e setenta e dois escudos e oitenta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de um milhão seiscentos e vinte e um mil setecentos e vinte e sete escudos e dez centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números duzentos e sessenta e nove a duzentos e setenta e oito constantes do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu Anita Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária servindo de chefe de secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo. Em tempo se declara que foi apresentado um requerimento da escriturária servindo de chefe da Secretaria Anita Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, pedindo a interinidade do lugar de 3º oficial uma vez que o funcionário que tal cargo desempenhava já se encontra afastado do serviço por incapacidade física. Deliberou a Câmara deferir o pedido, por unanimidade.

Manuel Roque

Anita da Silva

Acta Da Reunião Ordinária Da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, Celebrada em 30 de Maio de 1977

Aos trinta dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Fernando Lopes Simas, Assénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Anita Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

REQUERIMENTOS: José Heliodoro Ferro pede para pavimentar duas casas a cimento. Deferido.

Anjelo Augusto Ribeiro Beira pede para pavimentar duas casas a cimentar e rebocos interiores. Deferido.

Francisco Anes Pimenta pede para construir uma moradia. Indeferido baseado no parecer do Arquitecto. O Senhor Morais Cardoso propôs pedirem-se directrizes ao GAT a estabelecer normas para projectos e elementos necessários a fim dos projectos estarem em condições.

António Joaquim Freira pede para a Câmara ver a sua situação. Propôs o Senhor Morais Cardoso aumentar quinhentos o aumento da cota. Propôs o Senhor Belchior que ele sondasse os contribuintes para ver se eles aumentavam as cotas e depois então a Câmara suportava o restante para ele ter um ordenado capaz. O Senhor Simas propôs aumentar mil escudos e o Senhor Assénio concordou e oficiar à Junta de freguesia para contactar os contribuintes a fim de aumentarem as cotas. Esta pro-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

posta foi aprovada pelos restantes [illegible] e propôs pagar-lhe com efeitos retroactivos [illegible] de um de Maio.

A Câmara propôs que a [illegible] cincoenta centavos a hora não fosse [illegible] empregada da limpeza da secretaria [illegible] todos os que trabalham a tempo parcial.

O José Faustino que é o [illegible] da Biblioteca vem expor à Câmara um pedido certo [illegible] professor de História a fim dele ir à Biblioteca uma ou duas horas de manhã por dia (nem todos) a fim dos [illegible] consultarem livros. O Senhor Presidente propôs [illegible] professor fizesse um ofício à Câmara. Aprovado por unanimidade. Este funcionário pede também um placar com vitrina a fim de se fazerem exposições sobre os livros e criar incentivos às pessoas para frequentarem a Biblioteca.

Foi exposto pelo Senhor Presidente o pedido do Senhor Adriano a fim do Gaspar ir ajudá-lo no serviço de aferidor enquanto dura a sua convalescença. O Senhor Morais Cardoso discordou, pois se ele está doente deve ir para a baixa. Os restantes membros da Câmara concordaram em ajudar o Aferidor conforme o pedido dele.

Deliberou a Câmara por unanimidade mandar fazer ao Engenheiro Aires de Almeida projecto da reparação das estradas municipais para o Plano de Emergência.

Pediu o Vereador Senhor Arsénio para fazer um rasgo dum lado ao outro de estrada para meter um tubo a fim de poder ir buscar água ao seu poço, em virtude de ter o prédio dum lado da estrada e o poço do outro. Aprovado por unanimidade, abstendo-se este Vereador de votar baseado no artigo do Código Administrativo.

Balancete: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de três milhões oitenta e nove mil quinhentos oitenta e sete

escudos e sessenta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de Tresentos quarenta e oito mil setecentos setenta e sete escudos e sessenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números duzentos setenta e nove a tresentos e quatro constantes do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu Anta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária servindo de chefe de secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo.

Manuel Roque

Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal do Concelho de Redondo, celebrada em 31 de Maio de 1977.

Aos trinta e um dias do mês de Maio de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, na Rua do Calvário, reuniu em sessão extraordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Anta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da Secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e umas horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os Vereadores declarou a aberta a sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a

Mod. 6 – Gráfica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Câmara tomou por unanimidade as seguintes [illegible]:
Propostas: J. Ferreira e Faustino [illegible] empreiteiros de Obras Públicas e Construtores Civis, com sede [illegible] no Casal de S. João - Estrada das Alcáçovas [illegible] do Empreiteiro de Obras Públicas número nove mil cento cincoenta e um, da primeira [illegible] da quarta categoria na segunda classe [illegible] depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Construção da E.M. 513 - Troço de Aldeias de Montoito a Casas Novas de Mares, a que se refere o convite datado de cinco de Maio de mil novecentos setenta e sete, obriga-se a executar a referida empreitada de harmonia com o caderno de encargos, pela quantia de sete milhões quatrocentos vinte e um mil novecentos e trinta escudos conforme lista de preços unitários apensa a esta proposta e que dela faz parte integrante.

Mais declara, que renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar a execução do seu contrato ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

Esta proposta fica sujeita à revisão de preços.

Construções J. Dias, Lda., empreiteiros de Obras Públicas e Construtores Civis, com sede na Av. D. Nuno Alvares Pereira Posto Sonap - Évora, titulares do Alvará da Empreitada de Obras Públicas número nove mil cento e sessenta da primeira Subcategoria da quarta categoria segunda classe (Subclasse B) depois de terem tomado conhecimento do objecto da empreitada de "E.M. 513 - Construção - Troço de Aldeias de Montoito a Casas Novas de Mares", a que se refere o ofício da Câmara Municipal de Redondo número quinhentos oitenta e nove barra vinte e dois A, de cinco de Maio de mil novecentos setenta e sete, obrigam-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada de harmonia com orçamento que juntam à presente proposta, pela quantia de sete milhões e doze

mil e oitocentos escudos.

Esta proposta fica sujeita a actualização, nos termos do Decreto-Lei número duzentos setenta e três - B barra setenta e cinco, de três de Junho de mil novecentos setenta e cinco.

Mais declaram que renunciam a qualquer foro especial e se submetem em todo o que respeitar à execução do seu contrato, ao que se achar prescrito na legislação portuguesa em vigor.

PANDE - Sociedade Imobiliária, S.A.R.L. Empreiteiros de Obras Públicas e Construção Civil, com sede em Lisboa, na Rua Coronel Bento Roma Nº quarenta e sete - A, e Delegação em Évora, na Rua do Menino Jesus, número quarenta e sete, titular do Alvarás de Empreiteiro de Obras Públicas número dez mil e sessenta, da primeira Sub-categoria da quarta categoria, Sub-classe B da segunda classe, depois de ter tomado conhecimento do objecto da empreitada de "Construções da E.M. 513 - Troço de Aldeias de Montoito a Casas Novas de Mares", obriga-se a executar a referida empreitada, de harmonia com o Caderno de Encargos, pela quantia de sete milhões duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e sessenta e quatro escudos e dez centavos, conforme lista de preços unitários que se junta e faz parte integrante desta proposta.

Mais se declara, que se renuncia a foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do contrato à legislação Portuguesa em vigor.

Esta proposta fica sujeita à revisão de preços.

A Câmara, aprovou por unanimidade a Proposta da Pande.

Foi presente à Câmara, para efeitos de aprovação, o Primeiro Orçamento Suplementar ao ordinário, para o ano de mil novecentos setenta e sete, o qual apresenta uma receita de quatro milhões quatrocentos noventa e seis mil novecentos e cinco escudos e vinte centavos e numa despesa

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

de Great Guarantia; a Câmara [illegible]
o aludido orçamento bem como [illegible]
fazem parte, reservam [illegible]

Mais foi deliberado e aprovado pagarem as faltas de cantoneiros, varredores e serventes com os salários dos indivíduos que por lapso não se falaram na acta da última reunião. CANTONEIROS: Joaquim [illegible] Moreira João José Ferreira da Silva, Valentim Domingos Faustino, Francisco José Cidade Rosado e Manuel Alexandre José Vieira Roque. VARREDORES: João Isidoro dopes Adriano Manuel Monarca e Armindo Sesifredo. SERVENTES: Walter Macedo, José Custódio Luís do Monte, Jesumino Chila dopes e José Domingos Calheiro Murrio.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. E eu Maria Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira escriturária servindo de chefe da secretaria a redigi, li, rubriquei e subscrevo.

Declaro que entrelinhei o nome de "Alexandre José Vieira Roque".

Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM SEIS DE JUNHO DE 1977

Aos seis dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo edifício provisório a servir de Paços do Concelho na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando dopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Maria Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas Dezoito e uma hora, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

EXPEDIENTE: Ofícios - Do Sindicato do Comércio sobre o horário de Trabalho, a Câmara aprovou por unanimidade o horário. Da Firma João Cândido Belo e Cª Ldª informando que por ora não pensam em mudar a estação de Camionagem. Interessado. Do Grupo Pró-Amigos de Redondo pedindo colaboração da Câmara. Aprovado perguntando no entanto qual a colaboração para o arranjo da Praça de Toiros?

Cláudio Júlio Patinho Bestoiro apresenta carta à Câmara sobre resposta ao parecer do Senhor Arquitecto. A Câmara mediante a carta apresentada pelo Senhor Cláudio deliberou aprovar o projecto e enviar ao Senhor Arquitecto cópia da acta e fotocópia da carta apresentada.

Da Escola Preparatória Dr. João Martins pedindo doze mil escudos de subsídio para as crianças do Segundo ano irem em visita de estudo a Setúbal, Sesimbra e Palmela. A Câmara deliberou dar o subsídio à Escola devendo no entanto e informar a referida Escola que é-lhe impossível dar já o dinheiro pois não há verba prevista, dogo que haja possibilidade de fazer orçamento suplementar orçar-se-á tal verba.

A Câmara decidiu comprar uma carrinha Renfeot a gasóleo duzentos e quatro. Aprovado.

Da Associação dos Cabeleireiros e Barbearias do Sul pedindo para a Câmara aprovar o horário dos Cabeleireiros e Barbeiros do Concelho. Foi deliberado aprovar o horário indicado no ofício.

Sobre o horário do pessoal da Câmara, porque uns começam às sete horas e outras às oito horas da manhã. A Câmara por unanimidade deliberou auscultar os Trabalhadores a fim de todos se pronunciarem, por intermédio da Delegada Sindical.

O Cabo de cantoneiros veio perguntar ao Presidente a fim de a

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Câmara deliberar, se ele fica como [illegible] um cantão mais pequeno para poder [illegible] trabalhos nos restantes cantões. E com deliberação [illegible] realizar os restantes cantões, no entanto [illegible] do senhor Presidente a maneira como não-se [illegible].

Manuel Tomaz Zorreta pede se a Câmara [illegible] uma porta de madeira velha que está em [illegible] António. Deliberou a Câmara por maioria vende-se a porta ao senhor.

No entanto o Vereador Senhor Morais Cardoso não concorda com a venda da porta sem que se afixem editais.

O Senhor Presidente informou que na segunda quinta feira de cada mês há mercado mensal no Redondo mas quando esse dia coincide em Cerrados e costume mudar-se a data, afixando-se editais por isso deliberou mudar o mercado mensal para o dia dezassete de Junho, que é a quinta-feira seguinte.

REQUERIMENTOS: De José Tendeiro Martins pedindo a construção de um alpendre. Deferido.

De Faustino José Macedo pedindo limpeza de telhados com substituição de madeira. Deferido.

De Miguel Domingos Inverno pedindo para construir uma moradia. Deferido baseados no parecer do Senhor Arquitecto.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de dois milhões novecentos e oitenta mil seiscentos quarenta e oito escudos e sessenta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de cento vinte e cinco mil trezentos quarenta e cinco escudos e quarenta centavos.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu Ana Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária servindo de chefe da secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo.

Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 13 DE JUNHO DE 1977.

Aos treze dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo edifício provisório a servir de Paços do Concelho na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Ana Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente, verificando a presença de todos os Vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

EXPEDIENTE: Ofícios:- Da Federação dos Municípios enviando projecto de electrificação da Zona Rural das Comelas do Monte Branco, a fim da Câmara dar a sua apreciação. Deliberou a Câmara que se faça um ofício à Federação perguntando qual a comparticipação que eles dão e se no projecto estão incluídas as baixadas.

De Pepe Bilou Santana pedindo à Câmara que o informe se haverá possibilidade dele adquirir terreno em área urbanizada para construir um grupo de habitações nesta vila. A Câmara deliberou que se informe o Senhor Pepe que as áreas urbanizadas existentes são: Terreno junto ao colégio, Terreno por detrás das casas dos Magistrados e futuramente a tapada do Alves.

REQUERIMENTOS: De Manuel António Nobre Salvador pedindo

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

construção de um estabelecimento [illegible]
De João António Galhardo [illegible] telhados com substituição de [illegible]
De Francisco dos Santos [illegible] um alpendre tipo ligeiro [illegible]
De Domingos Carola Pita [illegible] Pedir aprovação aos fornecimentos [illegible]
De Domingos Cortes Calixto [illegible] res. Deferido.
De João António Garcês pedindo [illegible] ção e modificação no seu prédio [illegible] Infantil em Redondo. O Vereador senhor [illegible] se conceda licença ao senhor João Garcês conforme o projeto apresentado. O Senhor Vereador Morais Cardoso votou contra em virtude do parecer do Arquitecto não ser favorável. O Senhor Belchior e o Senhor Arsénio votou a favor de se conceder a licença conforme o projecto apresentado. O Senhor Presidente não vota a favor da concessão da licença sem que se ouça o Arquitecto, o projectista e o dono da obra.
Mais foi deliberado por proposta do Senhor Morais Cardoso que não se recebam projectos sem que se cumpram todos os requisitos necessários e para tal se façam editais a fim de serem afixados pelo concelho.
A Comissão de Festas dos Foros da Fonte Seca veio pedir para a Câmara suportar a luz gasta nos dias das festas. Aprovado.
O Senhor Presidente perguntou qual o seguro a adoptar para a carrinha da Câmara. Ficou deliberado fazer um seguro de passageiros incluindo o condutor, roubo e incêndio e responsabilidade civil de quinhentos contos.
BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de dois milhões setenta e dois mil quinhentos e dezoito escudos e vinte centavos.
PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos

da importância global de um milhão dez mil setecentos e setenta escudos e noventa centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números trezentos e dezoito a trezentos quarenta e seis constantes do respectivo livro que foi presente.
E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.
E eu Auta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira escriturária servindo de chefe da secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo.
Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 20 DE JUNHO DE 1977

Aos vinte dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo edifício provisório a servir de Paços do Concelho na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor Manuel Roque, Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Auta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os Vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:
EXPEDIENTE: OFÍCIOS: — Da Câmara Municipal de Alandroal sobre a construção da E.M. 513 - Construção do lanço de Aldeias de

Mod. 6 — Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

[illegible] a Casas [illegible] resolveu adiar a resolução deste assunto [illegible] estudado. ———

Da Comissão do Planeamento da Edilidade [illegible] do programa de actividades a realizar [illegible] resolveu adiar a resolução deste assunto [illegible] - A Câmara deliberou mandar [illegible] realizadas das vias pública desta vila [illegible] agrícolas que se encontram estacionadas [illegible] prejudicam a circulação. ———

Escritura: A Câmara tomou ainda a seguinte deliberação: muito embora em Maio, pelo ofício número setecentos [illegible] nove traço Dois e três - I, datado de trinta e um [illegible] esta Câmara tenha informado a firma Candeias Santos [illegible] de que lhe havia sido adjudicada a empreitada da [illegible] tenção de seis fogos habitacionais na Vila de Redondo, junto ao Mercado, e pelos valores de três milhões [illegible] cento mil escudos não deixou por lapso exarada em acta tal deliberação o que agora se faz, declarando-se ao mesmo tempo que fica o Senhor Presidente autorizado a outorgar na respectiva escritura quando esta se celebrar, em representação da Câmara. Aprovou caderno de encargos:- Mais deliberou a Câmara Municipal aprovar o caderno de encargos destinado à Obra de "Empreitada de Construção de seis fogos em Terreno pertencente à Câmara Municipal e situado nas ruas Engenheiro Duarte Pacheco e rua sul do Parque Infantil, em Redondo.

REQUERIMENTOS: De Adília Maria Pinheiro Filipe Tocas, de Redondo, pedindo licença para reparações interiores e exteriores de um prédio sito na Rua Miguel Bombarda, em Redondo. - Deferido. ———

De José Manuel Pelado, de Freixo, pedindo autorização para construir um alpendre na sua moradia. Deferido. ———

De Miguel António Fortes, residente na Serra d'Ossa pedindo licença para construir um barracão para recolha de alfaias agrícolas - Deferido ———

Da Sociedade Harmonia e Progresso Redondense, solicitando autorização para pavimentar duas casas a mosaicos. - Deferido. ———

De Francisco Joaquim Sapata, de Redondo, pedindo a concessão perpetua da sepultura número setenta e sete, do quarteirão número doze do cemitério público desta vila. - Deferido. ———

De José Manuel Canola Farófias, de Redondo, pedindo a concessão perpetua da sepultura número dois, do quarteirão número doze, do cemitério público desta vila. - Deferido. ———

De Mónica de Jesus Cardinha de Sousa, de Redondo, pedindo uma Vistoria ao estabelecimento situado na Rua cinco de Outubro número cinquenta e um, em Redondo. - Deferido.

Ofício do Director Geral das Contribuições e Impostos, pedindo a indicação da renda pretendida para as instalações a ocupar pela Repartição de Finanças e Tesouraria da Fazenda Pública. A Câmara resolveu pedir a renda mensal de dez mil escudos. ———

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de dois milhões oitocentos quarenta e três mil setecentos e sessenta escudos e trinta centavos. ———

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de Trezentos cinquenta e três mil cento e seis escudos e trinta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamento números trezentos quarenta e seis a trezentos cinquenta e quatro do respectivo livro que foi presente. ———

E nada mais havendo a Tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. ———

E eu [illegible] escriturária servindo de chefe da Secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo.

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 27 DE JUNHO DE 1977.

Aos vinte e sete dias do mês de Junho de mil novecentos e setenta e sete, nesta Vila de Redondo, [illegible] Provisório a servir de Paços do Concelho na [illegible] reuniu em sessão ordinária a Câmara Municipal de Redondo, sob a presidência do Senhor [illegible] Roque Presidente da Câmara e com a presença dos Vereadores senhores Armando Lopes Simas, [illegible] Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa [illegible]. Presente ainda a escrivinária da secretaria [illegible] Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo [illegible] da secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente verificando a presença de todos os vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

Proposta do empreiteiro Manuel Branco Galego sobre o acabamento da obra dos Paços do Concelho (telhado) no valor de seiscentos e vinte mil escudos. A Câmara concorda mas tem que estabelecer no contrato o prazo de três meses para a conclusão da obra, se tal não suceder, a partir desses três meses haverá as multas competentes.

Foi aprovado conceder o abono de Família ao pessoal da Câmara que até agora ainda não tinham e ao qual tem direito.

Do Governo Civil sobre o caso do senhor Arquitecto António Rodrigues. A Câmara deliberou enviar ofício ao Sindicato ou ~~da~~ Ordem dos Arquitectos.

Da Comissão de Planeamento da Região do Sul pedindo o envio do ofício, até ao dia trinta deste mês, sobre sugestões dos campos de acção e oferecendo a sua colaboração.

Deliberou a Câmara que se telefone amanhã, terça-feira

afim de saber qual a colaboração que nos vão dar?

Edital da Câmara Municipal de Montemor-o-Novo sobre objectos disponíveis ao serviço. A Câmara não está interessada.

Da Circunscrição de Urbanização do Sul sobre o envio de cartas do terrenos com fins urbanísticos. Deliberou-se atender o pedido.

Deliberou ainda, a Câmara, que fosse alterado o horário das sessões, que se vinham realizando às vinte e uma horas e trinta minutos e passam agora a realizar-se às dezassete horas.

REQUERIMENTOS: De José Falé de Sousa pedindo para construir um barracão tipo ligeiro. Deferido.

De Manuel José Piteira pedindo ampliação e modificação do seu prédio. Deferido, dando cumprimento às indicações do Senhor Arquitecto.

De Manuel Martins Ramalho pedindo para rebocar cinco paredes. Deferido.

De Sebastião Miguel Peralta Cardinha pedindo vinte e cinco dias de férias. Deferido.

De Miraldino José Perdigão pedindo trinta dias de férias. Deferido.

O Senhor Presidente informou sobre assunto tratado no Fundo de Fomento de Habitação das previsões dum bairro de habitações para vender ou arrendar. A Câmara deliberou que se dêem as necessárias informações para se dar andamento ao caso.

A Câmara deliberou comprar luvas e fatos de macacos para o pessoal de limpeza e as luvas de cabedal para os carregadores do lixo.

O Senhor Presidente expôs o assunto de terraplanagem do Liceu onde os homens perderam vinte horas além do contrato e pedem à Câmara que lhas paguem se acaso por possível. A Câmara deliberou que se pague.

Houve uma queixa do Senhor Joaquim dos Santos Rosado porque o Senhor Pepe Bilou Santana vai queimar serradura

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

junto à fazenda dele o que lhe [illegible] Câmara deliberou que o Senhor Morais Cardoso [illegible] Senhor Pepe Bilou afim de resolverem o assunto.

BALANCETE: - Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje acusa um saldo em dinheiro da [illegible] de dois milhões setecentos vinte e oito mil [illegible] escudos e trinta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de cento setenta e seis mil [illegible] e dezanove escudos e setenta centavos autorizados pelo Senhor Presidente pelas autorizações de pagamentos números trezentos cincoenta e cinco a trezentos oitenta e três do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu Anta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária servindo de chefe da secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo.

Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 4 DE JULHO DE 1977

Aos quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e setenta e sete, nesta vila de Redondo edifício provisório a servir de Paços do Concelho na Rua do Calvário reuniu em sessão ordinária a Câmara e com a presença dos vereadores senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente ainda a escriturária da Secretaria Anta Domingas Filipe

Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas dezassete horas, o Senhor Presidente verificando a presença de todos os vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

REQUERIMENTOS: De Carmelino Manuel Trouxa Mestre pedindo a construção de um barracão tipo ligeiro. Deferido.

De Joaquim Novelo pedindo reparações interiores. Deferido.

De José Armando Lopes do Monte pedindo construção de 1 barracão tipo ligeiro. Deferido.

De José Francisco Mendes Ramalho pedindo para fazer reparações interiores. Deferido.

De João Batista Balagueiras para reparações interiores. Deferido.

De Jacinto João Rainho Rebocho para reparações interiores. Deferido.

De João Alexandre Chalana Mataloto para reparações interiores. Deferido.

De João Fernandes Feade para modificações. Deferido.

De Gumercindo Nico Pirraça pedindo para fazer remodelações. Aprovado no entanto tem que trazer declaração do vizinho segundo o que o Senhor Arquitecto diz.

De Angelo Augusto Ribeiro Beira para remodelação de fachada. Aprovado segundo parecer do Senhor Arquitecto.

De Luis Inácio Lopes para construir um muro. Pendente e pedir a caderneta predial e enviar parecer do Senhor Arquitecto.

De Francisco Gomes pede para construir uma garagem. Pendente e enviar fotocópia do parecer do Senhor Arquitecto.

De Joaquim Ramalho Caeiro pedindo construção de uma casa de banho e marquise anexa. Deferido.

De José Valente Figueira pede para construir uma moradia. Aprovado no entanto se pader deve cumprir o que diz o Senhor Arquitecto.

De José Maria de Almeida Martelo pedindo vistoria a sua casa sita na Rua um ao Bairro António Festas. Deferido.

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

Deliberou a Câmara que a Biblioteca [illegible] com o horário antigo das dezassete horas [illegible].

Sobre a necessidade de um Vereador a tempo inteiro, o Senhor Morais Cardoso propôs que se pusesse a votação. Por maioria foi votado que há necessidade de um Vereador. O Senhor Morais Cardoso votou contra. Uma vez que a [illegible] da necessidade de um Vereador a tempo inteiro, o Senhor Morais Cardoso propôs que seja o Presidente a nomear o Vereador a tempo a inteiro. O Vereador Belchior absteve-se de votar aguardando a legislação. O Senhor Simas segue [illegible] do Senhor Belchior. O Senhor Arsénio, o Senhor Morais Cardoso e o Senhor Presidente votam a favor da nomeação. O Senhor Presidente nomeia o Senhor Simas como Vereador a tempo inteiro até à saída da legislação.

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje acusa um saldo em dinheiro da quantia de cinco milhões cento cincoenta e cinco mil oitocentos sessenta e cinco escudos e dez centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de oitocentos setenta e nove mil seiscentos sessenta e sete escudos e sessenta centavos autorizados pelo Presidente pelas autorizações de pagamentos números tresentos oitenta e quatro a quatrocentos oitenta e nove do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu Ana Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, escriturária servindo de chefe da secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo.

Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 11 DE JULHO DE 1977

Aos onze de Julho de mil novecentos setenta e sete, nesta Vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho e na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, sob a presidência do respectivo Presidente Senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores senhores Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente também à reunião a escriturária da Secretaria Anta Domingas Filipe Pinheiro Salomé Vieira, servindo de chefe da secretaria por se encontrar vago o lugar. Pelas dezassete horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os Vereadores, declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

EXPEDIENTE: - OFÍCIOS: - De Maria Leonor Botas Banadas pedindo para praticar nos serviços da secretaria da Câmara. Deferido, ficando sujeita às seguintes condições: A Câmara não fica com quaisquer responsabilidades em relação a ela, nem obrigatoriedades quanto à colocação e remunerações. Da Sociedade Filarmonica pedindo que o subsidio seja reforçado. Deferido, ficando no entanto as verbas distribuidas da seguinte maneira: Sociedade Filarmonica - vinte mil escudos. Redondense Futebol Club - quinze mil escudos. Sociedade União Montoitense - doze mil e quinhentos escudos. Montoito Sport Club - doze mil e quinhentos escudos.

Da Delegação Escolar pedindo para arranjo em todas as escolas do Concelho. Deliberou a Câmara pedir orçamento e reforçar a verba.

Carta do funcionário Domingos Lopes do Carmo pedindo ractificação à Câmara no reajustamento das suas funções. A Câmara deliberou que a designação do dito funcionário fas-

Mod. 6 – Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

se Encarregado das redes de [illegible]

REQUERIMENTOS:- De Mariana Maria [illegible] a concessão perpetua dum terreno do cemiterio [illegible] interessão número doze do Quarteiro de Fradade [illegible]. De Joaquim Chaveca Martins pedindo para fazer uma muro e de um alpendre fazer uma marquise. Do mesmo estes requerimentos foi dado o despacho de deferido. De Raimundo Pereira dos Santos pedindo para fazer modificação e ampliação do seu prédio. Deferido de acordo com o parecer do Senhor Delegado. De Augusto João Pita pedindo vistoria ao seu prédio. Deferido, enviando o processo ao delegado de saúde. De Bernardino José Figueira pede para construir uma moradia. Deferido enviando parecer do Arquiteto. De Francisco Dias Pimenta pedindo construção de um prédio. Deferido. De Jacinto Figueira pedindo para pavimentar um corredor a mosaicos e limpeza de telhados. Deferido. De José Teodoro Martins pedindo para fazer reparações de telhado com substituição de madeiras. Deferido. De Manuel Bento Pinheiro pedindo para fazer um tecto. Deferido. De Manuel Chaves Marques Mónica pedindo duzentos dias de férias. Deferido. De José Maria Saraiva pedindo para fazer limpeza de telhados com substituições de madeiras. Deferido.

Deliberou a Câmara montar cinco bombas nos lavadouros das povoações: Freixo, Aldeias de Santarito, Santarito, Falcoeiras e Santa Suzana.

" A Câmara deliberou adjudicar à firma Ortecnica Organização Técnica de Construções d.da pela quantia de Dois e dois mil setecentos quarenta e seis mil cento oitenta e dois escudos e noventa centavos a execução da empreitada de Remodelação da Rede de Distribuição de Água e da Rede de Esgotos Domésticos e de harmonia com os projectos apresentados ao concurso, declarando-se ao mesmo tempo que fica o Senhor Presidente autorizado a outorgar na respectiva escritura, quando ela se celebrar em representação da Câmara."

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje acusa um saldo em dinheiro da quantia de Três milhões seiscentos e dezassete mil oitocentos oitenta e sete escudos e quarenta centavos.

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: Foram ractificados os pagamentos da importância global de oitenta e seis mil quinhentos e dezassete mil e cincoenta centavos autorizados pelo Presidente pelas autorizações de pagamentos números quatrocentos noventa e três a quinhentos e catorze do respectivo livro que foi presente.

E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião.

E eu [illegible], escriturária servindo de chefe da secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 18 DE JULHO DE 1977.

Aos dezoito de Julho de mil novecentos setenta e sete, nesta Vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho presidência do respectivo Presidente Senhor Manuel Roque e com a presença dos vereadores Senhores: Armando Lopes Simas, Arsénio Correia Vieira, Belchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente também à reunião a escriturária da Secretaria Maria de Lourdes Patão Moreira, servindo de chefe da secretaria. Pelas dezassete horas, o Senhor Presidente, verificando a presença de todos os vereadores, declarou aberta a sessão depois de após o que se procedeu à leitura da acta anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações:

EXPEDIENTE:. OFICIOS:. De Maria Josefina Carapeto, profes-

sora encarregada da Escola de Santa Iriana um lote urinois na sala de aula que constam de cadeiras, secretária dos alunos, e ao mesmo tempo solicita uma bomba tirar água do Poço. A Câmara deliberou ir mandar comprar uma bomba eléctrica e mandar fazer os arranjos solicitados.

Carta da escrituraria. Ana Domingas Filipe Pinheiro Safoni Vieira, solicitando à Câmara a título provisório a admissão da praticante Isabel Maria Rocha Nunes Pereira. Os Vereadores Senhores: Armando Lopes Simões e Hilário Correia Vieira votaram a favor. O Presidente votou a favor dizendo que pode ficar a título provisório o que poderá ser quinze, vinte dias ou até um mês e todos os que entrarem a título permanente tem que ser por concurso, isto até, que foi também dos Vereadores Senhores: Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso e Belchior Manuel Pinheiro.

O Vereador Senhor Morais Cardoso disse que não é de admitir ninguém. Primeiramente resolver o caso do médico afim do José Luis Patrulha Baptista ingressar na secretaria como auxiliar da mesma. Abrir sim, Concurso para chefe da secretaria, lugar há muito Jago e que é de grande necessidade.

O Vereador Belchior Manuel Pinheiro disse que a praticante ficasse provisoriamente, até que fizesse falta nos serviços da secretaria.

Mais deliberou a Câmara que se pusesse a concurso por meios de Editais o lugar de pedreiro que se encontra Jago.

Orçamento Suplementar:- Foi presente à Câmara para efeitos de aprovação, o segundo orçamento suplementar ao ordinário para o ano de mil novecentos setenta e sete o qual apresenta uma receita de quinhentos e catorze mil trezentos e sessenta escudos e uma despesa de igual quantia. A Câmara, depois de apreciar devidamente o aludido orçamento, bem como os documentos que dele fazem parte, resolver por unanimidade aprová-lo.

REQUERIMENTOS:- De José Martins Galego residente em Aldeias de Montoito, pedindo licença para construir um alpendre tipo ligeiro, na sua propriedade denominada Tapada Grande. De Joaquim Bernardo Jami residente em Redondo, pedindo licença para demolir uma chaminé e levantamento de um alpendre para fazer uma cosinha, tipo rustico, no seu prédio sito na Rua dos Curtidos. De Fernando Dico Pinaça residente em Redondo pedindo licença para arranjar uma varanda sito no largo 25 de Abril. De Francisco do Carmo Piteira residente nos Foros da Fonte Seca pedindo licença para acabamento da obra sito nos Foros da Fonte Seca. De Eduardo José Patinha residente em Serra d'Ossa pedindo licença para o acabamento das obras no seu prédio sito na Aldeia da Serra d'Ossa. De José Cantaxo residente em Aldeias de Montoito, pedindo licença para fazer reparações no seu prédio sito na Rua da Quadrilheira em Aldeias de Montoito. A todos estes requerimentos foi dado o despacho de Deferido. De Valentim Geraldes Pita, Servente municipal pedindo trinta dias a contar de um de Agosto do ano em curso. Deferido. De Manuel António do Carmo Caganita, Jardineiro municipal, pedindo trinta dias de férias com início em dezoito de Julho. Deferido.

Ficou, ainda, deliberado que a Câmara enviará a todos os funcionários uma circular chamando a atenção os deveres que têm a cumprir perante a Câmara.

PAGAMENTOS RATIFICADOS: Foram ratificados os pagamentos da importância global de dezasete mil duzentos e noventa escudos autorizados pelo Presidente pelas autorizações de pagamento números quinhentos e quinze a quinhentos vinte e quatro.

Entretanto: após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior.

E nada mais havendo a Tratar, o Senhor Presidente declarou

Mod. 6 - Gráfica Ideal - Águeda - 6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da próxima reunião ——
E eu Maria de Lourdes Patrão Moreira escriturária a redigi. Eu Rui a subscrevo.
Manuel Roque

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 25 DE JULHO DE 1977

Aos vinte e cinco de Julho de mil novecentos setenta e sete nesta vila de Redondo, edifício provisório a serviz de Paços do Concelho na Rua do Calvário, reuniu em sessão ordinária, sob a presidência do respectivo Presidente senhor Manuel Roque e com a presença dos Vereadores Senhores Armando dopes Simas, Aresínio Correia Vieira, Melchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso. Presente também à reunião a escriturária da secretaria Maria de Lourdes Patrão Moreira servindo de chefe da secretaria. Pelas dezassete horas, o senhor Presidente, verificando a presença de todos os Vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações: ——

EXPEDIENTE: Ofícios — Da Liga Portuguesa dos Deficientes Motores, enviando uma circular e ao mesmo tempo solicitando que a Câmara examinhe todas as crianças deficientes motores para aquela Instituição, desde que sejam abrangidas pelas doenças indicadas na referida circular. A Câmara deliberou oficiar para o Centro de Saúde de Redondo, enviando fotocópia do ofício e circular, pedindo que informe a Câmara se no concelho existem crianças deficientes motores. Do Gabinete de Apoio Técnico às Autarquias locais, enviando parecer da planta de Manuel Bento Fortes sobre. A Câmara deu o despacho de deferido e mandou enviar fotocópia do parecer do Arquiteto ao interessado para que cumpra as alterações dadas pelo Arquiteto. ——

Fichas de inscrição para a Vaga de pedreiro:— Apreciadas as seis fichas, a Câmara procedeu à escolha por meio de votação, com o seguinte apuramento:— O Presidente e os Vereadores Senhores: Armando dopes Simas, Melchior Manuel Pinheiro e Aresínio Correia Vieira votaram no concorrente José Maria Velhinho Ramires. O Vereador senhor Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso votou no concorrente Severo Joaquim Feijão Saramago. X ——

REQUERIMENTOS: De Raul António Madunga Mendes residente em Redondo pedindo licença para rebocar a fachada do prédio sito na Rua Cândido dos Reis. De Inácio Roque residente em Aldeias de Montoito pedindo licença para limpeza de telhados com substituição de madeiras. De António Martins, residente em Falcoeiras pedindo licença para construir um muro em frente do seu prédio, sito em Falcoeiras. De Alexandre Charco Calvino pedindo licença para fazer quatro tectos, rebocar quatro compartimentos, acimentar e rebocar a frente do seu prédio. A todos estes requerimentos foi dado o despacho de Deferido. Do Doutor Manuel Joaquim Mendes Palmeiro Veterinário municipal, pedindo vinte e quatro dias de licença para férias com início em oito de Agosto do ano corrente. Deferido. De Maria de Lourdes Patrão Moreira, escriturária da secretaria, pedindo vinte e um dia de licença para férias com início em oito de Agosto do ano em curso. Deferido. De Afrejório da Conceição Salvador, varredor municipal pedindo quinze dias de férias com início em um de Agosto do ano em curso. Deferido. De Olívia Marina Rebocho, serventa municipal, pedindo quinze dias de licença para férias

Mod. 6 – Grálica Ideal-Águeda-6.73
A 4 — 210 x 297 m/m

com início em um de Agosto do ano em curso [illegible] Domingos Custódio de Carvalho, [illegible] dias de licença com início em um de Agosto do ano em curso. Deferido. [illegible] redondo pedindo trinta dias de licença com início em um de Agosto do ano em curso [illegible] de Pinto de Sousa, servente municipal [illegible] trinta dias de licença para férias com início em um de Agosto do ano em curso. Deferido. [illegible] residente em Redondo requer licença para ampliar uma varanda a nascentes no seu prédio [illegible] Redondo _____

BALANCETE: Foi tomado conhecimento do balancete da Tesouraria de hoje que acusa um saldo em dinheiro da quantia de Três milhões quatrocentos sessenta e cinco mil trezentos e sete escudos e vinte centavos _____

PAGAMENTOS RACTIFICADOS: - Foram ractificados os pagamentos da importância global de oitenta e oito mil quatrocentos quarenta e nove escudos e trinta centavos autorizados pelo Presidente pelas autorizações de pagamentos números quinhentos vinte e cinco a quinhentos quarenta e oito.

E nada mais havendo a tratar, o senhor Presidente declarou encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que será submetida à aprovação da Câmara na sua próxima reunião. _____

E eu Maria de Lourdes Patão Moreira escriturária servindo de chefe da Secretaria, a redigi, lavrei e subscrevo.

Manuel Roque

Fl. 209

Amadeu

ACTA DA REUNIÃO ORDINARIA DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE REDONDO, CELEBRADA EM 1 DE AGOSTO DE 1977.

Aos um de Agosto de mil novecentos setenta e sete nesta Vila de Redondo, edifício provisório a servir de Paços do Concelho, reuniu em sessão ordinária, sob a presidência do respectivo Presidente Senhor Manuel Roque e com a presença dos vereadores Senhores Armando Lopes Simas, Melchior Manuel Pinheiro e Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso, faltando por motivo justificado o vereador senhor Arsénio Correia Vieira. Presente também à reunião a escriturária da secretaria Maria de Lourdes Patão Moreira. Pelas dezassete horas, o senhor Presidente verificando a presença de todos os vereadores declarou aberta a sessão, após o que se procedeu à leitura da acta da sessão anterior, que foi aprovada sem qualquer alteração. A seguir a Câmara tomou as seguintes deliberações: _____

A Câmara deliberou pôr a concurso por meio de Editais os lugares vagos para novas licenças para o exercício de Industria de Transportes de aluguer, em Automoveis ligeiros de passageiros, no concelho de Redondo, distribuidas da seguinte ordem: Freixo Serra d'Ossa, Montoito e Falcoeiras. _____

Mudança de Horário das sessões: Deliberou a Câmara mudar o horário das sessões para as dezoito horas e trinta minutos, pelo que mandou fazer os editais. (Ass. Joaquim Pereira Lobo Cantiga)

Desocupação da Escola Morais: - O Vereador Senhor Rafael Maria de Sousa Morais Cardoso chamou a atenção da Câmara do erro que tinham cometido ao cederem a título precário a Escola Morais ao Nucleo do Partido Comunista Português. Consultando a circular número catorze de catorze de Janeiro de mil novecentos setenta e cinco e em face do Decreto número quinhentos noventa e cinco de sete de Novembro de mil novecentos setenta e quatro, a Câmara deliberou oficiar ao Nucleo do Partido Comunista

Português dando [illegible] a referida Escola.

Mais deliberou a Câmara [illegible] Beauco Galego Filas comunicando [illegible] oito dias para celebrar o contrato [illegible] na obra dos Paços do Concelho. [illegible] estiver feito, a Câmara considera se [illegible] os compromissos com o referido [illegible]

PROPOSTAS: - Hermenegildo Oliveira [illegible] na Rua de São João, quinze, no Bairro de [illegible] Saúde, em Évora, titular do Alvará número dois mil oitocentos e dois da Categoria única de construção civil da segunda classe, depois de ter tomado perfeito conhecimento do objecto da Empreitada de execução do Mercado Municipal de Redondo, declara que se compromete a executar os referidos trabalhos de harmonia com o caderno de Encargos pela importância global de (dois milhões e cem mil escudos) Mais declara que renuncia o foro especial e se submete em tudo o que respeitar à execução do seu contrato e ao que se achar prescrito na Legislação Portuguesa em vigor. As revisões de preços serão efectuadas de acordo com a Legislação do Decreto-Lei número duzentos setenta e três B setenta e cinco.

Construções J. Dias, Lda. - com sede na Avenida D. Nuno Alvares Pereira, em Évora, depois de terem tomado perfeito conhecimento do objecto da empreitada de "Remodelação do Mercado Municipal da Vila de Redondo" de harmonia com o convite que lhes foi dirigido pelo ofício número novecentos setenta e seis traço duzentos trinta e um, de vinte e um de Julho de mil novecentos setenta e sete, obrigam-se a executar todos os trabalhos que constituem essa empreitada, pela quantia de (um milhão oitocentos e noventa [illegible] sete mil e quinhentos escudos). Esta proposta [illegible] a Revisão de Preços, nos termos do Decreto-Lei

Termo de Encerramento

Contém este livro duzentas folhas que todas vão numeradas e por mim rubricadas com a rubrica [illegible], que uso.

Redondo, 26 de Setembro de 1973

O Presidente,

[illegible]